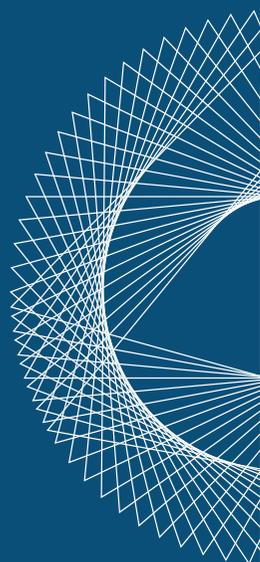


RELATÓRIO
DE GESTÃO
UFERN
2023



DIRIGENTES

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Chefe de Gabinete

Magda Maria Pinheiro de Melo

Procurador-Geral

Giuseppi da Costa

Auditor Interno

Anailson Márcio Gomes

Ouvidora

Maria das Vitórias Vieira Almeida Sá

Pró-Reitora de Graduação

Eida Silva do Nascimento Melo

Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes

Pró-Reitora de Pesquisa

Silvana Maria Zucolloto Langassner

Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa

Olívia Morais de Medeiros Neta

Pró-Reitor de Pós-graduação

Rubens Maribondo do Nascimento

Pró-Reitora Adjunta de Pós-graduação

Fernanda Nervo Raffin

Pró-Reitor de Extensão

Graco Aurélio Câmara de Melo Viana

Pró-Reitor Adjunto de Extensão

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Edmilson Lopes Júnior

Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis

José Pereira de Melo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Mirian Dantas dos Santos

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas

Joade Cortez Gomes

Pró-Reitora de Administração

Maria do Carmo Araújo de Medeiros

Pró-Reitora Adjunta de Administração

Izabel de Medeiros Coelho

Pró-Reitor de Planejamento

Luiz Alessandro Pinheiro da Camara Queiroz

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Josué Vitor de Medeiros Júnior

Secretária de Educação a Distância

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

Secretário de Relações Internacionais

Aderson Farias do Nascimento

Secretário de Gestão de Projetos

André Morais Gurgel

Secretário de Governança Institucional

Severino Cesário de Lima

Secretário de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Júlio César de Andrade Neto

Secretário de Inclusão e Acessibilidade

Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo

Superintendente de Tecnologia da Informação

Marcos César Madruga Alves Pinheiro

Superintendente de Infraestrutura

Luiz Pedro de Araújo

Superintendente de Comunicação

Sebastian Faustino Pereira

Diretor da Agência de Inovação

Jefferson Ferreira de Oliveira

Superintendente do Hospital Universitário

Onofre Lopes

Eliane Pereira da Silva

Superintendente da Maternidade Escola

Januário Cicco

Luiz Murillo Lopes de Britto

Superintendente do Hospital Universitário

Ana Bezerra

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

Diretora da Biblioteca Central Zila Mamede

Magnólia de Carvalho Andrade

Diretora da Editora Universitária

Maria das Graças Soares Rodrigues

Diretor do Museu Câmara Cascudo

Olavo Fontes Magalhães Bessa

Diretor do Núcleo de Pesquisa em

Alimentos e Medicamentos

Carlos José de Lima

Diretor do Núcleo Permanente de Concursos

Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Diretora do Núcleo de Arte e Cultura

Teodora de Araújo Alves

Diretor do Complexo de Esportes e Eventos

Romilson de Lima Nunes

Diretor do Instituto Internacional de Física

Álvaro Ferraz Filho

Diretora do Instituto de Medicina Tropical

Selma Maria Bezerra Jerônimo

Diretora do Instituto do Envelhecer

Tamires Carneiro de Oliveira Mendes

Diretor do Núcleo de Redes Avançadas

Sérgio Vianna Fialho

Diretora do Centro de Ciências Exatas e da Terra

Jeanete Alves Moreira

Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Antônio de Lisboa Lopes Costa

Diretor do Centro de Ciências Humanas,

Letras e Artes

Josenildo Soares Bezerra

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Maria Lussieu da Silva

Diretora do Centro de Educação

Cynara Teixeira Ribeiro

Diretora do Centro de Tecnologia

Carla Wilza Souza de Paula Maitelli

Diretor do Centro de Biociências

Jeferson de Souza Cavalcante

Diretor do Centro de Ensino Superior do Seridó

Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador

Diretor do Instituto Metrópole Digital

José Ivonildo do Rêgo

Diretor da Escola de Música

Zilmar Rodrigues de Souza

Diretor da Escola Agrícola de Jundiá

Ivan Max Freire de Lacerda

Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques

Diretora da Escola de Ciências e Tecnologia

Kaline Melo de Souto Viana

Diretora do Instituto do Cérebro

Kerstin Erika Schmidt

Diretora da Escola de Saúde

Mércia Maria de Santi

Diretor da Faculdade de Engenharia,

Letras e Ciências Sociais do Seridó

Alexandro Teixeira Gomes

Diretor da Escola Multicampi de Ciências Médicas

George Dantas de Azevedo

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Comissão Gerencial do Relatório de Gestão 2023

Portaria nº 1967/2023-R, de 25 de outubro de 2023

Hênio Ferreira de Miranda (presidente)

Alexandre Flavio Silva de Queiroz

André Luis Veras de Sandes Freitas

André Moraes Gurgel

Daniel Bessa de Menezes

Halcima Melo Batista

Helton Rubiano de Macedo

Inauro Mano Evas

Joade Cortez Gomes

Josué Vitor de Medeiros Júnior

Luiz Pedro de Araújo

Maria do Carmo Araujo de Medeiros

Marcos Cesar Madruga Alves Pinheiro

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

Comissão de apoio do Relatório de Gestão 2023

Portaria nº 2134/2023-R, de 20 de novembro de 2023

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro (presidente)

Adson Araceli Alves Dantas

Alcio Farias de Azevedo

Aline Guerra Galvão

Aline Soares Dantas

André Medeiros Dantas

Camila Maria Gomes Gonçalves

Carina Furtado Chagas

Cristiana Moreira Lins de Medeiros

Daiane Daine de Oliveira Gomes

Daiane Lima do Nascimento Farias

Edson Moreira Silva Neto

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

Elaine Michelle da Silva Lima

Elzeni Alves Moreira

Fabíola Barreto Gonçalves

Francisco Jean Carlos da Silva

Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo

Katyuscia Maria da Silva

Gustavo Bruno de Freitas Paulo

Helton Rubiano de Macedo

Hilca Maria Honorato dos Santos

Irley David Fabricio da Silva

Jaime Haroldo de Azevedo Júnior

Jefferson Ferreira de Oliveira

João Paulo Paiva da Silva

José de Paiva Rebouças

José Pereira de Melo

Julio Cesar de Medeiros Meira

Karoline Fernandes Pinto Lopes

Laura Medeiros Souto

Linduarte Leitão de Medeiros Brito

Lorena Neves Macedo

Lorena Mariele Bezerra de Medeiros

Magnólia de Carvalho Andrade

Marcela Squires Galvão Fernandes

Márcio André Costa Barbosa

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

Paulo Roberto Severiano dos Santos

Sara Sunaria de Almeida Silva Xavier

Selma Maria Bezerra Jerônimo

Tathiany Deyse Fernandes Rocha

Teodora de Araújo Alves

Vanessa de Souza Chaves

Comissão de Editoração do Relatório de Gestão 2023

Portaria nº 253/2024-R, de 16 de fevereiro de 2024

Helton Rubiano de Macedo (presidente)

Cícero Batista de Oliveira Júnior

Emmily Raiany de Souza Carvalho

Eva Lúcia Maniçoba de Lima

Francisco Wildson Confessor

José Fernando Barbosa de Azevedo

Kamyla Álvares Pinto

Karla Geane de Oliveira

Marcos Paulo do Nascimento Pereira

Rafael Augusto Sordi Campos

SIGLAS

AGECOM – Agência de Comunicação

AGIR – Agência de Inovação

AL-ANON – Grupo Familiar Alcoólicos Anônimos

APCN – Aplicativo para Propostas de Cursos Novos

ASCOM – Assessoria de Comunicação

ATI – Alunos em Tempo Integral

AUDIN – Auditoria Interna

BCD – Banco de Comissões Disciplinares

BCZM – Biblioteca Central Zila Mamede

BF – Balanço Financeiro

BMC – Business Model Canvas

BO – Balanço Orçamentário

BP – Balanço Patrimonial

BRAFITEC – Brasil France Ingénieur Technologie

BSC – Balanced Scorecard

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CB – Centro de Biotecnologias

CBL – Câmara Brasileira do Livro

CCET – Centro de Ciências Exatas e da Terra

CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CE – Centro de Educação

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

CERN – European Organization for Nuclear Research

CF – Constituição Federal

CGPAC – Comitê Gestor de Gestão e Priorização de Aquisições e Contratações

CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles

CGSE – Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos

CGTI – Comitê Gestor da Tecnologia de Informação

CGU – Controladoria-Geral da União

CHRT – Comissão de Humanização das Relações de Trabalho

CIN – Coordenadoria de Informações Institucionais

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COESPE – Complexo de Esportes e Eventos da UFRN

COMPERVE – Núcleo Permanente de Concursos

COMUNICA – Superintendência de Comunicação

CONCURA – Conselho de Curadores

CONSAD – Conselho de Administração

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

COPAV – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CPIA – Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade

CPPD – Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

CRC/RN – Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte

CT – Centro de Tecnologia

DCEP – Divisão de Capacitação e Educação Profissional

DCF – Diretoria de Contabilidade e Finanças

DDP – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

DFIS – Departamento de Física

DMA – Diretoria de Meio Ambiente

DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais

EAD – Educação a Distância

EAJ – Escola Agrícola de Jundiá

EBC – Empresa Brasil de Comunicação

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ECT – Escola de Ciências e Tecnologia

EDUFRN – Editora da Universidade Federal do Rio do Grande do Norte

EGD – Estratégia de Governo Digital

EIPE – Encontro Integrado dos Programas de Ensino

EMCM – Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte

EMUFRN – Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENARE – Exame Nacional de Residência

ESUFRN – Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

FACISA – Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

Fecomércio – Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte

FELCS – Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó

FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FMU – Rádio FM Universitária

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FORGEPE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das IFES

FUNPEC – Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura

GADA – Grupo de Acometidos pela Doença do Alcoolismo

GAS – Gerenciador de Atividades e Serviços

GEOCERES – Programa de Pós-graduação em Geografia do CERES

GEOPROF – Programa de Pós-graduação profissional em Geografia

GR – Gestão de Riscos

HUAB – Hospital Universitário Ana Bezerra

HUMANITAS – Instituto de Estudos Integrados

HUOL – Hospital Universitário Onofre Lopes

HUs – Hospitais Universitários

ICe – Instituto do Cérebro

ICTs – Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IEN – Instituto do Envelhecer

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

iGestContrat – Índice de Capacidade em Gestão de Contratações

iGestOrcament – Índice de Capacidade em Gestão Orçamentária

iGestPessoas – Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas

iGestTI – Índice de Capacidade em Gestão de TI

iGG – Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas

iGovContrat – Índice de Governança e Gestão de Contratações

iGovOrcament – Índice de Governança e Gestão Orçamentária

iGovPessoas – Índice de Governança e Gestão de Pessoas

iGovPub – Índice de Governança Pública

iGovTI – Índice de Governança e Gestão de TI

IIF – Instituto Internacional de Física

IMD – Instituto Metrópole Digital

IMT – Instituto de Medicina Tropical

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IQ – Instituto de Química

ISO – International Organization for Standardization

JUBS – Jogos Universitários Brasileiros

LA – Laboratório de Acessibilidade

LAI – Lei de Acesso à Informação

LAIS – Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde

LGBTQIA+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e mais

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

LNC – Levantamento de Necessidades de Capacitação

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCC – Museu Câmara Cascudo

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC – Ministério da Educação

MEJ – Movimento Empresa Júnior

MEJC – Maternidade Escola Januário Cicco

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

N/A – Não se Aplica

NAC – Núcleo de Arte e Cultura

NAPE – Núcleo de Aquicultura e Pesca

NAPP – Núcleo Avançado de Políticas Públicas

NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público

NBR – Norma Brasileira

NCCEN – Núcleo Câmara Cascado de Estudos Norte-rio-grandenses

NEE – Necessidades Educacionais Específicas

NEI – Núcleo de Educação da Infância

NESC – Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

NIRMAR – Núcleo Interdisciplinar de Estudos dos Recursos do Mar

NUEMA – Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Meio Ambiente

NUPED – Núcleo de Pesquisas sobre Desastres

NUP-ER – Núcleo de Estudos em Petróleo e Energias Renováveis

NUPLAM – Núcleo de Pesquisas em Alimentos e Medicamentos

NUPRAR – Núcleo de Processamento Primário e Reuso de Água Produzida e Resíduos

NuRA – Núcleo de Redes Avançadas

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PA – Plano de Ação

PAAFEP – Programa de Acompanhamento, Avaliação e Fomento para a Excelência da Pós-graduação

PAE – Programa de Assistência Estudantil

PAMQEG – Programa de Apoio à Melhoria da Qualidade do Ensino de Graduação

PAP – Programa de Atualização Pedagógica

PAQPGs – Planos de Ação Quadrienal dos Programas de Pós-graduação

PATCG – Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDA – Plano de Dados Abertos

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PEC – Proposta de Emenda Constitucional

PET – Programa de Educação Tutorial

PG – Plano de Gestão

PGD – Programa de Gestão e Desempenho

PHE – Projeto de Extensão Hábitos de Estudo

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIF/CT&I – Programa Institucional de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNE – Plano Nacional de Educação

POLARE – Sistema Eletrônico do Programa de Gestão de Desempenho

PPA – Plano Plurianual

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PQI – Programa de Qualificação Institucional

PRINT – Projeto Institucional de Internacionalização

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROGERIS – Processo de Gestão de Riscos

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGIREs – Programa de Gestão Integrada de Resíduos

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PRP – Programa Residência Pedagógica

PSE – Projetos Suplementares de Ensino

PTD – Plano de Transformação Digital

PTI – Programa de Tutoria Inclusiva

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

RAA – Relatórios Anuais de Atividades

RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas

REBECA – Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados

RIA – Repositório de Informação Acessível

RN – Rio Grande do Norte

RPNP – Restos a Pagar Não Processados

RPP – Restos a Pagar Processados

RPPS – Regime Próprio de Previdência Social

RU – Restaurante Universitário

SAP – Semana de Avaliação e Planejamento

SBFis – Sociedade Brasileira de Fisiologia

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEBTT – Secretaria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SEDIS – Secretaria de Educação a Distância

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SETO/ME – Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento

SGD – Secretaria de Governo Digital

SGI – Secretaria de Governança Institucional

SGP – Secretaria de Gestão de Projetos

SIA – Secretaria de Inclusão e Acessibilidade

SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SIEDI – Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIGs – Sistemas de Gestão Integrada

SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SIPEF – Sistema de Integridade Pública do Governo Federal

SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

SISBI – Sistema de Bibliotecas

SISCOR – Sistema de Corregedorias do Poder Executivo Federal

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SiSU – Sistema de Seleção Unificada

SRI – Secretaria de Relações Internacionais

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUS – Sistema Único de Saúde

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termos de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TIRÉSIAS – Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Diversidade Sexual, Gênero e Direitos Humanos

TSG – Taxa de Sucesso na Graduação

TVU – TV Universitária

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UAG – Unidades de Atividade de Governança

UASG – Unidades de Administração de Serviços Gerais

UDE – Universidade do Esporte

UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semiárido

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UG – Unidade Gestora

UGE – Unidade Gestora Executora

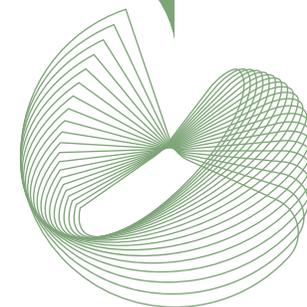
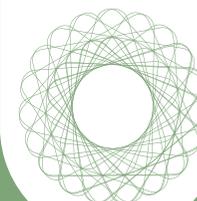
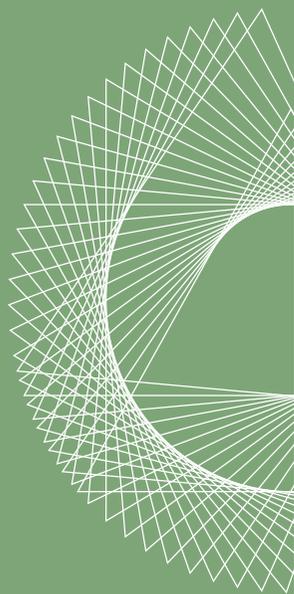
UNESP – Universidade Estadual Paulista

VPA – Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO
DE GESTÃO
UFERN
2023





Este documento é acessível a leitores
de tela e contém descrições de imagens.

Coordenadoria de Processos Técnicos
Catalogação da Publicação na Fonte.UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Relatório de gestão 2023 [recurso eletrônico] / Universidade Federal
do Rio Grande do Norte. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 20MB). – Natal :
EDUFRN, 2024.

Modo de acesso: World Wide Web

<www.ufrn.br>

Título fornecido pela editora.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Relatórios. 2.
Universidades e faculdades – Administração – Relatórios.

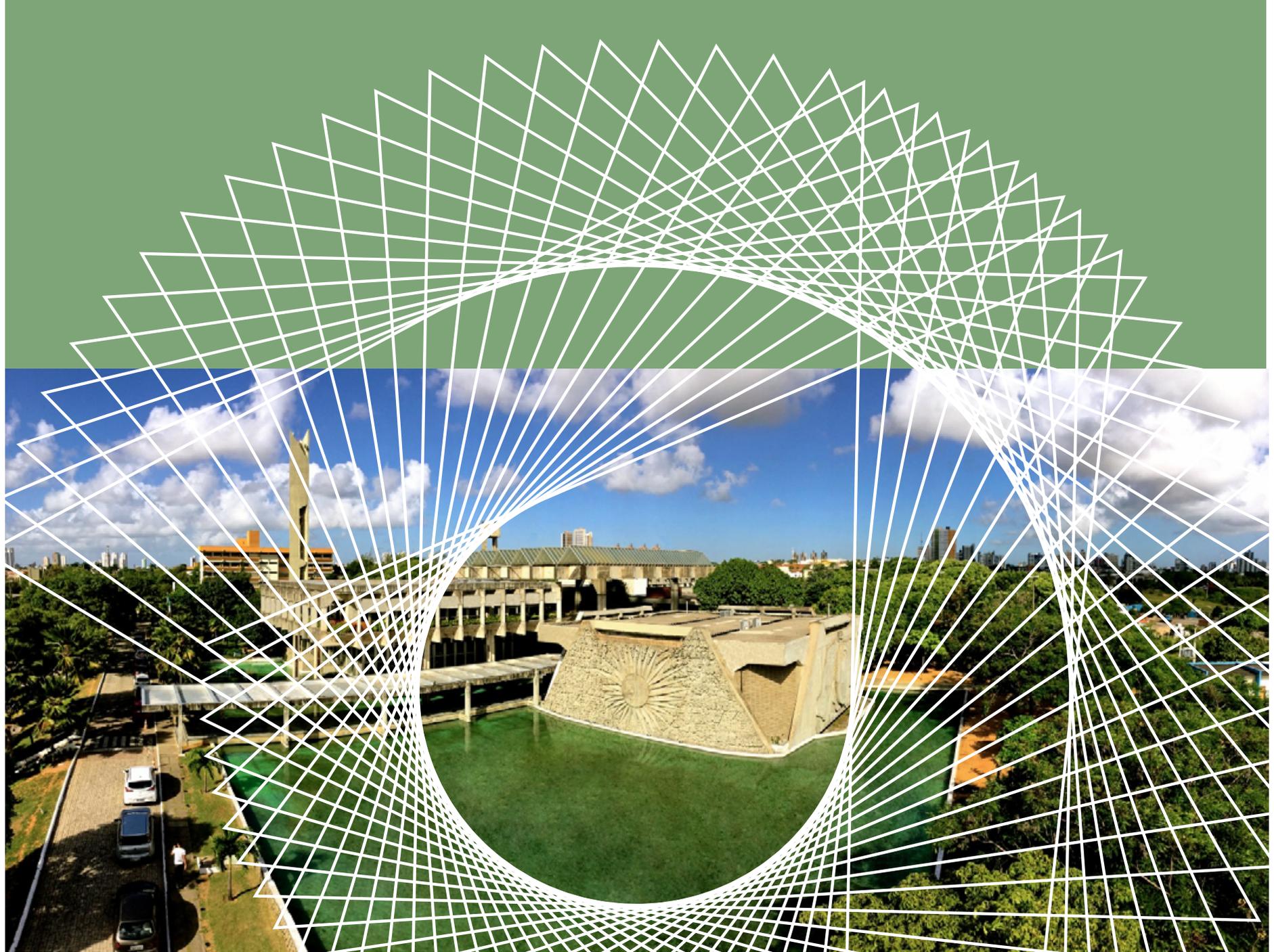
RN/UF/BCZM

2024/04

CDD 378.8132

CDU 378.4(813.2)(047)

Elaborado por: Vânia Juçara da Silva – CRB-15/805





MENSAGEM
DO DIRIGENTE

13



VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

16



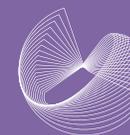
GESTÃO DE RISCOS,
OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS

36



GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO

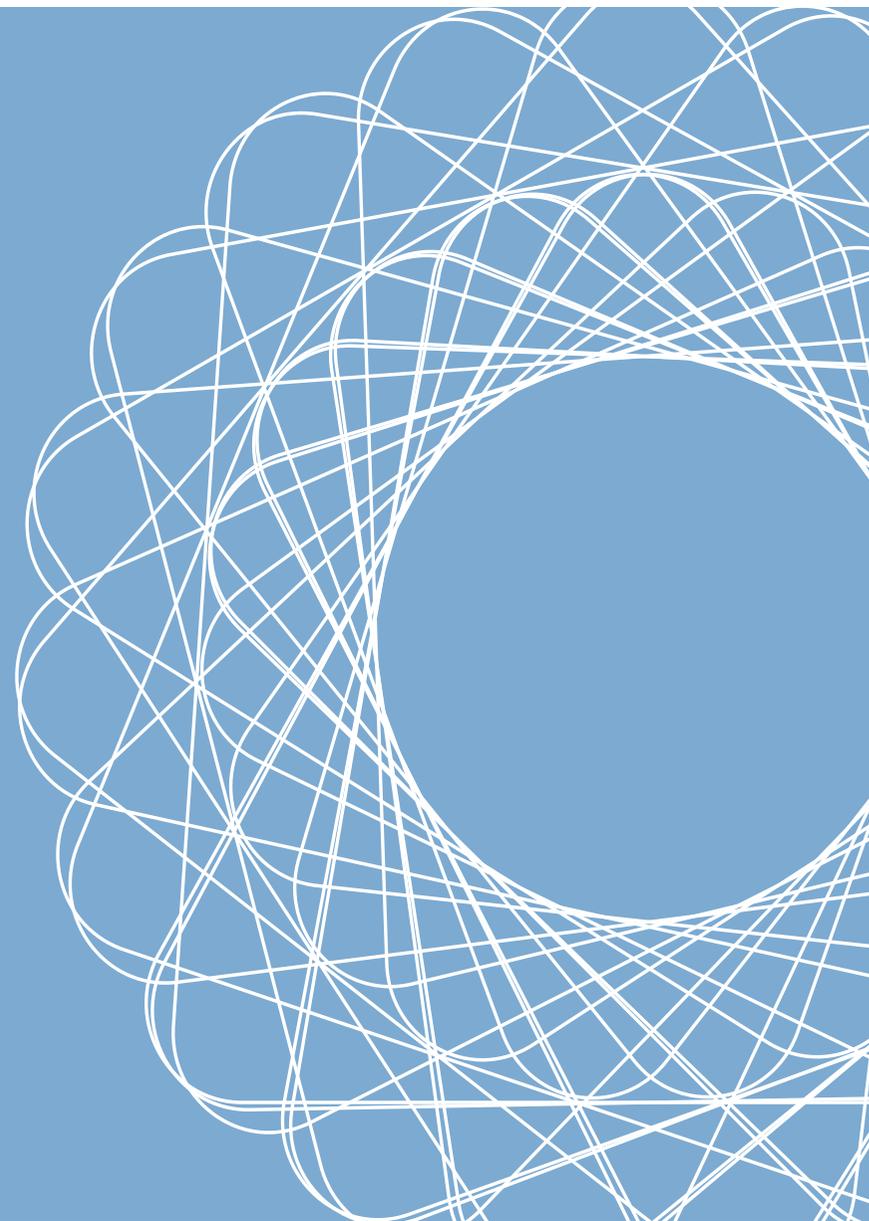
56



INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

199

MENSAGEM DO DIRIGENTE



Apresentamos o relatório de atividades da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que integra a prestação de contas referente ao exercício de 2023, incluindo as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados. O relatório é apresentado de forma clara, concisa, objetiva e cumpre as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à forma e ao conteúdo, garantindo a fidedignidade, a precisão e a completude das informações.

Em relação à gestão estratégica institucional, destaca-se o encerramento do Plano de Gestão 2019-2023, com o alcance de 80,5% de desempenho na execução dos objetivos estratégicos, bem como o início do novo Plano de Gestão 2023-2027, com novos objetivos estratégicos, indicadores e metas, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029, obtendo, em seu primeiro ano de execução, 100% de desempenho na implementação dos objetivos estratégicos, conforme destacado no capítulo "Governança, estratégia e desempenho".

Entre os pontos da gestão do exercício de 2023 que merecem destaque, estão os resultados das ações da Política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição no índice do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como o aumento do número de cursos de graduação do ciclo III com conceito 4 ou 5, que passou de 73%, em 2018, para 81% e resultou no aumento do percentual de cursos de graduação ofertados pela UFRN com conceito 4 ou 5, de 65% para 67%.

No que se refere à expansão da pós-graduação, a UFRN aprovou em 2023 seis novos cursos de doutorado. Dentre eles, destaca-se a oferta de doutorado no *campus* de Santa Cruz, apenas sete anos após a chegada da pós-graduação *stricto sensu*, contribuindo com a interiorização do ensino superior e com o desenvolvimento regional do RN. Na pesquisa, destaca-se o estímulo à participação de alunos nos projetos de iniciação científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, por meio do lançamento de editais, contemplando um total de 1.202 bolsas.

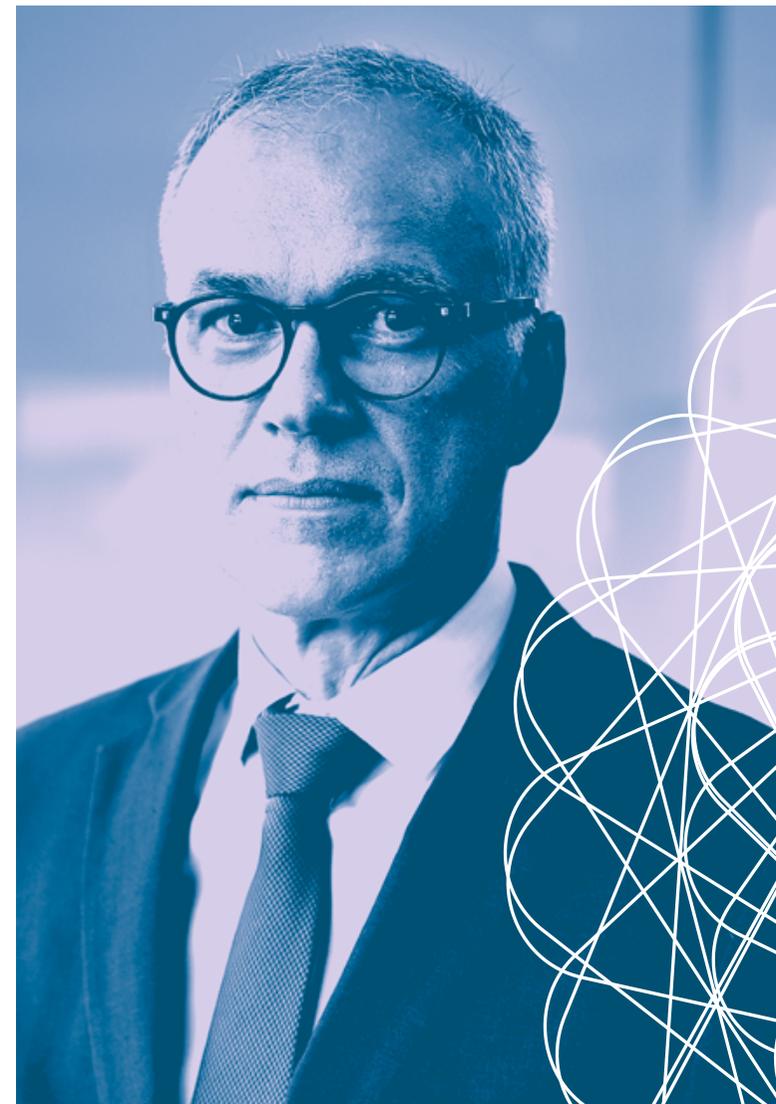


Na extensão, em 2023, foram realizadas 2.794 ações, com a participação acadêmica de 31.655 pessoas, observando-se um crescimento de 15% no total de ações, quando comparado ao número alcançado em 2022. Em relação à inovação, em 2023, foram concedidas 14 patentes e registrados 48 programas de computador e três marcas.

Na gestão de pessoas, entre outras iniciativas, merece destaque a implementação do Programa de Gestão e Desempenho, com orientações e procedimentos a ser observados, relativos à execução das atividades dos servidores, além do desenvolvimento do Sistema Eletrônico do Programa de Gestão e Desempenho da UFRN (Polare), atualmente disponibilizado para o Ministério da Educação (MEC) e para as universidades federais de todo o país. Outra relevante iniciativa foi a institucionalização, em 2023, da Política de prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação no âmbito da UFRN.

Por fim, a visão estratégica institucional é reiterada no papel ativo da UFRN na formação acadêmica, na valorização da arte e da cultura, da ciência, da tecnologia, da inovação, bem como no compartilhamento dos valores democráticos, dos quais a Universidade jamais se afastou em seu compromisso institucional de servir à sociedade.

José Daniel Diniz Melo
Reitor da UFRN



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



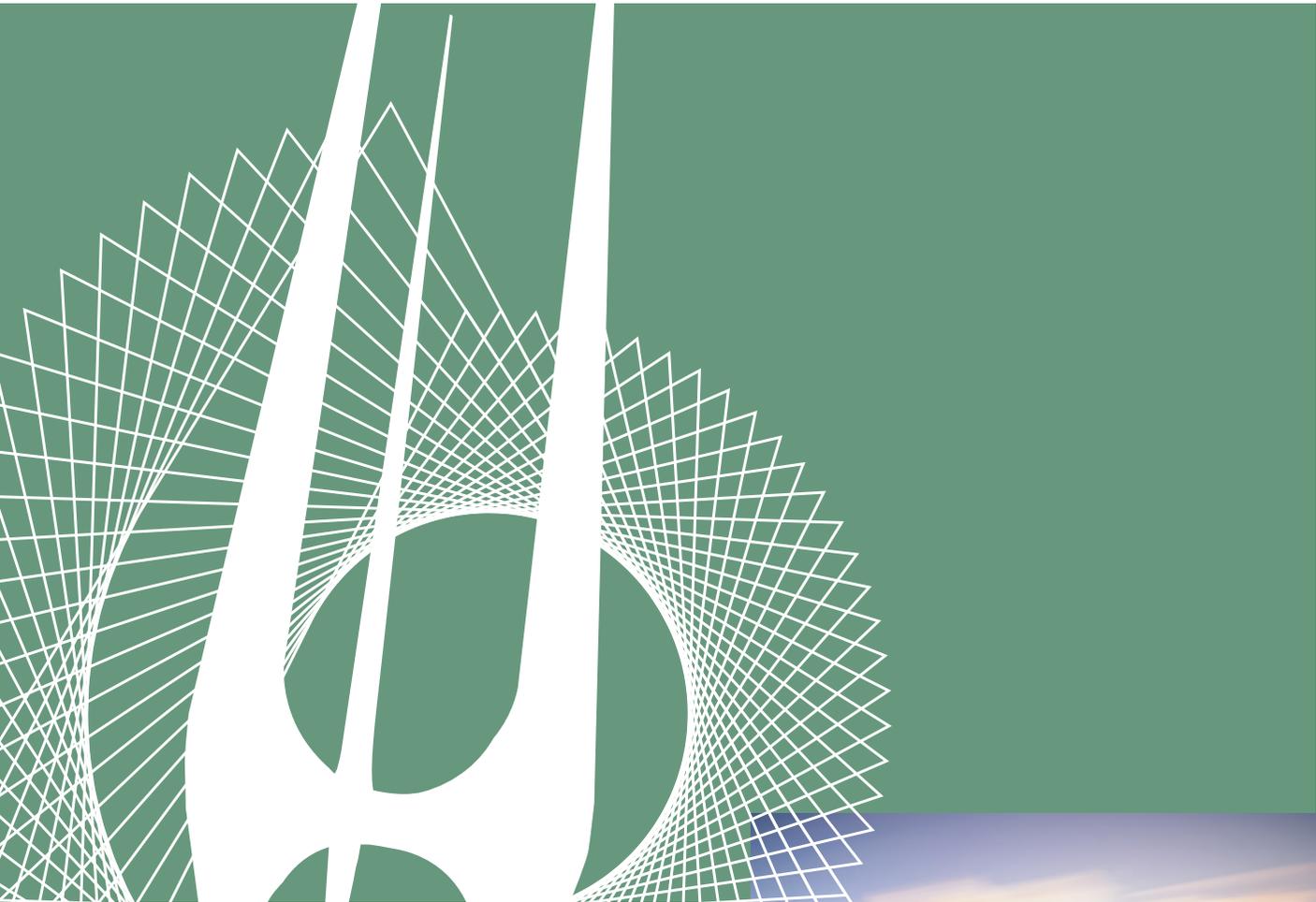
A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é uma Instituição universitária de caráter público, organizada sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede e foro na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Consoante o **Estatuto da Universidade**, os seus objetivos são: ministrar educação em nível universitário; desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber; contribuir para o progresso nos diversos ramos do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; desenvolver e difundir o conhecimento; e desenvolver e difundir a pesquisa científica.

A Universidade executa as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa, de extensão e de inovação, assim como oferta educação formal como um bem público e um direito social, preparando os seus alunos para o exercício profissional e contribuindo para a solução dos problemas sociais e econômicos da sociedade.

O ensino superior promove o desenvolvimento humano, econômico, ambiental e social, mediante a formação de cidadãos responsáveis e ativos na construção de sociedades orientadas a defender a paz, os direitos humanos e os valores da democracia.

Assim, a UFRN assume, também, entre os seus compromissos, a democratização do acesso ao ensino superior, o engajamento na busca pela qualidade acadêmica, a adequação e a consolidação da infraestrutura física, a reposição do quadro de servidores e a melhoria das condições de permanência do estudante na Instituição, tendo como suporte seus regulamentos, suas normas, resoluções e seus planos institucionais, em especial, o seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029)** e o seu **Plano de Gestão (2023-2027)**.

Além da preocupação com a melhoria da qualidade acadêmica, a Universidade mantém articulação com a rede básica de ensino e com a sociedade de modo geral, alinhando-se à sua missão institucional. Na visão de futuro, declarada no PDI 2020-2029, a UFRN direciona-se, prioritariamente, para a inclusão, para a inovação e para o esforço de resolução das demandas sociais, a fim de, em constante diálogo com vários segmentos da sociedade, contribuir para a redução das diferenças regionais. No que tange à missão e à visão institucional, registram-se:



Missão

Educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.

Visão

Conectada com a realidade desta nova década e considerando o já conquistado em seus sessenta anos de atuação, a UFRN assume, como visão de futuro, sua consolidação como uma Universidade inovadora e inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência acadêmica e de gestão.



A UFRN está presente em cinco *campi*, sendo um em Natal e quatro no interior, com ensino de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial. A sua atuação é ampliada com a oferta de educação a distância, desenvolvendo atividades em 15 polos de apoio presencial em todas as regiões do estado, incluindo a capital. A Universidade também oferece educação profissional técnica de nível médio, bem como educação infantil e ensino fundamental.

-  *Campus*
-  Polo de apoio presencial

- CERES** Centro de Ensino Superior do Seridó
- EAJ** Escola Agrícola de Jundiáí
- FACISA** Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi
- FELCS** Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó



Fonte: PROPLAN

a) Principais normas direcionadoras de sua atuação

A UFRN observa e aplica, como normas orientadoras de sua atuação, um conjunto de princípios e de diretrizes, a exemplo da Constituição Federal, e outras leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados tanto pelo MEC quanto pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria Geral da União (CGU) e a Auditoria Interna (AUDIN).

Internamente, a Instituição rege-se pelos seguintes instrumentos normativos:

Estatuto, Regimento Geral, Regimento Interno da Reitoria, Regimentos Internos dos Centros Acadêmicos, das Unidades Acadêmicas Especializadas e dos demais órgãos componentes de sua estrutura organizacional, além das normas emanadas do Conselho Universitário (CONSUNI), do Conselho de Administração

(CONSAD), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho de Curadores (CONCURA). Nessa perspectiva, as resoluções deliberadas pelos conselhos podem ser acessadas na página dos **Conselhos Superiores**.

b) Estrutura organizacional e de governança

De acordo com o **Decreto nº 9.203/2017**, o conceito de governança pública organizacional compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Nesse sentido, a promoção da governança no âmbito da UFRN visa fomentar o desenvolvimento e a implementação de boas práticas, a fim de fortalecer os

mecanismos de liderança, estratégia e controle, com o propósito de auxiliar no alcance, com excelência, dos objetivos estratégicos da organização.

O mecanismo de liderança na UFRN contempla um conjunto de práticas comportamentais de gestão de pessoas, com o objetivo de assegurar que pessoas probas, capacitadas, competentes, responsáveis e motivadas ocupem a alta administração e as principais posições gerenciais da Instituição, liderando as pessoas e as funções organizacionais para o alcance dos resultados esperados pelas partes interessadas (docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes, fornecedores e sociedade em geral).

O direcionamento estratégico da UFRN é conduzido pelas lideranças que compõem a alta administração da Instituição, visando à prestação de serviços de qualidade para a sociedade e ao alcance de resultados de excelência. Para atingir esse objetivo, os dirigentes elaboram planos, políticas e ações institucionais, como, por exemplo:

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029), Plano de Gestão (2023-2027), Plano de Gestão de Logística Sustentável, Plano de Gestão de Continuidade de Negócios, Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, Plano de Dados Abertos, Política de Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-graduação, Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas, Avaliação de desempenho funcional e Avaliação do ambiente interno e externo para identificar as expectativas das partes interessadas, entre outros documentos.

Quanto aos mecanismos de controle, a UFRN desenvolveu sistemas de informações que permitem executar com eficiência suas operações (Sistemas SIG-UFRN), disseminados em mais de 70 instituições públicas. Continuamente, a Instituição mapeia seus principais processos de trabalho, identificando os riscos críticos associados e construindo controles internos para mitigá-los,

de modo que os objetivos institucionais sejam alcançados. A Auditoria Interna (AUDIN) atua no desenvolvimento dos trabalhos de auditoria baseados nos riscos mapeados, permitindo revisar os sistemas de controle e expedir recomendações para a sua melhoria. Esses mecanismos de controle são essenciais para a Instituição dispor de informações relevantes e confiáveis para prestar contas das suas ações aos cidadãos, demonstrando que os recursos públicos são executados em conformidade com os princípios éticos, com as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e com as normas aplicáveis. Nesse sentido, a UFRN é comprometida com a transparência de suas ações por meio da divulgação espontânea de informações (transparência ativa) no **Portal de Transparência**, no seu **Portal de Acesso à Informação** e por meio de canais de comunicação com a sociedade por intermédio da sua Ouvidoria, objetivando proporcionar o recebimento de pedidos de informações e denúncias (transparência passiva).

Por meio da **Resolução nº 013/2022-CONSAD**, a UFRN instituiu o seu Sistema de Governança, mediante a instalação dos Comitês de Governança e a implementação da sua Política de Governança. A Política de Governança, sua estrutura de governança e seus comitês serão analisados de forma mais detalhada no capítulo Governança, estratégia e desempenho, em que será contextualizado o cumprimento dos objetivos estratégicos.

As atividades básicas de governança executadas pela Universidade estão definidas no artigo 29, incisos I, II e III, da Resolução nº 013/2022-CONSAD, que dispõe sobre o Sistema de Governança da UFRN. Vale ressaltar que a UFRN tem uma Secretaria de Governança Institucional (SGI), que apoia a Instituição no cumprimento dos seus objetivos estratégicos e na tomada de decisões ao desenvolver ações que disseminam os princípios da boa governança, bem como no monitoramento da execução das estratégias da organização: objetivos, iniciativas estratégicas, indicadores e metas de desempenho.

Nesse sentido, a estrutura da SGI é composta por unidades funcionais que representam elementos básicos da secretaria, sem estabelecer linhas de comando ou níveis hierárquicos. Essas unidades funcionais estão descritas a seguir:

Unidade de Atividades de Governança (UAG): reúne os processos de trabalho relacionados com os mecanismos e com as práticas de governança em funcionamento na Universidade, visando avaliar, direcionar e monitorar ações de governança da instituição;

Unidade de Relacionamento Interinstitucional (URI): agrupa os processos de trabalho e as atribuições da SGI associados ao relacionamento da Universidade com as instâncias externas de governança;

Unidade de Gestão de Integridade (UGI): envolve os processos de trabalho e as atividades do Sistema de Integridade Pública do Governo Federal (SIPEF) relacionadas à gestão de integridade no âmbito da Universidade, conforme **Decreto nº 11.529/2023**;

Unidade de Gestão de Riscos (UGR): compreende os processos de trabalho de monitoramento de riscos estratégicos e operacionais mapeados nas diversas unidades organizacionais da Universidade, bem como os processos de trabalho para a gestão integral dos riscos de integridade; e

Unidade de Gestão e Atividades Administrativas (UGA): compreende os processos de trabalho relacionados à gestão da SGI e a operacionalização das suas atividades administrativas de rotina.

Portanto, a SGI realiza diversas atividades de supervisão da gestão e do monitoramento de ações estratégicas de governança, tais como: (i) revisar atos normativos da Instituição, pautando-se pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico; (ii) acompanhar o recebimento de diligências de órgãos de controle externo; (iii) assessorar os gestores da Instituição na implementação de recomendações e de determinações de órgãos de controle interno e externo; (iv) direcionar a implementação de políticas de melhoria com base nos resultados das avaliações institucionais; (v) propor normas destinadas à melhoria da eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos; e (vi) monitorar e avaliar, de forma contínua, as ações de governança no âmbito da Universidade.

Em relação à estrutura organizacional da UFRN, essa está estabelecida no art. 5º do seu **Estatuto**, aprovado pela **Resolução nº 004/96-CONSUNI**, no seu Regimento Geral, aprovado pela **Resolução nº 014/97-CONSUNI**, e no Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela **Resolução nº 017/19**.

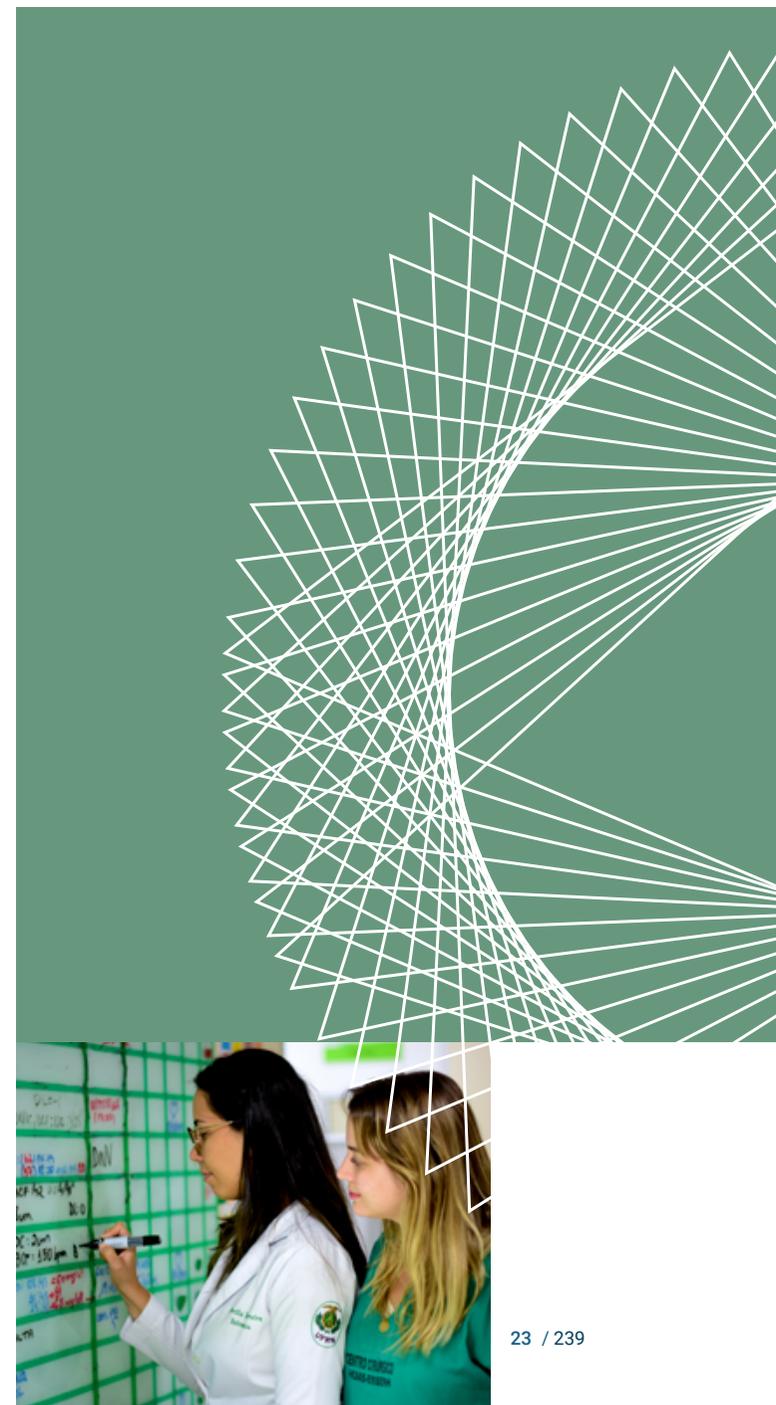
Nesse sentido, a UFRN conta com mais de 60 unidades organizacionais, que buscam permitir agilidade na prestação de serviços e flexibilidade para se adaptar às mudanças. A organização e a gestão da UFRN, especialmente no que diz respeito ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, bem como à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, estão fundamentadas nos instrumentos normativos citados no item “Principais normas direcionadoras de sua atuação”. A Universidade encontra-se constituída pela Reitoria, a qual é composta de 21 unidades:

- » **Seis Secretarias**
- » **Oito Pró-Reitorias**
- » **Dois Superintendências**
- » **Gabinete do Reitor**
- » **Ouvidoria**
- » **Assessoria de Comunicação**
- » **Auditoria Interna**
- » **Corregedoria**

Além das 21 unidades apresentadas, há 43 unidades vinculadas à Reitoria, sendo:

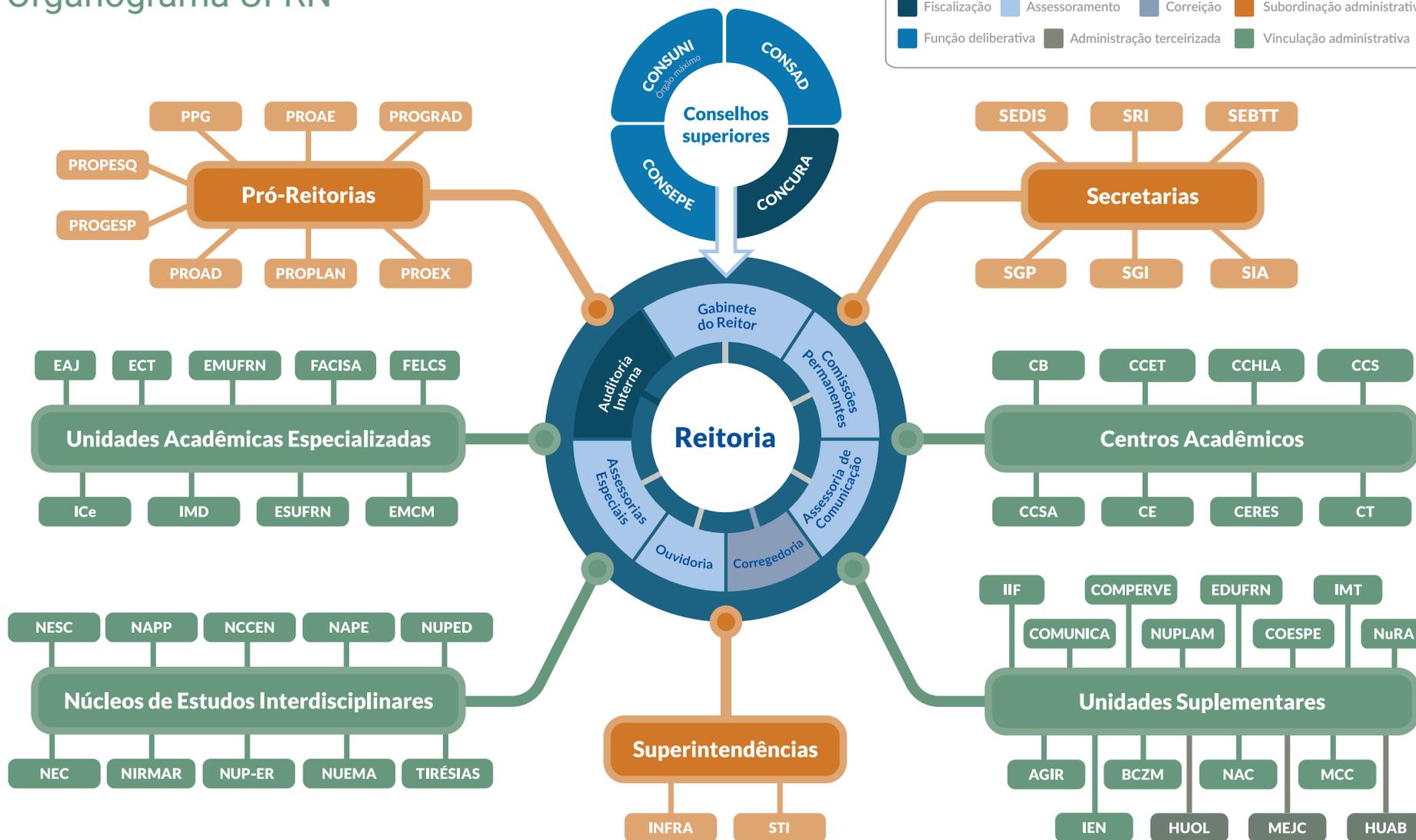
- » **Oito Centros Acadêmicos**
- » **Nove Unidades Acadêmicas Especializadas**
- » **16 Unidades Suplementares**
- » **10 Núcleos de Estudos Interdisciplinares**

Por fim, há quatro Conselhos Superiores na UFRN, tal como pode-se verificar no Organograma Geral da Instituição a seguir. A versão detalhada está acessível no **Organograma Geral da UFRN**.



Organograma UFRN

■ Fiscalização
 ■ Assessoramento
 ■ Correição
 ■ Subordinação administrativa
■ Função deliberativa
 ■ Administração terceirizada
 ■ Vinculação administrativa



No ambiente dos Centros Acadêmicos, que são unidades de ensino, de pesquisa e de extensão, na forma dos artigos 7º e 8º do **Estatuto da Universidade**, estão distribuídos 83 departamentos acadêmicos.

Os Núcleos de Estudos Interdisciplinares destinam-se a reunir especialistas da Universidade ou da comunidade externa, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, de pesquisa ou de extensão, de natureza interdisciplinar.

As Unidades Acadêmicas Especializadas, vinculadas diretamente à Reitoria ou aos Centros Acadêmicos, somam 12 unidades. Três são vinculadas a Centros: Instituto de Química, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET); Humanitas – Instituto de Estudos Integrados, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA); e o Instituto de Políticas Públicas, também vinculado ao CCHLA. Vale destacar que, entre as Unidades Acadêmicas Especializadas, quatro ofertam educação profissional em seus diversos níveis e modalidades: Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), Escola de Saúde (ESUFRN),

Escola de Música (EMUFRN) e Instituto Metrópole Digital (IMD). Ademais, a UFRN possui um colégio de aplicação, o Núcleo de Educação da Infância (NEI), que oferta educação infantil e ensino fundamental até o 5º ano.

Quanto às Unidades Suplementares, essas são órgãos executivos que dão suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação e que podem ser vinculadas à Reitoria, aos Centros ou às Unidades Acadêmicas Especializadas. Ressalta-se que, em 2013, a UFRN firmou contratos de administração com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que passou a administrar os três hospitais da Universidade: o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e a Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), ambos em Natal, e o Hospital Maternidade Ana Bezerra (HUAB), em Santa Cruz.

Evidencia-se a relevância dos Hospitais Universitários (HUs) para a melhoria da qualidade da formação acadêmica dos residentes. Nesse ambiente, destaca-se a fundamental participação de docentes. A

integração academia-serviço é componente central nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação na área de saúde. Assim, o fortalecimento da pesquisa nos HUs é necessário para a sua manutenção como hospitais-escola, bem como para a captação de recursos voltados à pesquisa clínica e à inovação nos serviços de saúde, além de ampliar as possibilidades de investigação dos programas de pós-graduação da área.

c) Cadeia de Valor

Entendida como a descrição dos principais insumos, atividades, produtos e impactos no desempenho das atribuições da organização, a cadeia de valor representa um fluxo de processos por meio dos quais a organização cumpre a sua missão. Isso significa que, como instituição pública de ensino superior, diante da demanda da sociedade por conhecimento, a UFRN consolida suas ações em quatro macroprocessos finalísticos – *o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação* –, conforme a Cadeia de Valor da Instituição.

O macroprocesso relativo à promoção do *ensino* envolve a graduação, a pós-graduação e o ensino técnico de nível médio. A primeira consiste em ofertar à população uma formação acadêmica e profissional de nível superior (bacharelado, licenciatura ou tecnológico), com ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e da seleção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) utilizado pelo MEC, com a conclusão do curso de graduação após a integralização da estrutura curricular. Já o ensino de pós-graduação permite o aprofundamento do conhecimento em determinada área aos portadores de diplomas de graduação, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da ciência e para o atendimento das demandas da sociedade, caracterizando-se como um importante instrumento de qualificação acadêmica e profissional. Em relação ao ensino técnico de nível médio, essa modalidade visa prover a qualificação profissional para jovens e adultos, objetivando a atuação no mundo do trabalho.

As unidades responsáveis pela oferta dessa modalidade de ensino são: Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), Escola de Saúde (ESUFRN), Instituto Metrópole Digital (IMD) e Escola de Música (EMUFRN).

As atividades desenvolvidas para promover a *extensão* são orientadas para permitir a interação transformadora entre Universidade e demais organizações públicas ou privadas, grupos e movimentos sociais, mediante programas e projetos científicos, culturais, educativos e artísticos. O macroprocesso finalístico pertinente à *pesquisa* comporta o desenvolvimento de pesquisas qualificadas, identificadas com os interesses socioeconômicos do estado e do país. Já em relação à *inovação*, ela é transversal aos outros três macroprocessos, envolvendo a promoção da criatividade e da inventividade, contribuindo para o fortalecimento de todas as atividades acadêmicas.

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, a Universidade conta com a **Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC)**, como parceira externa, na gestão administrativa e financeira dos projetos acadêmicos. A FUNPEC estimula, apoia e gerencia as atividades acadêmicas e o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, promovendo a integração entre a UFRN e a comunidade, mediante parcerias com instituições públicas e privadas.

Cadeia de Valor da UFRN



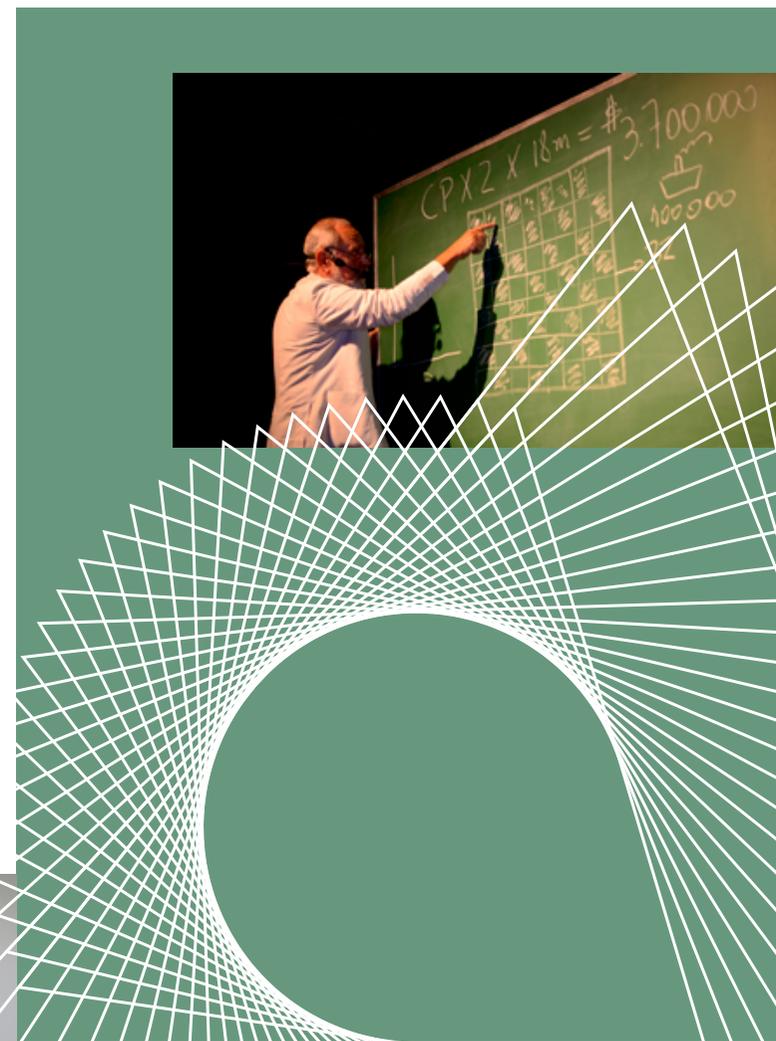
Fonte: SGP

No tocante à gestão de processos organizacionais, a UFRN desenvolveu um modelo pautado na integração com o Plano de Gestão (2019-2023), a partir dos seus indicadores estratégicos, evitando a redundância e a mensuração de quantidade elevada de indicadores, sendo o modelo utilizado até setembro de 2023. Com a aprovação do novo Plano de Gestão (2023-2027), foi elaborado um novo **Modelo de Gestão dos Processos Organizacionais da UFRN**, que tem por fundamento a conexão dos processos de gestão, finalísticos e de suporte, expressos na Cadeia de Valor, com o Plano de Gestão.

Com o intuito de tornar mais evidente a relação dos indicadores estratégicos com os macroprocessos da UFRN, foi criada uma funcionalidade no **Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional (SIEDI)** que possibilita a emissão de relatórios que demonstram esse alinhamento entre o Plano de Gestão (2023-2027) e a Cadeia de Valor.

d) Modelo de negócios

O *Business Model Canvas* (BMC) ou “quadro de modelo de negócios” é uma ferramenta visual utilizada para o gerenciamento estratégico que permite a criação do modelo de negócio da organização a partir de blocos que sintetizam e representam os principais elementos que constituem a organização. No contexto da UFRN, a ferramenta foi adaptada e desenvolvida para conhecer as características e a identidade atual da Instituição, constituída por quatro blocos (capitais, processos, resultados e impactos):



Nossos CAPITAIS

PESSOAS

2173 Docentes Ensino Superior
 215 Docentes EBTT
 2909 Técnico-administrativos
 1474 Profissionais Terceirizados

INFRAESTRUTURA

5 *Campi*
 15 Polos de Apoio Presencial
 8 Centros Acadêmicos
 9 Unidades Acadêmicas Especializadas
 25 Bibliotecas
 1 Editora
 3 Restaurantes
 9 Residências
 421 Laboratórios
 10 Núcleos Interdisciplinares de Estudos
 8 Pró-reitorias
 6 Secretarias
 3 Hospitais Universitários
 4 Museus
 1 Rádio
 1 TV
 1 Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM)

RECURSOS FINANCEIROS

R\$ 262.060.427,00 Orçamento de Custeio
 R\$ 13.780.185,00 Orçamento de Capital
 R\$ 32.029.101,00 Assistência Estudantil
 R\$ 1.616.512.134,00 Orçamento Pessoal

Aplicados aos nossos PROCESSOS

GERENCIAIS

Gerir Ciclo Estratégico
 Gerir Governança, Riscos e Controles
 Gerir Processos Organizacionais

FINALÍSTICOS

Promover Ensino

Promover Pesquisa

Promover Extensão

Promover Inovação

SUPORTE

Gerir Assistência Estudantil
 Gerir Contratação
 Gerir Orçamento
 Gerir Pessoas e Promover a Qualidade de Vida no Trabalho
 Gerar Comunicação
 Gerir Internacionalização
 Gerir Patrimônio, Logística e Infraestrutura
 Gerir Tecnologia da Informação

Resultam em VALOR PÚBLICO

Resultados

OFERTAS DE VALOR

117 N° de cursos de Graduação
 N° de cursos de Pós-graduação *stricto sensu*
 89 N° de Mestrados
 44 N° de Doutorados
 N° de cursos de Pós-graduação *lato sensu*
 45 N° de cursos de Especialização
 47 N° de Residências Médicas e Multiprofissional
 25 N° de cursos de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
 1.347 N° de Bolsas Acadêmicas
 145 N° de Número de Acordos de Cooperação Acadêmica Internacional
 2794 N° de Ações de Extensão
 5 N° de Incubadoras
 7136 N° de Vagas SISU
 3568 N° de Vagas Cotistas
 448 N° de Projetos de Ensino
 2641 N° de Projetos de Pesquisa

ALUNOS MATRICULADOS

34.439 Graduação
 Pós-graduação *stricto sensu*
 4142 Mestrado
 2347 Doutorado
 Pós-graduação *lato sensu*
 2576 Especialização
 573 Residências Médicas e Multiprofissional
 3887 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Impactos na Sociedade

ALUNOS DIPLOMADOS

3674 Graduação
 1159 Mestrado
 484 Doutorado

PUBLICAÇÕES

3359

PROPRIEDADE INTELECTUAL

3 Marcas
 14 Patentes
 48 Softwares para Computador

EMPRESAS INCUBADAS E PRÉ-INCUBADAS

35

Dessa forma, compreende-se, por meio do modelo de negócio, que os capitais que a UFRN possui (pessoas, infraestrutura e recursos financeiros, associados aos processos finalísticos, de suporte e gerenciais) geram resultados no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, implicando impactos na sociedade e contribuindo assim com o desenvolvimento socioeconômico regional.

e) A relação de políticas e programas de governo, programas do PPA com objetivos e metas

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação da UFRN estão, direta ou indiretamente, alinhadas aos planos estratégicos do Governo Federal, em especial, ao Plano Plurianual (PPA), **Lei nº 13.971/2019**, o qual constitui um conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos: 2020-2023. O PPA define diretrizes, objetivos e metas, com o propósito de viabilizar a implementação dos programas.

Os programas temáticos, por sua vez, viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidos no PPA. O exercício de 2023 orientou-se pela **Lei Orçamentária Anual nº 14.535**. Assim, as atividades da UFRN estiveram alinhadas aos seguintes programas:

5011 – Programa Educação Básica de Qualidade

5012 – Programa Educação Profissional e Tecnológica

5013 – Educação Superior (graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão)

032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Cada programa tem suas atividades detalhadas em ações orçamentárias, as quais, por sua vez, possuem uma dimensão operacional, contribuindo para o alcance dos objetivos dos programas. As ações possuem informações mais específicas sobre os produtos e as metas físicas a serem atingidas.

O quadro a seguir traz um resumo dos programas e das ações orçamentárias de 2023. O capítulo *Governança, estratégia e desempenho* apresentará mais informações quanto aos objetivos, às metas e ao nível de execução de cada uma das ações. Outras informações podem ser consultadas na área pública do **Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)**.

Programas e ações orçamentárias de 2023

5011 – Programa Educação Básica de Qualidade	
Ação orçamentária	Produto
20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Estudante matriculado
5012 – Programa Educação Profissional e Tecnológica	
Ação orçamentária	Produto
20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante matriculado
2994 – Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido

5013 – Educação Superior (graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão)	
Ação orçamentária	Produto
20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	Iniciativa apoiada
4002 – Assistência ao estudante de ensino superior	Estudante assistido
20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado
8282 – Reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto viabilizado
032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	
Ação orçamentária	Produto
4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado
2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	N/A
212B – Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	N/A
181 – Aposentadorias e pensões civis da União	N/A
20TP – Ativos civis da União	N/A

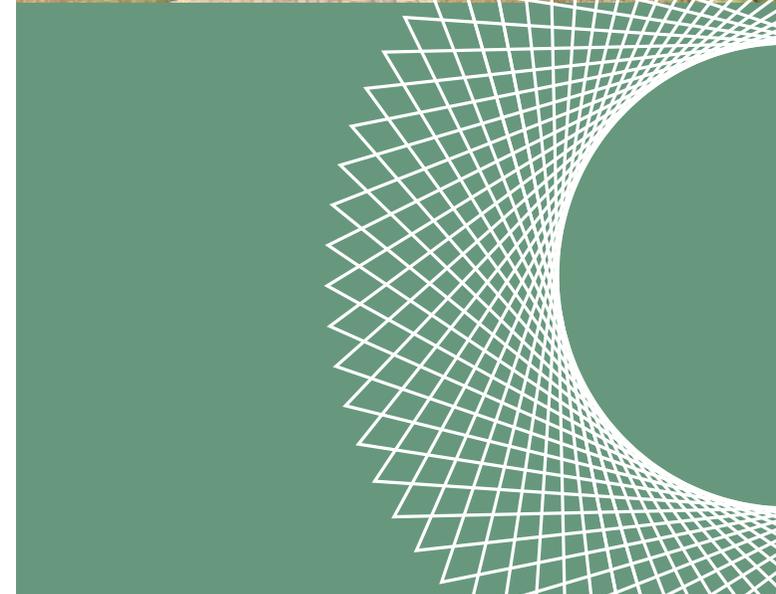
Fonte: PROPLAN (a partir de dados do SIOP e dos relatórios das unidades). Legenda: N/A – Não se aplica.

f) Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade

Não se aplica.

g) Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos

Em 2023, vários fatores externos no âmbito estadual, nacional e internacional, de cunho político, econômico, sociocultural, ambiental, legal e tecnológico impactaram e tendem a impactar ainda a UFRN, bem como seus destinatários dos bens e serviços, em especial a comunidade acadêmica e a sociedade. Nesse sentido, foi elaborado um quadro com as ameaças e as oportunidades, além dos possíveis impactos aos destinatários dos bens e serviços produzidos pela UFRN.



Fatores externos

(político, ambiental, sociocultural, legal, tecnológico e econômico)







h) Capital social e participação em outras sociedades

Não se aplica.

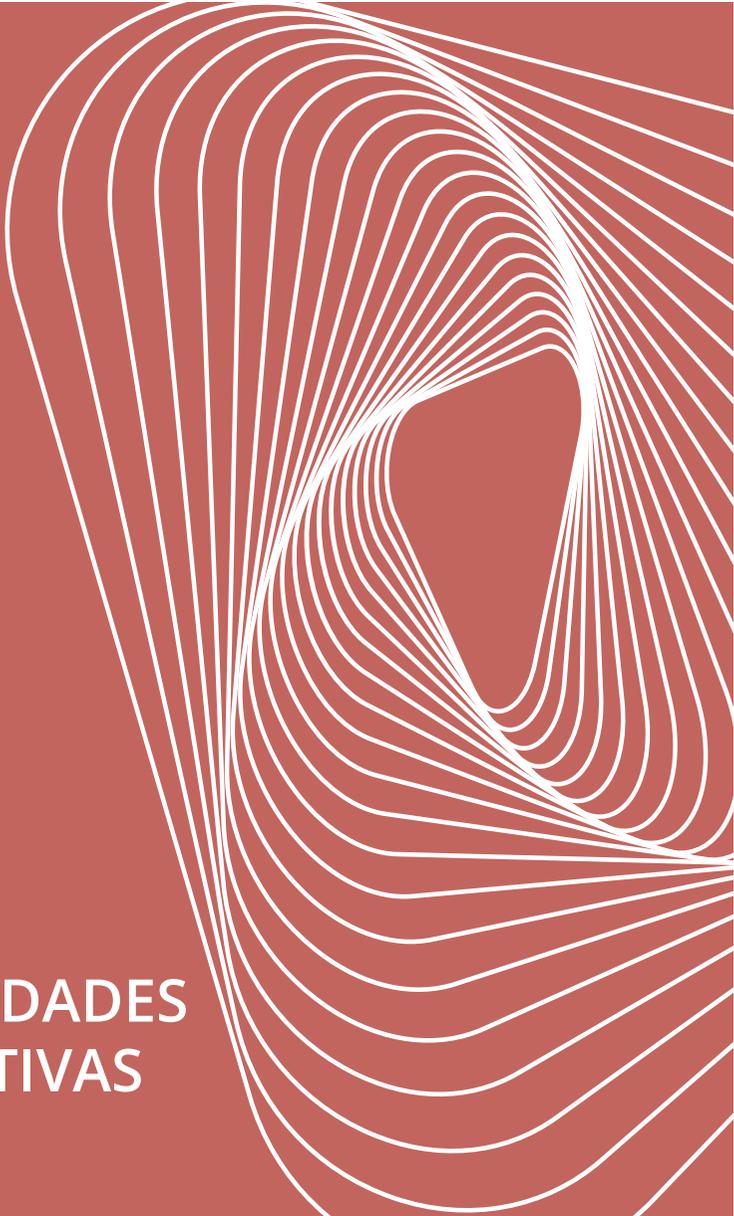
i) Materialidade das informações

A UFRN, assim como as demais unidades prestadoras de contas, não tem discricionariedade absoluta quanto à definição dos temas abordados neste relatório. A Instituição segue, portanto, as orientações e as diretrizes delimitadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). No entanto, busca relatar, a partir dessas diretrizes, dos seus instrumentos de planejamento, assim como das áreas finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e inovação), as principais atividades que implicam benefícios para a sociedade.

Destaca-se que os temas presentes neste relatório afetam, de maneira significativa, a capacidade de a UFRN alcançar seus objetivos de geração de valor público em curto, médio e longo prazos, com conteúdo relevante aos seus *stakeholders*, em especial aos cidadãos e usuários de bens e serviços públicos, provedores de recursos e seus representantes. Nesse sentido, os temas justificam-se da seguinte forma:

- Atendimento à **Instrução Normativa TCU nº 84/2020**;
- Atendimento aos tópicos exigidos pelo TCU na **DN nº 198/2022** e no **Guia para elaboração na forma de relato integrado**;

- Informações consideradas destaques nos Relatórios Anuais de Atividades (RAA) das unidades da UFRN que necessitam elaborar o RAA para a composição do Relatório de Gestão da UFRN;
- Temas que estão alinhados com a missão, com a visão e com os macroprocessos da Cadeia de Valor da UFRN;
- Áreas estratégicas presentes no PDI 2020-2029 e Plano de Gestão (2023-2027), como é o caso da inclusão e da sustentabilidade.



**GESTÃO
DE RISCOS,
OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS**

No âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a gestão de riscos (GR) visa identificar, avaliar, administrar, controlar e monitorar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quanto ao cumprimento dos objetivos estratégicos, expressos no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029)** e no **Plano de Gestão (2023-2027)**.

A UFRN elaborou e vem aplicando seus instrumentos de gestão de riscos, tais como: Política de Gestão de Riscos (**Resolução nº 016/2017-CONSAD**), Plano de Gestão de Riscos (**Resolução nº 076/2017-CONSAD**), assim como foi estabelecido o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), responsável por supervisionar a institucionalização da Gestão de Riscos e dos controles internos e por dar o suporte necessário para sua execução.

Em 2021, a UFRN aperfeiçoou seu modelo geral de gestão de riscos, estabelecendo um rito para o gerenciamento de riscos do Plano Estratégico (**Resolução nº 01/2021-CGRC**), bem como aprovou planos de continuidade de negócios voltados para as áreas de **Gestão de Pessoas, Infraestrutura e Tecnologia da Informação**.

Em 2022, a UFRN avançou na atualização do seu ordenamento jurídico interno e instituiu o Sistema de Governança da Universidade (**Resolução nº 013/2022-CONSAD**, de 14 de julho de 2022), que revogou a Resolução nº 016/2017-CONSAD. Esse sistema objetiva representar a forma como a Instituição se organiza, procede e interage com as partes interessadas para produzir e entregar serviços e resultados de qualidade à sociedade, ao passo que estabeleceu e reforçou competências do gerenciamento de riscos na UFRN.

Como desdobramento do referido sistema, foi designado, em 2022, o Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos (CGRCI) (**Portaria nº 1284/2022-Reitoria-UFRN**, de 16 de agosto de 2022), com o objetivo de propor planos, diretrizes e metodologias para aprimorar a gestão de riscos e de controles internos com vistas à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos, visando ao cumprimento da missão institucional e ao alcance dos objetivos estratégicos da Universidade expressos no PDI e no Plano de Gestão.

Em 2023, a UFRN permanece na execução da gestão de riscos sob a ótica dos processos organizacionais, com base na Cadeia de Valor vigente, bem como consolida o monitoramento dos riscos estratégicos, tendo em vista o término do ciclo quadrienal do Plano de Gestão, vigente até 2023.

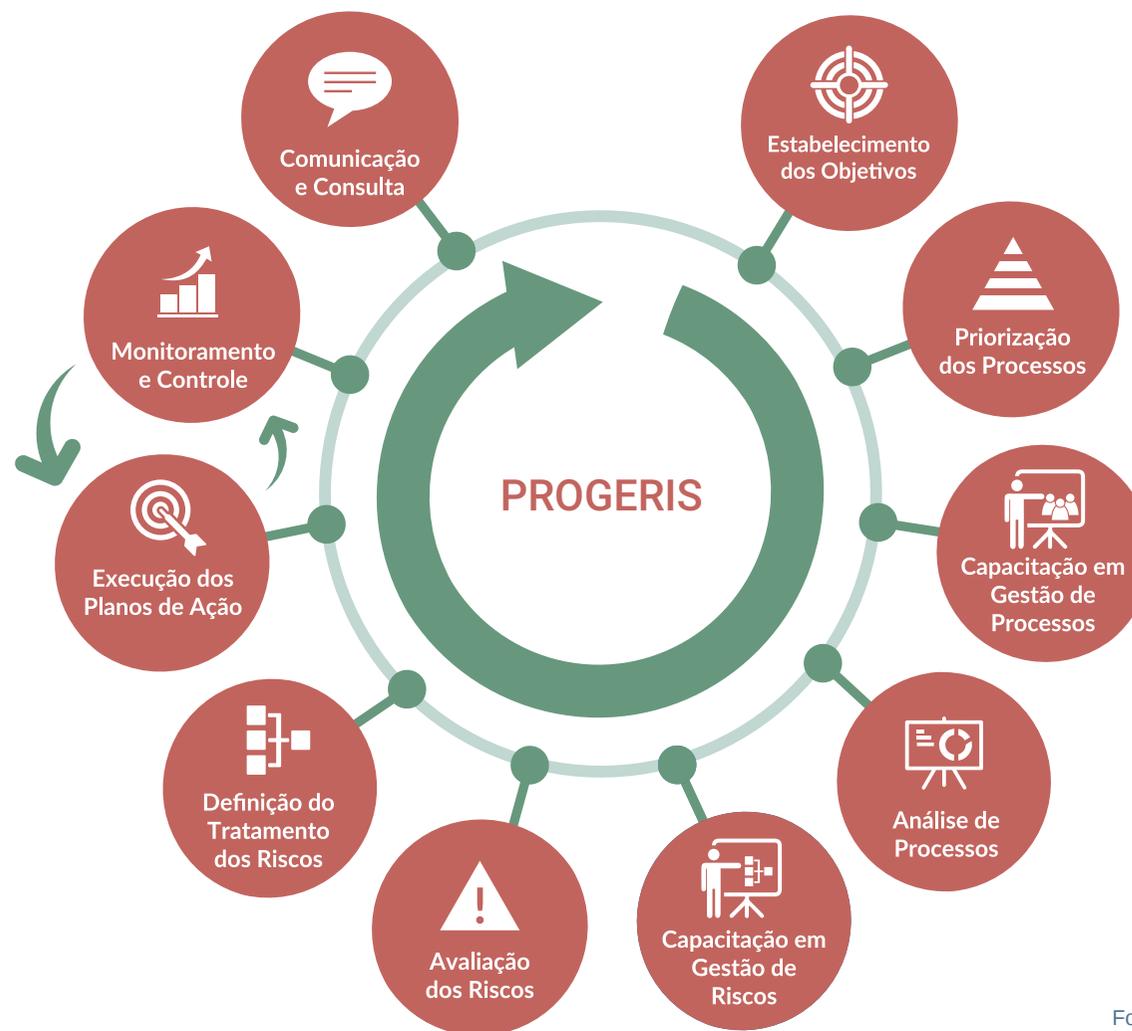
Também em 2023, a Instituição dá início a um novo ciclo de gestão para o período de 2023-2027 e, com base no **Plano de Gestão (2023-2027)**, foi iniciado o gerenciamento de riscos a partir dos novos objetivos fixados.

A subseção a seguir detalha as etapas da implementação do processo de gestão de riscos vigente na Universidade.

Implementação do Processo de Gestão de Riscos

A UFRN, por intermédio da Secretaria de Gestão de Projetos (SGP), desenvolveu um passo a passo para o Processo de Gestão de Riscos (PROGERIS), com vistas a sustentar esse gerenciamento em toda a Instituição. A seguir, será apresentado o detalhamento do modelo PROGERIS.

Processo de Gestão de Riscos



Fonte: SGP

» 1ª etapa: Estabelecimento dos Objetivos

A primeira etapa do PROGERIS é o Estabelecimento dos Objetivos. Para isso, deve-se determinar quais serão os objetivos da gestão de riscos no setor em análise e quais são os objetivos do setor, ou seja, qual o valor que o setor se compromete a entregar e para quem. Isso ajudará na análise dos riscos que podem impactar na entrega desse valor. Ressalta-se que essa etapa foi extraída do COSO (2007)* e da ISO (2009)**.

* COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION. Gerenciamento de riscos corporativos: estrutura integrada. Tradução: Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Audibra) e Pricewaterhouse Coopers Governance, Risk and Compliance. Estados Unidos da América: COSO, 2007.

** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 31000: gestão de riscos: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

» 2ª etapa: Priorização dos Processos

A segunda etapa do *framework* é a Priorização dos Processos. Deve-se partir da análise da cadeia de valor e dos processos do setor e priorizar o que é crítico e prioritário.

» 3ª etapa: Capacitação em Gestão de Processos

A partir dessa análise e da Priorização dos Processos, passos já realizados na etapa 2, o cronograma de ação para a equipe de execução da GR é elaborado, e a terceira etapa, a Capacitação em Gestão de Processos, pode ser desenvolvida. Os atores dos processos, a fim de facilitar a compreensão e a execução da próxima fase e de capacitar esses recursos humanos, são habilitados/instruídos acerca dos conceitos básicos de processos, da estrutura funcional da UFRN, da notação para processos de negócios e da importância dela na rotina de trabalho.

» 4ª etapa: Análise dos Processos

A fase de Análise dos Processos é composta por duas subetapas: o mapeamento dos processos e a identificação dos problemas e das propostas de melhoria.

Na primeira subetapa, de forma simples, os atores dos processos participam de oficinas para ativamente poderem mapeá-los, detalhando o seu passo a passo, os *inputs* e *outputs*, os recursos, e, por fim, validarem os processos desenhados de forma conjunta e consensual. Na segunda subetapa, os atores dos processos participam de uma oficina para a identificação dos problemas que podem interferir no alcance dos objetivos dos processos, bem como para a identificação de possíveis propostas de melhoria, a fim de promover uma maior eficiência do processo e uma resolução dos problemas também identificados. Nessa oficina, o processo é apresentado de forma visual para que os seus atores identifiquem, em seu fluxo, os problemas.

» 5ª etapa: Capacitação em Gestão de Riscos

De forma similar à Capacitação em Gestão de Processos, os atores também são submetidos à Capacitação em Gestão de Riscos. Essa etapa do *framework* considera que a GR deve ser compartilhada, sendo de responsabilidade de toda a organização, de todos os níveis e de todos os colaboradores, gerando multiplicadores e pessoal capacitado interdisciplinarmente para um bom gerenciamento dos riscos. Na capacitação, são explanados os princípios básicos e a importância da GR no setor, a classificação dos eventos de risco e os mecanismos de controle.

» 6ª etapa: Avaliação dos Riscos

Levantadas as problemáticas e, adicionalmente, com os atores capacitados, é possível, então, dar início à sexta etapa, que consiste na Avaliação dos Riscos.

Nessa fase, a análise de causa e efeito é desenvolvida para identificar se o que foi apresentado como um problema pode ser, na verdade, a causa de algum outro problema mais abrangente.

Após a conversão dos problemas em eventos de risco, é feita uma breve validação com os atores dos processos e os seus gestores. Em seguida, é iniciada a mensuração da probabilidade do impacto desses eventos de risco, novamente com todos os atores. Para essa classificação, utiliza-se como referência a matriz de riscos do Plano de Gerenciamento de Riscos da Instituição.

» 7ª etapa: Definição do Tratamento dos Riscos

Após as etapas de identificação e de classificação dos riscos, os planos de ação podem ser elaborados de forma adequada à realidade destes. Assim, a próxima etapa do processo de GR é a Definição do Tratamento dos Riscos. Essa etapa também foi extraída do COSO (2007) e da ISO (2009).

Pontua-se que as propostas de melhoria que foram levantadas nas oficinas são analisadas com o objetivo de avaliar se elas podem ser desdobradas em mecanismos de controle dos seus respectivos riscos. A partir disso, são elaborados os planos de ação para a mitigação e o contingenciamento dos riscos junto aos atores dos processos, bem como são definidos os responsáveis para executá-los. É importante garantir que os atores tenham autonomia e liberdade para propor mecanismos de controle.

» 8ª etapa: Execução dos Planos de Ação

Logo após a elaboração e a validação desses planos de ação junto aos atores dos processos, a 8ª etapa, extraída do COSO (2007) e da ISO (2009), consiste na Execução dos Planos de Ação. Nesse passo, são planejados cronogramas, indicadores e metas para a execução desses planos, que são priorizados de acordo com as suas classificações.

Para a realização dessa ação, são utilizadas algumas abordagens da Gestão de Projetos com foco na simplificação e na eficiência, frente à execução desses planos de ação. Assim, nessa etapa, a metodologia de Gestão de Projetos é integrada à gestão de riscos para se planejar, executar, controlar, monitorar e encerrar os planos de ação, a fim de mitigar todo e qualquer risco.

» 9ª etapa: Monitoramento e Controle

A próxima etapa do *framework* é a de Monitoramento e Controle, também extraída do modelo COSO (2007) e da ISO (2009). Com a devida execução dos planos de ação, os riscos devem ser reavaliados para ser identificado o nível dos riscos residuais.

Para esse monitoramento, o **GERIFES**, sistema de informação, apoia todo o processo e a estrutura de GR da Instituição, representando o status dos riscos de forma visual, emitindo relatórios gerenciais e dando transparência desse processo à alta gestão universitária.

» 10ª etapa: Comunicação e Consulta

A última etapa do PROGERIS é a Comunicação e Consulta. Com o suporte informacional que o portal GERIFES proporciona, relatórios são gerados quanto ao *status* da GR, os quais são pautados e apresentados em reuniões com a Gestão do Setor e são validados pelo Comitê de Gestão de Riscos, Governança e Controle. Nesse contexto, a UFRN optou por desdobrar os seus tipos de riscos em dois níveis, conforme exposto no quadro de tipos de riscos a seguir. Antes, cumpre destacar que, ao aperfeiçoar seu modelo geral de gestão de riscos, em 2021, a UFRN incluiu três novas categorias de riscos associadas ao nível interno: Integridade, Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.



Tipos de riscos aprovados no Plano de Gestão de Riscos

	Tipos de risco	Conceituação do tipo de risco
Interno	Infraestrutura	Riscos que afetem a infraestrutura da organização
	Pessoal	Riscos que afetem os servidores da organização
	Processo	Riscos que afetem o fluxo de um dos processos da organização
	Conformidade	Riscos que afetem o atendimento de requisitos básicos do processo
	Comunicação	Riscos que afetem a comunicação interna e externa da organização
	Integridade	Riscos que afetem os princípios e valores éticos da organização
	Tecnologia da Informação	Riscos que afetem os serviços ofertados pelas Tecnologias da Informação da organização
	Segurança da Informação	Riscos que afetem a proteção de dados e informações da organização
Externo	Político	Riscos externos ligados ao ambiente político
	Social	Riscos externos ligados a mudanças em conjunturas sociais
	Ambiental	Riscos relacionados a impactos no meio ambiente
	Orçamentário	Riscos ligados a questões financeiras
	Imagem	Riscos envolvendo a percepção com relação à organização

Fonte: adaptado pela SGP a partir da Resolução nº 076/2017-CONSAD e atualizações na Resolução Deliberativa nº 01/2021-CGRC

Com o objetivo de visualizar e compreender o conjunto de riscos ao qual UFRN está exposta, a aplicação do Plano de Gestão de Riscos (**Resolução nº 076/2017-CONSAD**) percorreu tanto o mapeamento dos eventos envolvendo os objetivos estratégicos da Instituição quanto aqueles atinentes às operações do modelo de negócio da Universidade.

A matriz a seguir, extraída do sistema de informações oficial da UFRN (**GERIFES**), retrata a distribuição dos riscos em 2023, congregando os seus diferentes tipos (conforme o quadro anterior), tanto operacionais (vinculados aos processos) quanto estratégicos (vinculados aos objetivos estratégicos), totalizando 1.114 eventos.

Distribuição dos Eventos na Matriz de Riscos

Nível* de Risco		Impacto				
		Insignificante	Pequeno	Médio	Grande	Crítico
Probabilidade	Muito Alto	7	28	42	30	73
	Alto	9	40	82	80	43
	Moderado	7	62	107	79	62
	Baixo	16	55	56	42	49
	Muito Baixo	14	40	24	22	45

Fonte: SGP

O quadro ao lado apresenta a distribuição dos eventos em faixas de cores para ilustrar o nível de risco. Os números 42, 30, 73, 80, 43 e 62 estão na cor vermelha, sinalizando nível de risco muito alto. Os números 28, 40, 82, 107, 79, 42 e 49 estão na cor laranja, sinalizando a classificação alta. Os números 7, 9, 7, 62, 55, 56, 24, 22 e 45 estão destacados na cor amarela, pois sinalizam a classificação média ou moderada. Por fim, os números 16, 14 e 40 estão destacados na cor verde e indicam o conjunto de riscos classificados como baixo.

As subseções seguintes apresentarão o relato anual de atividades desenvolvidas pela gestão de riscos na Universidade sob as perspectivas operacional e estratégica.

* Para a categorização do risco, usam-se as tabelas de Impacto e de Probabilidade, com a seguinte ponderação: Tabela de Impacto: 1. Insignificante: não afeta os objetivos; 2. Pequeno: pouco afeta os objetivos; 3. Médio: torna incerto ou duvidoso o alcance do objetivo; 4. Grande: torna improvável o alcance dos objetivos; 5. Crítico: capaz de impedir o alcance do objetivo. Tabela de Probabilidade: 1. Muito baixa: evento extraordinário; 2. Baixa: evento casual, inesperado; 3. Moderada: evento esperado de frequência reduzida; 4. Alta: evento usual de frequência habitual; 5. Muito alta: evento que se repete seguidamente.

Gestão de riscos sob o ponto de vista dos processos de negócio

De forma a compreender como a Instituição desenvolve a gestão de riscos na perspectiva de seus processos, foi apresentado, no capítulo *Visão geral organizacional e ambiente externo*, o modelo de gestão dos processos organizacionais da Instituição, que tem por fundamento a conexão dos processos de gestão, finalísticos e de suporte, expressos na Cadeia de Valor.

No quadro a seguir, identificamos a quantidade de eventos associados a cada macroprocesso da Cadeia de Valor, sendo quatro do tipo finalístico, oito do tipo suporte e dois do tipo gerencial. Em 2023, a gestão de riscos foi desenvolvida, da fase de identificação à fase de tratamento dos riscos, em dois macroprocessos finalísticos e em cinco macroprocessos de suporte.

Riscos identificados na gestão de riscos

Tipo do macroprocesso	Nome do macroprocesso	Quantidade de riscos identificados até 2020	Quantidade de riscos identificados até 2021	Quantidade de riscos identificados até 2022	Quantidade de riscos identificados até 2023
Finalístico	Promover ensino	111	113	113	153
Finalístico	Promover extensão	19	22	28	28
Finalístico	Promover pesquisa	35	62	62	62
Finalístico	Promover inovação	-	-	-	20
Suporte	Gerir assistência estudantil	114	81	105	112
Suporte	Gerir comunicação	46	46	46	46
Suporte	Gerir patrimônio, logística e infraestrutura	29	39	81	105
Suporte	Gerir orçamento	4	3	23	23

A variação em número da quantidade de riscos por macroprocesso decorreu do monitoramento dos riscos, em que alguns deixaram de existir, bem como da readequação da Cadeia de Valor desde 2021, o que provocou pequenas mudanças nos riscos identificados por macroprocesso.

Entre os planos de mitigação estabelecidos nos processos finalísticos, de suporte e de gestão, identificados desde 2018, podem-se destacar os riscos apresentados no documento **Riscos destacados em 2018, 2019, 2020, e 2022 com repercussão em 2023**. Nesse documento, listam-se os principais riscos categorizados como “muito alto” pelas unidades responsáveis pelos processos, perfazendo um total de 272 nessa categorização. Com relação a 2023, destacam-se os riscos especificados no documento **Riscos destacados em 2023**. Nesse documento, foram elencados 32 categorizados como “muito alto”.

Suporte	Gerir contratação	67	138	138	135
Suporte	Gerir tecnologia da informação	96	164	164	175
Suporte	Gerir pessoas e promover qualidade de vida no trabalho	49	51	51	51
Suporte	Gerir internacionalização	13	13	13	13
Gerencial	Gerir ciclo estratégico	0	0	14	28
Gerencial	Gerir governança e controles	16	14	50	49
Total		599	683	888	1000

Fonte: SGP

Gestão de riscos sob o ponto de vista estratégico

Quando se avalia a gestão de riscos sob a perspectiva estratégica, percebe-se que os planos de ação traçados no contexto dos processos organizacionais acabam por trazer um ganho do ponto de vista estratégico, em que se relacionam a minimização de ameaças e a maximização de oportunidades, frente às ações que foram definidas, no contexto da gestão de riscos, para ser implementadas. Ademais, a partir de 2020, foi ampliada essa visão para se desenvolver o pensamento estratégico dos riscos, baseando-se no **Plano de Gestão 2019-2023**. Com isso, se mitigariam as chances de não consecução dos indicadores definidos nesse plano.



Foto: SGP

A partir de tal visão, foi levantada uma série de riscos desde 2020. Em 2021, foi dada continuidade aos processos de identificação e de gerenciamento desses eventos, restando a etapa de monitoramento, que começou a ser implementada em 2022 e segue atualmente. Em 2023, a UFRN consolida o monitoramento desses eventos, uma vez que ocorre o encerramento do ciclo do Plano de Gestão (2019-2023), período em que os riscos estratégicos foram gerenciados a partir de 10 objetivos estratégicos contidos no referido Plano.

De acordo com os dados da gestão de riscos da UFRN, extraídos do sistema GERIFES, foram mapeados e gerenciados 114 riscos associados aos 10 objetivos estratégicos estabelecidos no do Plano de Gestão 2019-2023, conforme demonstra-se no documento **Eventos de Riscos Estratégicos da UFRN (2019 a 2023)**.

O quadro a seguir sintetiza o quantitativo de riscos por objetivo estratégico. Para todos eles, a estratégia de resposta adotada pela UFRN foi a de mitigar.

Riscos estratégicos

Objetivo estratégico	Total de riscos mapeados e gerenciados até 2023
Fortalecer o valor público da UFRN (OB1)	05
Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação (OB2)	25
Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras (OB3)	07
Articular as competências da UFRN com a sociedade (OB4)	09
Disseminar a inclusão como política institucional (OB5)	13
Aprimorar as ações de comunicação e estruturação dos dados institucionais (OB6)	17
Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio (OB7)	10
Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação (OB8)	10
Aperfeiçoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão de processos e riscos (OB9)	08
Desenvolver competências e qualidade de vida das pessoas (OB10)	10
Total	114

Como pode ser observado no documento **Riscos estratégicos destacados em 2023**, é possível destacar que, dos 114 riscos estratégicos mapeados e gerenciados até 2023, 58 eventos possuíam um grau de risco muito alto para a Instituição. A tabela a seguir reflete a distribuição dos eventos conforme os graus de risco aos quais a UFRN está exposta, resultante da matriz de probabilidade e impacto, conforme a **Resolução nº 01/2021-CGRC**.

Distribuição dos eventos estratégicos por grau de risco inerente

Quantidade de Riscos	Grau do Risco			
	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo
114	58	47	08	01
100%	51%	41%	7%	1%

Fonte: SGP

É válido salientar que os planos de ação para mitigação desses riscos são as iniciativas estratégicas já contempladas no Plano de Gestão 2019-2023, as quais foram desdobradas em ações menores pelos responsáveis das unidades envolvidas. Essas unidades são o ponto focal para a mitigação dos eventos citados e, por consequência, para a modificação do cenário inicial exposto (riscos inerentes).

Com o intuito de promover o alcance razoável dos objetivos estratégicos do Plano de Gestão 2019-2023, tal como

preceitua a ISO 31000:2018*, no decorrer do exercício 2023, foi possível avançar na consolidação do gerenciamento a partir do monitoramento final desses eventos. Assim, dos 114 riscos estratégicos vigentes, 100% obtiveram atualização dos status de implementação de seus controles (planos de ação ou de mitigação) até maio de 2023. Tal acompanhamento objetiva verificar o comportamento do contexto e aferir eventuais riscos residuais, etapa em que mais se avançou no referido exercício.

* ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 31000: gestão de riscos: diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Desse modo, a UFRN acompanhou as atividades de controle de 100% dos seus riscos do Plano de Gestão, etapa crucial do gerenciamento de riscos em que se permite avaliar a efetividade dos controles, bem como atualizar o cenário de exposição aos riscos por meio da aferição dos riscos residuais.

Entende-se por riscos residuais aqueles a que uma organização está exposta após a implementação de ações gerenciais para o tratamento do risco, sendo o grau de exposição modificado a depender da efetividade dos controles. Desse modo, no monitoramento realizado ao longo de 2023, dos 114 eventos de risco em gerenciamento na UFRN, alcançou-se a avaliação sobre os 114 (100%), demonstrando um avanço em relação ao ano anterior (2022), quando 40% desses eventos (45/114) aguardavam momento oportuno para medição até o fim do ciclo do Plano de Gestão 2019-2023.

Cumpre destacar, por fim, que os riscos residuais não compreendem um dado novo ao número de riscos existentes na Instituição. São, tão somente, uma nova configuração dada ao mesmo evento ora já identificado (risco inerente), que pode sofrer uma reclassificação em seu grau, passando a se alocar em patamares reduzidos e aceitáveis dentro do Apetite ao Risco (quantidade e tipo de risco que uma organização está disposta a buscar, manter ou assumir) da Instituição.

A tabela a seguir reúne os dados dos riscos monitorados por cada objetivo estratégico consoante ao Plano de Gestão vigente na Instituição.

Riscos estratégicos monitorados em 2023

Objetivo estratégico	Total de riscos mapeados 2019-2023	Quantidade de riscos mitigados 2019-2023	% de riscos mitigados por objetivo
Fortalecer o valor público da UFRN	05	04	80%
Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação	25	16	64%
Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras	07	05	71%
Articular as competências da UFRN com a sociedade	09	05	56%
Disseminar a inclusão como política institucional	13	07	54%
Aprimorar as ações de comunicação e estruturação dos dados institucionais	17	10	59%
Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio	10	08	80%
Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação	10	06	60%
Aperfeiçoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão de processos e riscos	08	7	88%
Desenvolver competências e qualidade de vida das pessoas	10	06	60%
Totais	114	74	65%

Fonte: SGP

O alcance de 65% explicitado no quadro anterior representa o total de eventos (n = 74) cujos controles atenuaram a exposição (grau) ao risco após a aplicação dos controles. Tal feito reflete a potência das estratégias direcionadas a reduzir a probabilidade de ocorrência ou a mitigar eventuais efeitos causados por esses riscos, quando concretizados.

Já os demais riscos estratégicos (n = 40), embora tenham sido realizadas ações de prevenção ou mitigação, permaneceram inalterados. Isso significa que, dentro do alcance da Instituição, foram realizadas ações para prevenir e contingenciar tais eventos, mas não suficientemente capazes de evitar a ocorrência desses, devido ao contexto em que são inerentes, quando nem sempre a Universidade consegue gerenciar as causas, especialmente ligadas a fatores externos (político, legal, econômico).

Dentre esses eventos, podemos destacar riscos críticos como “Insuficiência orçamentária” ou “Diminuição do orçamento, especialmente, em relação às ações estruturantes”, eventos de grau “muito alto” e “alto”, inerentes às áreas meio e finalística, no atendimento a múltiplas demandas do funcionamento da Instituição. Embora o controle da UFRN em relação a tais eventos fosse limitado, a Instituição teve de enfrentá-los; para tanto, foram realizadas ações minimamente possíveis, mas capazes de minimizar impactos, como a contenção de gastos.

Tais eventos são complexos, especialmente, por desembocar em outros riscos, sendo possível verificar nos exemplos observados nos **Riscos estratégicos destacados em 2023** e extraídos para os tópicos seguintes:

- “Recursos humanos insuficientes para atender à demanda de projetos de acessibilidade nas edificações da UFRN” (risco muito alto/área finalística);

- “Não ter recurso financeiro suficiente para fomentar projetos de inovação tecnológica” (risco muito alto/área finalística);
- “Evasão nos cursos de graduação” (risco muito alto/área finalística), evento complexo e multicausal, mas que demanda recursos humanos e orçamentários para o devido contingenciamento, permanecendo “muito alto”, mesmo com a realização de algumas entregas de ações potentes de mitigação, tais como a construção do *Anuário de graduação*, com a inclusão dos dados de evasão, a montagem do *Guia de boas práticas em orientação acadêmica* e também a continuação do mapeamento dos processos da Pró-reitoria de Graduação, conforme se lê na matéria da Secretaria de Gestão de Projetos <<https://sgp.ufrn.br/noticia.php?id=58082708>>. Por fim, é esperado sentir os impactos dessas iniciativas na atenuação do risco no tempo, o que excede o ciclo de gestão 2019-2023 em encerramento.

Além desses, há também eventos cujos fatores são externos e incontroláveis pela UFRN:

- “Instabilidade jurídica na legislação, instruções e orientações normativas relacionadas às compras públicas, tanto interna, quanto externamente à Instituição” (risco muito alto/área meio), permanecendo “muito alto”;
- “Pouca procura da UFRN por parceiros estrangeiros” (risco muito alto/área finalística), permanecendo “muito alto” desde 2020 até 2023.

Cumpramos destacar que o período pandêmico a partir de 2020 impôs imperiosas adaptações e, conseqüentemente, muita atenção da UFRN para conter tal crise, o que justifica a Instituição não poder gerenciar efetivamente a totalidade de riscos estratégicos que haviam sido mapeados desde 2019, quando não se previa uma crise sanitária mundial.

A despeito de todas as dificuldades enfrentadas no curso do gerenciamento dos riscos estratégicos desde 2019, consolidando-se em 2023, as seguintes tabelas apresentam a modificação das faixas por grau de risco, a fim de demonstrar a flutuação no comportamento desses eventos sob o prisma de suas classificações, aferidas nos ciclos de monitoramento até 2023.

A primeira tabela apresenta os riscos estratégicos apenas mapeados, isto é, sem atividades de controle aplicadas. A segunda, por sua vez, realizada no curso do monitoramento, mostra a situação dos riscos após a aplicação dos controles. Ambas restringem-se aos riscos efetivamente monitorados no exercício (n = 114).



Eventos estratégicos antes das medidas de controle (riscos inerentes)

Quantidade de Riscos	Grau do Risco			
	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo
114	58	47	08	01
100%	51%	41%	7%	1%

Fonte: SGP

Eventos estratégicos após aplicação das medidas de controle (riscos residuais)

Quantidade de Riscos	Grau do Risco			
	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo
114 (Inclui-se 74 residuais)	19	32	46	17
100%	17%	28%	40%	15%

Fonte: SGP

Com base nas tabelas, percebe-se um deslocamento na matriz da faixa “muito alto” para os níveis inferiores – “alto”, “moderado” e “baixo” –, sinalizando que os controles implementados estão mitigando os eventos de risco ora identificados. Destaque-se que tal comportamento é fruto da aplicação do ciclo de monitoramento aos riscos, consoante às etapas 7 e 8 do *framework* PROGERIS (Oliveira et al., 2020)* e do *framework* ágil para monitoramento da gestão de riscos (Dantas, 2020)**, ambos incorporados pela UFRN em seu modelo de Gerenciamento de Riscos Organizacionais (**Resolução nº 01/2021-CGRC**).

* OLIVEIRA, Thiago; SANTOS, Pablo Luan Bezerra; MEDEIROS JÚNIOR, Josué Vitor; GURGEL, André Moraes; SILVA, Bruno José Pereira. Proposta de framework para o processo de gestão de riscos no setor público (PROGERIS). *Revista Gestão Universitária na América Latina* – Gual, Florianópolis, v. 3, n. 3, p. 256-277. DOI <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2020v13n3p256>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/72666>. Acesso em: 31 dez. 2023.

** DANTAS, Adson Araceli Alves. *Proposta de modelo de monitoramento ágil no gerenciamento de riscos corporativos*. 2020. Dissertação (Mestrado em Gestão de Processos Institucionais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

Por fim, o exercício de 2023 marcou também dois momentos na consecução da estratégia universitária: o encerramento da vigência do Plano de Gestão 2019-2023, a partir do qual se pôde gerenciar, razoavelmente, 114 eventos em torno dos 10 objetivos estratégicos; e a chegada do novo **Plano de Gestão (2023-2027)**.

Nesse sentido, com a vigência de um novo Plano de Gestão na UFRN, a construção dos novos riscos nasce integrada à elaboração do referido plano, fazendo parte de sua metodologia, a seguir *in verbis*:

[...] o Plano de Gestão será acompanhado sob a ótica do Gerenciamento de seus Riscos Estratégicos, metodologia que tem a finalidade de identificar, avaliar, tratar e monitorar potenciais eventos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos estratégicos. Para realização desta etapa, serão adotados as diretrizes, as metodologias e os mecanismos previstos no modelo vigente de gestão de riscos da UFRN. Tal etapa dará suporte à tomada de decisão sobre a execução do Plano, a partir do quantitativo total de riscos estratégicos identificados e, desses, o percentual de riscos monitorados, mitigados e os riscos que ainda seguem em tratamento para mitigação (UFRN, 2023, p. 82).

Sob a coordenação da Secretaria de Gestão de Projetos (SGP) e com apoio da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), os atores envolvidos na execução do novo Plano de Gestão foram consultados acerca de potenciais situações, desafios ou eventos futuros que poderiam impactar negativamente a execução das **iniciativas estratégicas** para o ano de 2024. Dessa forma, finaliza-se o ano com a SGP tratando os dados obtidos a partir da consulta realizada com as unidades organizacionais. Com esses dados, a SGP disporá, mais adiante, do Mapa de Gerenciamento de Riscos 2024, conforme os componentes da estrutura dispostos no **Modelo de Riscos** da Instituição.

Foto: SGP

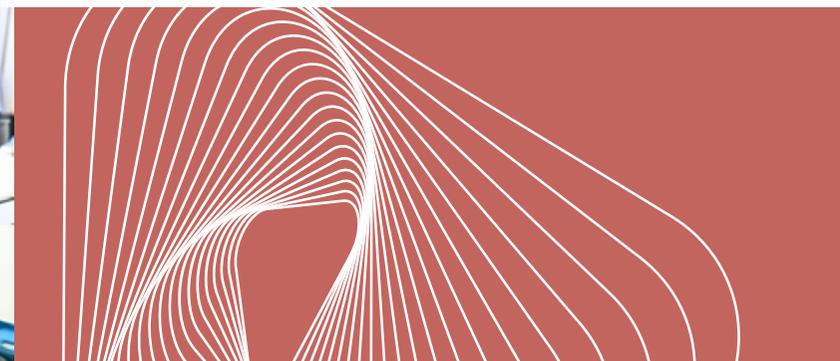


Estruturação de coleta de dados para construção dos riscos estratégicos

Oportunidades e perspectivas

No decorrer do exercício de 2023, algumas conjunturas de origem nacional e regional afetaram e ainda afetam diretamente o macroambiente político, econômico, social, tecnológico e ambiental em que a UFRN está inserida, assim como os objetivos estratégicos presentes no Plano de Gestão 2023-2027, a Cadeia de Valor, a missão e a visão da UFRN, que foram detalhados no capítulo *Visão geral organizacional e ambiente externo*.

Portanto, a seguir, apresentam-se alguns aspectos internos à UFRN, que, associados aos objetivos estratégicos, identificam-se como oportunidades.

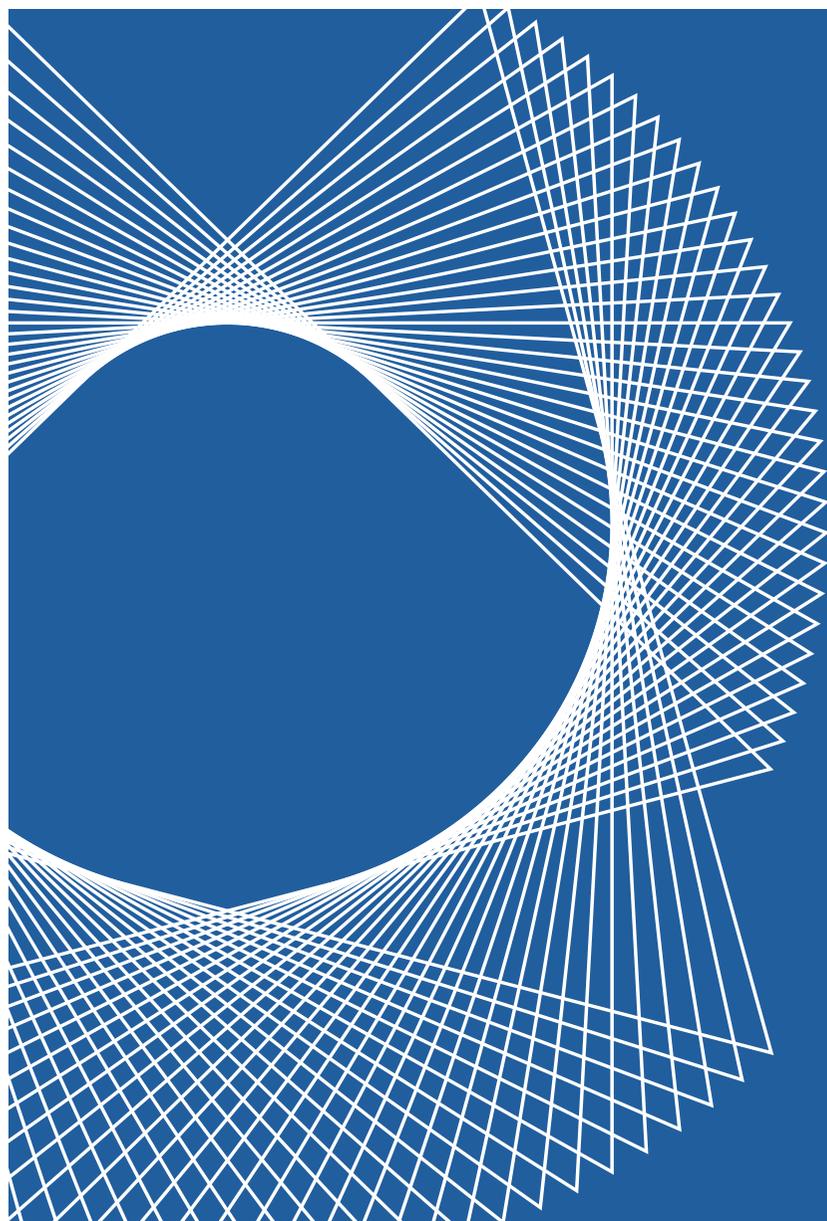


Relação entre objetivos estratégicos e oportunidades e perspectivas internas

Objetivos estratégicos	Oportunidades e perspectivas internas
Fortalecer o valor público da UFRN	<ul style="list-style-type: none"> » Execução e monitoramento do Plano de Gestão 2023-2027 (SIEDI).
Promover a excelência acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> » Interiorização da pós-graduação (mestrados e doutorados); » Reconhecimento por parte da UFRN da “Associação dos Amigos do Museu Câmara Cascudo”; » Galeria Conviv’ Art e Atelier de Artes; » Projetos suplementares de ensino; » Estágio curricular; » Editais de bolsas de iniciação científica; » Vagas em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu no formato EAD; » Revalidação de Diplomas de Graduação; » Reestruturação e intensificação das políticas públicas para a Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT).
Incentivar práticas de inovação e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> » Programa Trilhas Potiguares; » Espaço de coworking para empresas juniores; » Editais de bolsas para iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação; » Programa de estímulo à inovação e ao empreendedorismo.

<p>Aperfeiçoar mecanismos institucionais de inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Ambulatório Trans; » Sistemas digitais acessíveis (SIGs nas versões desktop e mobile); » Construção de uma cultura institucional inclusiva.
<p>Aprimorar a governança e a gestão institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Programa de Gestão e Desempenho (PGD); » Sistema de Arrecadação e Controle de Receitas da UFRN (Siar); » Edital de fluxo contínuo do Banco de Comissões Disciplinares; » Mudança cultural na gestão do patrimônio; » Implementação da “resolução de projetos organizacionais” coordenada pela SGP.
<p>Fortalecer políticas de valorização das pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Projetos de qualidade de vida no trabalho; » Política de prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação » Capacitação e qualificação dos servidores.
<p>Fomentar ações de sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Utilização da Agenda 2030 e dos ODS; » Projeto “Diálogos sustentáveis”; » PLS 2024-2027.

Fonte: PROPLAN



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

a) Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

A promoção da governança no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) visa ao fortalecimento dos mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da Instituição e os seus objetivos estratégicos. Desse modo, a estrutura de governança da UFRN apoia o cumprimento dos objetivos institucionais e estratégicos traçados no seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029)** e no seu **Plano de Gestão (2023-2027)**, por meio da atuação das instâncias internas de governança, conforme a estrutura de governança da Universidade.

Conforme abordado no capítulo *Riscos, oportunidades e perspectivas*, a UFRN possui em sua estrutura a Secretaria de Governança Institucional (SGI), diretamente

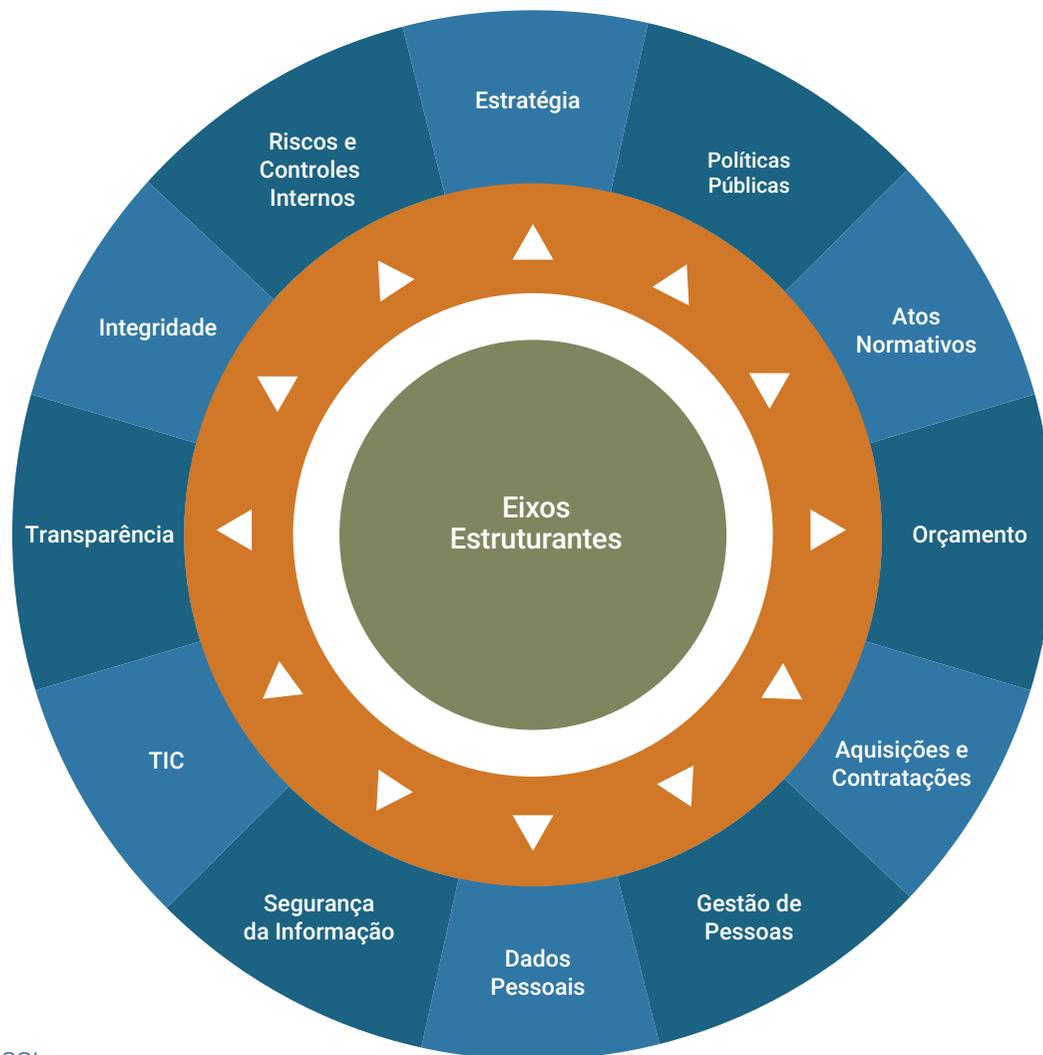
subordinada à Reitoria. A SGI é o órgão responsável pela promoção da governança no âmbito da Universidade, realizando a supervisão da gestão.

O sistema de governança, instituído pela **Resolução nº 013/2022-CONSAD**, apoia a capacidade da UFRN de gerar valor, bem como de alcançar o cumprimento dos objetivos estratégicos traçados no PDI (2020-2029) e no Plano de Gestão (2023-2027). Esse sistema representa a forma como a Universidade se organiza, procede e interage com as partes interessadas para produzir e entregar serviços e resultados de qualidade à sociedade. O sistema de governança da Universidade compreende a política de governança da Instituição, a estrutura de governança e a estrutura administrativa.

A Política de Governança da Universidade tem por objetivo estabelecer os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a serem observados para a implementação de práticas de governança, sedimentadas em diversos eixos, conforme figura a seguir.



Política de Governança: eixos estruturantes



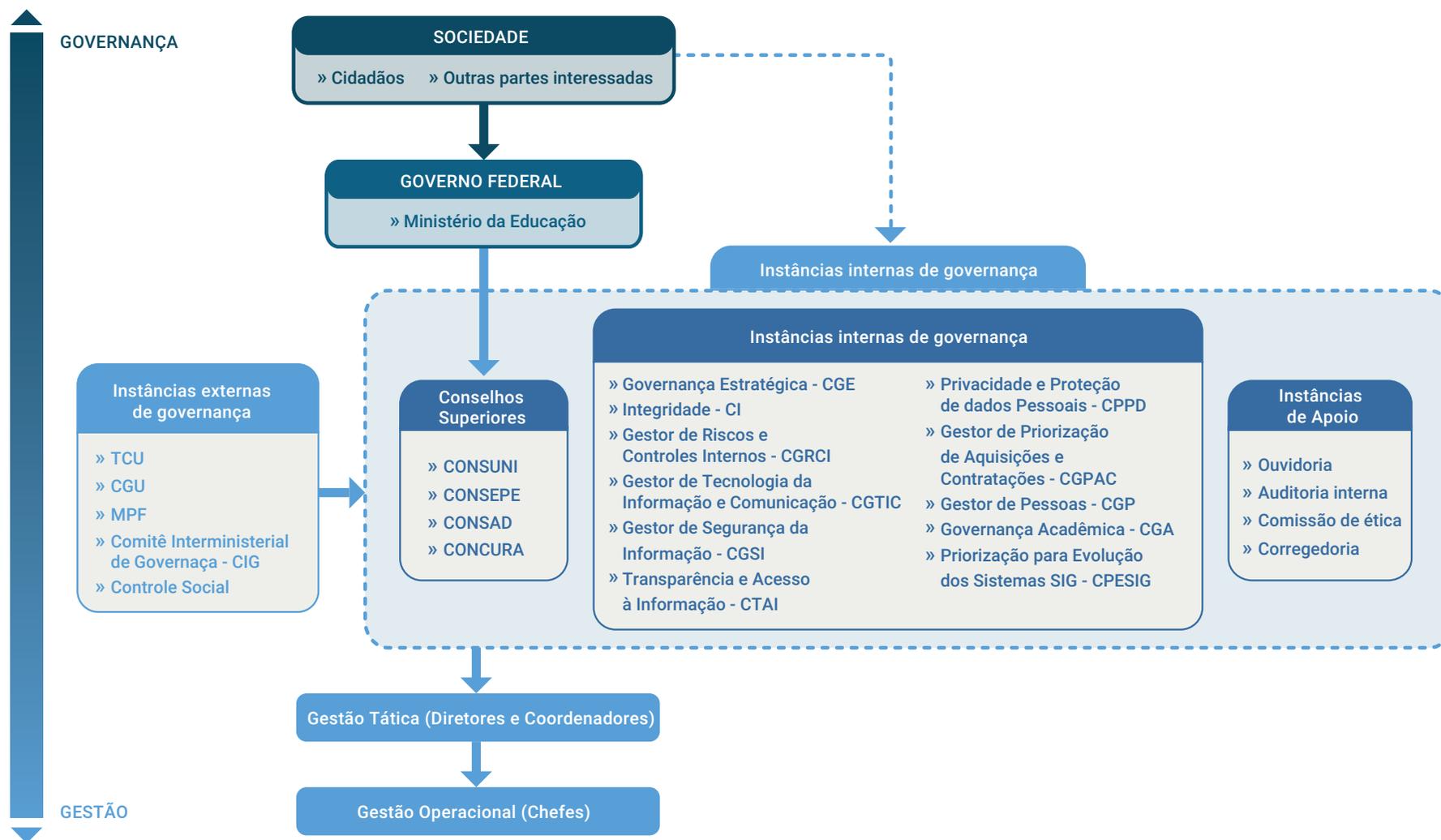
Fonte: SGI.

O modelo de governança da UFRN é estruturado com base em decisões colegiadas como um mecanismo de compartilhamento de poderes, exercitado pelas lideranças da organização com o objetivo de alcançar resultados de excelência, expressos por meio de serviços de qualidade ofertados às partes interessadas (estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos, fornecedores e sociedade em geral).

O modelo de governança da UFRN também é estruturado com base nos mecanismos de liderança, estratégia e controle, tendo como princípios direcionadores: a capacidade de resposta, a integridade, a confiabilidade, a melhoria regulatória, a transparência, a prestação de contas e a *accountability*, os quais, quando convertidos em práticas de governança, permitem o aperfeiçoamento da gestão, a harmonização de interesses, a sustentabilidade do negócio e a geração de valor para a Universidade.

Baseada nesse modelo, a estrutura de governança da UFRN é definida por um conjunto de colegiados superiores, de instâncias internas de governança e de comitês temáticos, conforme demonstrado na figura a seguir.

Estrutura de governança da UFRN



Fonte: SGI.

As instâncias internas de governança são estruturas que apoiam o funcionamento do sistema de governança da Universidade, sendo elas: os colegiados superiores, os comitês de governança e as unidades de apoio à governança.

Os colegiados superiores têm por finalidade, entre outras atribuições, aprovar normas e políticas acadêmicas que direcionam a atuação dos gestores no alcance dos objetivos institucionais. A UFRN dispõe de quatro colegiados superiores: **Conselho Universitário (CONSUNI)**, instância máxima com funções normativas, deliberativas e de planejamento, visando exercer a jurisdição superior, traçar a política geral da Universidade e aprovar os planos estratégicos da Instituição; **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)**, instância deliberativa, consultiva e normativa sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, cultural e artística; **Conselho de Administração (CONSAD)**, instância deliberativa, consultiva e normativa sobre

matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e de política de recursos humanos; e **Conselho de Curadores (CONCURA)**, órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Universidade. Ressalta-se que o CONCURA tem em sua composição representantes da UFRN, bem como externos à Instituição, como Ministério da Educação, Sindicato dos Economistas e Sindicato dos Contabilistas.

Os comitês de governança são instâncias internas com a finalidade de assessorar a alta administração na condução das políticas de governança, bem como definir, avaliar e monitorar o desempenho, as estratégias e as políticas da Universidade. A UFRN possui os **comitês de governança** relacionados a seguir.

Comitês de Governança da Universidade

Comitê	Responsável
Comitê de Governança Estratégico (CGE)	Gabinete do Reitor
Comitê de Integridade (CI)	SGI
Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos (CGRC)	SGI
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)	STI
Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI)	STI
Comitê de Transparência e Acesso à Informação (CTAI)	Ouvidoria
Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (CPPD)	Encarregado de dados pessoais
Comitê Gestor de Priorização de Aquisições e Contratações (CGPAC)	PROAD
Comitê de Gestão de Pessoas (CGP)	PROGESP
Comitê de Governança Acadêmica (CGA)	Gabinete do Reitor
Comitê de Priorização para Evolução dos Sistemas SIG (CPESIG)	STI

Fonte: SGI.

As unidades de apoio à governança são responsáveis pela comunicação entre as partes interessadas, internas e externas, em assuntos de participação social, correição, auditoria e apuração de infrações éticas. São unidades de apoio à governança no âmbito da UFRN:

I – Ouvidoria: responsável por auxiliar no diálogo entre o cidadão e a Universidade, tendo por objetivo garantir aos usuários internos e externos da UFRN o direito à adequada prestação de serviços, nos termos definidos na Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que instituiu o Código de Defesa dos Usuários do Serviço Público, notadamente quanto ao cumprimento de prazos, normas e procedimentos, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria nos serviços prestados pela Universidade. Será dado um destaque maior à Ouvidoria ao longo deste capítulo, principalmente no que se refere ao relacionamento com a sociedade e as partes interessadas;

II – Corregedoria: responsável por coordenar atividades relacionadas à prevenção e à apuração de irregularidades, por meio do acompanhamento de processos investigativos e disciplinares de servidores e de responsabilização de pessoa jurídica;

III – Auditoria Interna: responsável pela avaliação das operações e dos controles internos e de consultoria à alta administração e aos demais gestores da Universidade, com o propósito de proteger e agregar valor à UFRN; e

IV – Comissão de Ética: responsável pela orientação preventiva, por meio da disseminação, capacitação e treinamento de gestores e servidores em assuntos de ética, disciplina e conduta; é também responsável pela apuração de infração ética, por intermédio da execução de atividades de investigação e punição de desvios éticos e de conduta de gestores e servidores.

Nesse sentido, essas quatro unidades de apoio à governança e a SGI interagem continuamente com as instâncias externas de governança, principalmente CGU e TCU, atendendo às solicitações de informação oriundas de trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU). Destaca-se a realização da campanha de integridade pública promovida pela CGU e difundida na UFRN, com o objetivo de ampliar a confiança da sociedade no serviço público, apoiando a implementação de programas de integridade nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e contribuindo com a entrega, de forma desburocratizada, de serviços públicos de alta qualidade aos cidadãos.

Portanto, as instâncias de apoio à governança representam funções de integridade que buscam a promoção da ética e de regras de conduta para servidores; a promoção da transparência ativa e do acesso à informação; o tratamento de conflitos de interesses e nepotismo; o tratamento de denúncias; a verificação do funcionamento de

controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria; e a implementação de procedimentos de responsabilização.

Como é possível constatar, a estrutura de governança da UFRN, assim como toda a estrutura institucional, trabalha, perenemente, com a expectativa de cumprir a missão e a visão da Universidade, já apresentadas neste documento, sendo elas norteadoras dos principais planos estratégicos em vigência, entre os quais se sobressaem o PDI e o Plano de Gestão. Reforça-se que a SGI tem o papel de supervisão para que a UFRN cumpra suas expectativas em relação à estratégia da Instituição.

Dessa forma, os objetivos estratégicos da UFRN, direta ou indiretamente, possuem como horizonte necessário o desenvolvimento constante do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, contribuindo com o progresso científico e a formação de profissionais de excelência. É importante afirmar que os meios para o alcance das metas do PDI (2020-2029), dos indicadores do Plano de Gestão (2023-2027)

e desse horizonte permanente se alteram e se adaptam às mudanças contextuais. Porém, com o gerenciamento de riscos, é possível identificar, avaliar, administrar, controlar e monitorar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quanto ao cumprimento dos objetivos expressos nos planos estratégicos. Portanto, o cumprimento do compromisso, baseado no respeito às legislações e ao interesse público, mantém-se sólido e presente em toda a atuação da UFRN, ao longo do tempo.

Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

A estrutura de governança da UFRN relaciona-se diretamente com suas partes interessadas, entendidas como discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, colaboradores, fornecedores, instituições com interesse em bens, serviços ou benefícios públicos e a sociedade em geral.

Essa estrutura interage não só pelo fato de atuar, julgar e decidir em função do propósito institucional e dos produtos entregues à comunidade, mas também por ter, nas composições de suas estruturas colegiadas e democráticas, a participação de membros tanto da comunidade acadêmica quanto de membros externos, representantes da sociedade.

A UFRN dispõe de uma **Carta de Serviços**, reformulada em 2023, na qual são apresentados os serviços internos voltados aos usuários e os serviços externos, para a sociedade em geral. Vale salientar que os atuais serviços digitais contidos na Carta de Serviços e no **Gov.BR**, portal único de serviços do Governo Federal, são resultantes do Projeto de Transformação Digital (PTD), uma iniciativa da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SGD/MGISP), em parceria com a UFRN e outras universidades e institutos federais, e que tem o objetivo de proporcionar a integração de serviços destinados à comunidade externa dessas instituições no Gov.BR.

Além disso, a Universidade dispõe de um **Código de Conduta dos Agentes e Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, o qual tem a finalidade orientar a comunidade universitária sobre as normas gerais de comportamento ético.

Quanto às ações de comunicação institucional, a UFRN, por meio da sua Superintendência de Comunicação (COMUNICA), realiza campanhas institucionais de interesse público, bem como divulga ações, eventos, atividades das unidades universitárias e produções científicas da Instituição.

Além disso, a UFRN interage com outras instituições por meio da Cooperação dos Sistemas SIG (**Portal de Cooperação**), que consiste na transferência de tecnologia para instituições cooperadas, permitindo a capacitação para implantação dos sistemas desenvolvidos na UFRN, promovendo, assim, a informatização de processos de trabalho.

Cabe destacar, ainda, que o relacionamento com as partes interessadas ocorre de forma difusa, de acordo com as competências de cada integrante da estrutura de governança, tendo a Ouvidoria como o principal canal de relacionamento com a comunidade.

Ouvidoria da UFRN

A **Ouvidoria** é uma instância interna de apoio à governança, responsável por promover a participação e o controle social, bem como por efetuar o tratamento das manifestações relativas às políticas e aos serviços prestados pela Universidade. Qualquer pessoa pode realizar pedidos de acesso à informação, denúncias, elogios, reclamações, pedidos de simplificação, solicitações e sugestões diversas à gestão universitária.

As manifestações podem ser feitas eletronicamente pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (**Fala.BR**), ou presencialmente, na sede da Ouvidoria, situada no Centro de Convivência Djalma Marinho, *Campus Central* da UFRN, em

Natal/RN. Assim, a Ouvidoria da UFRN, além de atuar com as demandas típicas desse tipo de unidade, previstas na Lei nº 13.460/2017, incorpora também as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei nº 12.527/2011.

Em 2023, a Ouvidoria buscou dar continuidade ao trabalho de excelência que vem alcançando resultados de destaque nos últimos anos, consolidando a utilização do **Kairós**. Trata-se de um sistema de inteligência artificial voltado ao monitoramento dos processos de abertura, processamento e cumprimento das manifestações recebidas, tanto para os pedidos de acesso à informação quanto para as manifestações de ouvidoria. Além de automatizar parte do trabalho, o sistema desenvolvido na Ouvidoria faz a verificação automatizada da consistência e da atualização dos dados publicados pela UFRN no **Portal de Dados Abertos** do Governo Federal.

No ano de 2023, foram registradas no sistema Fala.BR demandas de diversas naturezas. Considerando as manifestações válidas (928) somadas aos pedidos de acesso à informação e às manifestações de Ouvidoria, observa-se a seguinte distribuição.

Natureza das manifestações

Tipo	Proporção
Acesso à informação	31,64%
Reclamação	24,51%
Solicitação	17,06%
Denúncia	9,83%
Comunicação	4,58%
Elogio	1,30%
Sugestão	1,08%

Fonte: Painéis da CGU (10 jan. 2023).

Dando continuidade à política de respostas com qualidade e em menor tempo possível, foi priorizada a prestação efetiva e rápida do serviço, o que gerou resultados positivos nos tempos médios de respostas, tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria. Para fins de referência, utiliza-se a média do Poder Executivo Federal, no mesmo período, para os dois tipos de demanda, conforme visto a seguir.

Tempo médio de respostas dos dois tipos de demandas

Tipo de demanda	Tempo médio da UFRN no ano de 2023 (em dias corridos)	Tempo médio do Poder Executivo Federal no ano de 2023 (em dias corridos)
Manifestações de Ouvidoria	11,08	17,36
Pedidos de acesso à informação	10,75	12,58

Fonte: Painéis da CGU (10 jan. 2023).

Comparando-se com as médias nacionais, é possível observar que foram proporcionadas aos seus usuários respostas em tempos menores, tanto nas manifestações de Ouvidoria quanto nos pedidos de acesso à informação, com 100% das demandas respondidas.

Tais resultados foram obtidos a partir de três ações principais:

- caso seja possível responder à demanda utilizando-se de consultas aos Sistemas da UFRN e ao **Portal de Dados Abertos** da Universidade, a própria Ouvidoria responde às manifestações;
- se houver a necessidade de resposta de outra unidade, a demanda é encaminhada e acompanhada pela equipe, que reforça a importância do cumprimento dos prazos, bem como se disponibiliza a auxiliar caso surjam dúvidas;
- os fluxos de movimentação e de acompanhamento dos processos, a confecção de minutas e os encaminhamentos são realizados por meio do Kairós, o que torna o fluxo mais célere.

No caso dos pedidos de acesso à informação, após a conclusão da demanda, é oportunizado aos solicitantes o preenchimento de uma avaliação na qual é possível atribuir notas de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) a duas perguntas envolvendo a qualidade e a facilidade de compreensão da resposta. Do total de solicitantes, 54 responderam ao questionário, que traz os seguintes resultados.

Satisfação do usuário com a informação obtida

Pergunta	Nota média da UFRN	Nota média do Poder Executivo Federal
A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?	4,53	4,05
A resposta fornecida foi de fácil compreensão?	4,56	4,28

Fonte: **Painéis da CGU** (10 jan. 2023).

Diante disso, verifica-se que a Ouvidoria consegue suprir seu compromisso de não somente responder ao solicitante mas também fazê-lo de forma clara, coerente e satisfatória. Além do tempo de resposta, a satisfação se deve também ao esforço de conceder as informações solicitadas pelos usuários sempre que a legislação permitir, bem como à grande quantidade de dados à disposição nos portais institucionais, em especial, no **Portal de Dados Abertos** da Universidade.

No que concerne à transparência ativa, a UFRN finalizou o ano de 2023 com o cumprimento de 48 dos 49 itens obrigatórios de transparência ativa avaliados pela CGU, alcançando indicadores superiores à média do Poder Executivo Federal. A tabela a seguir ilustra a situação da transparência ativa na UFRN para o ano de 2023.

Situação de transparência ativa

Situação	UFRN	Média do Poder Executivo Federal
Cumpre	97,96%	77,36%
Cumpre parcialmente	0%	4,89%
Não cumpre	2,04%	17,75%

Fonte: **Painel Lei de Acesso à Informação** (18 jan. 2024).

Além da transparência ativa, a UFRN mantém um **Portal de Dados Abertos**, conforme determinação do Decreto nº 8.777/2016. O portal tem como objetivo disponibilizar para toda a comunidade dados e informações públicas da Instituição, que podem ser usadas no desenvolvimento de aplicativos e de ações diversas. Atualmente, são 87 conjuntos de dados, categorizados em 12 grupos, à disposição do público. Comparando a UFRN com a média de bases abertas no Governo Federal, chegamos aos dados a seguir.

Situação das bases de dados

Situação	UFRN	Média do Poder Executivo Federal
Abertas	100%	74%
Bases em atraso	0%	21%
Bases a serem abertas	0%	5%

Fonte: **Painel de Monitoramento de Dados Abertos** (18 jan. 2024).

É válido ressaltar que, para o **Plano de Dados Abertos (PDA 2022-2024)** vigente, foram selecionadas para abertura as bases “Consumo Energético por *Campus*” (aberta em agosto de 2023) e “Cursos Técnicos de Nível Médio” (prevista para abril de 2024).

Comunicação institucional

A comunicação na UFRN busca conectar as ações no campo da Comunicação Social, com vista à publicização dos conhecimentos produzidos no contexto da Instituição, bem como assegurar processos de divulgação e circulação de informações, saberes e experiências que auxiliem na formação

universitária problematizadora e crítica, contribuindo com o pleno exercício do direito à comunicação pública, ampla e plural.

O sistema de comunicação da UFRN é composto pela **TV Universitária (TVU)**, pela Rádio FM Universitária (FMU), pela Agência de Comunicação (AGECOM) e pela Promoção Institucional.

Em 2023, são destaques das várias ações de comunicação institucional:

- A Superintendência de Comunicação da UFRN (COMUNICA) foi premiada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) em três categorias de jornalismo: estudante (vencedor único), radiojornalismo (em primeiro lugar) e telejornalismo (segundo lugar);
- A TV Universitária (TVU) conquistou o 2º lugar na categoria de Jornalismo em Vídeo no Prêmio Sebrae de Jornalismo 2023.
- COMUNICA obteve o 1º lugar em duas categorias (Estudante e Áudio) no Prêmio FIERN de Jornalismo, com reportagens produzidas pela TV Universitária (TVU) e pela Rádio Universitária FM (FMU);

- O Universidade do Esporte (UDE), projeto de extensão realizado pela COMUNICA, chegou à marca de 1 milhão de visualizações no canal do YouTube com a transmissão do jogo América x Apareciden-se, válido pela série C do Brasileirão 2023;
- Programas da TVU (*Cena Potiguar* e *Olhar Independente*) foram selecionados para transmissão em rede nacional por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), da Empresa Brasil de Comunicação (EBC);
- Lançamento da primeira temporada do SciCast UFRN, novo *podcast* de divulgação científica da Instituição;
- Realização de campanhas institucionais diretamente relacionadas a ações estratégicas do Plano de Gestão da UFRN, tais como: reportagens sobre os programas de pós-graduação com conceito 7 e 6, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); sobre mulheres pesquisadoras de excelência na UFRN; sobre ativos intangíveis protegidos por propriedade

intelectual; bem como uma ampla divulgação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2023.

- Destaque para a publicação de 2.494 notícias no Portal da UFRN, 234 boletins diários, 99 boletins especiais pela AGECOM, 2.244 posts no Twitter e 3.527 publicações de notícias da UFRN na imprensa (*clipping*), além das várias contribuições da agência na divulgação de conteúdo, informação e divulgação científica da UFRN e do seu papel fundamental na formação profissional dos alunos a ela vinculados.

 www.ufrn.br

 [@ufrn.br](https://www.instagram.com/ufrn.br)

 [@ufrnbr](https://twitter.com/ufrnbr)

 [facebook.com/ufrnoficial](https://www.facebook.com/ufrnoficial)

 [youtube.com/CanalUFRN](https://www.youtube.com/CanalUFRN)

b) Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho e metas pactuadas para o período

A gestão estratégica adotada pela UFRN é baseada **no alinhamento e na coerência** entre o PDI (2020-2029), o Plano de Gestão (2023-2027) e os demais planos institucionais.

O PDI (2020-2029) define os rumos da Instituição, estabelecendo a missão, a visão de futuro, os objetivos institucionais e as metas globais. Além disso, contém o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento norteador das políticas acadêmicas da Universidade. O Plano de Gestão (2023-2027), por sua vez, alinhado ao PDI e coordenado pela administração superior, estabelece as diretrizes para a gestão, com o detalhamento de todos os indicadores estratégicos e as metas para cada ano.

Já o nível operativo do planejamento da Instituição consiste em: Planos Quadrienais dos Centros Acadêmicos e das Unidades

Acadêmicas Especializadas; Planos Trienais dos Departamentos Acadêmicos; Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação e residências médicas e multiprofissionais; e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

Aprovado pela **Resolução nº 024/2023-CONSUNI**, o Plano de Gestão (2023-2027) consolida as diretrizes para a gestão superior e apresenta o Mapa Estratégico da Instituição, com sete objetivos estratégicos e 36 indicadores distribuídos em três perspectivas: desenvolvimento institucional, desenvolvimento acadêmico e sociedade. As perspectivas são interdependentes: a perspectiva institucional favorece a acadêmica, e ambas, por sua vez, contribuem para a realização do valor público da UFRN para a sociedade. A seguir, é apresentado o Mapa Estratégico da UFRN.

sociedade

Fortalecer
o valor público
da UFRN

desenvolvimento **acadêmico**

Promover
a excelência
acadêmica

Incentivar
práticas de
inovação e
empreendedorismo

Aperfeiçoar
mecanismos
institucionais
de inclusão

desenvolvimento **institucional**

Aprimorar
a governança
e a gestão
institucional

Fortalecer
políticas de
valorização
das pessoas

Fomentar
ações de
sustentabilidade

Os indicadores contidos em cada um dos sete objetivos estratégicos estão vinculados à(às) unidade(s) responsável(is) pelo seu monitoramento, que é auxiliado pelo Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional (SIEDI). O SIEDI é um sistema de monitoramento e registro dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas do Plano de Gestão da UFRN. No quadro a seguir, estão relacionados os objetivos estratégicos e suas respectivas unidades responsáveis.

Objetivos estratégicos e as unidades responsáveis	
Objetivos estratégicos	Unidade(s) responsável(is)
1. Fortalecer o valor público da UFRN	PROPLAN
2. Promover a excelência acadêmica	PROGRAD, SEBTT, PPG, PROPESQ, SRI, PROEX, NAC e MCC
3. Incentivar práticas de inovação e empreendedorismo	PROEX, SRI, AGIR, PROPLAN e PROPESQ
4. Aperfeiçoar mecanismos institucionais de inclusão	STI, SIA, INFRA
5. Aprimorar a governança e a gestão institucional	STI, OUVIDORIA, COMUNICA, SGI e PROAD
6. Fortalecer políticas de valorização das pessoas	PROGESP e PROAE
7. Fomentar ações de sustentabilidade	PROPLAN e INFRA

Fonte: PROPLAN.

Durante 2023, diversas ações táticas e operacionais foram executadas com a finalidade de realizar os objetivos e as metas consignadas no planejamento da Universidade. Esse alinhamento estratégico evidencia os desafios que a UFRN

pretende superar, e está graficamente demonstrado a seguir, em um modelo que integra a visão de futuro, as políticas do PDI, os objetivos estratégicos e seus respectivos indicadores dispostos no Plano de Gestão.

Mapa integrado da visão, das estratégias e das ações

POLÍTICAS DO PDI

Política
de ensino

Política
de pesquisa

Política
de extensão

Política
de inovação

Política
de gestão

NOSSA VISÃO

Conectada com a realidade desta nova década e considerando o já conquistado em seus sessenta anos de atuação, a UFRN assume como visão de futuro sua consolidação como uma Universidade inovadora e inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência acadêmica e de gestão.

OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO

INDICADORES*

Fortalecer
o valor público
da UFRN

1 indicador

Promover
a excelência
acadêmica

12 indicadores

Incentivar
práticas de
inovação e
empreendedorismo

7 indicadores

Aperfeiçoar
mecanismos
institucionais
de inclusão

3 indicadores

Aprimorar
a governança
e a gestão
institucional

6 indicadores

Fortalecer
políticas de
valorização
das pessoas

5 indicadores

Fomentar
ações de
sustentabilidade

2 indicadores

(*) Quantidade de indicadores para cada objetivo estratégico. Fonte: PROPLAN.

Metas e indicadores institucionais do PDI

Meta 1: Conceito ENADE

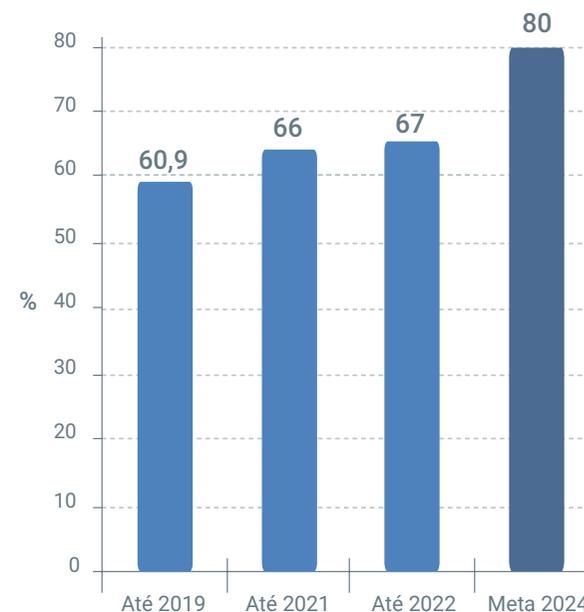
O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma avaliação que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O exame é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e tem o objetivo de avaliar o desempenho dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos estipulados pelas diretrizes curriculares nacionais de cada curso e em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o exercício profissional pleno. O ENADE é aplicado a cada três anos para cada curso e os resultados são classificados em uma escala de 1 a 5, onde 5 é considerado excelente.

Na UFRN, o conceito ENADE tem se destacado como um dos indicadores mais importantes para mensurar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição.

O PDI (2020-2029) estabeleceu uma visão de futuro que inclui o reconhecimento nacional e internacional da Instituição por sua excelência acadêmica. Nesse contexto, o plano adota o resultado ENADE como um indicador-chave da qualidade dos seus cursos de graduação.

Com o objetivo de alcançar a excelência acadêmica, o PDI (2020-2029) estabeleceu metas ambiciosas para o ano de 2024. Para o ENADE, a meta é que 80% dos cursos de graduação da UFRN obtenham um conceito de 4 ou 5. Essas metas refletem o compromisso da UFRN com a melhoria contínua e a busca pela excelência em educação superior.

Proporção de cursos com conceito quatro e cinco



Fonte: PROGRAD/PROPLAN.

Na edição de 2019 do ENADE, os cursos da área de saúde e das engenharias foram avaliados. Levando em consideração os três grupos avaliados até aquele ano, a proporção de cursos da UFRN com conceito 4 e 5 foi de 60,9%. Em 2020, o INEP não realizou o exame devido à epidemia de covid-19. Já na edição de 2021, foram avaliados os cursos de licenciatura e seus respectivos bacharelados, bem como os cursos da área de Tecnologia da Informação. Considerando a média dos resultados de 2018, 2019 e 2021, a proporção de cursos da UFRN com conceito 4 e 5 no ENADE aumentou para 66%, um crescimento de cinco pontos percentuais. Isso evidencia um crescimento consistente na qualidade dos cursos de graduação, resultado da Política de melhoria da qualidade dos cursos adotada pela UFRN em 2017 e atualizada em 2020 (Resolução nº 048/2020-CONSEPE).

Em 2023, o INEP divulgou os resultados do ENADE 2022. Considerando o triênio 2019, 2021 e 2022, a UFRN conseguiu elevar o indicador em mais um ponto percentual.

Destaca-se, nessa edição, o avanço do curso de Ciências Econômicas, que passou de conceito 2 para 4, além de outros cursos, como Administração e Ciências Contábeis, que também elevaram seus conceitos.

Nesse sentido, desde 2018, a UFRN tem realizado um conjunto de ações para conscientizar os estudantes sobre a importância do ENADE. Isso inclui a criação de uma identidade visual que estabelece uma associação positiva, aumentando a visibilidade do exame ao longo dos anos, e a criação de um portal na internet.

Objetivando mais uma elevação do indicador para o ENADE 2023, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) constituiu uma comissão para essa edição do exame, contando com a participação dos assessores acadêmicos, que desempenham um papel crucial na consolidação do trabalho institucional do ENADE. Além disso, por meio da sua Coordenadoria de Planejamento e Avaliação (COPAV), em parceria com a Secretaria de Gestão de Projetos (SGP)

e a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), a PROGRAD atuou para promover uma maior participação dos estudantes no ENADE por meio de diversas ações. Isso inclui a criação do Portal do ENADE e de uma logomarca permanente para representar o ENADE na UFRN, a elaboração de um guia de boas práticas para os cursos, de uma publicação digital com as perguntas mais frequentes sobre o exame e de tutoriais sobre o uso do sistema ENADE, além do estabelecimento de uma parceria com o Programa de Atualização Pedagógica (PAP). Também foi criada uma conta no Instagram (@copav.ufrn) para aumentar a visibilidade do ENADE na Instituição.

Outra importante ação foi o Seminário ENADE 2023, realizado de forma virtual pelo canal do YouTube da UFRN. O evento contou com mesa-redonda de socialização de experiências exitosas na mobilização de estudantes dos cursos participantes das edições de 2021, 2022 e 2023 do exame.

Por fim, destaca-se a ação significativa da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que vem coordenando diversos processos de

autoavaliação para os cursos de graduação que obtiveram conceito 2 no ENADE, conforme estabelece o artigo 19 da Política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRN (Resolução nº 048/2020-CONSEPE), que determina um regime especial de acompanhamento para esses cursos. Essa autoavaliação representa um momento crucial para os cursos, pois proporciona uma oportunidade valiosa para docentes e discentes refletirem profundamente sobre suas forças e fragilidades, evidenciando áreas de melhoria. O produto dessa reflexão é a elaboração do Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG), que tem como principal objetivo aprimorar a qualidade do curso. Esse planejamento é um instrumento poderoso que tem impulsionado significativamente o desempenho dos cursos no ENADE. Em 2023, a CPA atuou em cinco cursos de graduação, entre eles três cursos de educação a distância.

Essa ação da CPA tem resultado em um impacto direto e positivo na melhoria da qualidade dos cursos e na redução do número de cursos com conceito 2, o que contribui para a excelência acadêmica da UFRN, reforçando seu compromisso com a educação de qualidade.

Cumprir informar que até o início de fevereiro de 2024, o INEP não havia divulgado os resultados do ENADE 2023.

Meta 2: Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Esse indicador foi definido pela **Decisão nº 408/2012-TCU**. A TSG expressa o percentual de alunos que concluem os cursos no tempo médio previsto no Projeto Pedagógico em relação ao número de ingressantes do mesmo curso. A partir da TSG, podem ser identificados eventuais problemas, tais como: retenção, evasão, transferência, mudança de curso e reprovação. A TSG é calculada dividindo-se o número de alunos

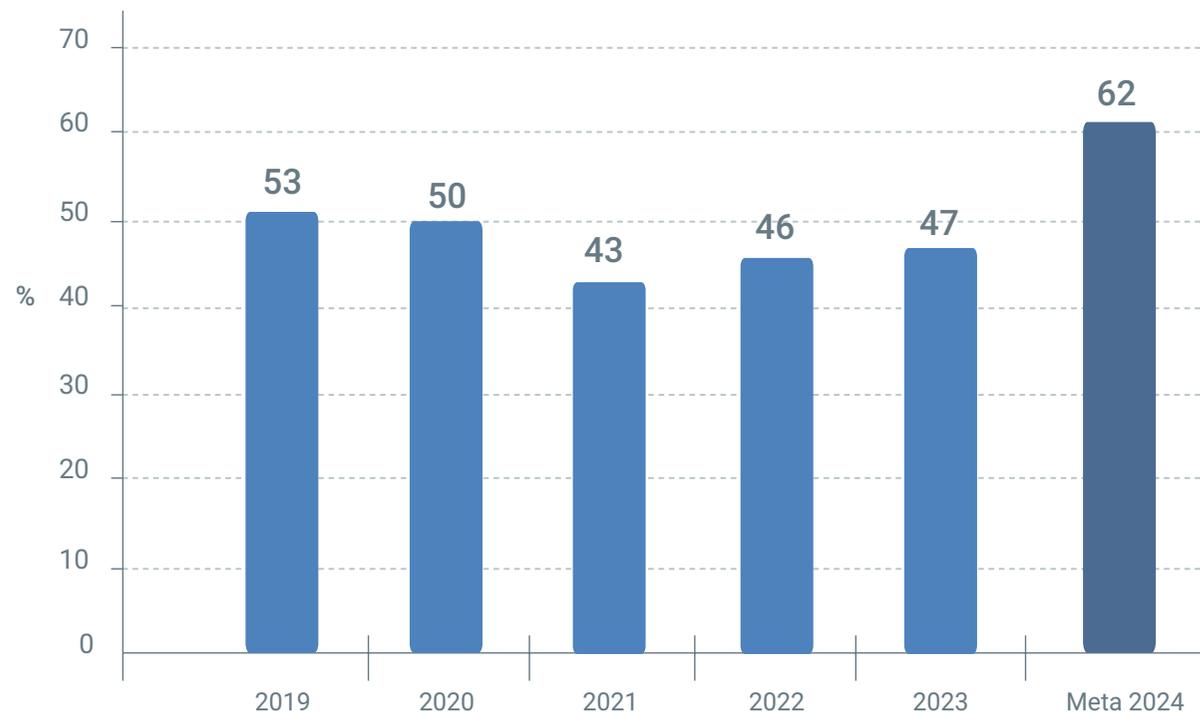
diplomados pelo número total de alunos ingressantes de uma turma, considerando o tempo médio de conclusão de um curso.

O PDI (2020-2029) estabeleceu como meta a elevação da TSG, passando dos 53% em 2019, para 62% em 2024. Para isso, as principais estratégias adotadas para a melhoria do indicador foram: a obrigatoriedade de planejamento trienal dos cursos com foco na qualidade; a reestruturação e a valorização da orientação acadêmica nos cursos; a avaliação da pertinência da oferta de cursos diante da baixa procura e da elevada evasão; o fortalecimento da política de permanência de estudantes cotistas em vulnerabilidade socioeconômica.

Apesar de todo o esforço institucional em 2020, e em decorrência da pandemia de covid-19, a taxa de sucesso caiu para 50%. Essa redução ocorreu em função da suspensão da oferta de componentes curriculares, sobretudo os estágios supervisionados e as disciplinas eminentemente práticas, que só podem ser realizados presencialmente.

Um agravante é que esses tipos de componentes curriculares predominam entre aqueles cursados ao final dos cursos, como é o caso dos estágios curriculares obrigatórios e supervisionados. A área da Saúde foi a que sofreu maior impacto, com alguns cursos sem nenhum concluinte no semestre letivo 2020.1. Essa situação ocasionou retenção e evasão de muitos estudantes na fase de conclusão dos cursos, o que contribuiu diretamente para a redução do indicador em 2021, que caiu sete pontos percentuais em relação a 2020. O retorno das atividades presenciais, em 2022, possibilitou uma recuperação de três pontos na taxa de sucesso nesse ano. Em 2023, o indicador foi de 47,08%, um pouco acima do registrado no ano anterior.

Taxa de sucesso na graduação



Fonte: CPA/ CIN-PROPLAN.

A UFRN tem se empenhado em aumentar esse indicador, fortalecendo o apoio pedagógico aos estudantes, a oferta de cursos de atualização pedagógica para os professores e realizando diversas ações

estratégicas para favorecer a permanência e o sucesso dos estudantes de graduação na conclusão de seus cursos. Entre essas ações, destacam-se:

- A possibilidade de antecipação da colação de grau, viabilizada pelo Edital nº 75/2023-MEC/INEP, que permitiu aos concluintes participantes do ENADE 2023 se formarem no mesmo ano;
- A implementação dos Planos de Ações Trienais dos Cursos de Graduação (PATCG), que permitem o acompanhamento dos cursos por meio de diagnóstico de potencialidades e de fragilidades, possibilitando o enfrentamento e a correção das dificuldades observadas;
- O desenvolvimento do Projeto de Combate à Evasão, que produziu documentos para auxiliar os cursos nas ações de enfrentamento à evasão e elaborou um painel com diversos dados referentes à graduação, que podem ser utilizados como subsídios para análises e ações de melhoria dos cursos.
- A publicação de editais de fomento ao ensino, à pesquisa e à extensão, como os editais da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que oferecem vagas para 10 cursos de graduação.

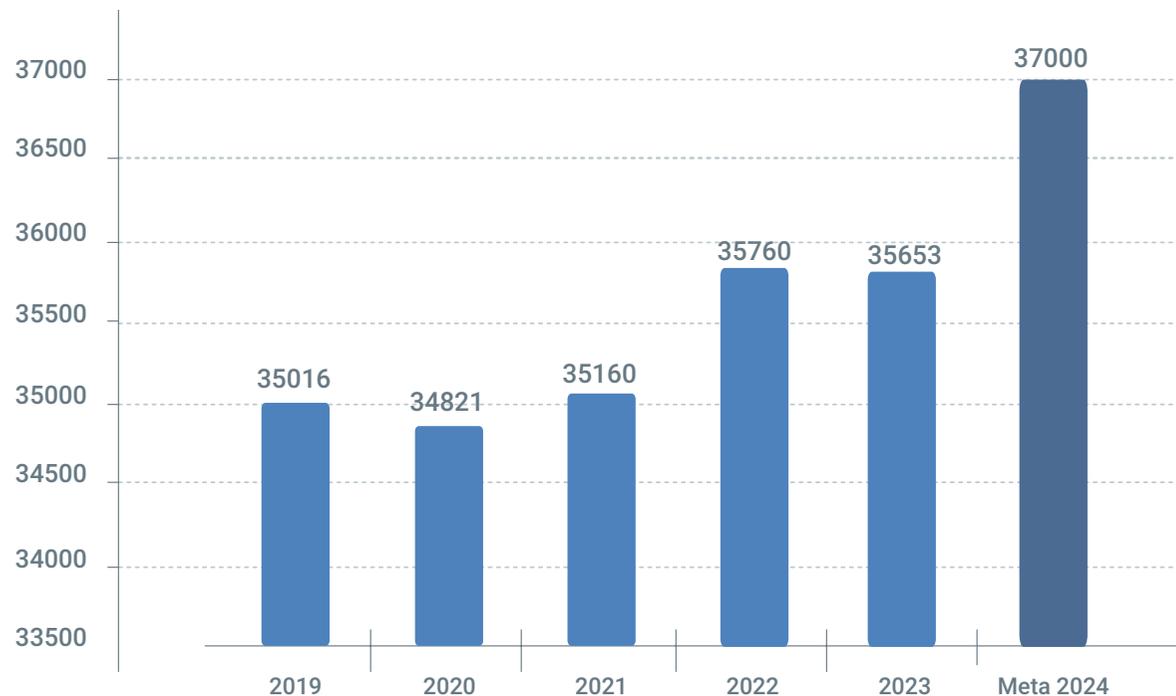
- A atualização constante dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com alinhamento às demandas atuais da sociedade;
- A oferta de bolsas e auxílios de diferentes naturezas, o atendimento social, o apoio pedagógico, psicológico, de assistência à saúde e para participação em eventos científicos, culturais, esportivos e políticos. Essas bolsas, auxílios e apoios são financiados com os recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e são indispensáveis para garantir as condições básicas de permanência aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta 3: Número de Alunos em Tempo Integral (ATI)

O indicador Número de Alunos em Tempo Integral (ATI), estabelecido pela Decisão nº 408/2012-TCU, corresponde à soma dos alunos equivalentes na graduação, alunos na pós-graduação em tempo integral e alunos na residência em tempo integral. Ele indica o quantitativo total

de estudantes da instituição de ensino superior. Quando dividido pelo número de professores em tempo integral, permite mensurar a eficiência do atendimento dos docentes aos alunos. O PDI (2020-2029) estabeleceu uma meta de atingir 37.000 alunos em tempo integral até 2024. Para alcançar essa meta, um conjunto de estratégias relacionadas à melhoria da qualidade do ensino estão previstas na Política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (Resolução nº 048/2020-CONSEPE), tais como a construção de planos de ação por curso, a autoavaliação dos cursos e o Regime Especial de Acompanhamento, o qual permitirá avaliar a pertinência da oferta de cursos com baixa demanda ou com elevada evasão; a inclusão de novos docentes nos programas de pós-graduação, permitindo a ampliação do número de vagas de mestrado e de doutorado, assim como a maior participação de docentes nos programas de residência, contribuindo, dessa forma, para o aumento do número de residentes.

Alunos em tempo integral



Fonte: CPA/CIN-PROPLAN.

Em 2019, o ATI era de 35.016 e, em 2020, caiu para 34.821 em função da pandemia de covid-19, o que ensejou uma importante evasão de estudantes. Com o retorno das atividades presenciais, em 2021 e 2022, observou-se um importante incremento no

indicador que atingiu o valor de 35.760, superando o patamar de 2019 e de 2021. Essa elevação também se justifica pelo fato de que a UFRN não desligou o vínculo dos alunos por decurso de tempo.

Essa ação foi de grande importância para permanência dos estudantes naquele contexto. Em 2023, a UFRN desligou os alunos que ultrapassaram o tempo máximo de conclusão dos cursos, o que representou uma discreta redução no indicador.

Meta 4: Conceito CAPES

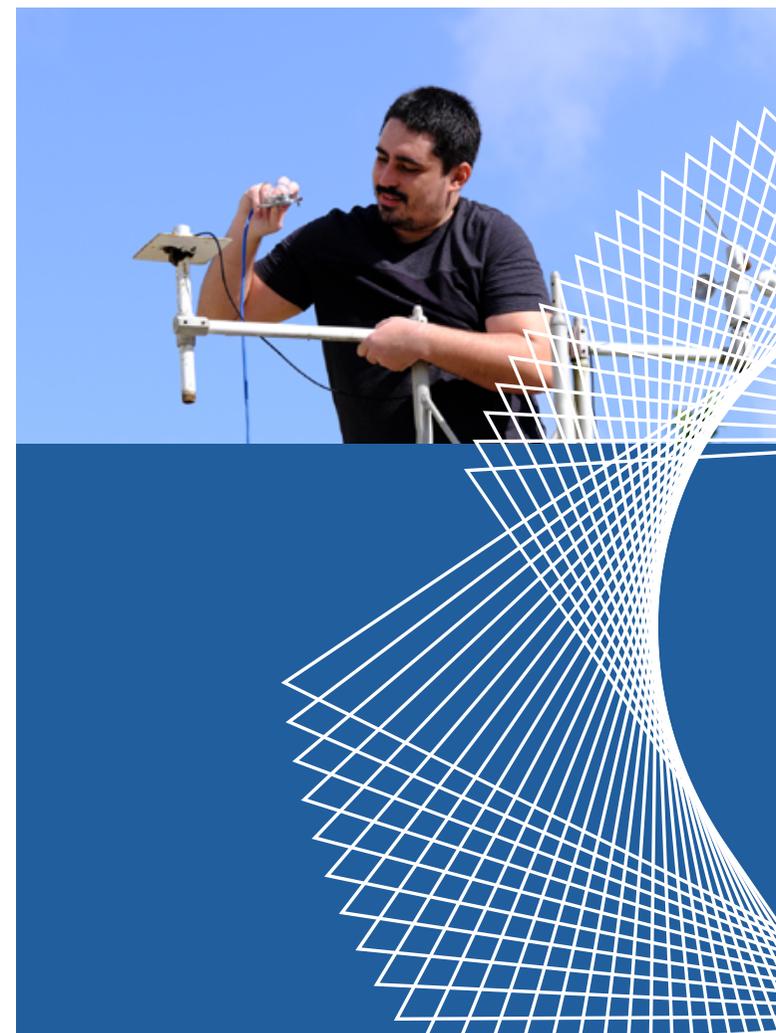
O conceito CAPES, conforme definido pela Decisão nº 408/2012-TCU, mede a qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado das instituições e é obtido a partir da soma dos conceitos CAPES obtidos pelos programas, dividida pelo número de programas. O PDI (2020-2029) estabelece a elevação da nota de pelo menos 30% dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nos próximos dois quadriênios de avaliação da CAPES. Nesse sentido, várias estratégias estão sendo adotadas para atingir essa meta, a exemplo das seguintes: incentivar a flexibilização do modelo de ensino e aprendizagem; ampliar as parcerias internacionais; melhorar a qualidade da produção científica com elevação dos fatores de impacto; estimular o

desenvolvimento de estudos voltados às demandas da sociedade sem perder de vista a excelência científica e a inovação tecnológica e social; fortalecer o programa institucional de autoavaliação na pós-graduação para dar suporte ao planejamento estratégico dos programas, observando as demandas dos egressos e da comunidade externa.

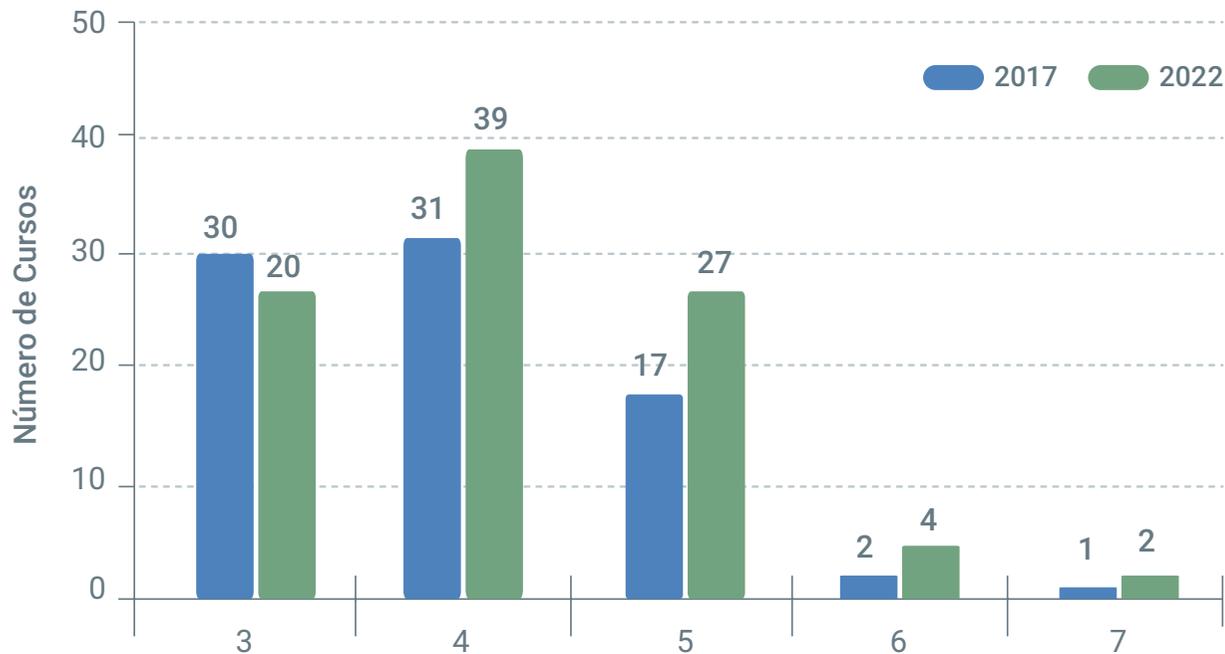
Em 2020, a UFRN atualizou a Política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN, implementando a obrigatoriedade do processo de autoavaliação dos programas. O diagnóstico gerado serve de base para o planejamento quadrienal e para a reestruturação dos programas. Nesse sentido, vários processos de reformulação e de fusão de programas foram organizados a partir de 2019, com o intuito de melhorar a qualidade desses programas.

Com o resultado da avaliação da CAPES divulgado em 2022, a UFRN conseguiu dobrar o número de programas nota 6 e 7. Dois programas alcançaram a nota máxima (7) e quatro programas conseguiram a nota 6. Esse resultado foi de grande importância, pois ampliou a visibilidade da Instituição, tornando-se referência em um número maior de áreas do conhecimento.

Além disso, houve ampliação expressiva do número de programas com nota 5 em comparação com a avaliação anterior, em 2017. Em 2022, a UFRN teve 35,9% dos seus programas avaliados com notas 5, 6 ou 7, sendo 27 programas avaliados com nota 5. Em 2017, essa proporção era de 24,7%, indicando uma significativa evolução qualitativa da pós-graduação. Ao mesmo tempo, registra-se uma redução de 33% do número de programas com nota 3, mesmo com a inclusão de vários programas novos, indicando a evolução dos programas mais antigos e o sucesso das ações para consolidação do sistema.



Conceito CAPES



Fonte: CPA/PPG.

Com esse resultado, a pós-graduação da UFRN é avaliada majoritariamente com nota 4 e 5, o que corresponde a 71% dos programas. Isso corresponde ao dobro da meta prevista no Plano de Gestão (2019-2023) e ainda atingiu, em 2022, a meta de 30% estabelecida para 2024 no PDI (2020-2029).

A UFRN tem elevado a nota dos programas por meio de estratégias como a flexibilização do ensino, a integração de tecnologias educacionais, a ampliação de parcerias internacionais e a melhoria da produção científica.

A UFRN conduz ações para melhorar a produção científica e outros indicadores dos programas, em consonância com a Política de melhoria da qualidade dos cursos. O Programa de Acompanhamento, Avaliação e Fomento para a Excelência na Pós-graduação (PAAFEP), financiado pela UFRN e criado para melhorar a qualidade acadêmica dos programas de pós-graduação, é um importante instrumento para a melhoria da qualidade acadêmica da pós-graduação.

O programa de apoio à produção técnico-científica na pós-graduação da UFRN oferece apoio à publicação de artigos científicos e de livros, e suporte financeiro aos periódicos da Instituição. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPG) também arca com os custos para tradução e revisão de artigos e complementa o financiamento da publicação internacional de docentes, repercutindo na quantidade de artigos publicados em periódicos de alto impacto.

A cobrança de taxas de publicação tem sido cada vez mais comum por parte das revistas para cobrir seus custos operacionais nos periódicos de acesso livre (*open access*). Para gerenciar esses custos, a PPG publicou a Instrução Normativa nº 04/2023-PPG, que define regras para o pagamento das taxas de publicação. Em 2023, a PPG investiu cerca de R\$ 1,7 milhão em taxas de publicação, um aumento importante em relação ao ano anterior. Esse apoio financeiro tem sido fundamental para a manutenção dos níveis elevados de publicação em periódicos de alto impacto e, certamente, tem sido decisivo no resultado da avaliação quadrienal da CAPES.

Além disso, a PPG apoia a realização de eventos acadêmicos para fortalecer a cooperação acadêmica e aumentar a visibilidade dos trabalhos dos alunos. Em 2022, a PPG lançou um edital para apoiar eventos em 2023, aumentando o financiamento em 34% para esse ano e dobrando o número de eventos apoiados.

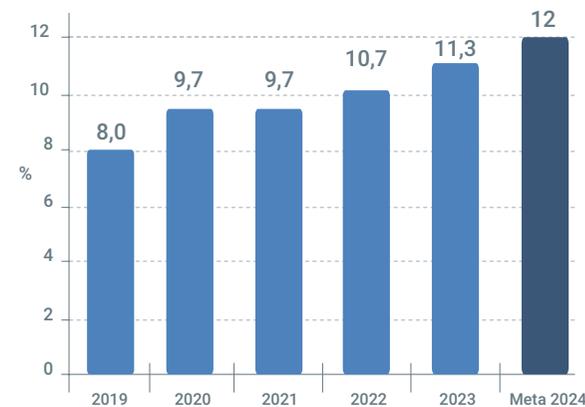
Meta 5: Proporção de Pesquisadores de Excelência

Esse índice visa medir o percentual de pesquisadores considerados de excelência na Instituição. No PDI (2020-2029), a meta estabelecida foi de 12% até 2024. Desde o ano de 2020, um conjunto de ações vem sendo realizadas com o intuito de alcançar essa meta, tais como: priorização das bolsas de iniciação científica e tecnológica para os pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou equivalentes; publicação de editais institucionais para financiamento de projetos de pesquisadores que submeteram proposta aos editais do CNPq de produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora, e que tiveram mérito reconhecido, mas que ficaram fora do limite de recursos; publicação de editais de financiamento de projetos de pesquisa para grupos de excelência com previsão de bonificação financeira para a inclusão

de novos pesquisadores; e premiação de pesquisadores que se destacaram em cada ano.

Em 2022, o percentual de pesquisadores de excelência na UFRN foi de 10,7%, ou seja, cresceu 1% em relação ao ano anterior. Cabe salientar que a meta pactuada é ambiciosa e desafiadora, mas que avanços substanciais foram alcançados em 2022. De fato, o número absoluto de bolsistas produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq na UFRN cresceu 12% de 2021 para 2022, passando de 205 em 2021 para 230 em 2022.

Proporção de pesquisadores de excelência



Fonte: PROPESQ/PROPLAN.

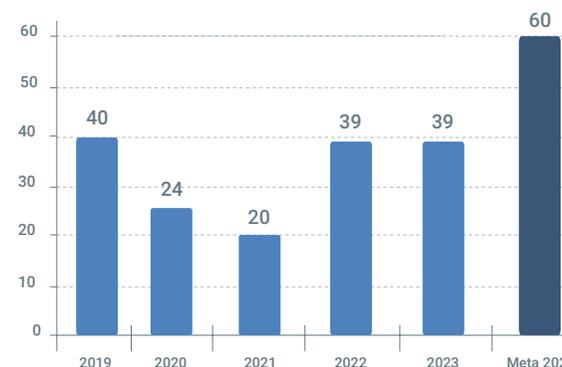
No ano de 2023, o número de pesquisadores de excelência cresceu para 253, o que representou um acréscimo de 11,3% na proporção de pesquisadores de excelência em relação ao total de pesquisadores da Instituição. Esse resultado colocou a UFRN na 3ª posição no Nordeste brasileiro entre as instituições federais com maior número de bolsistas de produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O sucesso nesse indicador é resultado de ações que visam estimular a pesquisa e a produção científica na Universidade, tais como: o fomento à infraestrutura de pesquisa, por meio da seleção de projetos de pesquisa em rede; a divulgação de oportunidades de financiamento lançadas por agências nacionais e estrangeiras; e o Programa Institucional de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (PIF/CT&I), que tem como objetivo desenvolver ações, fomentar e fortalecer atividades científicas, tecnológicas e de inovação, e para o qual está previsto o desembolso de R\$ 1.212.510,60.

Meta 6: Pesquisa em temas de interesse global

O reconhecimento internacional da excelência científica integra a visão de futuro da UFRN. Nesse sentido, um conjunto de estratégias está sendo adotado para estimular e ampliar as pesquisas de interesse global. São essas estratégias: facilitar parcerias internacionais; incentivar a participação em redes de pesquisa internacionais em temas de interesse global; e fortalecer parcerias internacionais nas áreas prioritárias definidas para o Programa Institucional de Internacionalização (PRINT). Em 2019, foram registradas 40 pesquisas de interesse global. Já em 2020, foram 24 projetos. Essa redução foi fortemente influenciada pela dificuldade em realizar as atividades presenciais de pesquisa em razão do distanciamento social imposto pela pandemia de covid-19. No ano de 2021, havia 15 projetos de interesse internacional em execução, e cinco novos foram cadastrados, totalizando 20 projetos de interesse global desenvolvidos com parcerias internacionais.

Pesquisas de interesse global



Fonte: PROPESQ/PROPLAN.

Em 2022, com a retomada das atividades presenciais, o número de projetos de interesse global voltou aos patamares pré-pandemia, totalizando 39 projetos. Destacam-se projetos nas áreas de tecnologia da informação, inteligência artificial, combustíveis, meio ambiente, mudanças climáticas, saúde e tecnologia social, todos financiados com recursos oriundos de entidades estrangeiras. Em 2023, foi registrado o mesmo quantitativo de 39 projetos de pesquisas de interesse global, sejam eles financiados por órgãos

de fomento internacionais ou desenvolvidos em parceria com universidades estrangeiras. Esse resultado evidencia o esforço institucional em alinhar suas atividades de pesquisa com os interesses da sociedade, conforme estabelecido na visão de futuro da Universidade, que vislumbra a excelência acadêmica com reconhecimento nacional e internacional.

Meta 7: Programas estruturantes

O PDI (2020-2029) estabeleceu como meta a criação de quatro programas estruturantes até 2024, tendo como foco a extensão inovadora e a inclusão social.

Em 2020, foram criados dois programas estruturantes: “Ações para o desenvolvimento rural sustentável – AGROJundiaí” e “Movimento empresas juniores na UFRN”. Em 2021, foram criados outros dois: “O papel da Universidade no desenvolvimento regional do Rio Grande do Norte” e “Caravana Cultural”, atingindo antecipadamente a meta prevista para 2024.

Esses programas continuam em execução e visam mobilizar a comunidade acadêmica para a submissão de projetos voltados para temas específicos como forma de promover melhoria em áreas como saúde, educação, empreendedorismo, entre outras, bem como fomentar o desenvolvimento regional e local.

Esses programas estruturantes amplificam o papel da UFRN na formação de profissionais conscientes e cidadãos. Eles fortalecem a posição da Universidade como um espaço privilegiado para a produção de conhecimento, crucial para combater as desigualdades sociais por meio do fortalecimento de organizações populares. Assim, a UFRN contribui para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da sociedade, com foco especial nos setores mais necessitados. Isso é alcançado pela capacitação de agentes de mudança, pela orientação técnica e, sobretudo, pela iniciativa de proporcionar aos acadêmicos extensionistas a oportunidade de vivenciar a realidade social, a prática profissional e o empreendedorismo.

Meta 8: Curricularização da extensão

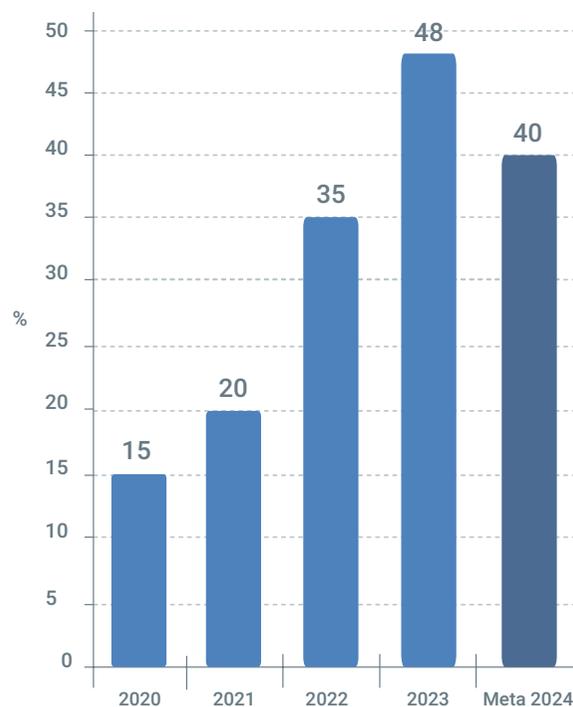
O **Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)**, Lei nº 13.005/2014, prevê, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Em 2020, a UFRN reuniu esforços para ajustar estratégias e métodos, a fim de ampliar e vincular as ações de extensão já realizadas às matrizes curriculares dos cursos.

Visando a uma maior aproximação dos estudantes com a realidade e as demandas da sociedade e, portanto, à melhoria da formação cidadã dos futuros profissionais, o PDI (2020-2029) prevê, em sua Meta 8, uma ampliação em 40% das ações de extensão integradas à matriz curricular dos cursos até 2024.

Com relação a essa meta, em 2023, 48% dos cursos finalizaram seus processos de curricularização e outros 22% possuem propostas pedagógicas em andamento. Com esse resultado, a meta do percentual de cursos com curricularização das atividades de extensão foi atingida antes do prazo previsto.

A adesão dos cursos ao processo de curricularização da extensão aumentou devido à realização de reuniões com a PROGRAD e com os colegiados dos cursos; à formação de uma comissão de acompanhamento; e à publicação do Edital nº 004/2023-UFRN/PROEX, que vem apoiando financeiramente a curricularização da extensão.

Percentual de cursos com curricularização das atividades de extensão



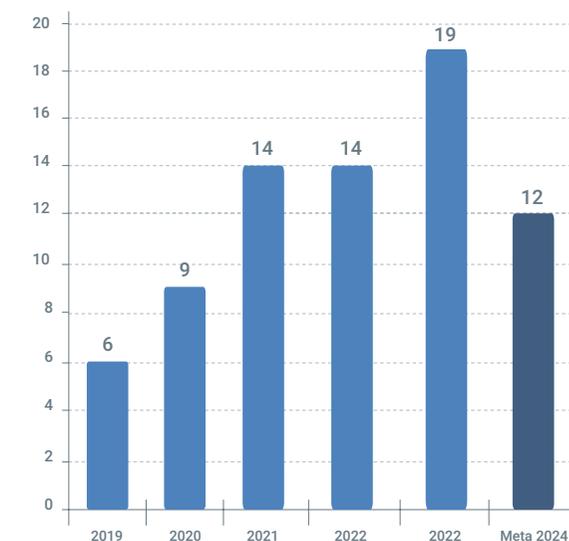
Fonte: PROGRAD/PROPLAN.

Meta 9: Projetos de extensão em inovação social

No PDI (2020-2029), em sua visão de futuro, está registrada a pretensão de que a UFRN seja uma Instituição referenciada socialmente. Nesse sentido, foi programada

a ampliação de 6 para 12 projetos anuais das ações de extensão em inovação social, voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sociais e para a formação e a capacitação de agentes locais. Em 2020, foi possível realizar nove projetos nas áreas de produção rural, agricultura familiar, avicultura, maricultura e memória, o que representou um aumento de 50% em relação ao ano de 2019.

Número de projetos de extensão em inovação social



Fonte: PROEX/PROPLAN.

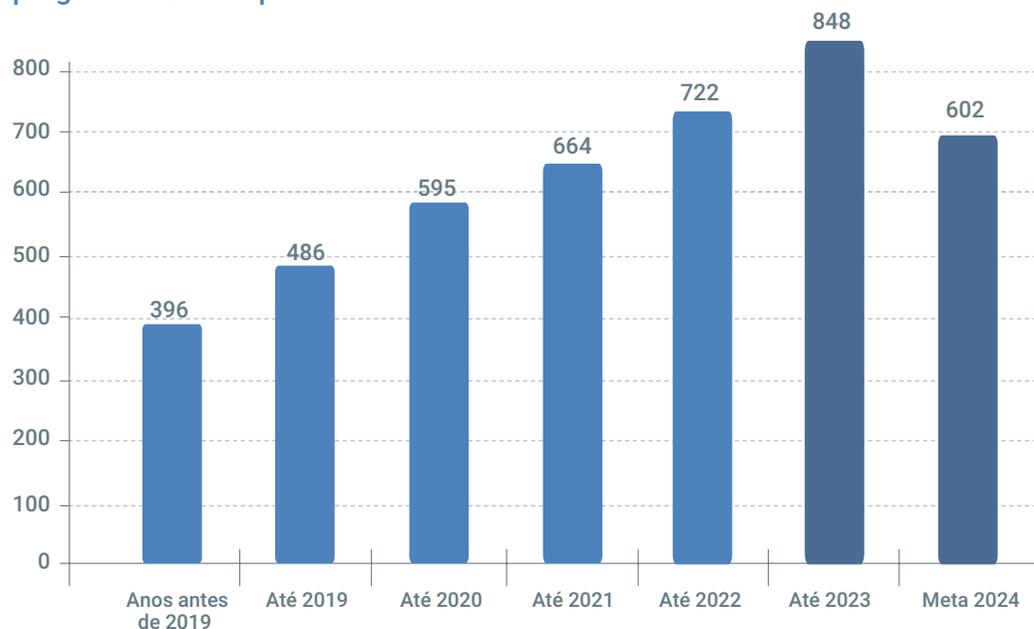
Em 2021, cinco novas propostas foram aprovadas e já estão em execução, totalizando 14 projetos, dois a mais do que previa a meta para 2024. Esse resultado foi alcançado principalmente por meio do Edital nº 007/2020-PROEX/UFRN – Chamada pública para apoio a projetos de extensão na área de inovação social e/ou tecnologias sociais e desenvolvimento da economia solidária. Em 2022, não houve registro de novos projetos, mas houve a execução daqueles já registrados em 2021. Já em 2023, foram aprovadas 19 ações na área de inovação social, ultrapassando a meta do PDI, para essa área, em 5 projetos.

Meta 10: Patentes, programas de computador e marcas

Em 2021, a UFRN já havia totalizado 664 produtos resultantes da sua atuação em inovação, ultrapassando, portanto, a meta, estabelecida no PDI, de elevar o somatório de depósitos de patentes, de pedidos de registros de programas de computador e de marcas para 602 até 2024.

Em 2022, a UFRN adicionou mais 58 pedidos de patentes, com novos depósitos, e de registro de programas de computador e marcas ao total acumulado, alcançando 722 registros até esse ano; e, em 2023, somou mais 76 pedidos, totalizando um acumulado de 848 produtos, entre patentes, programas de computador e marcas.

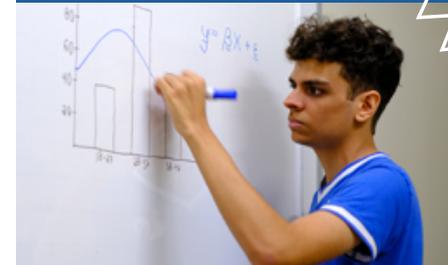
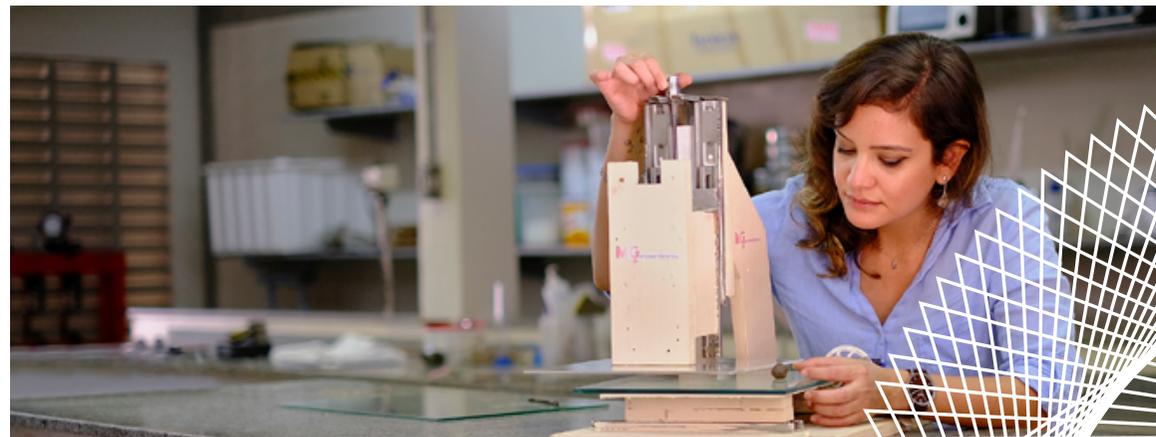
Acumulado de depósitos de patentes, pedidos de registros de marca e programas de computador



Fonte: AGIR/PROPLAN.

Quanto aos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão nº 408/2012-TCU, ou seja, os indicadores do TCU, eles estão disponíveis no endereço **Indicadores TCU**.

Por fim, é importante enfatizar que a vinculação dos objetivos estratégicos institucionais, demonstrados no *Mapa integrado da visão, estratégias e ações*, com o Plano Plurianual (PPA) ocorre de forma indireta via execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), uma vez que os programas temáticos presentes no PPA viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidas nele, bem como dos objetivos estratégicos institucionais. Reitera-se que, na LOA, estão detalhadas as metas físicas e financeiras das ações orçamentárias. A seguir, apresenta-se um quadro-resumo desses programas e de suas respectivas ações, seguido por textos informando os resultados de cada ação da UFRN em 2023.



Resumo das ações em 2023

032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo			Meta física	
Ação		Produto	Programada	Realizada
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado	1.900	1.548
5011 – Programa Educação Básica de Qualidade			Meta física	
Ação		Produto	Programada	Realizada
20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Estudante matriculado	417	411
5012 – Programa Educação Profissional e Tecnológica			Meta física	
Ação		Produto	Programada	Realizada
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante matriculado	1.619	1.460
2994	Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	651	664
5013 – Educação Superior (graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão)			Meta física	
Ações		Produto	Programada	Realizada
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	Iniciativa apoiada	500	497
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	35.102	36.789
4002	Assistência ao estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	7.500	9.608

Fonte: PROPLAN/SIOP.

Ação 20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

A ação tem como unidade de medida “iniciativas apoiadas”, as quais compreendem programa ou projeto educacional de pesquisa científico-tecnológica, educação tutorial, formação e aperfeiçoamento na área de saúde e extensão universitária; evento científico e cultural; bem como iniciativas de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. Essa ação constitui-se em um dos mais diversos meios para o alcance das metas do PNE (2014-2024), em especial a meta 12*.

* Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Os recursos orçamentários dessa ação são descentralizados por meio de editais internos e, de maneira excepcional, com apoio extraedital. Em 2023, foram lançados doze editais internos, e os recursos foram distribuídos conforme a tabela a seguir:

Editais lançados pela PROEX com execução em 2023

Edital	Nº de ações aprovadas com orçamento*	Bolsas aprovadas	Orçamento aprovado
Edital nº 010/2022-UFRN/PROEX – Seleção pública para apoio a projetos de extensão	265	284	R\$ 198.001,74
Edital Integrado nº 014/2022-UFRN/PROEX – Seleção pública para apoio a realização de eventos	20	00	R\$ 80.124,72
Edital nº 012/2022-UFRN/PROEX – Seleção pública para apoio aos grupos consolidados de arte e cultura da UFRN, com exercício para o ano de 2023	21	181	R\$ 61.580,45
Edital nº 009/2022-UFRN/PROEX – Seleção pública para apoio a projetos de extensão nas áreas de memória	30	22	R\$ 36.716,76
Edital nº 011/2022-UFRN/PROEX – Seleção pública para apoio a projetos de extensão nas áreas de museologia	05	20	R\$ 32.552,39

Edital nº 003/2022-PROEX/UFRN – Chamada pública para apoio a projetos de extensão na área de inovação social e/ou tecnologias sociais e desenvolvimento da economia solidária	19	36	R\$ 80.606,95
Edital nº 007/2022-PROEX/UFRN – Chamada pública para apoio a projetos e cursos de extensão voltados ao desenvolvimento do empreendedorismo universitário – empresas juniores	05	00	R\$ 23.378,90
Edital nº 008/2022-PROEX/UFRN – Chamada pública para apoio a projetos de extensão na área de incubação de empreendimentos de economia solidária e tecnologias sociais	03	06	R\$ 30.000,00
Edital nº 013/2022-PROEX/UFRN – Chamada pública para apoio a projetos de extensão na área de desenvolvimento regional	10	15	R\$ 73.812,70
Edital nº 006/2022-UFRN/PROEX – Seleção pública para apoio a ações de extensão voltadas para curricularização da extensão	07	00	R\$ 28.069,26
Edital nº 004/2022-UFRN/PROEX – Chamada pública para apoio a cursos de extensão	38	00	R\$ 98.995,24
Edital nº 004/2023-UFRN/PROEX – Seleção pública para apoio a ações de extensão voltadas para a curricularização da extensão	06	00	R\$ 27.025,65
Total	429	564	R\$ 770.864,76

* Ações que receberam orçamento e/ou bolsa de extensão.

Fonte: PROEX/UFRN.

Até o ano de 2022, para a contabilização dessa meta, era considerado o total de ações de extensão realizadas, independentemente de financiamento, por isso as metas previstas variavam entre 1.850 e 2.000 ações. Esse total de ações previstas considerava todas as ações de extensão executadas. Todavia, tendo em vista que a Ação 20GK é uma ação orçamentária, entende-se que as atividades devem estar relacionadas com o orçamento e, portanto, devem ser consideradas apenas as ações financiadas com o recurso disponibilizado para execução da referida ação.

Assim, em 2021, foram lançados sete editais, os quais beneficiaram 386 ações com recurso; em 2022, nove editais contemplaram 429 ações com financiamento; e, em 2023, 429 ações foram aprovadas por meio dos 12 editais publicados, sendo executadas 497 por meio de recursos oriundos da Ação 20GK, considerando o fomento extraeditais para a realização de ações de extensão.

Cabe destacar que, além das ações financiadas por meio dos editais, há ações de extensão que são cadastradas de forma contínua no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), as quais podem ser realizadas com autofinanciamento, sem financiamento ou com financiamento externo. Dessa forma, para além das ações realizadas com os recursos da 20GK, foram realizadas, em 2023, 2.297 ações de extensão, totalizando 2.794.

Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

A ação tem por finalidade apoiar a gestão administrativa, financeira e técnica no que tange ao funcionamento dos cursos de Educação Superior na modalidade presencial, a saber: serviços; manutenção de infraestrutura física (reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais); aquisição de equipamentos e material

permanente; e demais atividades necessárias à gestão e à administração da UFRN*.

A Ação 20RK tem por objetivo ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, apoiando atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A unidade de medida da ação é “estudante matriculado”, e seu resultado corrobora, diretamente, a consecução das metas do PNE (2014-2024), em especial a meta 12.

Quanto à metodologia, o **Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)** consolidou-se como instrumento para o cálculo do número de alunos matriculados. Cabe ressaltar que o SIOP define estudante matriculado como o estudante com matrícula na Instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica.

* Cumpre esclarecer que a educação a distância não é contemplada com tais recursos, uma vez que a Universidade considera que, para a oferta de cursos e de programas na modalidade a distância, há um financiamento específico, e, por isso, os alunos matriculados nessa modalidade de ensino não são computados na Ação 20RK.

Essa é, então, a metodologia adotada pela UFRN, desde 2019, para calcular o número de estudantes matriculados a fim de registro para essa ação**.

A meta da UFRN cadastrada, no SIOP, para 2023, foi de 35.238 alunos matriculados na educação superior, em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade presencial. No entanto, a meta executada foi de 36.789 estudantes matriculados, sendo 31.800 na graduação e 4.989 na pós-graduação. Considera-se um excelente resultado. O item “Principais resultados da área de atuação”, no tópico “Promover ensino”, do capítulo *Governança, estratégia e desempenho* traz maiores detalhamentos.

** A aplicação desse método poderá causar possíveis divergências com dados apresentados na seção “Promover ensino” deste relatório, na qual a Instituição usa como critério, para calcular o número de alunos na graduação, estudantes que tenham cursado, pelo menos, um componente curricular no respectivo período, conforme orientação do TCU.

Ação 4002 – Assistência ao estudante de ensino superior

A presente ação tem por finalidade apoiar as ações de assistência estudantil que contribuem para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e de permanência na educação superior, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de educação básica.

São contemplados os estudantes matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior, inclusive estudantes estrangeiros e/ou com deficiência, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, de atendimento

médico-odontológico, de alojamento e de transporte, entre outras iniciativas típicas de assistência estudantil. Cabe ressaltar que essa definição de estudante assistido está na forma do regulamento e que a unidade de medida da ação é, justamente, “estudante assistido”, e seu resultado final corrobora, diretamente, a consecução das metas do PNE (2014-2024), em especial a meta 12.

Vale destacar que essa assistência acontece por meio de vários auxílios, os quais estão regulamentados no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições de Ensino Superior.

Ressalta-se que, de acordo com o art. 3º do **Decreto nº 7.234/2010**, o PNAES deverá ser desenvolvido de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando ao atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

Internamente, a UFRN segue o Programa de Assistência Estudantil (PAE), conforme **Resolução Conjunta nº 04/2022-CONSEPE-CONSAD**, de 17 de maio de 2022 (publicada no DOU nº 110, em 10 de junho de 2022). Ele tem por objetivo prover meios aos estudantes de graduação, de pós-graduação, da educação infantil, de anos iniciais do ensino fundamental e de cursos técnicos de nível médio, buscando viabilizar a igualdade de oportunidades, melhorar o desempenho acadêmico e garantir a permanência e a conclusão de curso, na perspectiva de formar cidadãos éticos que contribuam para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

O PAE é composto por bolsas e auxílios nas modalidades de alimentação, transporte, residência, creche, óculos e atleta. Além dos auxílios e das bolsas anteriormente listados, a UFRN concede auxílio aos estudantes estrangeiros, por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (**PROMISAES**), e

para os estudantes com deficiência pelo Programa de Acessibilidade na Educação Superior (**INCLUIR**).

Em 2023, a UFRN tinha como meta da Ação 4002 assistir 7.500 estudantes e, considerando o total de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF's), foram atendidos com recursos do PNAES, incluindo todas as bolsas e todos os demais auxílios, 9.609 estudantes, ou seja, 128% da meta. Em 2023, a assistência estudantil ainda sentiu o impacto advindo do ano anterior, no qual houve o retorno das atividades presenciais após três semestres letivos realizados de forma remota e o aumento de pedidos pelos auxílios que possibilitam a permanência estudantil na UFRN. Essa demanda não pôde ser plenamente atendida nos semestres anteriores (2022.1 e 2022.2), e os estudantes continuaram a se inscrever nos editais de auxílios em busca do acesso aos benefícios, refletindo no resultado da ação.

No ano de 2023, foram lançados editais para os seguintes auxílios: moradia, alimentação, transporte, creche, óculos e bolsa-atleta. Houve a implementação do auxílio emergencial, regido por Instrução

Normativa*, o qual objetivou, *a priori*, o atendimento aos inscritos nos editais de auxílio-moradia que necessitassem de atendimento imediato, isto é, que estivessem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, considerando que, devido à particularidade desse processo seletivo, temos um tempo mais longo para divulgação de um resultado. Para os processos seletivos, houve uma demanda de 13.270 inscritos em 2023.1 e de 13.398 inscritos em 2023.2 pleiteando os auxílios.

Ressalta-se que a UFRN não vem conseguindo atender a todos os estudantes que buscam o apoio da assistência estudantil para a sua permanência, apesar de se observar um esforço institucional no tocante ao atendimento do maior número possível de pedidos: em 2023.1, foram 8.473 deferimentos de auxílios concedidos; e, em 2023.2, foram 9.333. Ademais, destaca-se que a disponibilidade orçamentária para o PNAES não acompanhou esse crescimento exponencial da demanda por assistência estudantil na

* Instrução Normativa nº 4/2023-PROAE, em 2023.1, e Instrução Normativa nº 5/2023-PROAE, em 2023.2.

Universidade, área de atuação prioritária no âmbito institucional. Por conseguinte, para conseguir concluir o ano honrando com o compromisso dos pagamentos dos auxílios, a UFRN introduziu, no final de 2023, recursos do orçamento próprio.

Ressaltamos, no entanto, que, no ano de 2023, totalizamos o quantitativo de 9.608 alunos atendidos pela assistência estudantil, número que ultrapassou a meta estabelecida para o ano de 2023, prevista para 7.500 alunos a ser assistidos. Quando relacionamos o quantitativo de alunos atendido no ano de 2023 com bolsas/auxílios, incluindo as bolsas de apoio técnico, extensão, pesquisa e auxílio financeiro para eventos, eleva-se esse número para 11.681. Ressalta-se que tal quantitativo não se refere ao total de estudantes atendidos, mas de auxílios disponibilizados, considerando que um estudante pode ser contemplado com vários auxílios. Cabe destacar que a UFRN, por meio do seu Restaurante Universitário (RU), forneceu, no período de janeiro a dezembro de 2023, a quantidade de 870.146 refeições, distribuídas entre desjejum, almoço e jantar.

A seguir, segue tabela com os benefícios concedidos em 2023.

Benefícios da assistência estudantil (2018 a 2023)

Ações de assistência estudantil realizadas		2018	2019	2020	2021	2022	2023
1 – Alimentação		6.137	7.397	7.691	5.004	5.887	9.693
a) Gratuidade		4.215	5.010	5.010	-	3.055	4.472
b) Gratuidade para bolsistas de residência		1.400	1.800	1.800	-	1.571	1.405
c) Auxílio financeiro		271	499	761	5.004	1.261	540**
d) Preços subsidiados		251	88	120	-	-	-
e) Auxílio temporário (devido à pandemia)		NA	NA	2.754	10.654	12.158	3.276 ***
2 – Auxílio-residência/Capacidade de acomodação		774	774	774	774	527	737
3 – Auxílio-moradia		15.898	20.054	15.341	15.413	17.273	16.860
4 – Bolsa de apoio técnico e administrativo****		11.230	11.892	11.290	9.099	10.313	11.100
5 – Bolsas acadêmicas	Pesquisa	-	8.280	8.200	7.873	7.853	7.200
	Extensão*****	-	6.787	6.156	5.811	6.031	6.460
6 – Bolsa-acessibilidade		528	600	639	640	-	-
7 – Auxílio-creche*****		951	1.262	1.090	1.003	1.069	1.032

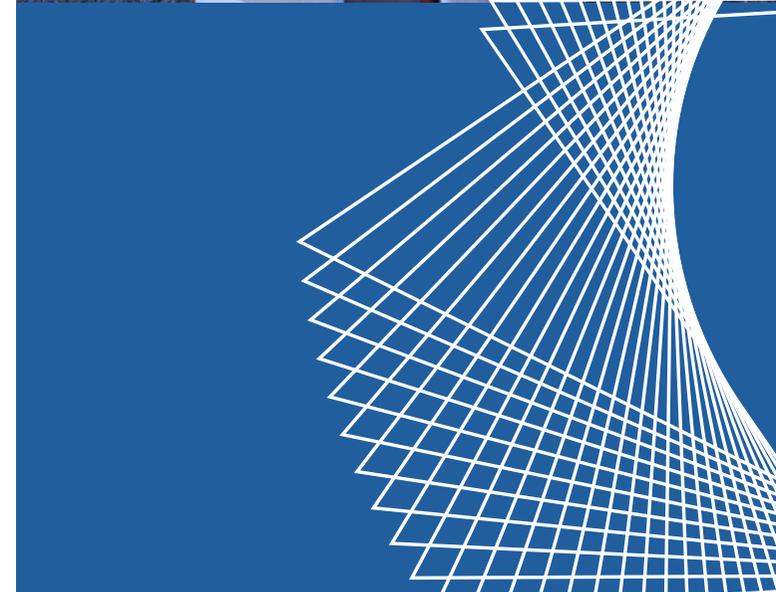
** A redução deste indicador justifica-se devido à reabertura dos Restaurantes/Refeitórios Universitários (RU).

*** A redução deste indicador justifica-se devido à reabertura dos Restaurantes/Refeitórios Universitários (RU).

**** O indicador se refere ao somatório do nº de cotas mensais concedidas ao longo do ano (ex: 925 cotas x 12 meses = 11.100 cotas anuais).

***** Para cada bolsa acadêmica na mobilidade extensão, são pagas 10 cotas anuais, pois há período de férias.

***** O indicador representa o somatório do número de cotas mensais concedidas ao longo do ano.



8 – Auxílio-transporte		8.523	9.498	1.935	467	17.473	17.904
9 – Auxílio-atleta		38	18	20	0	152	240
10 – Auxílio-óculos		250	230	0	320	247	204
11 – Auxílio instrumental acadêmico		-	-	0	00	-	-
11.1 – Auxílio instrumental em TI		Não se aplica		3.286	2.010	-	-
11.2 – Auxílio digital				3.600	201	13	-
12 – Participação estudantil em eventos científicos, acadêmicos e culturais		1.200	1.483	56	110	1.149	472
13 – Programa de atenção à saúde mental do estudante	Total de atendimentos realizados	1.064	2.740	1.690	539	1.136	386
14 – Projetos de Extensão Hábitos de Estudo – PHE	Total de atendimentos realizados	335	2.765	445	2.760	3.685	3.366
15 – Auxílio emergencial		NA	NA	NA	NA	NA	114

NA: Não se aplica. Fonte: PROAE/UFRN.

Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A Ação 20RL contempla o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica que se dá por

intermédio da gestão administrativa, financeira e técnica; da manutenção de serviços terceirizados; do pagamento de serviços públicos; da manutenção de infraestrutura física, da reposição de acervo bibliográfico e de veículos; e da capacitação de recursos humanos.

Na UFRN, esta ação constitui-se em um dos principais meios de corroborar com o

alcançe da meta 11 do PNE (2014-2024*) e também se insere no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade.

Quanto à execução em 2023, essa ação teve como meta física a matrícula de 1.619 estudantes, sendo alcançada no exercício a quantia de 1.777 estudantes matriculados, ou seja, 109,97%.

Na tabela, a seguir, pode-se detalhar o quantitativo de cursos por unidades do ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT).

Estudantes matriculados por unidades de EBTT

Unidades	Quantidade
Escola Agrícola de Jundiá (EAJ)	1.155
Escola de Saúde (ESUFRN)	225
Escola de Música (EMUFRN)	397
Total	1.777

Fonte: SEBTT

* Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

A execução da Ação 20RL garantiu o funcionamento da Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), da Escola de Saúde (ESUFRN) e da Escola de Música (EMUFRN) e o desenvolvimento das ações previstas por cada unidade, favorecendo a qualidade do ensino e a democratização do acesso à educação profissional por meio de ações afirmativas, (reserva de vagas para alunos egressos de escola pública que tenham se declarado pretos, pardos ou indígenas, de baixa renda ou pessoas com deficiência).

Na EAJ, os principais fatores que contribuíram para a execução orçamentária foram o planejamento da unidade realizado pela equipe da Coordenação de Planejamento da Escola Agrícola de Jundiá, bem como a utilização dos contratos vigentes da UFRN, em especial o de contratação de pessoal terceirizado, tendo em vista que esse contrato consome a maior parte dos recursos orçamentários da EAJ. Além do que foi mencionado, existem aquisições frequentes de insumos e, por isso, de forma complementar,

foi utilizado amplamente o instituto das adesões, por meio do qual a unidade aderiu a contratos de outros órgãos da administração pública federal. Não houve dificuldade na execução da ação orçamentária 20RL.

Na ESUFRN, registra-se como dificuldade para a execução orçamentária a escassez de oferta de pregões para aquisição de materiais. Em contrapartida, a unidade conseguiu pegar carona nos contratos vigentes de outros órgãos públicos e realizar dispensa de licitação, movimentos importantes para a utilização adequada do recurso.

Na EMUFRN, recursos recebidos por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/Ministério da Educação (SETEC/MEC) têm possibilitado a manutenção e o custeio da unidade, oferecendo condições de trabalho aos servidores, aos professores e aos alunos, proporcionando a qualidade do ensino. Além disso, têm sido de extrema importância para o desenvolvimento dos cursos, no tocante à aquisição

de instrumentos musicais, de acervo bibliográfico e de materiais eletroacústicos, bem como à aquisição de mobiliário em geral e à manutenção dos serviços. Esses recursos têm possibilitado a oferta regular dos cursos e a ampliação de novas vagas, contribuindo para melhoria do desenvolvimento das atividades acadêmicas.

De modo geral, o fomento orçamentário para o custeio destinado a esta Instituição, para as três unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional (EAJ, ESUFRN e EMUFRN), considerando o cumprimento da meta prevista, foi suficiente para favorecer o desenvolvimento das ações, atendendo aos objetivos propostos e contribuindo para a qualidade e a melhoria do ensino, assim como para a democratização do acesso, inclusive por meio das cotas sociais, à educação profissional.

Ação 2994 – Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A Ação 2994 constitui-se em um dos principais meios para o alcance da meta 11 do PNE (2014-2024) e se insere nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1 – Erradicação da pobreza, ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 10 – Redução das desigualdades.

Essa ação tem por finalidade contribuir para a democratização da permanência e para o êxito dos alunos dos cursos técnicos. Todas as unidades ofertantes da educação profissional da UFRN possuem programas de assistência ao estudante de baixa renda, prioritariamente oriundo da rede pública, além de atender aos alunos em Regime de Internato Pleno, que demandam maior atenção quanto à alimentação, à moradia e à assistência médico-odontológica.

Para a Ação 2994, prospectou-se, para 2023, uma meta de assistir 651 estudantes em situação de vulnerabilidade social. Alcançou-se a totalidade de 664, ou seja, aproximadamente 102% da meta. A tabela a seguir apresenta o número de estudantes contemplados em cada unidade.

Beneficiados pela assistência estudantil (auxílios) das unidades de EBTT

Unidades	Quantidade
Escola de Saúde (ESUFRN)	155
Escola de Música (EMUFRN)	101
Escola Agrícola de Jundiá (EAJ)	408
Total	664

Fonte: SEBTT.

Cabe esclarecer que foram concedidas, com recursos dessa ação, 7.430 bolsas. Ademais, importa ressaltar que os auxílios financeiros visam garantir o acesso e a permanência dos alunos em condição de vulnerabilidade, que necessitam do apoio financeiro por meio da concessão de bolsas e outros benefícios. Os auxílio-moradia,

auxílio-transporte, auxílio instrumental, entre outros, provêm as condições mínimas e estimulam a permanência dos estudantes de baixa renda em sala de aula, dando oportunidade para que eles permaneçam frequentando seus cursos regulares. Informa-se ainda que um mesmo aluno matriculado pode receber mais de um benefício, o que explica o número de auxílio financeiro informado (bolsas concedidas), 7.430, ser maior do que o número de alunos atendidos, 664.

20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica 2023

Essa ação constitui-se em uma estratégia para o alcance da meta 7 do PNE (2014-2024*) e se insere no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade.

* Meta 7 – Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o IDEB.

A Ação 20RI é desenvolvida na UFRN pelo Núcleo de Educação da Infância (NEI), colégio de aplicação, sendo os recursos da ação destinados à sua manutenção e ao seu funcionamento. O NEI tem como objetivo a formação, o aprendizado e o desenvolvimento da criança no contexto escolar e social, cumprindo o papel político e pedagógico assumido pela UFRN. O Núcleo ministra a educação básica nas etapas da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental, nos turnos matutino e vespertino, atendendo a crianças dos 11 meses aos 11 anos de idade. Além disso, compreende a assistência ao educando: aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação em eventos; investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.

No ano de 2023, a Ação 20RI foi alcançada com 98,56% de sucesso; de um total previsto de 417 alunos matriculados, alcançou-se a meta de 411 matrículas. Na sequência, elencam-se os fatores que contribuíram para a execução da meta:

- aprovação da **Resolução nº 012/2022-CONSEPE**, que possibilitou a reserva de vagas nos editais de ingresso ao NEI/CAp para candidatos autodeclarantes dos seguintes perfis: perfil socioeconômico (PSE), pretos, pardos e indígenas (PPI) e pessoas com deficiência (PCD);
- processo seletivo do auxílio-permanência na educação básica (**Edital nº 05/2023-CE**), que selecionou 17 alunos, sendo oito da educação infantil e nove do ensino fundamental, para recebimento do auxílio financeiro;
- destaque orçamentário no valor de R\$ 50.750,00, efetuado pela UFRN, para subsidiar o pagamento dos 17 auxílios financeiros de maio a dezembro de 2023;

- realização de dois editais de vagas remanescentes;
 - chegada de novos docentes substitutos;
 - reativação do Setor de Enfermagem, com a chegada de nova servidora removida;
 - criação do Laboratório de Inclusão e Acessibilidade (LIA), que recebeu aporte financeiro no valor de R\$ 62.000,00 para compra de equipamentos, móveis e custeio dos bolsistas de apoio, por meio de projeto de parceria com o Centro de Educação (CE).
- Quanto aos fatores que dificultaram o alcance da meta, destacam-se:
- número insuficiente de bolsas para o auxílio financeiro de permanência na educação básica – houve um total de 45 inscritos e apenas 17 contemplados, mesmo após uma minuciosa triagem realizada pelo Serviço Social do NEI/CAp;
 - ausência de instrumentos para adquirir materiais e insumos necessários ao funcionamento da unidade, seja por fracasso ou ausência de licitações, especialmente para a merenda escolar;

- precariedade das instalações físicas dos espaços de ensino e recreativos no prédio do ensino fundamental (persiste a necessidade de troca dos guarda-corpos do refeitório, além da manutenção/reforma da rampa, da quadra esportiva, do parque e dos toldos);
- necessidade de renovação do mobiliário infantil das salas de aula e dos brinquedos dos parques;
- interdição da quadra esportiva do prédio do ensino fundamental;
- recursos orçamentários escassos para aquisição de equipamentos necessários às atividades pedagógicas e administrativas (projetores, notebooks, mobiliários);
- carência de pessoal administrativo para composição adequada da equipe.

Por fim, apresentam-se, a seguir, as informações quanto às emendas parlamentares executadas pela UFRN em 2023.



Prestação de contas emendas parlamentares (2023)

Decisão Normativa nº 198-TCU, de 23 de março de 2022.

Unidade Orçamentária	Grupo Despesa	Ação Orçamentária	Identificador de Resultado Primário (RP)	Nº Emenda Parlamentar	Autor	Unidade da Federação	Fonte	PTRES Saldo de emendas	Valores						% (Saldos / LOA)		
									LOA	Empenho	Liquidação	Pagamento	Restos a Pagar	Saldo de emendas (LOA - Empenho)			
26243	3	Outras Despesas Correntes	20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	RP 6	38860008	3886 - Jean Paul Prates - Senador	RN	1000	217621	R\$ 1.048.475,00	R\$ 1.048.474,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.048.474,00	R\$ 1,00	0,00%
											41630008	4163 - Natália Bonavides - Deputada Federal	RN	1000	217624	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.499.976,00
	4	Investimentos	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	RP 6	39170007	3179 - Benes Leocádio - Deputado Federal	RN	1000	217622	R\$ 244.381,00	R\$ 244.381,00		R\$ 0,00	R\$ 244.381,00	R\$ 0,00	0,00%
											41630007	4163 - Natália Bonavides - Deputada Federal	RN	1000	217623	R\$ 200.000,00	R\$ 199.861,00
			8282	Reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	RP 6	38860007	3886 - Jean Paul Prates - Senador	RN	1000	217619	R\$ 1.497.821,00	R\$ 1.497.668,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.497.668,00	R\$ 153,00	0,01%
15R3	Apoio à consolidação, à reestruturação e à modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	RP 8		Comissão de Educação / Câmara dos Deputados	RN	144400000	217487	R\$ 121.885,00	R\$ 121.885,00					R\$ 0,00	0,00%		

Fonte: Tesouro Gerencial.

RP 6 – despesa primária, decorrente de programações incluídas ou acrescidas por emendas individuais, de execução obrigatória nos termos do disposto no art. 166, §9º e § 11, da Constituição Federal.

c) Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

Em 2023, com a conclusão do Plano de Gestão (2019-2023) e a publicação do novo Plano de Gestão (2023-2027), a UFRN consolidou o seu modelo de gestão da estratégia que tem sua base na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), possuindo objetivos estratégicos, indicadores estratégicos e metas anuais, que podem ser visualizadas em detalhes acessando o próprio **Plano de Gestão (2023-2027)**.

A principal ferramenta para o acompanhamento das metas anuais e dos seus resultados é o **Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional (SEIDI)**, plataforma desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Todos os usuários do Sistema SIG-UFRN têm acesso ao SIEDI, com o registro de desempenho restrito aos gestores das unidades responsáveis por indicadores estratégicos.

Os resultados relativos ao Plano de Gestão anterior (2019-2023) estão disponíveis na aba “Documentos de apoio” da página pública do **SIEDI**. Já o desempenho dos objetivos estratégicos em 2023, referente ao novo Plano de Gestão (2023-2027), baseado na média da execução das metas anuais, pode ser observado na figura a seguir.



Desempenho anual dos objetivos estratégicos do Plano de Gestão



Fonte: PROPLAN (fev. 2024).

O detalhamento do desempenho dos objetivos, das metas e dos indicadores estratégicos do Plano de Gestão (2023-2027) pode ser visualizado na página pública do **SIEDI**. Ao selecionar o ano de análise do mapa estratégico e clicar nos objetivos estratégicos, serão mostrados ao usuário os resultados de cada indicador por meio de uma visão detalhada ou acumulada. Além disso, a página pública conta com um ícone “relatórios” que contém o relatório geral e o de desempenho. Neste último, as informações podem ser filtradas por ano, perspectiva, objetivo, indicador, unidade responsável, macroprocessos e situação de desempenho dos indicadores.

d) Principais resultados por áreas de atuação

No que diz respeito à educação superior, as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação correspondem às atividades finalísticas da UFRN, desenvolvidas conforme seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029).

Essas ações se articulam com os Programas Temáticos, que compõem o orçamento da União, e com o Plano de Gestão (2023-2027) da UFRN, que conta com metas detalhadas, anualmente, no Sistema de Indicadores Estratégicos e Desenvolvimento Institucional (SIEDI), integradas às atividades finalísticas no âmbito da competência da Instituição.

Quanto aos resultados alcançados frente à cadeia de valor da Instituição – ensino, pesquisa, extensão e inovação –, estes estão descritos a seguir.

Promover o Ensino (graduação e pós-graduação)

A UFRN oferece 107* cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial registrados no e-MEC, nos quais foram ofertadas 8.092 novas vagas em 2023. Na modalidade a distância, em nível de graduação, a Instituição ofertou dez cursos (um bacharelado e nove licenciaturas), estando 1.585 alunos matriculados.

* Sendo 105 cursos ativos (com oferta regular) e dois em extinção.

No exercício de 2023, no contexto do ensino de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, a UFRN registrou 39.343 alunos matriculados na educação superior, sendo 32.854 na graduação** e 6.489 na pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade presencial. A esse número, somam-se os alunos matriculados nas unidades de ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) da UFRN: no ano de 2023, foram 3.887 discentes, dos quais 3.489 são estudantes dos níveis médio e técnico e 398, da educação infantil e do ensino fundamental.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das informações sobre o número de alunos da UFRN no exercício de 2023. Mais informações estão disponíveis no **painel UFRN em números**.

** Fonte: STI mensura quantidade de alunos que tenham cursado pelo menos um componente curricular no respectivo período. Como já salientado no cálculo da Ação 20RK, essa divergência dos números de alunos matriculados ocorre em virtude do uso de diferentes metodologias, conforme explicado em notas anteriores.

Alunos matriculados e concluintes da UFRN em 2023

Nível de ensino	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos concluintes
Graduação presencial*	32.854	3.630
Graduação a distância	1.585	44
Pós-graduação <i>stricto sensu</i> **	6.489	1.643
Ensino básico, técnico e tecnológico	3.887	333
Total	44.815	5.650

Fonte: PROPLAN.

* Quantidade de alunos que tenham cursado pelo menos um componente curricular no respectivo ano.

** Para os concluintes foram contabilizadas a produção acadêmica (teses e dissertações).

Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFRN dispõe de um Sistema de Bibliotecas (SISBI), pautado na universalização do acesso à informação. Atualmente, o SISBI-UFRN é constituído pela Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) e por 24 bibliotecas setoriais (mais informações podem ser consultadas na página do **Sistema de Bibliotecas da UFRN**).

Com relação ao ensino de **graduação**, em 2023, destacam-se as seguintes ações:

1. Exame Nacional de Desempenho

O Exame Nacional de Desempenho (ENADE) tem como objetivo aferir o rendimento dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos, em conformidade com as diretrizes curriculares do respectivo curso. A edição 2023 do ENADE foi regulamentada pela **Portaria nº 124**, de 31 de janeiro de 2023-MEC/INEP, e pelo **Edital nº 37/2023-MEC/INEP**.

A Comissão ENADE 2023 foi criada pela Portaria nº 11/2023-PROGRAD em 2022, sendo constituída por servidores da PROGRAD e assessores acadêmicos dos centros com cursos participantes dessa edição, para auxiliar no fortalecimento do planejamento e na execução das ações relacionadas ao ENADE. A formalização da Comissão ENADE 2023 e a colaboração dos assessores de Centro tiveram um papel fundamental na consolidação do trabalho institucional do ENADE e na difusão das principais informações. Uma das iniciativas para disseminar as informações relacionadas ao evento foi a inclusão de um banner virtual na tela inicial do SIGAA.

Destaca-se que muitos centros, por intermédio de seus assessores, realizaram eventos e atividades para integrar, orientar e engajar os estudantes – tais como CTenade 5, Integra CCS, Motiva ENADE: Gestão Hospitalar, ENADE-SE (FACISA) –, além das ações realizadas por cada curso individualmente. Alguns eventos, com temáticas amplas, possibilitaram a participação de estudantes de diferentes centros, como foi

o caso do evento *Resolução de questões do componente de formação geral*, promovido pelo Núcleo Interdisciplinar de Suporte ao Estudante (NISE) do CT, disponível no canal do YouTube do NISE-CT e no Portal do ENADE da UFRN.

A UFRN inscreveu 1.800 estudantes ingressantes e 1.657 estudantes concluintes, distribuídos em 27 cursos, a saber: os bacharelados em Arquitetura e Urbanismo (CT), Engenharia Ambiental (CT), Engenharia Civil (CT), Engenharia de Alimentos (CT), Engenharia da Computação (CT), Engenharia Elétrica (CT), Engenharia Mecânica (CT), Engenharia Mecatrônica (CT), Engenharia Química (CT), Engenharia de Produção (CT e FELCS), Biomedicina (CCS), Farmácia (CCS), Fisioterapia (CCS e FACISA), Fonoaudiologia (CCS), Medicina (CCS e EMCM), Enfermagem (CCS e FACISA), Nutrição (CCS e FACISA), Odontologia (CCS), Engenharia Agrônômica (EAJ), Zootecnia (EAJ), Engenharia Florestal (EAJ) e a graduação tecnológica em Gestão Hospitalar (ESUFRN).

Cabe salientar que o Curso de Engenharia de Produção da FELCS participou pela primeira vez do ENADE. Por ser um curso novo, inscreveu somente estudantes ingressantes e não terá conceito ENADE.

Após a realização da prova, a PROGRAD aplicou um questionário aos estudantes participantes do exame com o objetivo principal de avaliar o processo de divulgação e mobilização, com vistas a aprimorar o trabalho para o ano de 2024.

1.1 Materiais sobre o ENADE

Os produtos para a publicização do ENADE na UFRN foram atualizados e socializados com toda a comunidade acadêmica, especialmente, com os coordenadores de cursos participantes da edição 2023. Entre os produtos, destacam-se: **Portal do ENADE** (FAQ do ENADE), logotipo permanente do ENADE, **Boas Práticas no ENADE**, tutoriais sobre o sistema ENADE, parceria com o Programa de Atualização Pedagógica (PAP), criação da conta da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAV)

(@copav.ufrn) no Instagram e campanha de divulgação do ENADE 2023.

Para a campanha de divulgação do ENADE 2023, a PROGRAD manteve a parceria com a Superintendência de Comunicação (COMUNICA). A campanha foi desenvolvida com base no tema da Inteligência Artificial, com uso da imagem da Potiguana, mascote da UFRN, com a frase “ENADE? Pergunte ao Chat GPTIGUANA”. Com o objetivo de sensibilizar os estudantes sobre a importância de realizar uma boa prova do ENADE, de divulgar as etapas e de orientar sobre o exame, foram produzidos vários materiais informativos, veiculados nas mídias da UFRN, na Universitária FM 88.9 e no Portal do ENADE da Instituição.

Como estratégia inovadora da campanha deste ano, foi lançado, durante o Seminário ENADE 2023, o *podcast Como e por que se preparar para o ENADE*, que surgiu de uma reformulação do Meu curso na fase 5, *podcast* anterior. Disponível no Spotify, o *podcast* foi utilizado para a criação de *spots* que foram veiculados na programação da Universitária FM 88.9. O *podcast* apresenta um resumo das informações cruciais sobre

o ENADE, com o conteúdo segmentado em quatro partes: 1. O que é o ENADE e por que ele é importante; 2. As etapas: o questionário do estudante e a prova do ENADE; 3. Preparando para a prova; e 4. Resolvendo a prova.

No Seminário ENADE 2023, realizado de forma virtual pelo YouTube, com gravação disponível no **canal da UFRN**, foram lançados a campanha, os materiais a ser produzidos e as ações de divulgação a ser desenvolvidas pela COMUNICA. O evento contou com mesa-redonda, na qual foram socializadas experiências exitosas de mobilização dos estudantes para o ENADE, realizadas pelos cursos participantes das edições de 2021 e 2022. Além disso, fez-se convite para os cursos, centros e unidades acadêmicas especializadas realizarem o planejamento de ações de mobilização dos seus estudantes. Em 2023, representantes de todos os cursos superiores da Instituição foram convidados para o seminário, demonstrando o objetivo institucional de tornar o exame uma discussão contínua, não se limitando o convite aos cursos que participavam da edição.

1.2 Análise e divulgação dos resultados do ENADE 2022

Com base nos resultados do ENADE 2022, divulgados em outubro de 2023, a UFRN criou um *dashboard* para apresentá-los de forma mais interativa e visualmente atrativa. A ferramenta oportuniza que os dados sejam analisados comparativamente entre centros ou unidades acadêmicas especializadas da Universidade ou até com outras instituições do país.

Em relação a esses resultados, destacam-se os seguintes:

- o número de cursos do ciclo III com conceito 4 ou 5 saltou de 73%, em 2018, para 81%;
- o percentual de cursos com conceito 4 ou 5, no triênio, subiu de 65% para 67%;
- e os Cursos de Administração (CCSA), Ciências Contábeis (CERES) e Ciências Econômicas elevaram seu conceito ENADE.

Ressalta-se que o aumento significativo nos cursos de excelência (conceitos 4 e 5) é fruto, também, de iniciativas de uma meta prevista no Plano de Gestão (2019-2023). A meta previa alcance de 75% do número de cursos com conceito 4 ou 5 no triênio, sendo alcançado um total de 67%. O destaque foi o curso de Economia, que avançou do conceito 2 para o 4 em 2022, graças aos esforços de aprimoramento do curso pela coordenação do curso, que incluem desde a reformulação do projeto pedagógico até o engajamento de docentes e alunos para o ENADE.

A análise dos resultados dos relatórios, por curso, no que se refere ao desempenho dos estudantes e ao questionário do estudante, deverá ser realizada pelos cursos, a fim de subsidiar o diagnóstico para a elaboração dos planos trienais dos cursos de graduação (PATCG) em 2024, com o intuito de que eventuais fragilidades possam ser identificadas e corrigidas, buscando sempre a excelência acadêmica.

2. Acompanhamento da Política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação

De acordo com a **Resolução nº 48/2020-CONSEPE**, a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação da UFRN é um importante instrumento de fortalecimento da missão da Universidade. No âmbito da graduação, essa política é uma estratégia de planejamento para contribuir com a superação das fragilidades dos cursos. Indicadores como conceito ENADE, conceito preliminar de curso (CPC), conceito de curso (CC) e outros dados são utilizados na composição do diagnóstico e na elaboração do plano de ações de cada curso.

A seguir estão descritas estratégias realizadas em 2023 para a execução do acompanhamento da política de melhoria da qualidade dos cursos:

- V Seminário de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação, com o tema *A avaliação da educação superior como bússola para o planejamento acadêmico*, realizado em formato virtual no canal da UFRN no YouTube, na abertura da Semana de Avaliação e Planejamento (SAP);
 - atualização dos instrumentos de PATCG 2023 e de complementação do PATCG, além do tutorial do relatório anual de execução do PATCG (RAEPATCG);
 - elaboração de painel com dados específicos por curso para o PATCG;
 - criação de *Guia prático do PATCG*;
 - reuniões de orientação geral para elaboração do RAEPATCG, da complementação do PATCG e do PATCG, além de reunião com os cursos após emissão do parecer técnico do PATCG, quando necessária;
 - oficina do PATCG ofertada pelo Programa de Atualização Pedagógica (PAP);
 - designação da Comissão de Graduação em 2023 e capacitação dos membros para análise e emissão de parecer técnico do PATCG;
- assessoramento às reuniões da Comissão de Graduação;
 - colaboração na prestação de informações requeridas pela auditoria do PATCG, realizada pela Auditoria Interna da UFRN;
 - construção de fluxograma do PATCG e participação no gerenciamento de riscos do PATCG com o suporte da SGP;
 - planejamento do VI Seminário de Melhoria, que ocorrerá na SAP 2024, para tratar sobre novas perspectivas da formação docente e discente na UFRN.
- Em 2023, 43 cursos foram convocados para elaborar PATCG, desses, 19 entregaram a versão final. Já no que se refere ao REPATCG, dos 111 processos aguardados, 91 cursos entregaram o relatório. Por fim, com relação aos 45 cursos convocados para a complementação do PATCG, 27 cursos entregaram o processo.

3. Regulação dos cursos de graduação da UFRN (avaliação pelo MEC)

A UFRN realiza um trabalho junto ao MEC, para atender ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), referente à regulação dos cursos de graduação no âmbito das avaliações *in loco*. Esse trabalho, que visa à manutenção e à ampliação da qualidade acadêmica do ensino superior, é realizado numa ação conjunta com o procurador educacional institucional (PI) e, de modo geral, consiste no desempenho de atividades referentes à autorização, ao reconhecimento e à renovação do reconhecimento dos cursos de graduação.

Em 2023, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do Ministério da Educação publicou o **Despacho nº 1, de 06/06/2023** estabelecendo parâmetros e procedimentos para a renovação do reconhecimento de cursos, usando os resultados do ciclo avaliativo do CPC 2021. Com base nesse despacho, foram abertos 32 processos de

renovação do reconhecimento na UFRN – os quais tiveram somente a primeira fase iniciada pelo INEP até o momento – e foram publicados 15 atos de renovação do reconhecimento de curso de forma automática, sem a necessidade de visita *in loco*, pois eles têm como referência os resultados do ENADE divulgados no ano anterior.

Os cursos que tiveram atos autorizativos publicados em 2023 estão listados no quadro a seguir.

Panorama dos cursos que tiveram atos regulatórios publicados em 2023

Atividade	Curso	Total
Curso criado/autorizado	Relações Internacionais - B - CCSA	1
Curso reconhecido	Medicina - B - EMCM	1
Cursos que tiveram renovação do reconhecimento pelo MEC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas - T - EAJ; Artes Visuais - L - CCHLA; Ciências Biológicas - L - EAD; Educação Física - L - CCS; Educação Física - L - EAD; Filosofia - B - CCHLA; Geografia - B - CERES; História - B - CERES; História - L - EAD; Letras - Língua Portuguesa - L - EAD; Matemática - L - CERES; Matemática - L - EAD; Música - L - EMUFRN; Pedagogia - L - EAD; e Sistemas de Informação - B - CERES.	15

Fonte: COPAV/PROGRAD.

No tocante aos aditamentos, procedimento de rotina que visa à atualização dos dados dos cursos no cadastro nacional do MEC, em 2023, foi realizada a solicitação de mudança no número de vagas de 18 cursos, sendo 3 para aumento da oferta e 15 para diminuição, pois o número de vagas autorizado no e-MEC era maior que o ofertado pela UFRN.

4. Programas de ensino

Os programas e projetos de ensino, regulamentados pela **Resolução nº 162/2018- CONSEPE** e pela **Resolução Conjunta nº 001/2022-CONSEPE/ CONSAD**, possibilitam o investimento na formação dos discentes e na aquisição de materiais pedagógicos para o bom desempenho dos cursos.

Além disso, possibilitam o desenvolvimento de metodologias de ensino que incluam o uso de novas tecnologias, práticas integrativas e experiências inovadoras de ensino.

Evidencia-se, em 2023, o aumento no valor das bolsas financiadas pelo MEC para os programas de ensino – programa de monitoria, programa de tutoria, programa de educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O reajuste destinado ao benefício pago aos estudantes bolsistas foi de 75% e, para as bolsas dos docentes, o aumento foi de 40%. Para o PIBID e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), também se registrou aumento no número de bolsas designado para a UFRN.

4.1 Programa de monitoria

O programa de monitoria na UFRN é efetivado por meio de projetos de monitoria direcionados à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, bem como ao incentivo à formação docente.

No ano de 2023, trabalhamos com os seguintes editais:

- **Edital Monitoria 2023:** 200 bolsas.

No decorrer do ano, foram distribuídas mais 11 bolsas, com recursos oriundos de bolsas ociosas (cotas extras, destinadas a projetos diversos que haviam recebido anteriormente nenhuma ou apenas uma bolsa).

- **Edital Monitoria Voluntária 2023 e 2023.2:** projetos com vagas de monitoria voluntária.

- **Edital de Projetos de Apoio aos Cursos de 1º Ciclo 2023 (CCET/ECT/IMD):** 113 bolsas.

No decorrer do ano, foram distribuídas mais 11 bolsas, com recursos provenientes da Escola de Ciência e Tecnologia (cotas extras destinadas a projetos da própria ECT).

4.2 Programa de tutoria

No Programa de Tutoria da UFRN, o tutor oferece suporte a grupos de estudantes com baixo rendimento acadêmico (tanto ingressantes quanto veteranos),

buscando auxiliá-los para a obtenção de sucesso nos componentes curriculares.

Em 2023, o programa concedeu 62 bolsas com recursos da PROGRAD (Edital nº 6/2022 – DDPED/PROGRAD - Seleção de Projetos de Tutoria 2023) e, no decorrer do ano, foram concedidas mais nove bolsas oriundas de cotas ociosas, totalizando, assim, 71 cotas de bolsas concedidas no ano. Registra-se, ainda, neste ano, a expansão para mais cursos da Instituição, o que é considerado um grande avanço.

4.3 Programa de Apoio à Melhoria da Qualidade do Ensino de Graduação (PAMQEG)

O PAMQEG visa fomentar financeiramente projetos de ensino que contribuam para a melhoria do desempenho acadêmico no âmbito da graduação. Em 2023, foram beneficiados 57 projetos, e cada um recebeu um valor orçamentário conforme solicitado, limitado ao teto de R\$7.000,00 por projeto, com as autorizações para aquisições que envolvessem recursos de capital liberadas entre os meses de julho e novembro.

Destaca-se que, em comparação com o ano de 2022, houve um acréscimo de 68% no total de orçamento destinado ao edital do PAMQEG, por meio do Fundo de Graduação da UFRN.

4.4 Programa de Educação Tutorial (PET)

O PET é desenvolvido com foco em promover ações que estejam em conformidade com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O programa tem impactado a formação dos discentes participantes do programa e dos discentes dos cursos de modo geral, contribuindo significativamente para o alcance do objetivo institucional de ofertar uma formação de excelência, inovadora e cidadã.

Na UFRN, há 18 grupos PET, sendo 13 grupos PET de curso específico (Ciência da Computação; Ciências Sociais; Engenharia Elétrica; Engenharia Química; Estatística; Filosofia; Física; Geografia; Matemática; Medicina; PET Produção; Química; e Zootecnia) e cinco grupos PET interdisciplinares (Comunidade do Campo; Comunidade Urbana; Comunidade Urbana – Seridó;

Direito à Cidade, Diversidade de Saberes e Lutas Populares; e PET Água Viva).

Os recursos investidos no PET são oriundos diretamente do MEC, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em 2023, houve um reajuste de 75% (de R\$400 para R\$700) no valor das bolsas dos estudantes e de 40% (R\$2.200 para R\$3.100) no valor das bolsas dos docentes (com título de doutor). Para a UFRN, são disponibilizadas 18 bolsas de tutores com título de doutor e 216 bolsas para alunos PET, com distribuição de 12 bolsas por grupo.

Além do pagamento das bolsas, cada grupo recebe um valor anual destinado a gastos com as atividades do grupo, denominado de verba de custeio.

4.5 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID promove a articulação da Universidade com as escolas da rede básica, mediante a atuação de estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de

escolas da rede pública. Além dos estudantes de graduação, participam do programa coordenadores e supervisores de escolas.

Em 2023, o PIBID deu continuidade às ações planejadas para a vigência do **Edital CAPES nº 23/2022-PIBID**, cujas atividades iniciaram em outubro de 2022, e, em maio de 2023, houve o aumento do número de bolsas ofertadas para o programa. Para as atividades iniciadas em 2022, a UFRN recebeu 192 bolsas de estudantes de graduação e 21 bolsas de supervisores de escolas, contudo, em maio de 2023, o programa recebeu mais 360 bolsas de estudantes de graduação e mais 48 bolsas de supervisores de escolas. Essa ampliação de 187,5% no número de bolsas destinadas a supervisores e a estudantes de graduação gerou um aumento de 152,4% no número de escolas atendidas pelo programa, que passou de 21 para 53. Além disso, o valor da bolsa dos graduandos vinculados ao programa aumentou 75% em março de 2023, passando de R\$400 para R\$700. Já para os docentes supervisores, o benefício passou de R\$765 para R\$1.100.

Na UFRN, o PIBID vem atendendo a 24 licenciaturas: Artes Visuais, Ciências Biológicas (Presencial e EaD), Ciências Sociais, Educação Física, Física (Presencial e EaD), Geografia (Natal e Caicó), História (Natal e Caicó), Letras Espanhol (Natal e Currais Novos), Letras Português (Natal), Letras Português e Inglês (Currais Novos), Letras Libras, Matemática (Natal e Caicó), Música, Pedagogia (Natal e Caicó), Química (Presencial e EaD) e Teatro.

4.6 Programa Residência Pedagógica (PRP)

O PRP atende aos licenciandos dos anos finais, que já completaram pelo menos 50% da carga horária do curso. Dessa maneira, a carga horária de 440 horas de atividades de regência em sala de aula prevista no programa é aproveitada como estágio supervisionado pelos estudantes bolsistas participantes. Os projetos do PRP envolvem coordenadores, supervisores de escolas e estudantes bolsistas da graduação.

Em 2023, o PRP deu continuidade às ações planejadas para a vigência do **Edital CAPES nº 24/2022-PRP**, cujas atividades iniciaram em outubro de 2022, e, em maio, houve o aumento do número de bolsas ofertadas para o programa. Para as atividades iniciadas em 2022, a UFRN recebeu 255 bolsas de residentes e 51 bolsas de preceptores, contudo, em maio de 2023, o programa recebeu mais 45 bolsas de residentes e mais nove bolsas de preceptores. Essa ampliação de 175% no número de bolsas destinadas a preceptores e a estudantes de graduação gerou um aumento de 20,5% no número de escolas atendidas pelo programa, que passou de 39 para 47. Além disso, o valor da bolsa dos graduandos vinculados ao programa aumentou 75% em março de 2023, passando de R\$400 para R\$700. Já para os docentes preceptores, o benefício passou de R\$765 para R\$1.100.

Na UFRN, o PRP vem atendendo a 20 licenciaturas: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação

Física, Física, Geografia (Natal e Caicó), História (Natal e Caicó), Letras Espanhol (Currais Novos), Letras Português (Natal e EaD), Letras Português e Inglês (Currais Novos), Letras Libras, Matemática (Natal e Caicó), Música, Pedagogia (Caicó), Química e Teatro.

4.7 Projetos Suplementares de Ensino (PSE)

Os PSE constituem uma categoria de projeto acadêmico que possui como características: ser de iniciativa autônoma de docentes da UFRN; projeto autofinanciado e voltado para o ensino de graduação; não ser submetido a edital, podendo ser cadastrado em fluxo contínuo; e contemplar a integração entre as áreas do conhecimento dos cursos envolvidos conforme determina a **Resolução Conjunta nº 001/2022-CONSEPE/CONSAD**. O gerenciamento desses projetos é realizado via formulário e planilha do Google, pois ainda não foi possível incorporá-los no SIGAA.

5. Revalidação de diploma estrangeiro

A Resolução nº 018/2023-CONSEPE

atualizou os procedimentos concernentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação emitidos por instituições estrangeiras de ensino superior, tendo como base as diretrizes trazidas pela **Portaria Normativa MEC nº 1.151/2023**.

A nova resolução alterou o fluxo do processo de revalidação na UFRN, que passará a registrar, na Plataforma Carolina Bori, a identificação do pedido do requerente, objetivando facilitar a rastreabilidade das informações e a comunicação entre as instâncias administrativas que participam da tramitação do processo. A norma passou a contemplar, ainda, a revalidação para candidatos refugiados no Brasil, migrantes indocumentados e de acolhida humanitária.

Estima-se que pelo menos 10 processos já foram cadastrados com base na Resolução nº 18/2023-CONSEPE, no entanto, devido ao prazo de até 180 dias para encerramento da análise acadêmica, ainda não foi possível verificar a eficácia das mudanças propostas na norma.

No ano de 2023, a UFRN realizou seis registros de diplomas de cursos, decorrentes de solicitações realizadas na Plataforma Carolina Bori; e 30 registros de diplomas de Medicina, em decorrência de aprovação no Revalida. Ressalta-se que, no caso dos aprovados no Revalida, cabe à PROGRAD somente a realização do registro da revalidação para os candidatos aprovados que indicam a UFRN.

6. Edital Inova EaD

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) conquistou o terceiro lugar no Edital Inova EaD, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que selecionou projetos relacionados à disseminação de produtos e recursos de inovação tecnológica educacional. A iniciativa garante financiamento para a plataforma Objetos de Aprendizagem para Matemática (Obama), desenvolvida pelo Instituto Metrópole Digital da UFRN (IMD), que consiste em um repositório de objetos de aprendizagem para o ensino de conceitos matemáticos. A proposta da UFRN para o edital da CAPES foi

desenvolvida por um grupo de professores do IMD, do Centro de Educação (CE), do Departamento de Geografia (DGE) e da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), com vista à disseminação da plataforma Obama.

7. Eventos

A UFRN desenvolveu diversos eventos que possibilitaram a exposição e o diálogo de assuntos relacionados à dimensão da graduação, tais como:

7.1 Encontro Integrado dos Programas de Ensino (EIPE)

O EIPE orienta-se pela reflexão sobre os rumos dados à formação inicial e continuada de professores em diferentes áreas de conhecimento e tem como intuito possibilitar o diálogo de bolsistas e voluntários dos programas e projetos de ensino da UFRN (Programa de Monitoria, Programa de tutoria, PIBID, PRP, PET, PET-Saúde, PROCEEM e Projetos Suplementares de Ensino).

Além das atividades paralelas, a exemplo das sessões de comunicação oral e apresentação de relatos de experiências dos discentes vinculados aos diversos programas de ensino, destacamos a realização da conferência de abertura, com a temática unificadora: Cidadania, direitos humanos e interculturalidade na formação docente. Ao todo, 689 trabalhos foram aprovados, e o evento contou com a participação de 1.232 pessoas.

7.2 Mostra de Profissões

A **Mostra de Profissões** se propõe, principalmente, a apresentar aos estudantes do ensino médio os cursos de graduação disponíveis na UFRN, o perfil profissional de cada área de formação e as possibilidades de profissionalização desses cursos e áreas.

A 15ª edição da Mostra de Profissões, realizada em 2023, teve as atividades descentralizadas nos *campi* de Natal, Caicó, Currais Novos e Santa Cruz. Considerando que foi retomado o formato presencial para a execução do evento, os 117 cursos de graduação disponibilizaram voluntários

(docentes e discentes) para participarem ministrando palestras sobre os cursos e interagindo com o público em espaços temáticos destinados a possibilitar o diálogo sobre as profissões apresentadas.

Registrou-se, no *Campus* Central, a realização de aproximadamente 258 palestras, a disponibilização de 152 espaços temáticos para exposição dos cursos, bem como a presença de aproximadamente 2.349 participações nas palestras e de aproximadamente 1.781 participações nos espaços temáticos.

7.3 I Encontro de polos da UAB no RN em 2023

No I Encontro de polos da UAB do RN de 2023, que ocorreu em agosto, foram reunidos os gestores responsáveis pela Educação a Distância das Instituições de Ensino Superior (UFRN, UERN, IFRN e UFERSA) do Rio Grande do Norte e os coordenadores de polos de EaD. O evento teve como objetivo principal a discussão sobre a adesão ao edital 25/CAPES e permitiu o diálogo entre os que conhecem de perto a realidade

da EaD, a fim de mostrar suas dificuldades e propor melhorias. Cada IES apresentou os cursos que iria ofertar no edital 25. Já os coordenadores de polo foram reunidos em grupos de trabalho, por territorialidade, para que os cursos pudessem ser logisticamente organizados.

Com relação ao **ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT)**, em 2023, destacam-se as seguintes ações:

- a) Resolução nº 126/2023-CONSEPE:** aprova, à unanimidade de votos, atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Massoterapia, Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde, Presencial e Concomitante e Subsequente, da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN);
- b) Resolução nº 127/2023-CONSEPE:** aprova, à unanimidade de votos, atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Registros e Informações em Saúde, Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde, Presencial e Concomitante e Subsequente, da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN);

c) Resolução nº 025/2023-CONSEPE, combinada com a **Resolução nº 024/2023-CONSEPE:** aprova, à unanimidade de votos, a criação do Curso Técnico em Veterinária, Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde, Subsequente e Concomitante e Presencial, da Escola Agrícola de Jundiáí (EAJ) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

d) Resolução Conjunta nº 005/2023-CONSEPE/CONSAD: revoga a Resolução nº 047/2020-CONSEPE (estabelece procedimentos de heteroidentificação complementar à autodeclaração de candidatos negros – pretos e pardos – e indígenas nos processos seletivos e concursos públicos da UFRN).

Ainda dentro do macroprocesso do ensino, no que se refere aos destaques de 2023 relacionados ao **ensino de pós-graduação**, apresentam-se os seguintes:

Criação de novos cursos de doutorado

Na última avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020), a UFRN teve avaliados 92 programas de cursos de pós-graduação, dos quais 37 subiram de nota, caracterizando

um desempenho muito superior ao da avaliação anterior, quando 18 programas subiram de nota, e também quando comparado ao desempenho do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Um dos resultados da avaliação quadrienal, divulgado em 2022, foi a redução em 33% do número de programas da UFRN com nota 3 (correspondente ao conceito regular), mesmo com a inclusão de vários programas novos (criados com conceito A – aprovado), avaliados pela primeira vez, os quais receberam nota 3. A redução foi significativa, indicando a evolução dos programas mais antigos para a nota 4 e o sucesso das ações para consolidação do sistema. Ao todo, foram 20 programas que passaram da nota 3 para a nota 4 na última avaliação.

O resultado possibilitou a retomada no crescimento do número de cursos de doutorado oferecidos pela Instituição. Ressalta-se que a criação de novos cursos de doutorado na UFRN ficou restrita a poucos casos até 2022. Observou-se, nos últimos anos, uma desaceleração no processo de expansão da pós-graduação da UFRN: a taxa de crescimento dos cursos de mestrado e

doutorado na Instituição diminuiu de 39,5% no quadriênio 2013-2016 para 10,8% no quadriênio 2017-2020. Porém, se comparado ao SNPG, a UFRN manteve crescimento maior que o país no número de cursos de mestrado, com destaque para a modalidade profissional (28,6% contra 19,6%), mas com relação à criação de cursos de doutorado, o crescimento da UFRN foi de 4,9%, comparado a 13,4% do SNPG.

Se por um lado a desaceleração indica que o sistema de pós-graduação da UFRN amadureceu, atingindo tamanho adequado, o crescimento do número de cursos de doutorado nos programas já existentes é uma consequência natural da sua evolução e representa um crescimento qualitativo, pois pressupõe a nota 4 como requisito, constituindo uma etapa fundamental para a consolidação desses programas e do seu impacto na sociedade.

Com o resultado da avaliação quadrienal, 15 programas que subiram para a nota 4 organizaram a proposta de Aplicativo Para Cursos Novos (APCN) do doutorado para submissão em diferentes períodos. Foram aprovados seis novos doutorados

até dezembro de 2023. Nesse sentido, a implantação, no início de 2024, dos seis doutorados aprovados representa um aumento de 13,6% no número desses cursos com relação a 2023. Destaca-se que os cursos criados beneficiam áreas estratégicas do PDI (2020-2029), tais como saúde, educação e desenvolvimento regional.

Os seis novos cursos criados vinculam-se aos programas: Biologia Estrutural e Funcional, Economia, Educação Física, Fonoaudiologia, Nutrição e Inovação em Tecnologias Educacionais. Com exceção do último, o qual se configura na modalidade profissional, os demais são acadêmicos.

Criação do primeiro doutorado em *campus* do interior

A análise da área de avaliação dos programas de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação e Pós-graduação em Fisioterapia identificou sobreposição nas áreas de concentração e nas linhas de pesquisa dos dois programas. Isso está relacionado a uma meta específica direcionada à reestruturação dos programas de pós-graduação

constante no Plano de Gestão (2019-2023). Nesse sentido, foi constituída uma comissão para discutir a possibilidade de fusão dos dois programas.

A fusão de ambos foi uma decisão vantajosa, já que potencializa a capacidade da formação de mestres e doutores com qualidade e leva a possibilidade de formação doutoral para o interior do estado, estimulando a fixação de profissionais qualificados na região e promovendo um importante e decisivo impacto regional.

A CAPES aprovou a fusão proposta, resultando no programa de Pós-graduação em Fisioterapia, com a oferta de mestrado e doutorado em dois polos, um em Natal e outro em Santa Cruz. O programa é vinculado ao CCS e à FACISA e mantém a nota 5 conquistada na avaliação quadrienal.

A parceria entre o CCS e a FACISA se repetiu na adesão à rede coordenada pela Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis), que oferta o programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, com mestrado e doutorado nota 5.

No momento, o programa tem apenas alunos de mestrado, mas encontra-se com editais de processo seletivo em andamento para mestrado e doutorado, sendo, portanto, mais uma oportunidade de formação doutoral no interior do estado.

Assim, apenas sete anos após a chegada da pós-graduação *stricto sensu* em Santa Cruz, o nível de doutorado também passa a ser ofertado, o que contribui com o avanço do indicador “Índice de consolidação da pós-graduação nas Unidades do Interior” do Plano de Gestão (2023-2027).

Realização de duas escolas de altos estudos no interior

No âmbito do Programa de Acompanhamento, Avaliação e Fomento para a Excelência na Pesquisa e na Pós-graduação da UFRN (PAAFEP), a PPG e a PROPESQ publicaram o Edital nº 02/2023-PPG/PROPESQ – Escola de Altos Estudos/Interiorização com vistas a viabilizar a realização de Escolas de Altos Estudos em temas estratégicos nos *campi* do interior.

O objetivo era que as propostas promovessem o aperfeiçoamento científico, contribuindo marcadamente com a formação de recursos humanos de excelência em temas estratégicos capitaneados pela pós-graduação, mas com a participação obrigatória dos cursos de graduação. O apoio por meio do PAAFEF incluiu passagens aéreas para até três professores por projeto, diárias para estadia de até 10 dias e pró-labore para ministrar componente curricular de 45 horas.

No final de 2023, a FACISA promoveu a Escola de Altos Estudos “Tradução de conhecimento científico para transformação da prática em saúde”, sob a responsabilidade dos programas de Pós-graduação em Saúde Coletiva e Pós-graduação em Ciências da Reabilitação.

A segunda Escola de Altos Estudos, intitulada “Patrimônio, Ensino e Sertão no Semiárido”, foi parcialmente executada no Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), com a oferta do componente “Patrimônio natural, geodiversidade e conservação da natureza”.

A execução da proposta é de responsabilidade dos dois programas de Pós-graduação em Geografia (GEOCERES e GEOPROF) e Pós-graduação em História (PPgHC), e mais dois componentes estão previstos para 2024.

A Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) também submeteu uma proposta de Escola de Altos Estudos, com o tema “Gestão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável”, com realização prevista para 2024.

Esses eventos possibilitam o estabelecimento de parcerias e colaborações internacionais e a discussão de temas importantes nas áreas de atuação dos pesquisadores dos programas envolvidos com uma visão global, mas também considerando os aspectos locais e regionais. A visita de pesquisadores renomados aos *campi* do interior contribui também para a autoavaliação dos programas com um olhar externo, destacando as potencialidades que podem ser desenvolvidas.

Canal digital da Docência Assistida no YouTube

Em 2021, surgiu o canal digital da **Docência Assistida no YouTube**. O canal surgiu durante a pandemia de covid-19 como estratégia de apoio aos discentes na apropriação de referenciais metodológicos do processo ensino-aprendizagem e dos aspectos didáticos que devem nortear uma atuação ética e consciente nas disciplinas ou áreas de conhecimento nas quais realizará o estágio de docência. A principal atividade é a oferta de *lives* sobre temas relacionados à docência no ensino superior com profissionais especialistas, seguidas de debates. A aceitação desse formato fez com que o canal tivesse continuidade após o retorno às atividades presenciais, inclusive dando suporte aos docentes que atuam nos componentes de formação didático-pedagógica nos programas de pós-graduação.

No final de 2023, já contava com aproximadamente mil inscritos. São mais de 20 mil visualizações computadas. Além da contribuição à formação dos nossos discentes para a docência e do apoio aos programas, o canal possibilita a divulgação dos trabalhos dos pesquisadores e gestores da UFRN na área.

Adesão ao Exame Nacional de Residência (ENARE)

Em 2023, os programas de residência em saúde vinculados aos hospitais universitários da UFRN formalizaram a adesão ao ENARE, processo seletivo integrado realizado nacionalmente, o qual facilita o acesso às vagas de residência médica, multiprofissional e uniprofissional em saúde. As provas são de responsabilidade da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e foram realizadas em 53 cidades do país simultaneamente, contando com mais de 68 mil candidatos inscritos.

Foram ofertadas 129 vagas nas residências médicas dos Hospitais Universitários Onofre Lopes (HUOL), Ana Bezerra (HUAB)

e Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), além de 66 vagas em residências multiprofissionais ou uniprofissionais.

O perfil dos ingressantes deve ser acompanhado nos próximos anos para avaliar o impacto dessa decisão. Com relação ao processo seletivo, há maior possibilidade de acesso, já que o candidato não precisa se deslocar para realizar a prova no local de funcionamento do programa. A Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) não aderiu ao ENARE neste momento.

Projeto Institucional de Internacionalização (PRINT)

O PRINT objetiva promover a inserção internacional da Universidade e consolidar parcerias acadêmicas com instituições estrangeiras de renome. Inicialmente, o projeto foi aprovado para execução em quatro anos; posteriormente, a CAPES reajustou o cronograma do projeto, agora com vigência de cinco anos: 2019-2023.

As metas globais estabelecidas projetam para o final da vigência do PRINT o aumento do fator de impacto da produção

científica dos programas de pós-graduação da UFRN, a ampliação da parceria com instituições estrangeiras de referência nas áreas temáticas e a elevação do percentual do corpo docente dos programas envolvidos com experiência no exterior. Portanto, a internacionalização é uma estratégia essencial para alcançar a excelência acadêmica na pós-graduação. No entanto, não se pode desconsiderar o impacto da pandemia de covid-19 nos resultados esperados, pois houve limitações para a mobilidade e o desenvolvimento de atividades de pesquisa na UFRN e nas instituições dos vários países de destino.

Considerando que o PRINT é um projeto estruturante, sua execução impacta em diversos indicadores da pós-graduação. Com relação ao índice de docentes permanentes dos programas de pós-graduação com experiência no exterior, a meta em 2023, estabelecida no Plano de Gestão (2019-2023), era chegar a 100% nos programas nota 6 e 7, e 70% para os programas nota 4 e 5. Os resultados alcançados foram 90% e 67% respectivamente, muito próximos da meta estabelecida.

Para alcançar a meta constante no indicador, o PRINT prevê a concessão de bolsas de professor visitante no exterior para os docentes credenciados nos programas que aderiram ao projeto institucional. Em 2023, 39 docentes fizeram mobilidade para o exterior nessa modalidade, compensando o baixo número de cotas disponibilizadas em 2022 devido às alterações de cronogramas decorrentes dos efeitos da pandemia de covid-19.

Além desse indicador, a execução do PRINT influencia outros indicadores do Plano de Gestão (2019-2023), como o número de componentes curriculares ofertados em línguas estrangeiras (Indicador 9); o número de alunos da UFRN em mobilidade no exterior (Indicador 14) e a taxa de publicações com parcerias internacionais (Indicador 23), este último acompanhado pela PROPESQ, e os anteriores pela SRI.

Relacionada ao indicador 14, há a contribuição dos alunos de doutorado que recebem cotas de doutorado sanduíche no exterior. Pelo PRINT, em 2023, foram concedidas 24 bolsas de doutorado

sanduíche com saída autorizada para diferentes países. Adicionalmente, a Instituição destinou cerca de R\$ 298.000,00 (duzentos e noventa e oito mil reais) para auxílio financeiro a estudantes, sendo que parte desse valor foi utilizada para apoio a estudantes realizando estágio no exterior, além de visitas e participação em eventos de importância para sua formação. O valor foi aproximadamente 80% superior ao concedido no ano anterior, recompondo em parte os valores destinados em 2021.

Programa de Acompanhamento, Avaliação e Fomento para a Excelência da Pós-graduação (PAAFEP)

O PAAFEP foi criado em 2015 como estratégia para alavancar os indicadores da Instituição a partir de três linhas de ação: apoio a grupos emergentes para a criação de programas de pós-graduação; consolidação de programas acadêmicos com o curso de mestrado com notas 3 e 4; e construção da excelência para programas com curso de doutorado. O PAAFEP tem sido o principal instrumento para a indução

da melhoria da qualidade acadêmica da pós-graduação, considerando que os programas de pós-graduação, ao aderirem aos editais, devem assumir compromissos com relação à melhoria dos seus indicadores.

A PPG mantém parceria com a PROPESQ em diversos editais de apoio aos programas e aos pesquisadores, a saber: **Chamada nº 01/2022-PROPESQ/PPG**, visando atender às demandas de modernização e manutenção corretiva e preventiva de equipamentos multiusuários de pesquisa; **Edital nº 01/2023-PPG/PROPESQ**, para apoiar a mobilidade de docentes para a realização de estágios de pós-doutorado e capacitação científica nos temas estratégicos definidos pela UFRN no seu plano de internacionalização; **Edital nº 02/2023-PPG/PROPESQ**, para apoio à realização das Escolas de Altos Estudos no interior, como já mencionado anteriormente. Destaca-se que, para apoiar a mobilidade docente, o Edital nº 01/2023-PPG/PROPESQ prevê a concessão de valores que variam de R\$ 9.500,00 a 16.000,00, a depender do país de destino.

Programa de apoio à produção técnico-científica na pós-graduação

Vigente desde 2013, o programa oferece apoio à publicação de artigos científicos relacionados aos trabalhos de teses e dissertações em periódicos classificados nos estratos superiores do Qualis/CAPES. Esse apoio ocorre a partir da editoração e da publicação de livros relacionados aos trabalhos de pesquisa dos programas de pós-graduação e do suporte financeiro aos periódicos vinculados a unidades da UFRN incluídos na classificação do Qualis/CAPES.

A cooperação estabelecida entre a Secretaria de Educação à Distância (SEDIS) e a Editora da Universidade (EDUFRN) tem garantido o fluxo de análise das propostas de livro encaminhadas pelas coordenações dos programas de pós-graduação. Em 2023, foi publicada uma nova chamada de apoio à publicação de livros provenientes da pós-graduação (**Edital nº 01/2023-PPG/EDUFRN/ SEDIS**), em fluxo contínuo, com vistas ao atendimento da demanda qualificada de livros, preferencialmente no formato digital.

A vantagem é o fluxo simplificado na editora, viabilizando a inclusão dos livros na produção informada nos relatórios anuais da CAPES para fins de avaliação. No exercício 2023, foram publicados 18 livros, quantitativo semelhante ao ano anterior.

Foram repassados para a SEDIS RS 33.600,00 (trinta e três mil e seiscentos reais) para custear os bolsistas de apoio técnico que trabalharam na revisão e na editoração dos livros. Além disso, a PPG manteve o apoio aos periódicos da UFRN classificados em estratos elevados do Qualis/CAPES e, portanto, fundamentais para a avaliação dos programas responsáveis por esses periódicos. A UFRN também destina recursos para a manutenção da licença do Digital Object Identifier (DOI), utilizado para a identificação em ambiente virtual de produtos acadêmicos.

Ainda em relação ao programa, a PPG arca com os custos para tradução e revisão de artigos e complementa o financiamento da publicação internacional de docentes ligados aos programas de pós-graduação como forma de facilitar o escoamento da

produção científica e ampliar a visibilidade dos programas. Essa ação tem impacto na quantidade de artigos científicos publicados em periódicos classificados no estrato A1 do Qualis/CAPES, indicador de grande peso na avaliação da qualidade da pós-graduação.

Em relação à taxa de publicação, essa cobrança é cada vez mais comum por parte das revistas para cobrir seus custos operacionais, sendo uma regra nos periódicos de acesso livre (*open access*). Essa despesa tem sido elevada e crescente para a PPG em função da alta cotação do dólar e dos valores praticados pelas editoras, bem como da dificuldade que os pesquisadores, e mesmo os programas, têm em arcar com esses custos.

Considerando a necessidade de estabelecer critérios para o pagamento dessas despesas, publicou-se a **Instrução Normativa nº 04/2023-PPG**, de 14 de abril de 2023, que estabelece a forma de pagamento das taxas para publicação em periódico nacional (pagamento a pessoa jurídica) e em periódico internacional (auxílio financeiro ao pesquisador).

A norma estabelece, ainda, limites de acordo com a classificação do periódico e com os procedimentos de avaliação e encaminhamento do processo.

O valor arcado de taxas de publicação foi de aproximadamente 1,7 milhão de reais em 2023, superior ao valor destinado no ano anterior. O suporte da Instituição tem sido fundamental para a manutenção dos níveis elevados de publicação em periódicos de impacto mais elevado que os programas de pós-graduação apresentam e, certamente, foi decisivo no resultado da avaliação quadrienal da CAPES.

A UFRN também apoia a realização de eventos pelos programas de pós-graduação, com o objetivo de fortalecer as redes de cooperação acadêmica, ampliar a visibilidade dos trabalhos realizados pelos discentes durante seu processo formativo e aprofundar as discussões sobre temas relevantes relacionados às linhas de pesquisa desenvolvidas pelos programas, por meio de edital de ações integradas, em parceria com as demais pró-reitorias acadêmicas.

No final de 2022, foi lançada uma chamada para apoio a eventos realizados em 2023: **Edital Integrado nº 14/2022**. A relação dos 34 eventos apoiados pela PPG, correspondendo à Linha 1 do edital, está disponível no **Edital de Eventos 2023 – Linha PG**. No exercício, a quantia máxima destinada a cada evento foi reduzida para R\$ 5.000,00 e o aporte foi aumentado em 34%, num total de R\$144.500,00, o que permitiu praticamente dobrar o número de eventos contemplados com relação ao ano anterior.

Promover a pesquisa

Em 2023, a Instituição teve como principais resultados relacionados à política de fomento à pesquisa institucional as seguintes ações:

Lançamento de oito editais pela PROPESQ

Foram lançados oito editais na Instituição, contemplando um total de 1.202 bolsas de pesquisa, como estratégia de estímulo à participação de alunos nos projetos de iniciação científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação. A tabela a seguir contempla os editais, expondo o número de propostas e projetos submetidos, número de propostas e projetos aprovados e o número de bolsas aprovadas.

Editalis publicados pela PROPESQ em 2023

Edital	N. de Propostas/ Projetos Submetidos/as	N. de Propostas/ Projetos Aprovados/as	N. de Bolsas Aprovadas
Edital nº 8/2023 – 5º Prêmio Pesquisador Destaque da UFRN	14	3	3
Edital nº 03/2023 – Iniciação Científica no Ensino Médio	114	75	75
Edital nº 09/2023 – Iniciação Científica no Ensino Médio (Cotas Remanescentes)	22	21	17
Edital nº 06/2023 – Novos Pesquisadores	124	11	11
Edital nº 05/2023 – Iniciação Tecnológica na ESUFRN	10	10	10
7º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN	346	14	14
Edital nº 01/2023 – Iniciação Científica	1.889	1.004	1.004
Edital nº 02/2023 – Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	160	112	68

Fonte: PROPESQ (com dados do SIGAA e do SIPAC).

Realização da 7ª edição do Prêmio Destaque Iniciação Científica e Tecnológica

O Prêmio Destaque Iniciação Científica e Tecnológica tem por objetivo premiar alunos de iniciação científica e tecnológica que se destacaram em razão dos aspectos de relevância, de qualidade do seu trabalho completo e do vídeo de divulgação científica apresentados durante a XXXIV edição do Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN (eCICT 2023).

Além disso, objetivando valorizar os pesquisadores da Instituição e suas contribuições para o desenvolvimento da ciência, foi promovida a 5ª edição do Prêmio Pesquisador Destaque da UFRN. A entrega dos prêmios aos vencedores ocorreu durante o eCICT 2023. Ao participarem da uma mesa-redonda, os pesquisadores compartilharam suas trajetórias científicas com a comunidade universitária presente no evento. Em 2023, a PROPESQ investiu o montante de R\$ 30.000,00, oriundos do Fundo de Pesquisa da UFRN, para pagamento do prêmio Pesquisador Destaque.

Programa Institucional de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (PIF/CT&I)

Em 2023, a Pró-Reitoria de Pesquisa formalizou o Programa Institucional de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (PIF/CT&I), por meio do Contrato nº 10760.21.1423 UFRN/FUNPEC – Projeto nº 691/2023, com o objetivo de desenvolver ações, fomentar e fortalecer atividades científicas, tecnológicas e de inovação nas três grandes áreas do conhecimento, a saber: Ciências da Vida; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes.

Essa iniciativa possibilitará o acompanhamento dos fomentos concedidos e dos resultados alcançados em cada projeto de forma mais efetiva, visto que as principais ações de fomento desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa passarão a estar aglutinadas em um único programa com a gestão financeira da fundação de apoio.

O PIF/CT&I está estruturado nos seguintes eixos:

- a) fomento a projetos de PD&I em áreas estratégicas para a Instituição;
- b) fomento a estudos e a atividades científicas e tecnológicas que resultem em produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade, assim como incentivo a pesquisas e/ou a pesquisadores de excelência;
- c) fomento a ações para a ampliação e a qualificação do programa de formação de recursos humanos para a pesquisa científica e tecnológica na graduação e na pós-graduação;
- d) investimento em ações para a manutenção de centros de criação, biotérios e laboratórios de experimentação da UFRN;
- e) investimento em ações para a melhoria da comunicação institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa nos meios digitais e nas ações de divulgação científica e de popularização da ciência.

Para sua execução, o programa recebeu um aporte de recursos inicial no montante de R\$ 1.224.738,60, provenientes do Fundo de Pesquisa da UFRN. A seleção de projetos a ser financiados estará vinculada a chamadas públicas, editais ou regulamentos específicos da Pró-Reitoria de Pesquisa em todos os eixos.

Apoio concedido pelas agências de fomento à PROPESQ

Em 2023, a UFRN formalizou com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) dois novos convênios, selecionados em chamadas públicas em anos anteriores para execução de projetos institucionais voltados a melhoria, ampliação, modernização e manutenção da infraestrutura de pesquisa, que totalizam o montante de R\$ 1.343.767,72, referente às chamadas descritas a seguir.

Chamada Pública MCTI/FINEP/Ambientes controlados e salas limpas

O objetivo da chamada era selecionar propostas para a concessão de apoio financeiro para implantação, adequação e melhoria de infraestruturas de ambientes controlados e salas limpas para desenvolvimento de pesquisa, em espaços já existentes na Instituição, observando normas técnicas vigentes. Em atendimento aos critérios da chamada, a Instituição submeteu à FINEP, em 19 de maio de 2022, o projeto intitulado “Implantação do Centro Multiusuário de Produção de Vetores Virais e Sistemas de Expressão para pesquisas biomédicas em nível de biossegurança 2 da UFRN”, o qual foi aprovado, com resultado final divulgado em setembro de 2022, e teve o Convênio nº 01.23.0059.00 assinado em junho de 2023, no valor de R\$ 1.157.018,46.

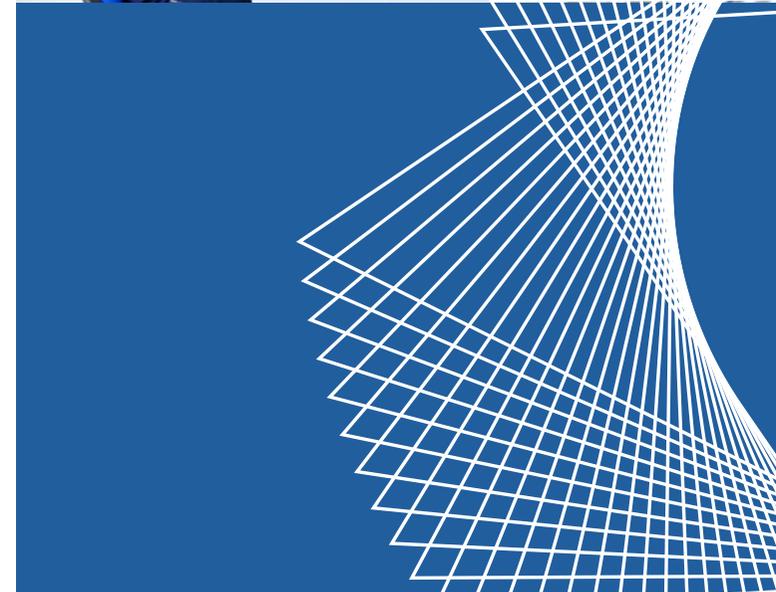
Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA/ENERGIAS RENOVÁVEIS 2022

O objetivo da chamada era financiar a elaboração de projetos que promovessem o uso racional de energia elétrica e incen-

tivassem a adoção de fontes alternativas e sustentáveis de energia nas instituições científicas, tecnológicas, de inovação públicas federais, estaduais e municipais (ICTs Públicas). Em atendimento aos critérios da chamada, a Instituição submeteu à FINEP, em novembro de 2022, o projeto intitulado “Implantação de infraestrutura para eficiência energética e geração de energia com fontes renováveis na UFRN”, o qual foi aprovado, com resultado final divulgado em abril de 2023, e teve o Convênio nº 01.23.0306.00 assinado em julho de 2023, no valor de R\$ 186.749,26.

Assessoria para formalização de convênios entre a FINEP e coordenadores de projetos contemplados em Chamadas Públicas MCTI/FINEP/FNDCT

Em 2023, a PROPESQ assessorou pesquisadores da UFRN na formalização de convênios com a FINEP aprovados em chamadas públicas. Foram formalizados sete convênios, para implantação de infraestrutura de pesquisa, conforme descrito no quadro a seguir.



Projetos formalizados com a FINEP em 2023

Chamada	Projeto
CT – Verde Amarelo 01/2022	Rede Potiguar de Laboratórios de Prototipagem
Monetização do gás e do pré-sal 01/2022	Desenvolvimento de meios porosos (membranas e materiais zeolíticos) para separação de CO2 do gás natural
Redes 5G privadas	Desenvolvimento de aplicações para segurança pública integrada em cidades inteligentes utilizando tecnologias 5G
Offshore – 2022	Inversão da forma de onda completa (FWI) no imageamento de reservatórios não convencionais
	Imageamento sísmico não convencional aplicado à exploração e à produção de hidrocarbonetos não convencionais
	Avaliação do método água alternando gás assistida por espuma (FAWAG) como método de recuperação avançada em reservatórios carbonáticos
Doenças raras – 2022	ELA – Terapia avançada de estimulação transcraniana por corrente contínua na esclerose lateral amiotrófica: ensaio aleatorizado multicêntrico domiciliar

Fonte: PROPESQ (com dados da FINEP e do SIPAC).

Acompanhamento dos projetos aprovados em editais FINEP destinados à melhoria de infraestrutura de pesquisa da UFRN

Em 2023, a PROPESQ coordenou as atividades de 12 projetos de desenvolvimento institucional de implantação, modernização e manutenção de infraestrutura de pesquisa, para os quais foram encaminhados relatórios técnicos parcial e final (03), propostas de reformulação dos planos de trabalho (14), solicitações de aditivos de prazo (11) e solicitações de desembolsos de recursos (01). Dos 12 projetos, um se encerrou em 2023 e seis devem se encerrar em 2024.

Dos recursos previstos para os 12 projetos vigentes, resta executar em 2024 e 2025 o saldo de R\$ 10.453.922,66 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, novecentos e vinte e dois reais e sessenta e seis centavos), de acordo com o Relatório de Saldo Orçamentário do SigFundação, correspondendo a aproximadamente 37% do total aprovado pelo órgão financiador. Além dos relatórios submetidos à financiadora, a PROPESQ também produziu um total de 73 relatórios semestrais pertinentes aos

projetos de infraestrutura vigentes que foram inseridos no sistema de acompanhamento de projetos da FUNPEC, o SigFundação.

Apoio à preparação de propostas para concorrer em chamadas públicas FINEP, BNB e outras fontes

Em 2023, a PROPESQ prestou assessoria a pesquisadores e a unidades institucionais da UFRN na seleção, na elaboração da parte técnica e na submissão de projetos a instituições financiadoras para captação de recursos em atendimento às chamadas públicas lançadas pela FINEP, pelo Banco do Nordeste (BNB) e pela Organização Latino-Americana de Energia (OLADE), sendo submetidas pelos pesquisadores da UFRN à FINEP quatro propostas, ao BNB cinco propostas e à OLADE uma proposta, conforme descrito a seguir.

- **Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AT/Centros Nacionais Multiusuários 2023**

Projeto: Modernização e Manutenção da Central Analítica Multiusuária do Instituto de Química (CEMIQ-UFRN).

Valor demandado: R\$ 5.310.816,74.

- **Chamada Pública Edital nº 01/2023-FUNDECI – Energias renováveis, pesquisa, desenvolvimento e inovação**

Projeto: Método hidrotérmico escalável para síntese de nanomateriais alternativos de baixo custo para fabricação de eletrodos para geração de hidrogênio verde.

Valor demandado: R\$ 470.475,38.

- **Seleção de Instituição de Ensino Superior Pública – IES Pública para a segunda fase do Projeto ETRELA-IKI da OLADE**

Projeto: Proposta de inscrição da UFRN para instalação de um centro de demonstração de tecnologias relacionadas à energia renovável, e como parceira estratégica na segunda fase do Projeto IKI, dando continuidade à oferta de cursos para melhoria, ampliação e facilitação do acesso à educação em energias renováveis na América Latina.

Valor demandado: € 180.000,00.

Projetos de desenvolvimento institucional

Em 2023, a PROPESQ coordenou dois projetos de desenvolvimento institucional financiados pela UFRN e executados administrativamente pela FUNPEC, conforme descrito a seguir.

Projeto: “Desenvolvimento Institucional de infraestrutura laboratorial para pesquisa” (Convênio nº 8398/2020)

Visando à complementação de recursos para a construção de obras apoiadas em projetos institucionais firmados pela FINEP e/ou de caráter prioritário para a UFRN, o projeto intitulado “Desenvolvimento Institucional de infraestrutura laboratorial para pesquisa” tem vigência desde dezembro de 2020. Quando formalizado, este projeto institucional destinou R\$ 6.425.311,50 para a execução das cinco obras listadas a seguir:

- Construção do Observatório (DFIS/CCET/NATAL): percentual de execução até 12/2023: 60%;
- Núcleo em Energias Renováveis – SP5-INAPER: percentual de execução até 12/2023: 9,26%;
- Núcleo de Tratamento de Resíduos Químicos e Tecnológicos e Central de Reagentes (UTRQ) – SP1-AMBIENTE: percentual de execução até 12/2023: 65%;
- Laboratório de Microbiologia de Anaeróbios – SP3-PPG-CCS (Convênio nº 01.12.0406.06): percentual de execução até 12/2023: 100%;
- Complexo de Laboratórios CERES-Caicó – SP8-LAB-CERES (Convênio nº 01.12.0406.06): percentual de execução até 12/2023: 100%.

No ano de 2023, ocorreram quatro reformulações no plano de trabalho do projeto, a fim de ajustar valores de forma a cobrir as despesas durante a execução das construções. Além disso, houve um aditivo de prazo para prorrogação da vigência original para viabilizar a conclusão das metas previstas no aludido projeto.

Assim, com prazo de vigência original de até 36 meses, a contar da data de sua assinatura, o convênio concluiu apenas as obras da Construção do Laboratório de Microbiologia de Anaeróbios e da Construção do Complexo de Laboratórios CERES-Caicó. Portanto, objetivando dispor de tempo para a realização das metas e atividades remanescentes, foi prorrogado o prazo com o adicional de mais 24 meses ao Contrato nº 8398.21.1420.

Projeto “Desenvolvimento institucional de melhoria e manutenção da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação da UFRN” (Convênio nº 8948/2021)

Firmado no final do ano de 2021, esse projeto institucional visa à melhoria das condições da UFRN para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrito no PDI, recuperando e mantendo os equipamentos multiusuários de pesquisa em funcionamento. Implementado a partir de uma ação conjunta da PROPESQ e da PPG da UFRN, esse projeto institucional está sendo viabilizado por meio do Edital nº 01/2022-PROPESQ/PPG – Seleção de

Demandas de Modernização e Manutenção Corretiva e Preventiva de Equipamentos Multiusuários de Pesquisa.

No ano de 2023, foram aprovadas as manutenções de 50 equipamentos de pesquisa. A FUNPEC comprometeu dos recursos do projeto o montante de aproximadamente R\$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais) para reparos realizados ainda em 2023. Nesse mesmo ano, com o objetivo de ampliar o alcance do projeto e atender à crescente demanda de manutenção dos equipamentos, foi realizado um aditivo de R\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil reais) com recursos oriundos do fundo de pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Além do aditivo, para favorecer a execução das manutenções apoiadas, ocorreram duas reformulações no plano de trabalho do supra projeto, as quais se destinavam ao remanejamento de recursos entre as rubricas para cobrir as despesas necessárias.

Ademais, das ações relatadas anteriormente, quanto à coordenação dos projetos de desenvolvimento institucional, a PROPESQ também produziu um total de oito relatórios semestrais, os quais foram inseridos no sistema de acompanhamento de projetos da FUNPEC, o Sigfundação.

Promover a extensão

As atividades de extensão têm a finalidade de contribuir para uma formação que privilegia a articulação do conhecimento com a prática, buscando o cumprimento da responsabilidade social da Instituição. Em 2023, foram realizadas 2.794 ações de extensão dentro das áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. Destaca-se que esse quantitativo, quando comparado ao número alcançado em 2022, teve um crescimento de 15% no quantitativo total de ações.

Quanto à participação da comunidade acadêmica em atividades de extensão, atingiu-se um total de 31.655 pessoas, sendo 2.002 docentes, 28.058 discentes, e 1.595 servidores técnico-administrativos.

Além disso, 12 editais foram lançados para apoiar o desenvolvimento de ações de extensão e estimular a realização de atividades em áreas específicas, conforme analisado no tópico referente à Ação 20GK e na tabela “Editais lançados pela PROEX com execução em 2023” do mesmo tópico.

Ademais, os cursos de graduação da UFRN devem ter ações de extensão inseridas em seus currículos com percentual mínimo de 10% em relação à carga horária total do curso. Nesse sentido, do total de 117 cursos, até o momento, 56 cursos formalizaram essa inclusão e 26 estão em andamento.

A **Revista Extensão & Sociedade** é um periódico científico vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (PROEX). A linha editorial da revista tem acolhido contribuições relacionadas às questões concernentes da prática extensionista interdisciplinar, em diálogo com reflexões teóricas atuais. Os trabalhos atualmente aceitos devem se apresentar no formato de artigos inéditos ou relatos de experiências resultantes das atividades de extensão universitária nas áreas temáticas vigentes

de acordo com indicação da Rede Nacional de Extensão: 1. Comunicação; 2. Cultura; 3. Direitos Humanos e Justiça; 4. Educação; 5. Meio Ambiente; 6. Saúde; 7. Tecnologia e Produção; 8. Trabalho. Nessa perspectiva, em 2023, foi publicado mais um volume da Revista Extensão & Sociedade.

Uma iniciativa no âmbito da extensão, mais precisamente do empreendedorismo, realizada em 2023, foi a **inauguração do espaço de coworking** para Empresas Juniores, no Centro de Convivência da Universidade. O empreendimento busca contribuir para o fortalecimento do Movimento Empresa Júnior (MEJ) na UFRN, assim como estimular a integração entre os docentes e os discentes que o integram.

O espaço foi pensado para impulsionar o desenvolvimento do empreendedorismo universitário e o fortalecimento do MEJ na Universidade, que se encontra em expansão, por meio da criação de uma infraestrutura de referência já utilizada pela iniciativa privada. Conta com três mesas de trabalho compartilhadas, contemplando até 18 postos de trabalho,

duas estações de trabalho individual, internet cabeada e wi-fi, assim como tem a presença de uma servidora para receber a comunidade acadêmica.

Atualmente, existem 41 empresas juniores na UFRN, sendo 35 credenciadas em 2023, quatro inativas e duas em processo de credenciamento, com a participação de cerca de 800 discentes e 50 docentes integrando o MEJ.

Museu Câmara Cascudo

A UFRN conta em sua estrutura com o **Museu Câmara Cascudo (MCC)**, que tem como um dos objetivos preservar e valorizar a diversidade do patrimônio cultural e natural e da memória sociocultural das populações locais e nacionais. O MCC é o maior museu do Rio Grande do Norte e é um dos mais importantes museus universitários brasileiros, tanto pelas atividades que desenvolve quanto pelo acervo que conserva. A seguir, destacam-se as principais atividades desenvolvidas pelo MCC ao longo de 2023.

Aprovação do Plano de Gestão do Parque do Museu

O documento, aprovado em Conselho Diretor, foi elaborado pelo Setor de Estudos Ambientais do MCC em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal/RN (SEMURB), o Departamento de Geografia/CCHLA da UFRN e o Departamento de Geologia/CCET da UFRN. A finalidade desse documento é estabelecer os parâmetros de base para definir os processos participativos de uso, de gestão e de manutenção do Parque do Museu. Há, também, a intenção de orientar a divulgação dos principais atributos bióticos e abióticos do Parque do Museu.

Novo recorde de público visitante

Em 2022, houve 22.989 pessoas visitantes. Já em 2023, foram registrados 24.969 visitantes. Houve, também, novo recorde de visitação ao MCC durante os dois principais eventos do museu, datas com mais afluência de público: na Semana de Museus, foram 345 visitantes no dia 20 de

maio, e, na Primavera dos Museus, foram 1.030 visitantes no dia 23 de setembro. Em 2023, houve visitas, ainda, pelo projeto “Minha Comunidade Vai ao Museu”, em que 21 grupos vulneráveis foram atendidos, totalizando 607 pessoas.

Assinatura de acordo de cooperação técnica

Foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica entre o IPHAN e a UFRN. Por meio da concretização do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com o valor total estabelecido em R\$ 2.081.000,00 (dois milhões e oitenta e um mil reais), será possível fazer a requalificação de alguns dos espaços físicos e de alguns equipamentos do Museu Câmara Cascudo.

Núcleo de Arte e Cultura da UFRN

Outra unidade suplementar atuante no âmbito da arte e da cultura é o Núcleo de Arte e Cultura da UFRN (NAC), sendo possível destacar as seguintes ações/projetos.

Atelier de Artes

O Atelier de Artes do NAC constitui-se em um espaço artístico cultural, aberto à comunidade acadêmica e ao público externo à UFRN, cujo objetivo principal é promover cursos de extensão. O Atelier de Artes promoveu, em 2023, 13 cursos de extensão para as comunidades interna e externa à UFRN, abertos para diferentes idades e com técnicas artísticas diversas. Ao todo, participaram 379 pessoas em 16 turmas. Observa-se um aumento de quase 100% no número de estudantes e cursos oferecidos, em relação ao quantitativo de 2022.

Galeria Conviv'art e Museu de Arte do NAC/UFRN

A Galeria Conviv'art fomenta a produção e a visibilidade das artes visuais, de modo diversificado e articulado com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Contribui, também, com a qualificação e a implementação da política cultural da UFRN, por meio de ações que ampliaram o acesso da comunidade acadêmica e do público externo, sobretudo estudantes

da educação básica, aos equipamentos culturais da UFRN. Ademais, contempla produtos e/ou obras artísticas diversificados na área de artes visuais e áreas correlatas, que são configurados a partir de processos de pesquisa artística, inovação, registro e difusão da memória e contemporaneidade das artes.

Ao todo, em 2023, a Galeria Conviv'Art planejou, organizou, produziu e sediou oito exposições e registrou 4.257 participantes, com 27 ações educativas, entre palestras, rodas de conversa e visitas mediadas.

Destaca-se que, no último edital lançado pela galeria para seleção de propostas de exposições, mais de 20 projetos foram submetidos. Isso pode ser atribuído à ampliação das formas de inscrição, uma vez que, dessa vez, os artistas puderam se inscrever online. Majoritariamente, as inscrições desse último edital foram feitas de forma digital. Essa mudança, combinada com a efetiva divulgação promovida pelo NAC, resultou em um aumento de mais de 300% no número de inscritos no edital. A estratégia permitiu que mais artistas pudessem participar ativamente do edital,

evidenciando o impacto positivo da inclusão da forma online de inscrição.

Editora da UFRN

Além do MCC e do NAC, a Editora Universitária (EDUFRN) vem contribuindo com ações, projetos e premiações relacionadas à arte e à cultura, tais como:

(Re)edições de Câmara Cascudo: registros da história potiguar

O projeto (Re)edições de Câmara Cascudo: registros da história potiguar (PJ941-2023) objetivou iniciar uma série de edições e reedições de publicações do folclorista Luís da Câmara Cascudo. Tal iniciativa ocorreu por parte do Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo, que começou as tratativas com a Reitoria da UFRN e com a EDUFRN. A ação tem como base o Acordo de Cooperação nº 123/2020 celebrado entre as duas instituições.

Na primeira etapa, em 2023, no âmbito desse projeto, buscou-se iniciar a produção editorial de dois livros de Câmara Cascudo: *História da Cidade do Natal*, cuja última

edição foi publicada em 2010, também pela EDUFRN – hoje totalmente esgotada; e *Ruas da Cidade do Natal*, publicação inédita, produzida pelo autor em 1956 e descoberta pelo Ludovicus em 2023.

O projeto incluiu, por ora, as seguintes atividades para o livro *História da Cidade do Natal*: (I) leitura comparada, que consistiu na leitura do material digitado, em comparação com a última edição, a fim de encontrar erros ou inadequações no estabelecimento do novo texto; e a (II) revisão textual, que abarcou o aperfeiçoamento da escrita, atentando para aspectos ortográficos e gramaticais, pontuação e atualização de grafias. Para o livro *Ruas da cidade do Natal*, foram realizadas as atividades: (I) leitura comparada, que se referiu à leitura do material digitado cotejando-o com os arquivos digitalizados do original datilografado; e a (II) revisão textual, tal qual realizada para o *História da Cidade do Natal*.

Prêmio Jabuti

O livro *A notável história do homem-listrado* (EDUFRN, 2022), de autoria de Fayga Ostrower, com tradução de Thomas Lewinsohn e organização de Ana Caldas Lewinsohn, editado pela EDUFRN com parceria do NAC, consagrou-se vencedor do 65º Prêmio Jabuti, na categoria Ilustração.

No dia 9 de novembro, a obra foi indicada como uma das 10 semifinalistas. Em 21 de novembro, foram destacados os cinco finalistas e a publicação da EDUFRN permaneceu na competição. Enfim, no dia 5 de dezembro, em cerimônia no Teatro Municipal de São Paulo, a obra foi anunciada como vencedora. Na ocasião, estiveram presentes a diretora da EDUFRN, a Profa. Maria das Graças Soares Rodrigues, a organizadora do livro, a Profa. Ana Caldas Lewinsohn, e a representante do Instituto Fayga Ostrower, Noni Ostrower.

Realizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) desde 1959, o Prêmio Jabuti é considerado o mais tradicional prêmio

literário do Brasil. Seu objetivo é premiar os mais destacados autores, editores, ilustradores, gráficos e livreiros de cada ano, ampliando os feitos da indústria editorial e o alcance da cultura literária nacional.

Ademais, no âmbito do esporte e lazer, ressalta-se que há uma Unidade Suplementar, denominada Complexo de Esportes e Eventos (COESPE), responsável pela instrumentalização da política de esporte e de lazer na UFRN, destacando-se:

1º lugar no Desporto Universitário entre as federais

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) conquistou o **1º lugar entre as Universidades Federais e o 4º lugar geral no Brasil**, no ranking de 2023 da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). Pelo segundo ano consecutivo, a Universidade consagra-se com o melhor desempenho entre as instituições de ensino superior (IES) do país, no esporte universitário.

A UFRN manteve a primeira colocação entre as IES e a quarta colocação geral, em um ranking com mais de 300 instituições públicas e privadas que participaram das competições organizadas pela CBDU. Ao longo do ano, os atletas da UFRN conseguiram resultados importantes que garantiram o destaque nacional, nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), como o primeiro lugar no futebol 7 feminino; a primeira colocação no handebol de praia masculino e feminino; o quarto lugar no vôlei de praia 4x4; o terceiro lugar no vôlei feminino e quarto lugar, no masculino; o terceiro lugar no karatê; e o segundo no wrestling.

UFRN é campeã geral nas Paraolimpíadas Universitárias 2023

Paratletas da UFRN mais uma vez se destacaram nas Paraolimpíadas Universitárias – Regional Nordeste 2023, que ocorreram entre os dias 18 a 22 de julho em João Pessoa, na Paraíba. A Universidade foi a primeira colocada geral, com destaque para o recorde brasileiro no lançamento de disco, categoria F43 para Gabriel Kedson da Silva Porto.

Nessa edição, a UFRN conquistou 16 medalhas de ouro e duas de prata. As competições são organizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e visam estimular a participação de estudantes universitários com deficiência física, visual e intelectual em atividades esportivas das instituições de ensino superior do país. Em 2023, participaram 274 atletas de 18 estados brasileiros. As paraolimpíadas integram a Conexão Paralímpica, a qual reúne crianças, jovens, universitários e militares com deficiência, disputando competições paralelas no mesmo espaço e momento.

Os atletas estão vinculados ao projeto Treinamento Esportivo das Seleções Permanentes da UFRN, que se constitui em uma ação de extensão contínua, executada e supervisionada pelo Complexo de Esportes e Eventos da UFRN (COESPE), sendo caracterizada por uma ação intersetorial dentro da Universidade, com a participação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE).

O projeto existe há mais de 10 anos na Universidade e engloba todas as modalidades esportivas, tanto as convencionais como as de paradesporto. A ação busca fomentar e desenvolver a prática esportiva na UFRN por meio de formação e treinamento de equipes esportivas, visando representar a Universidade em competições locais, regionais e nacionais, por meio de várias alternativas de práticas esportivas aos estudantes universitários.

Outras atividades de extensão de destaques na UFRN

Torneio de Física para meninas

Coordenado pelo Instituto Internacional de Física (IIF), o Torneio de Física para meninas foi a primeira competição do tipo para a área de Física no Brasil e visa mitigar as discrepâncias de gênero nas áreas de ciências e, em especial, na área de Física. A competição foi composta de duas fases das quais participaram estudantes de ensino médio de todos os estados brasileiros (com exceção do Acre). As

estudantes participantes foram premiadas com certificados de medalhas de ouro, prata e bronze, bem como ganharam vagas para as etapas de seleção dos estudantes brasileiros participantes das Olimpíadas Internacionais de Física. O torneio foi utilizado como método de seleção para as vagas olímpicas da UNESP e já há sinalização do CNPq para o financiamento da próxima edição a ser realizada em 2024.

Programa “Descarte de medicamentos de uso domiciliar: descarte consciente”

Essa é uma atividade permanente coordenada pelo Núcleo de Pesquisas em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM), em que 4 bolsistas atuam em um ponto de coleta no Centro de Convivência da UFRN para atendimento da comunidade universitária. Em 2023 foram recolhidas aproximadamente 600 kg de medicamentos para descarte.

Atendimentos e diagnósticos médicos realizados pelo Instituto de Medicina Tropical (IMT)

O IMT permaneceu desempenhando um papel importante durante a pandemia da covid-19, como parte da força tarefa da UFRN, realizando principalmente diagnóstico molecular do vírus e atendimento ambulatorial, tendo realizado mais de 199.900 exames para diagnóstico da infecção por SARS-CoV-2 no período da pandemia.

Em 2023, mesmo com a diminuição da gravidade dos casos e disponibilidade de testes rápidos, permaneceu como centro de referência para diagnóstico da infecção por SARS-CoV-2 e atendimento ambulatorial, demanda aberta, para pessoas suspeitas de covid-19. Realizou 5.500 testes por RT-PCR para diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2, 93 testes moleculares para diagnóstico de Citomegalovírus e está validando o uso do MALDI-TOFF para diagnóstico etiológico de microrganismos, cuja utilização permitirá o estabelecimento de vigilância

de patógenos circulantes no Rio Grande do Norte. Tão logo seja validado, planejamos estabelecer parcerias com hospitais públicos para ofertar o serviço.

Adicionalmente, realizou-se 8.900 atendimentos em outras especialidades médicas (infecologia, gastroenterologia, oftalmologia, proctologia e nefrologia), 600 consultas de pessoas suspeitas de covid-19 e 4.631 procedimentos de enfermagem.

Assistência estudantil

Apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabe destacar o Programa de Assistência Estudantil da UFRN, composto por bolsas e auxílios nas modalidades de alimentação, transporte, residência, creche, óculos e atleta. Esse Programa tem como objetivo prioritário assegurar aos estudantes de baixo poder aquisitivo condições básicas para a sua permanência com qualidade na Instituição, contribuindo, assim, com a minimização dos índices de retenção e evasão escolar, quando decorrentes da falta de condições financeiras.

Em 2023, 9.608 alunos foram atendidos na assistência estudantil, número que ultrapassou a meta estabelecida para o ano de 2023, prevista para 7.500 alunos a serem assistidos. Quando relacionamos o quantitativo de alunos atendidos no ano de 2023 com bolsas/auxílios, incluindo as bolsas de apoio técnico, extensão, pesquisa e o auxílio financeiro para eventos, eleva-se para 11.681 alunos atendidos. O quadro a seguir apresenta os quantitativos por categoria.

Alunos assistidos por tipo de bolsa/auxílio em 2023

Tipo de bolsa/auxílio	Nº de alunos assistidos
Auxílio-alimentação temporário	273
Auxílio-alimentação em espécie	984
Bolsista de alimentação	4.472
Residentes	600
Auxílio-atleta	20
Auxílio-creche	86

Auxílio-emergencial	114
Auxílio-moradia	1.405
Auxílio-transporte	1.492
Auxílio-óculos	204
Bolsa PROMISAE	16
Bolsa de Apoio Técnico	925
Bolsa de Extensão	646
Bolsa de Pesquisa	230
Apoio Financeiro ao Estudante (congressos e eventos)	472

Fonte: PROAE.

Em 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou uma autoavaliação do **Programa de Assistência Estudantil (PAE)**, visando avaliar seu impacto na permanência, no desempenho acadêmico dos estudantes e no respeito à diversidade humana.

O estudo baseou-se na análise documental dos instrumentos legais relacionados à Política de Assistência Estudantil, na

coleta de dados quantitativos e qualitativos por meio de entrevistas e grupos focais. Os objetos de estudo foram os auxílios moradia, alimentação e as bolsas de apoio técnico, por representarem o maior volume dos benefícios ofertados pelo Programa. Para compreender o panorama quantitativo foram coletados dados dos sistemas integrados de gestão e dos Relatórios Anuais de Gestão. Com o intuito de compreender as experiências e vivências durante a concessão dos benefícios, foram ouvidos os gestores e servidores que atuam na área e uma amostra representativa dos estudantes beneficiados.

Nesse contexto, a CPA constatou que a UFRN promove a inclusão social mediante auxílios e benefícios que apoiam estudantes em situação de vulnerabilidade econômica ou risco social, possibilitando que tenham acesso a uma educação de qualidade. Esses auxílios e benefícios são determinantes para a permanência do estudante na Universidade e para o seu êxito acadêmico, evidenciando-se assim um importante impacto positivo do PAE para esses estudantes.

No âmbito do Programa de Assistência Estudantil (PAE), foram identificadas áreas para melhorias, incluindo a dificuldade da comunidade universitária em lidar com a diversidade de identidades de gênero, orientação sexual dos envolvidos e necessidades específicas dos estudantes; a inadequação do horário de atendimento do refeitório; a demora na divulgação dos resultados da seleção de beneficiários; e a limitação do serviço de atenção à saúde aos estudantes ao serviço de psicologia.

Em resposta, a CPA propôs várias recomendações: revisão dos critérios acadêmicos para a manutenção dos benefícios, melhoria da comunicação sobre os critérios de concessão e renovação dos benefícios, revisão dos procedimentos de análise do Cadastro Único para agilizar a concessão dos benefícios, ampliação do horário de atendimento do refeitório, otimização do sistema de transporte de alimentos e sensibilização da comunidade universitária sobre a diversidade de gênero e orientação sexual.

Promover a Inovação

Em 2023, dando continuidade às ações de anos anteriores, a UFRN dedicou esforços na promoção da inovação, tendo em vista a sua relevância para o progresso da ciência e a transversalidade do tema para os três outros pilares institucionais (ensino, pesquisa e extensão). Os resultados da inovação são reflexo da excelência das áreas fins da Universidade. No entanto, para o efetivo desenvolvimento de novas tecnologias, são necessários anos de pesquisas tecnológicas, pesquisas essas que tiveram de ser interrompidas ou ter seu ritmo diminuído devido aos efeitos que a pandemia da covid-19 teve na universidade.

As tecnologias protegidas por meio de patentes costumam ter um prazo de desenvolvimento maior, logo, resulta em uma retomada mais lenta dos indicadores relacionados. Nesse sentido, em 2023 foram depositados 23 pedidos de patente, número ainda distante dos 33 pedidos depositados em 2020.

Já quanto aos programas de computador, foram registrados 48 programas, enquanto em 2020 foram 58. Ademais, foram registradas 3 marcas no exercício.

Ressalta-se que, a partir de 2023, a UFRN decidiu remodelar os indicadores utilizados para acompanhar os incentivos às práticas de inovação e empreendedorismo, substituindo o foco no número de ativos de propriedade intelectual pelo número de contratos de transferência de tecnologia e de *spin-offs* acadêmicos criados. As *spin-offs* acadêmicas são empresas criadas a partir de pesquisas realizadas nas universidades.

Além disso, a Agência de Inovação (AGIR) desenvolveu o Programa de Estímulo à Inovação e ao Empreendedorismo, com um investimento inicial de cerca de 450 mil reais oriundos de contratos de transferência de tecnologia e da cessão de propriedade intelectual em parcerias. O programa foi criado em 2023 e será executado a partir de 2024, estando estruturado em cinco eixos, a saber: (a) propriedade intelectual, (b) transferência de tecnologia, (c) parcerias com empresas, (d) empreendedorismo, e (e) comunicação.

Entre as estratégias para alavancar as práticas de inovação e empreendedorismo, no âmbito do programa citado, está o aprimoramento da estrutura física, digital e pessoal da AGIR. Verifica-se que é primordial investir na criação de um ambiente de trabalho compatível com as suas finalidades, posicionando-se de forma estratégica no mundo digital, capacitando sua equipe, realizando eventos e agregando especialistas e novas tecnologias, levando em consideração a necessidade de tratar de temas sigilosos, de conduzir negociações com parceiros, de firmar contratos de transferência tecnológica, de fomentar e acompanhar as relações com empresas e de auxiliar na formação de novos negócios a partir das pesquisas desenvolvidas na Universidade.

O principal objetivo da UFRN em relação ao fomento à inovação e ao empreendedorismo é transferir as tecnologias desenvolvidas na Universidade para a sociedade, oferecendo soluções para os diversos problemas enfrentados atualmente, por meio de contratos de transferência de tecnologia para empresas

e demais instituições já existentes ou a partir da criação de novas empresas de base tecnológica que explorem as tecnologias desenvolvidas na Universidade.

Promover a Internacionalização

International day

Em novembro de 2023, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) promoveu o segundo International Day, evento realizado no auditório e *hall* da Reitoria. O objetivo do evento foi celebrar a diversidade cultural dentro da Universidade por meio de apresentação cultural de alunos e professores estrangeiros da UFRN, além de palestras sobre oportunidades de intercâmbio.

Alguns países abordados durante o evento foram Alemanha, China, Estados Unidos, Japão, Canadá e França. O público estimado do evento foi de 300 pessoas, no entanto, atingimos o número de 466 ao longo do evento.

Mobilidade incoming e outgoing

A UFRN, por meio da Secretaria de Relações Internacionais, coordena dois tipos de mobilidade acadêmica: Mobilidade *incoming*, que se refere aos alunos de graduação em mobilidade internacional na UFRN, e a mobilidade *outgoing*, que se refere ao discente da UFRN que cursa parte de sua graduação em instituição do exterior. Para o ano de 2023, a UFRN contou com alguns programas mobilizadores de alunos para o exterior, destacando-se o *Brasil France Ingénieur Technologie* (BRAFITEC).

Mobilidade in e out em 2023

	Quantidade de alunos	Programas (Quantidade de alunos)	País (Quantidade de alunos)	Cursos (Quantidade de alunos)
Mobilidade <i>incoming</i>	11	Acordo de Cooperação (10) AULP (1)	França (1) Espanha (5) Colômbia (1) China (3) Moçambique (1)	Letras-Português (4) Medicina (2) Arquitetura e Urbanismo (1) BTI (1) Enfermagem (2) Turismo (1)
Mobilidade <i>outgoing</i>	39	Brafitec (29) CAPES/stipendium hungaricum (1) Erasmus (2) Acordo de Cooperação (7)	França (33) Colômbia (1) Portugal (3) Hungria (1) Canadá (1)	Administração (1) Biomedicina (1) Ciências e Tecnologias (1) Design (1) Direito (2) Engenharia Biomédica (1) Engenharia Civil (8) Engenharia de Alimentos (2) Engenharia de Produção (3) Engenharia Elétrica (8) Engenharia Florestal (1) Engenharia Química (9) Engenharia da Computação (1)

Fonte: SRI.

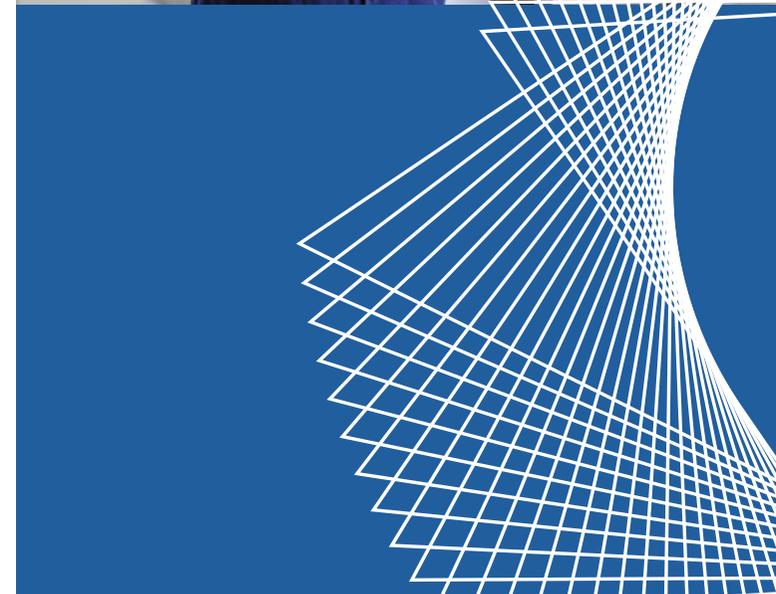
Assinatura de acordo com o European Organization for Nuclear Research (CERN)

O líder do grupo de Astropartículas do IIF foi eleito para assumir a coordenação nacional da área da Sociedade Brasileira de Física. O grupo coordenou a assinatura de um acordo com o CERN, que tornou a UFRN a primeira universidade do país a ser associada ao futuro colisor de partículas no CERN. Nesse acordo, algumas vantagens foram conquistadas, por exemplo, a taxa usual de 20 mil francos suíços por ano e por pesquisador associado não será cobrada, estudantes do grupo receberão apoio financeiro para participar de eventos internacionais na área e acesso ao *cluster* do CERN e para a compra de computadores de alto desempenho.

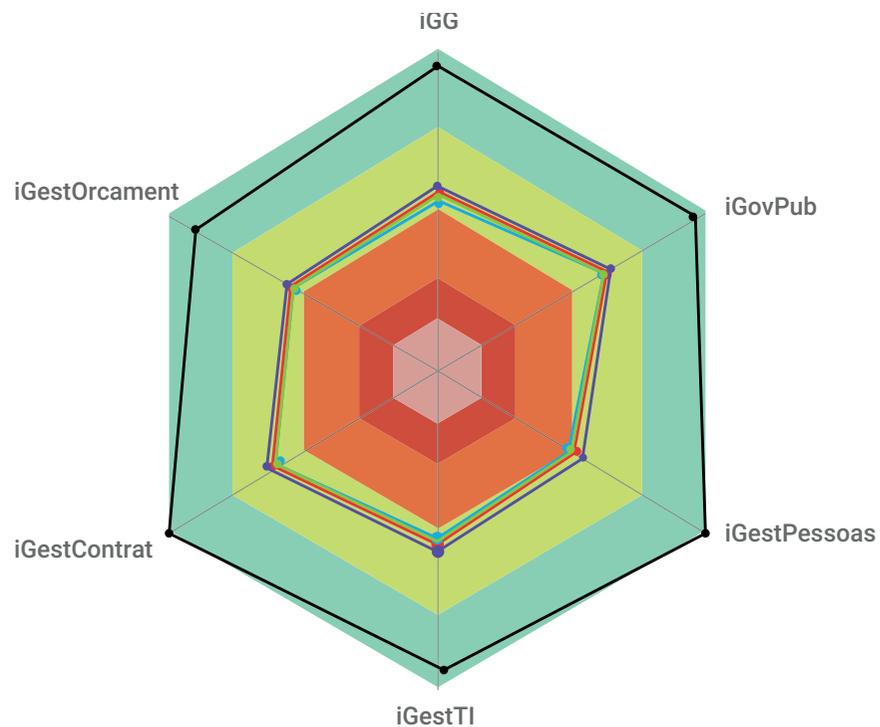
e) Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança

O Tribunal de Contas da União (TCU) tem tido como prática a realização de um questionário de autoavaliação que deve ser respondido pelas organizações jurisdicionadas ao TCU que receberam comunicação do Tribunal (ofício, aviso, e-mail) solicitando a participação no trabalho. Nesse questionário, são tratados os seguintes temas: Governança, Gestão de Pessoas, Gestão de TI, Gestão de Contratações e Gestão Orçamentária. Dessa avaliação, extrai-se o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG) que é constituído pelos índices: Governança Pública (iGovPub), capacidade em Gestão de Pessoas (iGestPessoas), capacidade em Gestão de TI (iGestTI), capacidade em Gestão de Contratações (iGestContrat) e capacidade em Gestão Orçamentária (iGestOrcament). Em seu último levantamento, ocorrido em 2021, a UFRN alcançou, de acordo com a avaliação do TCU, o melhor índice geral de governança entre as IFES e o 2º melhor

entre as instituições públicas federais, com uma excelente evolução do desempenho em comparação a avaliação do ciclo 2018. O levantamento de governança realizado pelo TCU avaliou 378 organizações públicas em 2021, tendo a UFRN obtido mais de 550 pontos relacionados a governança pública, gestão de pessoas, tecnologia da informação (TI), contratações, orçamento, ética, integridade, entre outros critérios. Com o desenvolvimento do plano de ação de governança, a UFRN busca manter e melhorar os ótimos resultados obtidos nas diversas áreas de atuação indicadas no último questionário do TCU. Para mais detalhes sobre esse desempenho, acessar o **Levantamento de Governança e Gestão públicas 2021**.



iGG 2021 – Governança pública organizacional



- Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 - Área temática: Instituição de Ensino
 - Natureza jurídica: Autarquia
 - Administração: Indireta
 - Poder Estatal: Executivo
- Faixas de Classificação**
 - APRimorado = 70 a 100%
 - INTermediário = 40 a 69,9%
 - INicial = 15 a 39,9%
 - INExpressivo = 0 a 14,9%

Fonte: TCU

Resumo comparativo da autoavaliação organizacional em 2018 e 2021

Indicador	2018	2021	Evolução
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	75%	96,3%	21,3%
iGovPub (índice de governança pública)	73%	95,8%	22,8%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	80%	97,5%	17,5%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	86%	100%	14%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	60%	87,3%	27,3%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	72%	94,5%	22,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	63%	99,6%	26,6%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	68%	99,3%	21,3%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	87,1%	-
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	88,5%	-

Fonte: TCU.

Quanto ao cumprimento dos indicadores de Governança, a UFRN, sob responsabilidade da SGI, desenvolveu um Plano de Ação de Governança para o período de 2020-2023, com o objetivo de relacionar práticas e ações de governança a ser desenvolvidas e implementadas pelas instâncias de gestão da Universidade e monitoradas pela Secretaria na busca de uma governança de excelência. Nesse plano, foram identificadas 165 ações de governança a ser desenvolvidas, implementadas e monitoradas.

A previsão do Indicador 53 – taxa de cumprimento de práticas de governança –, sob responsabilidade da SGI, era de 60% para o ano de 2023, finalizando assim o Plano de Gestão para o período 2019-2023. O objetivo anual do índice foi finalizado com um percentual de 66,15% de atingimento da meta, considerando 32 monitoramentos das ações do Plano de Ação de Governança da UFRN realizados no ano de 2023 nas Unidades organizacionais: STI, PROPLAN, PROGESP, PROAD e SGP.

Dada a importância desse monitoramento, a UFRN conta com o indicador da Taxa de cumprimento de práticas de governança, cuja meta para 2023 era de 60%, finalizando o Plano de Gestão para o período 2019-2023 com 66,15%, considerando 32 monitoramentos das ações do Plano de Ação de Governança da UFRN realizados no ano de 2023 em várias unidades organizacionais, como por exemplo: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e Secretaria de Gestão de Projetos (SGP). Além dos monitoramentos, foram realizadas diversas reuniões institucionais para apoio na execução dos planos operacionais de governança das unidades.

Dessa forma, os resultados da autoavaliação somados aos mecanismos de planejamento e avaliação possibilitam a implantação de medidas de melhoria da governança institucional. Constata-se, a partir do exposto, que a UFRN trabalha, incansavelmente, com a expectativa de

garantir governança de excelência para a Universidade, observando os princípios e as diretrizes da governança pública instituídos na Política de Governança da Administração Pública Federal, aprovada pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017.

f) Principais ações de supervisão, de controle e de correição adotadas para a garantia da legalidade, da legitimidade, da economicidade e da transparência na aplicação dos recursos públicos

As ações de supervisão e controle na Universidade Federal do Rio Grande do Norte são realizadas com o apoio das unidades de primeira linha, tais como: pró-reitorias, secretarias e superintendências, as quais

desenvolvem controles internos fundamentados nos riscos identificados e mapeados pela Secretaria de Gestão de Projetos.

Os controles internos para resposta aos riscos identificados são desenvolvidos por cada unidade de primeira linha, especialmente aqueles operacionalizados via sistemas SIG-UFRN.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles, instância de segunda linha, atua na análise dos riscos organizacionais visando identificar, analisar e avaliar os riscos críticos. Em seguida, esses riscos críticos são comunicados à Auditoria Interna para subsidiar a elaboração dos **planos de auditoria**. A Auditoria Interna, como unidade de terceira linha, avalia os controles internos emitindo recomendações de melhoria com o propósito de agregar valor à Universidade. Destaca-se que as atividades de monitoramento dos riscos são realizadas pela Secretaria de Gestão de Projetos.

Como ações planejadas de supervisão e controle, o Comitê de Governança, Riscos e Controles pretende posicionar as atividades de gestão de riscos e controles internos na Secretaria de Governança Institucional, e as atividades de mapeamento de processos, como suporte à gestão de riscos, manter sob a responsabilidade da Secretaria de Gestão de Projetos.

Outra instância de controle que merece um maior detalhamento acerca de suas funções e atividades é a Corregedoria. Considerando sua natureza de controle, é instância interna de apoio à governança, conforme art. 175, §2º, do Regimento Interno da UFRN. Ela articula as orientações internas da Instituição com aquelas externas recebidas do principal órgão de fiscalização do assunto para atingimento de metas com qualidade.

No plano externo, assim sendo, a Corregedoria consiste em uma Unidade Setorial de Correição, pertencente ao órgão responsável pela atividade (UFRN), que já criou-a e organizá-la.

Nessa condição, a Corregedoria está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central do Sistema, que é a Controladoria-Geral da União (art. 2º, II, da **Portaria Normativa nº 27/2022-CGU**).

Nos termos da normativa criadora (art. 219-A e 219-B da Resolução nº 021/2021-CONSUNI), a Corregedoria da UFRN é a unidade responsável por coordenar as atividades relacionadas à prevenção e à apuração de irregularidades por meio do acompanhamento de processos investigativos e disciplinares de servidores e processos de responsabilização de pessoas jurídicas da UFRN. Possui competência para processar todos os juízos de admissibilidade dos processos administrativos. Além disso, compete-lhe instaurar e conduzir os procedimentos de natureza investigativa, sejam de natureza disciplinar ou de responsabilização, por atos cuja suspeita de prática recaia sobre servidores ou pessoas jurídicas, e, ainda, deflagrar e julgar os processos acusatórios quando envolvem situações com pluralidade de servidores lotados em Centros Acadêmicos ou Unidades Acadêmicas

Especializadas distintas ou pessoas jurídicas ligadas a essas unidades (**Resolução nº 05/2021-CONSAD**).

As principais ações adotadas pela Corregedoria da UFRN, unidade diretamente subordinada ao dirigente máximo, para a garantia da legalidade, da legitimidade, da economicidade e da transparência na aplicação dos recursos públicos, são as seguintes:

- aprovação de documentos normativos necessários à modernização das regras internas de procedimentos disciplinares;
- estabelecimento e acompanhamento da execução das metas estabelecidas no Modelo de Maturidade Correcional da CGU;
- monitoramento das denúncias recebidas no setor, em sistema eletrônico de controle interno, desde o recebimento da demanda até o seu arquivamento;
- cadastramento da demanda no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), ePAD, CGU-PAD e outros sistemas quando pertinentes e aplicáveis;

- utilização dos recursos eletrônicos e tecnologias disponíveis à apuração dos fatos;
- realização de análise preliminar e formação de juízo de admissibilidade antes da instauração de qualquer procedimento disciplinar;
- instauração e acompanhamento de procedimentos correccionais investigativos e acusatórios;
- submissão dos resultados das etapas investigativas à autoridade competente para decisão fundamentada quanto ao arquivamento ou à continuidade da apuração, por outros meios e processos, responsabilização e ressarcimento ao erário, quando identificado o agente e o prejuízo causado;
- acompanhamento do cumprimento das determinações contidas nas decisões/julgamentos;
- uso preferencial pelo Termo de Ajustamento de Conduta, quando permitido pela legislação.

Na garantia do princípio da legalidade e da presunção de legitimidade, a Corregedoria atua em conformidade com as legislações vigentes e pertinentes a cada apuração, especificamente:

- mantendo seu quadro de servidores em contínua atualização, conforme cronograma de capacitações ofertadas pela CGU e pelos demais integrantes do Sistema de Corregedorias do Poder Executivo Federal (SISCOR);
- criando um banco permanente de membros para participação nas comissões dos processos disciplinares, que recebem capacitação adequada;
- analisando as denúncias e formando o juízo de admissibilidade correcional a partir de critérios exclusivamente técnico-jurídicos;
- prestando suporte contínuo aos membros de comissões de processos disciplinares e sindicâncias designados pelas autoridades instauradoras competentes da Instituição, no intuito de garantir a legitimidade dos atos por eles praticados.

De modo a maximizar o princípio constitucional da economicidade, a Corregedoria trabalha com todas as suas demandas de forma eletrônica. Desde o recebimento da denúncia até o andamento das fases e etapas dos processos disciplinares, quaisquer que sejam os ritos. Para isso:

- são criados grupos de trabalho, no sistema de protocolo SIPAC, por meio do qual os membros designados para atuar na investigação/apuração dos fatos têm a permissão para cadastrar, juntar documentos e elaborar todas as peças processuais dos processos a eles designados;
- são realizados os depoimentos e as reuniões por meio de videoconferência, garantindo, assim, que os processos tenham seu curso normal, sem paralisações ou prejuízos;
- são usadas assinaturas eletrônicas durante o processo, a fim de agilizar o curso processual, com economia no deslocamento e nos recursos aplicados.

A transparência da atividade correcional depende do momento processual, uma vez que os atos dos processos disciplinares são sigilosos desde a instauração até o fim da instrução. Ou seja, apenas após a decisão da autoridade julgadora, o processo disciplinar torna-se de acesso público, conforme o Enunciado CGU nº 14, de 31 de maio de 2016. É a partir da decisão proferida que a Corregedoria pode dar publicidade aos procedimentos disciplinares. Essa publicidade, na esfera da UFRN, ocorre:

- no âmbito do sistema CGU-PAD, em que são cadastradas e disponibilizadas, pontualmente, todas as informações inerentes aos processos;
- mediante a Lei de Acesso à Informação, situação em que a Corregedoria é provocada por meio da Ouvidoria para atender à solicitação de qualquer interessado em informações e resultados de processos disciplinares e sanções aplicadas;
- por intermédio de Relatórios de Gestão, com quantitativos de processos instaurados, arquivados ou com aplicação de sanções;

- há, ainda, a transparência no repasse das informações exclusivas à Unidade de Cadastro, diretamente vinculada à PROGESP, para a qual se repassa, sob demanda quase diária, informações inerentes a servidores que respondem ou responderam a procedimentos disciplinares que resultaram em aplicação de penalidades, para atendimento a finalidades exclusivas da competência daquela unidade.

Quanto aos recursos públicos, cuja aplicação irregular detectamos no bojo de processos administrativos disciplinares, as seguintes providências foram tomadas para garantir a transparência na aplicação das penalidades:

- ciência dos autos aos órgãos competentes para investigar e acusar judicialmente eventuais responsáveis;
- acompanhamento da devolução de recursos aos cofres públicos pelo setor competente;
- acompanhamento de processos administrativos correlatos e de eventuais decisões judiciais relacionadas;

- disponibilização de vistas dos autos, após a conclusão dos trabalhos, pelas partes interessadas, inclusive órgãos externos que precisem de informações para dar seguimento a investigações próprias.

Dado esse contexto geral da forma que a UFRN atua nas ações de supervisão, controle e correição, destacam-se algumas atividades e ações ocorridas ao longo de 2023:

Autoavaliação do CRG-MM (art. 34 PN 27/2022-CGU)

No ano de 2023, a Corregedoria não apenas cuidou da consolidação de procedimentos de trabalho já estabelecidos em 2022, como também seguiu estruturando mais procedimentos necessários, com edição de normativos, mudança das atribuições dos servidores da unidade e revisão e padronização dos fluxos de trabalho. O objetivo dessas atividades foi garantir o bom e duradouro funcionamento desta unidade, ainda nova na Instituição, e atingir o Nível 2 – padronizado (práticas e procedimentos padronizados) – do Modelo

de Maturidade Correcional (CRG-MM), instituído pela Portaria Normativa nº 27/2022-CGU, já atualizado desde a sua primeira publicação, assim como nas ações internas da Corregedoria.

Em 2021, foi elaborado Plano de Ação que consolida o conjunto de iniciativas que serão empreendidas pela Corregedoria da UFRN para o biênio da atual gestão (2021-2023), com a finalidade de consolidar e aperfeiçoar a atuação correcional da Universidade, seguindo a referência estabelecida pelo Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM).

A Controladoria-Geral da União (CGU), por intermédio da Corregedoria-Geral da União (CRG/CGU), construiu o **CRG-MM** como um instrumento de gestão correcional que estabelece um novo patamar de atuação aos órgãos e às entidades ampliando seu poder de decisão, suas competências e suas responsabilidades. O referido modelo permite a avaliação do nível de maturidade das unidades correcionais e o estabelecimento do patamar de desempenho desejado, segundo o porte e o perfil de risco de suas operações, sem, contudo, limitar

os gestores a um conjunto de soluções predeterminadas.

O CRG-MM utilizou como referência o IA-CM, Modelo de Maturidade de Auditoria Interna, implementado no país em 2019. O Modelo de Maturidade Correcional atual é composto por cinco níveis de maturidade, quatro elementos (áreas avaliadas) e 21 macroprocessos chaves (KPAs, da sigla em inglês *Key Process Areas*), que se organizam numa matriz de evolução da maturidade correcional. Segundo a própria CGU, a definição de alvo no nível de maturidade deve ser proporcional à natureza, ao porte e à complexidade da instituição, bem como aos riscos ao qual ela está exposta.

Trata-se, pois, de uma decisão de natureza estratégica, que deve garantir o alinhamento e a convergência entre o nível de maturidade almejado e as estruturas de integridade e governança da instituição. Quanto à UFRN, as análises feitas levaram em conta os seguintes aspectos da Instituição: porte, natureza, orçamento, imagem, situação atual das atividades correcionais e sua situação atual de governança.

O objetivo da UFRN para a atividade correccional é seguir o seu papel de excelência já alcançado nas suas demais áreas de atuação. Assim como em outras atividades não finalísticas da Universidade, busca-se aliar a inovação gerada pelo conhecimento acadêmico às práticas de governança de excelência em cenário nacional. Como principal risco associado à consecução desta meta, temos a carência de pessoal e orçamento, e as restrições de contratação de pessoal no serviço público, que limitam as possibilidades de ação, em especial das atividades não finalísticas da Instituição, como é o caso de uma Corregedoria em uma autarquia de ensino.

Assim, foi feita uma reavaliação da unidade de modo a garantir uma sólida consolidação em cada nível, antes de avançar para os níveis seguintes. O objetivo para o biênio 2021-2023 foi o de atingir o Nível 2 de práticas e procedimentos padronizados, ainda que sejam feitos avanços no sentido de reforçar a competência para julgamento e a transparência correccional, típicas do nível 3. Esse objetivo foi repactuado com o Comitê de Governança, Riscos e

Controle da UFRN em reunião ocorrida em setembro de 2021.

Em dezembro de 2023, houve uma modificação na normativa para cumprimento do Nível 2 do CRG-MM, sendo identificado que 28 dos 30 parâmetros de existência e 25 dos 30 parâmetros de institucionalização, relativos ao nível 2 do CRG-MM, estavam cumpridos, havendo expectativas de pequenos ajustes em direção ao cumprimento completo dos requisitos para enquadramento.

É importante mencionar que, em 22 de dezembro de 2023, a Controladoria-Geral da União divulgou uma **nova versão do Modelo de Maturidade, a versão 3.0**, em que existem alguns acréscimos e ajustes, inclusive em nível normativo, que demandarão novos esforços da Corregedoria para atingimento do Nível 2 de Maturidade.

Banco de Comissões Disciplinares

O Banco de Comissões Disciplinares (BCD), que funciona sob supervisão da Corregedoria e que passou, no ano anterior, por uma ampliação normativa

dos requisitos para sua composição e do quantitativo de representantes, no ano de 2023, enfrentou nova ampliação de quantitativo. Nesse sentido, destaca-se o lançamento do Edital nº 01/2023, publicado em boletim de serviço, para composição autônoma e espontânea do BCD, o que se harmoniza com a estruturação normativa do Banco, nos art. 8º e §. da Resolução nº 05/2021-CONSAD. O regime dos membros, assim, não se diferencia pelo formato de ingresso, tendo, todos, as mesmas obrigações e benefícios dos membros já ocupantes do Banco.

Um aspecto conexo ao processo acima também merece destaque. A Corregedoria vem encontrando sua identidade visual associada à da instituição em suas comunicações, tendo recebido bons retornos dos interlocutores. Nesse processo comunicacional bem-sucedido, destaca-se a expressiva quantidade de inscritos no edital de candidatura autônoma ao Banco, contando-se com 60 inscrições válidas de servidores estáveis, provenientes dos mais diversos setores do *Campus* Central e dos *campi* do interior.

Na mesma esteira de providências comunicacionais com sua identidade visual, a Corregedoria iniciou um novo ciclo do Banco, instaurado mediante a reunião de boas-vindas dos membros, conduzida pelo Corregedor, para estabelecimento de diretrizes de atuação e de relação mais próxima com a Corregedoria e deles entre si, bem como compartilhamento de ideias, o que contou com o bom retorno dos envolvidos. Na ocasião, apresentou-se o Plano de Gestão de Conhecimento do BCD, já em vigor e o qual contempla a trilha de aprendizagem, circulação de informações e acompanhamento pela Corregedoria. Alguns dos novos membros do BCD, ingressos autonomamente via edital, já iniciaram sua atuação em comissões.

Processos administrativos disciplinares

Quanto aos processos administrativos disciplinares, passaram a ser operados em dois sistemas pela própria Corregedoria e pelas comissões processantes, são eles o SIPAC e o e-PAD. O Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) é o sistema de gestão de

processos de natureza administrativa da UFRN, sendo o recurso eletrônico utilizado para a tramitação oficial dos procedimentos disciplinares da UFRN. Os interessados nos processos têm acesso e interagem no feito através desse sistema. O e-PAD, por sua vez, trata-se de um novo sistema de processo eletrônico, elaborado pela CGU, com o mesmo funcionamento via Intranet que o SIPAC e que também se destina a servir de área de processamento eletrônico dos procedimentos disciplinares, ainda em fase de testes ao redor do país. Sua utilização é requisito para o atingimento do Nível 2 de maturidade do referido CRG-MM. A principal funcionalidade do e-PAD é a produção automática de peças com o mero preenchimento de dados básicos, como hora e data, já havendo todas as informações fundamentais sido alimentadas e hospedadas em uma Matriz de Responsabilidade desde a tramitação da fase inicial, a de procedimento investigativo. Nesse sistema, operam desde o juízo de admissibilidade, passando pelas comissões de processo acusatório, até a autoridade julgadora.

Mapeamento dos processos de trabalho da Corregedoria

A Corregedoria vem consolidando os fluxos de trabalho. Foi feita em 2022 em parceria com a Secretaria de Gestão de Projetos (SGP), contemplando os fluxos de Admissibilidade Inicial, Investigação Preliminar Sumária (IPS), PAD em Rito Sumário, PAD em Rito Ordinário e Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em suma, todas as atividades finalísticas da Corregedoria.

Além disso, a Corregedoria vem colhendo os frutos da implementação de uma solução eletrônica de gestão ágil, o Gerenciador de Atividades e Serviços (GAS). O GAS instrumentaliza os fluxos anteriormente mapeados e projetiza todas as etapas de trabalho da Corregedoria. É baseado em ferramenta de código aberto e serve de pedra angular para as futuras ações de automação e uso de inteligência artificial a ser desenvolvidas pela Corregedoria.

Criação de normativos internos para padronização de procedimentos

A missão da Corregedoria é garantir o tratamento impessoal aos seus destinatários, sem beneficiar ou prejudicar determinadas pessoas. A padronização dos métodos operacionais, para isso, é fundamental.

No ano de 2023, a Corregedoria seguiu consolidando os procedimentos já padronizados em 2022 por meio de 4 portarias normatizadoras de procedimentos internos, com assuntos desde o tratamento de evidências no que tange à coleta, ao registro e à guarda de elementos; regulamentação de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) como mecanismo preferencial de solução de conflitos; utilização de modelo de Matriz de Responsabilização para subsidiar a tomada de decisão; e resguardo de dados dos envolvidos e informações de acesso restrito ou sigiloso nos procedimentos correccionais investigativos ou acusatórios.

Ademais, ampliou, por meio de edital já mencionado, a forma de participação de servidores no Banco de Comissões Disciplinares, previsto na Resolução nº

021/2021-CONSUNI, com validade de um ano prorrogável por igual período, restando estabelecido esse novo procedimento padronizado.

Racionalização da instauração dos procedimentos disciplinares

Qualquer processo necessita observar a racionalidade ambivalente, ou seja, de ambos os lados interessados. No caso dos procedimentos disciplinares, tem-se, de um lado, a Administração Pública (pela sociedade e por si), e, de outro, a pessoa investigada.

Considerando, de um lado, o custo de instauração de um processo administrativo disciplinar, que movimenta de dois a três servidores, a depender do rito legal, e, de outro, a possibilidade de não enfrentamento de processo pela pessoa investigada que reconhece seu erro e o repare inclusive em nível pecuniário, raciocínio já utilizado em outras searas punitivas, o Termo de Ajustamento de Conduta é visto como uma opção salutar. Nesse sentido, a Resolução nº 005/2021-CONSAD, seguindo a

tendência nacional da Portaria nº 27/2021-CGU, passou a prever a possibilidade de uso do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para os casos de infrações disciplinares de menor grau de lesividade, ou seja, casos em que a punição máxima prevista em lei é de 30 dias de suspensão. O termo vigora por até dois anos e, caso cumprido de forma estrita, permite remoção do ilícito da ficha funcional respectiva. Foram celebrados, no ano de 2023, nove TACs no âmbito da Corregedoria.

Ainda, levando em conta que a Corregedoria da UFRN tem como sua competência de atuação investigar condutas mediante procedimentos investigativos disciplinares e operacionalizar Termos de Ajustamento de Conduta conexos com essas investigações, é interessante mencionar que esses procedimentos e seus resultados são seu próprio objeto de supervisão e controle.

Nesse sentido, os procedimentos adotados internamente para supervisão e controle de legalidade e legitimidade de cada uma das funções da Corregedoria são os seguintes:

Procedimentos e ferramentas de controle para supervisão, controle de legalidade e legitimidade

Tipo de fluxo	Ferramentas de controle
Expedientes administrativos	GAS, POLARE, Google agenda, POPS, Planilhas
Juízo de Admissibilidade Inicial	GAS, POLARE, Google agenda, POPS, Planilhas
Investigação Preliminar Sumária	GAS, POLARE, Google agenda, POPS, Planilhas
Termo de Ajustamento de Conduta	GAS, POLARE, Google agenda, POPS
Processo Administrativo Disciplinar	GAS, POLARE, e-mail, WhatsApp, Google agenda, POPS, Planilhas

Fonte: Corregedoria.

Ao lado do controle de impessoalidade, também vêm sendo desenvolvidos junto à Superintendência de Tecnologia da Informação, mais especificamente voltando-se à pessoa investigada, aprimoramentos quanto à segurança da informação e acesso de advogados, usuários externos, diretamente ao sistema eletrônico dos processos, o SIPAC.

Todos os procedimentos mencionados visam contemplar, simultaneamente, os princípios de legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos. A seguir, anotam-se os princípios que mais se destacam em cada uma das iniciativas.

No tocante à eficiência, no transcorrer dos trabalhos do expediente administrativo do órgão, a Corregedoria, diretamente por meio do seu titular, desenvolveu um *software* de uso interno ao estilo kanban, em que todos os servidores atualizam cartões a respeito de suas tarefas e os atribuem ao destinatário responsável dentro do órgão, em conformidade com o fluxo de trabalho preestabelecido. O aplicativo permite, inclusive, a geração de relatórios quantitativos para as diversas necessidades internas.

Quanto à publicidade e transparência, essas se ressaltam no transcorrer dos processos. A Corregedoria, responsável pela condução dos feitos, obedece sempre às determinações legais de acesso aos autos pelo diretamente interessado, fazendo-se o mesmo nas orientações fornecidas às comissões formadas pelos membros do

Banco de Comissões Disciplinares. Ao lado disso, há o Portal Público disponibilizado pela Controladoria-Geral da União para acompanhamento, em tempo real, de dados quantitativos do gerenciamento de processos de todas as unidades auditadas, resguardados os dados sigilosos e pessoais.

Ainda no mesmo tópico de dados e no que toca à operação dos processos, essa é feita com intenção de respeito ao sigilo de dados pessoais sensíveis e restrição de informações para a própria viabilidade do inquérito enquanto em tramitação, pois somente após a finalização é que a legislação garante a publicidade (§ 1º do art. 25 da Lei nº 12.527/2011-LAI, e Nota Técnica nº 324/2020-CGU), o que requer cuidado na operação das ferramentas do SIPAC e preferência pelo uso de e-mail, por enquanto. Por esse motivo, a Corregedoria fez solicitação à Superintendência de Informática, ainda na fila de atendimento em razão de prévias demandas institucionais, para desenvolvimento de funções de operação e comunicação com sigilo completo nas operações processuais do SIPAC.

Quanto à legitimidade e economicidade na produção dos atos dentro dos procedimentos disciplinares, evitando sua invalidade e nova produção, a Corregedoria aposta na formação continuada, em cursos de capacitação, de seus próprios servidores e dos membros do Banco de Comissões Disciplinares. Por esse motivo, elaborou Plano de Gestão de Conhecimento para os membros do Banco, que articula etapas concatenadas de formação – desde os cursos de teoria da CGU até os cursos de oficinas práticas ofertados dentro da Universidade – com uma fluidez maior de informações oficiais, ao disponibilizar repositório em pasta eletrônica, contendo normas e materiais de estudo, bem como comunidade de avisos em aplicativos de mensagens, além do grupo formado com os tutores a cada comissão já mencionado. No repositório, disponibilizou o Manual de Atos da Comissão de PAD, elaborado pela própria Corregedoria direcionada ao membro do BCD, servidor da UFRN, com as dúvidas mais recorrentes.

A fim de fortalecer ainda mais as ações articuladas anteriormente, especialmente a transparência, a Corregedoria iniciou os procedimentos internos para a consolidação de um sítio eletrônico.

Procedimentos investigativos e processos correccionais instaurados em 2023

Na tabela seguinte, seguem os números relevantes à atividade da Corregedoria no ano de 2023. Contudo, os dados exibidos não se relacionam com os procedimentos disciplinares envolvendo condutas ou responsabilidades atribuídas a discentes, uma vez que estão fora da competência da Corregedoria.

Processos instaurados em 2023

Natureza	Quantitativo de instaurados	Quantitativo de concluídos
Juízos de admissibilidade - Análise Inicial	64	57
Investigação Preliminar Sumária	07	05
Processo Administrativo Disciplinar - Rito Ordinário	19	08
Processo Administrativo Disciplinar - Rito Sumário	07	07
Termos de Ajustamento de Conduta	09	01

Fontes: **Sistemas e-PAD/CGU-PAD.**

Considerando os 26 processos administrativos disciplinares instaurados em 2023, considerando os ritos sumário e ordinário conjuntamente, os motivos identificados estão dispostos na tabela a seguir.

Motivos identificados nos processos administrativos disciplinares em 2023

Motivo	Quantidade
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	12
Ausência ou impontualidade ao serviço	08
Comportamento inidôneo	06
Favorecimento próprio ou de terceiros	05
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	05
Acumulação indevida de cargos	03
Falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou despreço	03
Assédio sexual	02
Conflito de interesses entre a função pública e atos da vida privada, inclusive os previstos na Lei nº 12.813/2013	02
Representação de interesse particular	02
Assédio moral	01
Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações	01
Descumprimento de Regime de Dedicção Exclusiva	01
Descumprimento, de modo injustificado, de cláusulas em contrato celebrado com a Administração Pública	01

Fontes: **Sistemas e-PAD/CGU-PAD.**

Análise gerencial quanto aos principais motivos das apurações

De maneira geral, é possível perceber que existe uma crescente do volume de demandas por investigações disciplinares, uma vez que o juízo de admissibilidade passou de 56 demandas abertas em 2022 para 64 demandas abertas em 2023, 55 delas já finalizadas e 1 sobrestada. Considerando que se trata de um órgão recente, atribui-se esse aumento ao melhor conhecimento da função correccional pela comunidade universitária, estimulado, por ela, o exercício da função de correição. Ainda, houve um aumento na celeridade da tramitação, considerando que, em 2022, a média foi de 86,7 dias, enquanto, em 2023, a média foi de 47,3 dias.

Internamente, no entanto, é possível perceber que sofreu decréscimo o aprofundamento inicial das análises em forma de Investigação Preliminar Sumária - IPS, de 8 em 2022 para 7 em 2023, em um universo maior de análises iniciais de admissibilidade (em 2022, 57 processos abertos; em 2023, 64 processos abertos),

o que revela uma equipe de Juízo de Admissibilidade cada vez mais célere e eficaz, consolidando-se os procedimentos estabelecidos em 2022 já mencionados ao longo deste relatório.

Na mesma linha de raciocínio, quanto ao Termo de Ajustamento de Conduta, aplicável em casos de ocorrência primária punível por advertência, houve uma redução relativa e absoluta quanto à celebração de Termos, o que não reflete falhas na aplicação da solução do TAC pela equipe de procedimentos investigativos, senão a mudança dos tipos de conduta apuradas no ano de 2023, puníveis de maneira mais severa conforme a lei.

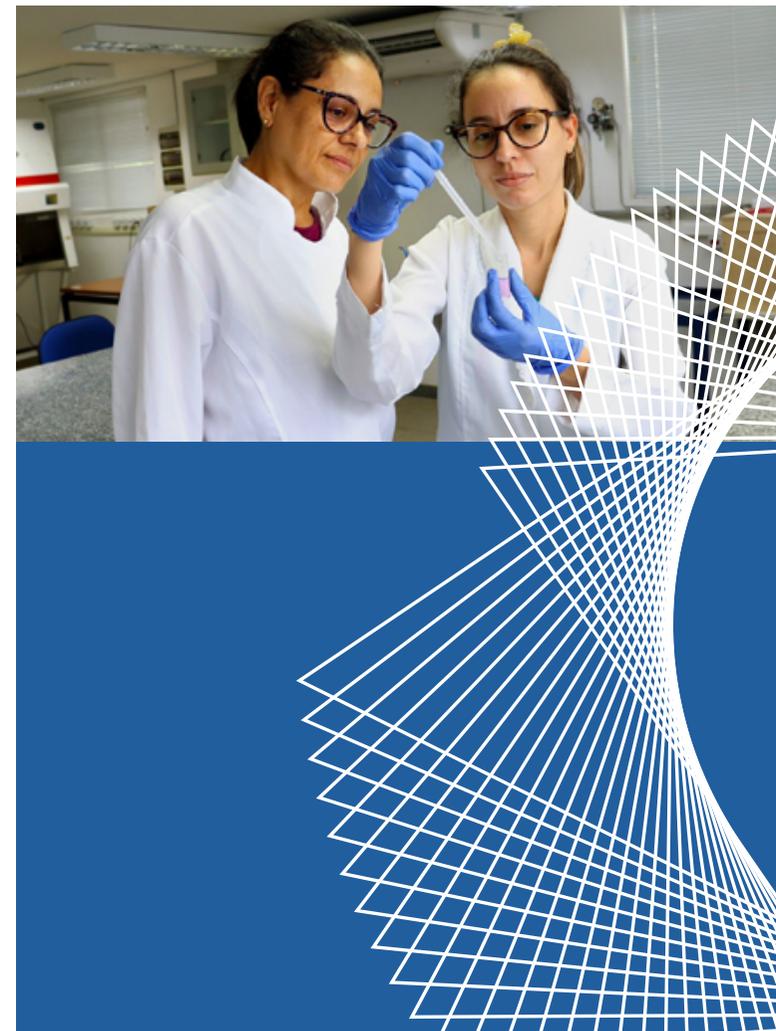
Quanto aos procedimentos administrativos disciplinares relativos a pessoas físicas, observou-se, ainda, uma inversão na proporção entre ritos sumário e ordinário, com este último mais de três vezes mais ritos do que o primeiro, o oposto do ano anterior. A isso é possível atribuir a diferença, em relação ao ano anterior, quanto ao tipo de suposta infração apurada, uma tendência coletiva. Enquanto o rito sumário apura abandonos de cargo

e acumulações indevidas, algo conexo com o contexto pandêmico e de maior volume no ano anterior, o rito ordinário se destina à apuração de condutas praticadas no exercício da função em si, levando em conta que a convivência após o período de afastamento social voltou a ocorrer mais intensamente. Essa percepção, ao lado dos assuntos mais numerosos no ano, acima destacados, permite programar ações de educação, mediante promoção de palestras ou indicação de cursos fornecidos pela CGU aos membros de comissões ou, ainda, organizar materiais normativos para direcionamento.

Desses processos disciplinares acusatórios abertos, três deles, sendo dois provenientes de 2023 e um de 2022, foram decorrentes de discordâncias da autoridade julgadora em relação à comissão, especificamente quanto à suficiência de provas produzidas, motivando novas instalações de processos com novos membros de comissões. Nesse sentido, a Corregedoria vem investindo na implementação do já referido Plano de Gestão de Conhecimento do BCD, imergindo os membros, no último

nível do planejamento, em discussão e aprofundamento de estudos de casos concretos a fim de que tenham diretrizes de atuação mais seguras prospectivamente.

Ainda, é importante mencionar o apoio conferido pela Corregedoria na formação de comissão investigadora em cinco procedimentos administrativos disciplinares de discentes, julgados pelos diretores das respectivas unidades acadêmicas autônomas e especializadas.



ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

1. GESTÃO DE CUSTOS

1.1 Gestão de Custos na UFRN

O desenvolvimento e a implantação de um sistema de custos no âmbito da Administração Pública vem satisfazer as necessidades de modernização da contabilidade e atender aos comandos normativos em vigor, sobretudo ao consignado no art. 50, §3º, da **Lei Complementar nº 101/2000**, na **Portaria STN nº 157/2011**, e na **NBC TSP nº 34/2021**. Da mesma forma, vem auxiliar a modernização da gestão e atender às exigências dos cidadãos, visando obter mais eficiência, mais eficácia e mais efetividade no uso dos recursos públicos.

Nesse sentido, a **Resolução nº 069/2018-CONSAD** aprovou o modelo de apuração de custos vinculado à Cadeia de Valor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Esse modelo foi desenvolvido com o objetivo de contribuir para a avaliação da eficiência das ações empreendidas pela Universidade, no alcance de sua missão institucional e no aprimoramento da qualidade do gasto público.

1.2 Principais desafios e ações futuras

Embora avanços expressivos tenham sido identificados na área de gestão de custos, sobretudo referente à aprovação do modelo de apuração de custos vinculado à Cadeia de Valor e, ainda, com a designação e a instalação do Comitê de Gestão de Custos da UFRN – estabelecido por meio da Portaria nº 132/2020-REITORIA –, permanece o desafio quanto à implementação dos planos de trabalho do referido Comitê e/ou reformulação quanto à estratégia de utilização do modelo de apuração de custos já aprovado. Esse modelo, inclusive, carece de atualização em razão do disposto na **NBC TSP 34/2021** e em razão da dificuldade de desenvolvimento e/ou adaptação do sistema informacional para sua implementação.

Em face das dificuldades relatadas no quesito anterior, foi demandada a elaboração de um projeto de atualização do modelo de gerenciamento de custos já existente (**Resolução nº 069/2018-CON-SAD**), e a implantação de um sistema de gerenciamento de custos na UFRN. O referido projeto tem por objetivo modelar e desenvolver um sistema de mensuração do custo-aluno para a UFRN, em observância às determinações legais. O projeto está em aprovação e necessita de disponibilidade orçamentária para a sua viabilização.

2 GESTÃO DE PESSOAS

A UFRN adota normas e procedimentos internos que garantem a observância às legislações (CF, leis, decretos, medidas provisórias, portarias, resoluções dos Conselhos Superiores da UFRN, entre outras) relacionadas à área de gestão de pessoas. A carreira docente é regulamentada pela **Lei nº 12.772/2012** e inclui o magistério superior; o ensino básico, técnico e tecnológico; e os cargos de professor titular-livre.

Já a carreira técnico-administrativa é regulamentada pela **Lei nº 11.091/2005** e apresenta cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E).

2.1 Apontamentos dos órgãos de controle

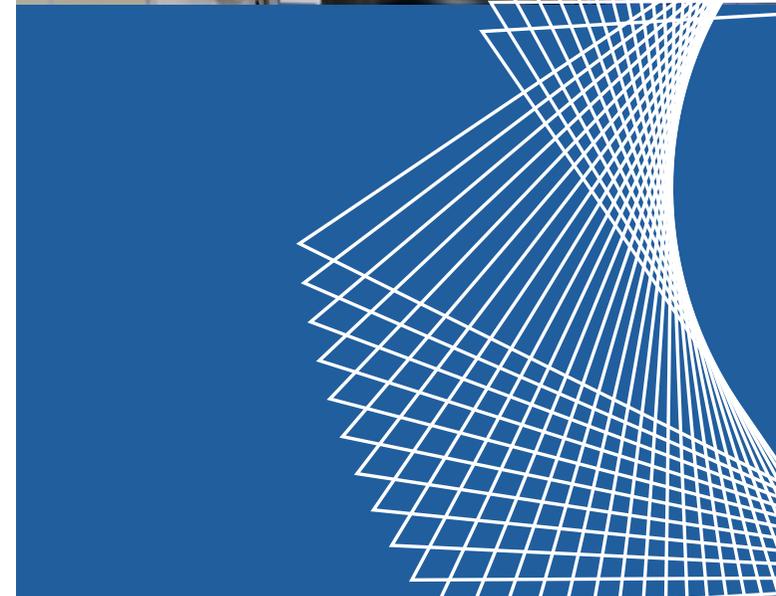
O apontamento dos órgãos de controle no âmbito da gestão de pessoas da UFRN tem como principal objetivo analisar as práticas relacionadas à gestão de pessoas, fortalecendo as atividades desenvolvidas pelos servidores. Isso ocorre por meio da avaliação dos processos de trabalho, da sinalização de fraquezas e da proposição de melhorias, bem como do auxílio na prevenção de riscos.

No exercício de 2023, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) recebeu 967 apontamentos de auditorias, a saber: 749 indícios recebidos por meio do sistema e-Pessoal, 110 advindos de ofícios dos órgãos de controle, e 108 decorrentes de órgãos/unidades de controle social.

Destes, 50 são manifestações de Ouvidorias e 58 são atendimentos à Lei de Acesso à Informação. Ademais, 220 processos referindo-se à acumulação de cargos foram abertos de ofício.

A definição de parâmetros e de ferramentas para o acompanhamento e o controle dos apontamentos trouxe resultados positivos para os processos de trabalho e para saneamento das oportunidades de melhoria identificadas. Além disso, contribuiu para a mitigação dos riscos na PROGESP.

Destacam-se as medidas de controle adotadas pelas equipes envolvidas para diminuir o tempo de resposta e aumentar a qualidade dos esclarecimentos referentes às demandas. Isso gerou uma diminuição no número de apontamentos que estavam aguardando esclarecimentos antes de 2023, a saber: de 1.341 para 271 do ano de 2021 para 2022; e de 271 para 59 do ano de 2022 para 2023.

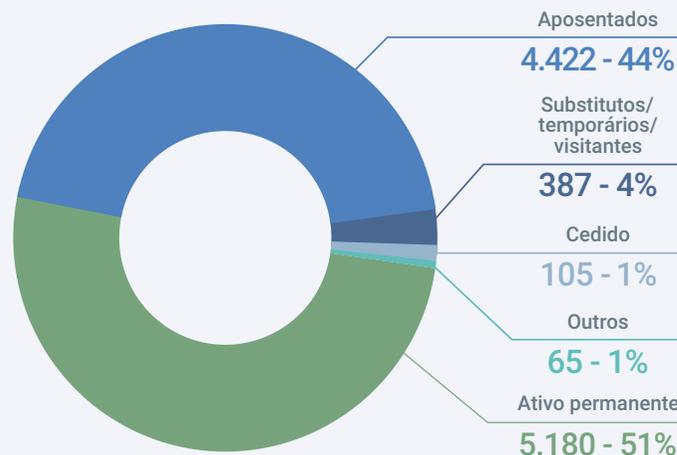


2.2 Avaliação da força de trabalho

A UFRN possui **10.159 servidores**, distribuídos de acordo com a seguinte situação funcional.

Do total de servidores, **5.297 são efetivos** (ativo permanente; cedido e excedente de lotação).

Distribuição dos servidores segundo a situação funcional



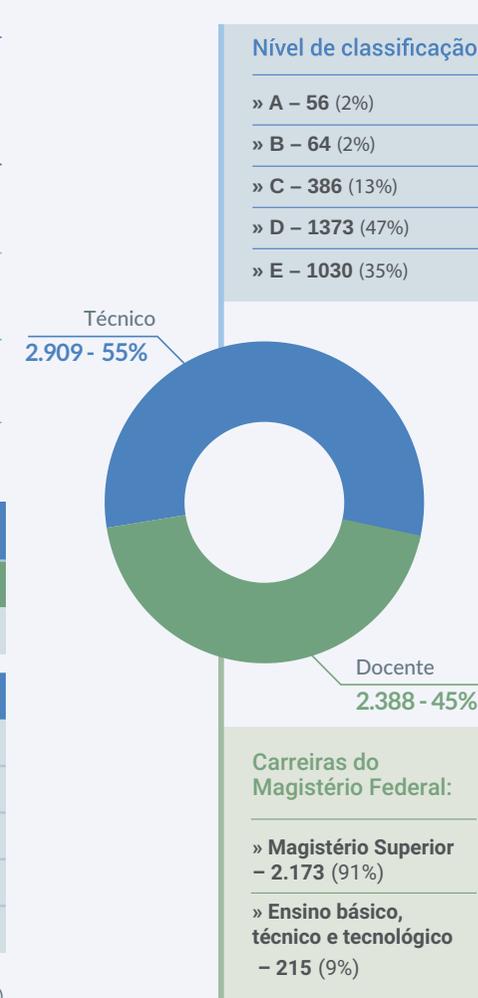
5.297 efetivos	
Masculino	Feminino
52%	48%

Etnia	Percentual*
Branca	58,1%
Parda	35,6%
Preta	4,6%
Amarela	1,4%
Indígena	0,4%

Fonte: SIAPE.

*Dado referente ao quantitativo de servidores que informaram a etnia (99,85% do total de efetivos).

Servidores efetivos por sexo, etnia e grupo do cargo



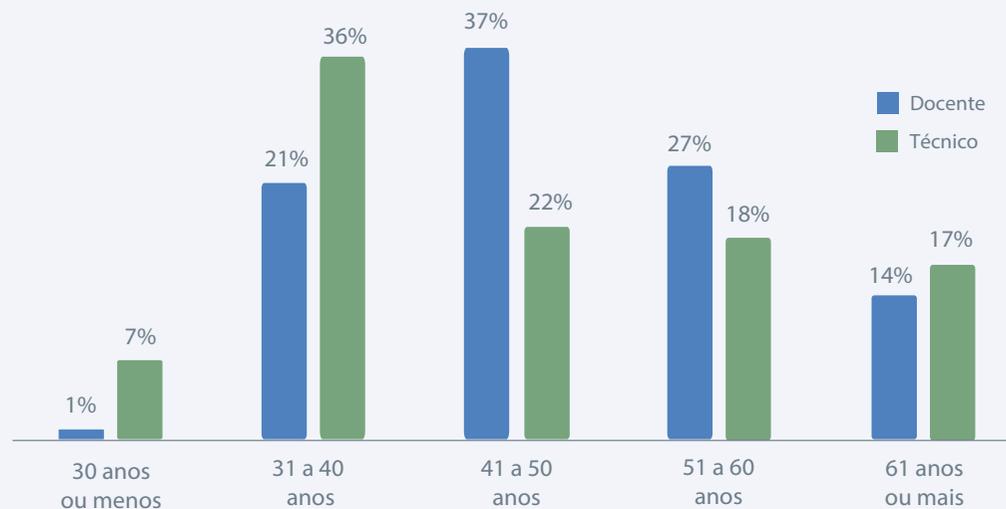
Nível de classificação

- » A – 56 (2%)
- » B – 64 (2%)
- » C – 386 (13%)
- » D – 1373 (47%)
- » E – 1030 (35%)

Carreiras do Magistério Federal:

- » Magistério Superior – 2.173 (91%)
- » Ensino básico, técnico e tecnológico – 215 (9%)

Servidores efetivos por grupo do cargo e faixa etária



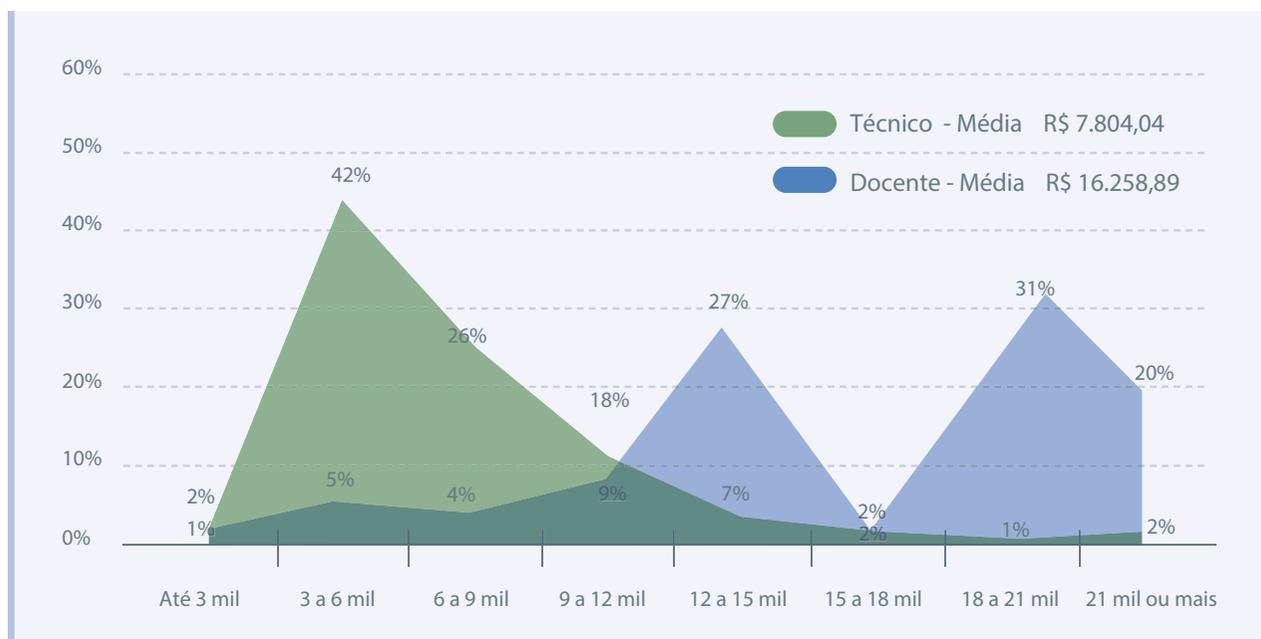
Fonte: SIAPE.

Servidores efetivos por unidade de exercício (campi)



Fonte: SIAPE.

Servidores efetivos por faixa salarial

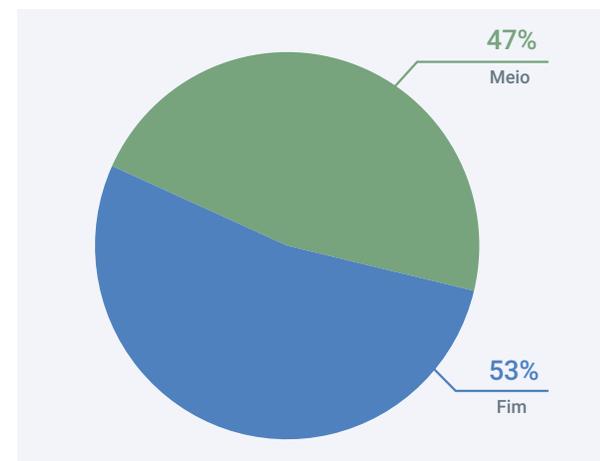


* Não considera 53 servidores afastados/licenciados sem remuneração. Fonte: SIAPE.

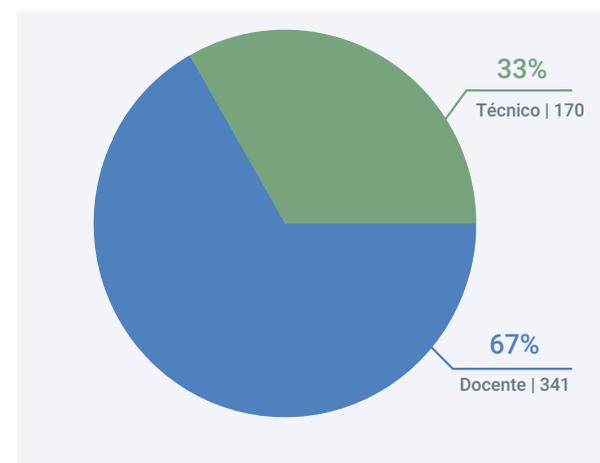
Concernente aos cargos de Direção, de Chefia e de Assessoramento Superiores, 98,6% são ocupados por servidores efetivos.

É importante informar que os dados referentes à força de trabalho, apresentados por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas, estão disponíveis em **ÔGente – Gestão de Indicadores**, cuja atualização é mensal.

Servidores efetivos por área de trabalho



Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos



Fonte: SIAPE.

2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoal

2.3.1 Dimensionamento da força de trabalho

Em 2021, a UFRN participou como instituição universitária piloto para validar o modelo de dimensionamento do então Ministério da Economia. Tal ação ocorreu conjuntamente com o grupo de trabalho do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das IFES (FORGEPE), que vem realizando estudos a partir desse tema. O levantamento das entregas foi realizado de janeiro a agosto de 2021, e a implementação do modelo foi finalizada em 2022. Após aplicação, concluiu-se que o modelo atende às necessidades das instituições de ensino, observando as particularidades de cada uma.

Em 2023, a UFRN se dedicou a desenvolver competências voltadas para o planejamento e o acompanhamento dos processos e das atividades junto aos gestores e aos servidores de forma a iniciar o levantamento de dados necessários

para a implementação do modelo em todas as unidades. A mobilização dessas práticas vem acontecendo por meio do cadastro dos planos de trabalho no sistema POLARE, diante da regulamentação e da implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na Instituição.

2.3.2 Seleção e recrutamento de pessoas

Os concursos públicos na UFRN acontecem tanto para os cargos do Magistério Federal como para os cargos técnico-administrativos. Em cada edital, são disponibilizadas 20% das vagas para pessoas com deficiência. Em se tratando de cotas para negros, a UFRN também adota o percentual de 20% sobre o total de vagas do edital nos concursos públicos para provimento de cargo efetivo. O quantitativo de concursos homologados, de vagas e de nomeações está explicitado na tabela a seguir.

Concursos homologados, vagas ofertadas e nomeações em 2023

	Docente	Técnico
Concursos homologados	26	1(*)
Vagas ofertadas	36	18
Nomeações	36(**)	147(***)

(*) Edital publicado em 2022, mas homologado em 2023.

(**) Todas as nomeações correspondem a editais homologados em 2018, 2019, 2021, 2022 e 01 (uma) foi realizada em virtude de mandado judicial.

(***) Todas as nomeações correspondem a editais homologados em 2019, 2021, 2022; considerando ainda as solicitações de reclassificação (12), posses indeferidas (2) e os provimentos tornados sem efeito pelo decurso de prazo para a posse (12).

Fonte: PROGESP.

Nesse contexto, além dos editais de concurso para docente efetivo, foram realizados 11 processos seletivos para contratação de professores temporários/substitutos. Já para o provimento de vagas de servidores técnico-administrativos em

educação, a Instituição lançou mais um edital em 2023 (**Edital nº 130/2023-PROGESP**), com 18 vagas para o cargo de Técnico de Tecnologia da Informação. As provas e o provimento referentes a esse edital serão realizados em 2024.

No que tange à homologação de concursos para vagas de cargos de técnico-administrativo em educação, o **Edital nº 87/2022-PROGESP** ocorreu em duas etapas, por meio dos Editais nº 60/2023 e 106/2023, em razão da situação de calamidade na segurança pública no Estado do Rio Grande do Norte, nos meses de março e de abril de 2023, período esse em que seriam realizadas as provas práticas para alguns dos cargos previstos no edital.

Como consequência da homologação em duas etapas, obteve-se também períodos de vigência diferentes para o **Edital nº 87/2022-PROGESP**, a saber: para cargo com exigência apenas de prova escrita, Edital de homologação nº 60/2023, de 15 de maio de 2023, a vigência será até maio de 2025; e para os cargos com exigência de prova prática, Edital de homologação nº 106/2023, de 11 de

agosto 2023, a vigência será até agosto de 2025. Ressalta-se que o Edital nº 87/2022 tem prazo de vigência de dois anos e admite prorrogação por igual período.

2.3.3 Movimentação de pessoal

O processo de movimentação se dá por meio de remoção e de redistribuição. A remoção de servidores técnico-administrativos é regulamentada pela **Resolução nº 056/2018-CONSAD** e de servidores docentes pela **Resolução nº 060/2020-CONSEPE**. Já a redistribuição de servidores técnico-administrativos e de servidores docentes é regulamentada pela **Resolução Conjunta nº 008/2023-CONSEPE/CONSAD**, de 14 de novembro de 2023, com vigência a partir de 01 de dezembro de 2023.

Para garantir a igualdade de condições para os participantes do processo de movimentação e de alocação de pessoal no âmbito da UFRN, a Instituição dispõe de comissões específicas que analisam editais de movimentação e emitem parecer de caráter consultivo.

Em 2023, foram realizados 53 processos de remoção e 11 processos de redistribuição.

Remoções e redistribuições por grupo cargo

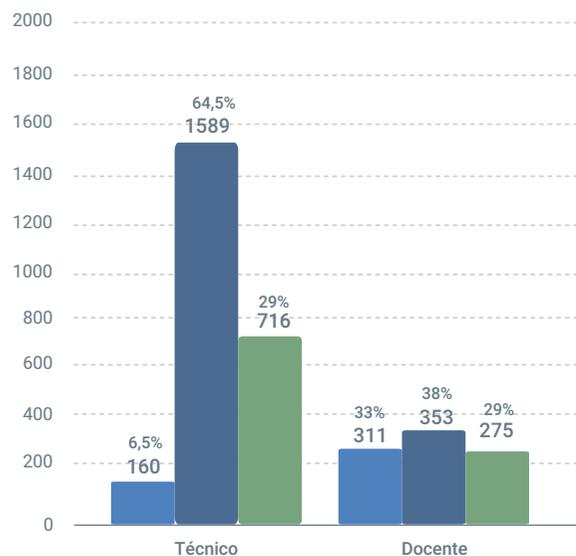
	Docente	Técnico
Remoções	14	39
Redistribuições	10	01

Fonte: PROGESP.

2.3.4 Impacto dos afastamentos e das vacâncias na força de trabalho

A UFRN apresentou em 2023 um total de 3.404 servidores com ocorrência de afastamentos. Importante registrar que, dentre as diversas causas de afastamento, a que obteve maior número de registro foi a licença para tratamento da própria saúde.

Servidores com ocorrência de afastamento

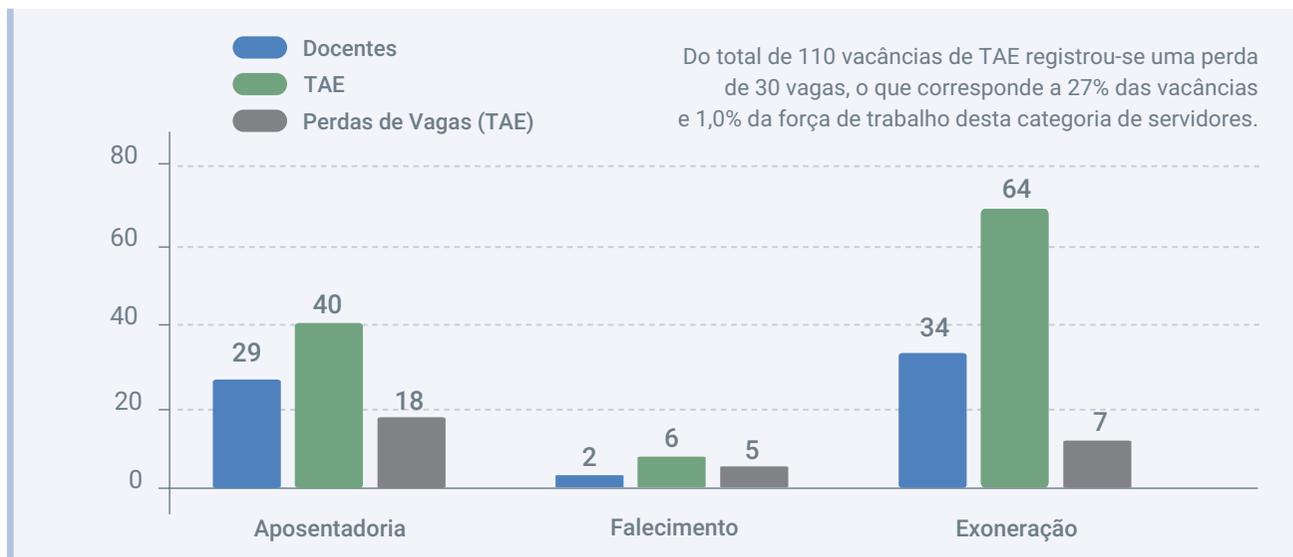


- Capacitação
- Licença para tratamento da própria saúde
- Outros tipos

Fonte: SIGRH.

Do total de vacâncias registradas em 2023 na UFRN, 39% foram decorrentes de aposentadorias, 5% de falecimentos e 56% de exonerações, conforme especificado a seguir:

Servidores com ocorrência de vacância



Fonte: SIAPE.

Em relação às vacâncias, o resultado demonstra que o número de exonerações, especialmente na carreira de técnico-administrativo, superou o número de aposentadorias no ano de 2023. Desde já, é importante registrar que os referidos dados apontam dificuldade na retenção dos servidores. Essa dificuldade é motivada principalmente pela defasagem salarial das carreiras que compõem o quadro de

pessoal das Universidades Federais, a saber: a Carreira do Magistério Federal (**Lei nº 12.772/2012**) e a Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (**Lei nº 11.091/2005**). De fato, é patente nas instituições públicas o elevado grau de vacâncias, em consequência do ingresso em outro cargo que ofereça ao servidor melhores condições.

Por sua vez, no que tange às aposentadorias, verifica-se que houve um decréscimo de 20% no ano de 2023 em relação ao ano anterior, conforme exposto a seguir:

Número de servidores aposentados



Fonte: SIAPE.

Especificamente quanto aos servidores técnico-administrativos em educação, houve uma redução de 32% quando comparado com o ano anterior. No caso dos docentes, houve um crescimento de apenas 7% nas aposentadorias em relação a 2022.

É importante registrar que no ano de 2023 não houve mudanças, no que se refere à legislação previdenciária, que pudessem vir a retardar a decisão pela aposentadoria dos servidores que já adquiriram o direito de se aposentar.

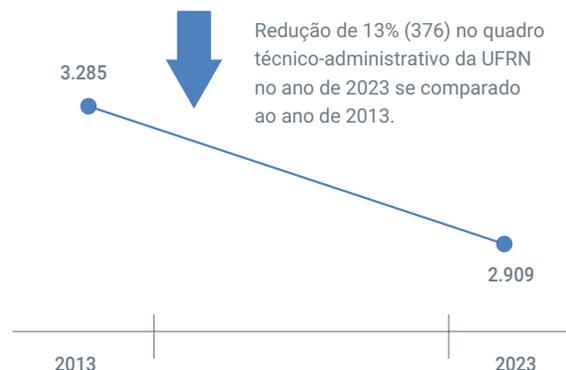
Nessa perspectiva e considerando o elevado índice de exoneração de servidores mais recentes na Instituição, verifica-se que o fator remuneratório tem se sobressaído na decisão de aposentadoria dos servidores.

Com efeito, o abono de permanência e os demais auxílios e as gratificações que apenas os servidores em atividade recebem correspondem a uma parcela significativa da sua remuneração. Assim, a possibilidade de retirada abrupta dessas rubricas do contracheque do servidor com a sua passagem para a inatividade faz com que retarde a decisão pela aposentadoria, em razão das parcas condições financeiras a que estão submetidos os servidores das universidades federais.

2.3.5 Análise crítica sobre a força de trabalho da UFRN

Alguns fatores vêm influenciando o processo de execução do planejamento de reposição de vagas, como o **Decreto nº 9.262/2018** e o **Decreto nº 10.185/2019**. Esses decretos extinguem cargos técnico-administrativos em educação e vedam abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais em relação ao previsto no edital. Além disso, existe o aumento da rotatividade de servidores motivada por exonerações.

Quantitativo histórico de servidores técnico-administrativos



Fonte: SIAPE.

Concernente aos Técnicos-administrativos em educação, a situação é mais agravante, pois a não criação de novos códigos, a limitação de abertura de novos concursos, a determinação de serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta (estabelecidos pela **Portaria nº 443/18-MPOG**), e as cessões e requisições de servidores para outros órgãos, sem discricionariedade na sua concessão nem contrapartida de vagas, poderão dificultar a manutenção da prestação de serviços de qualidade a toda comunidade acadêmica.

2.4. Gestão da folha de pagamento

Para assegurar a precisão nos pagamentos de servidores ativos, aposentados e pensionistas, realiza-se o monitoramento contínuo de determinadas rubricas no Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), incluindo:

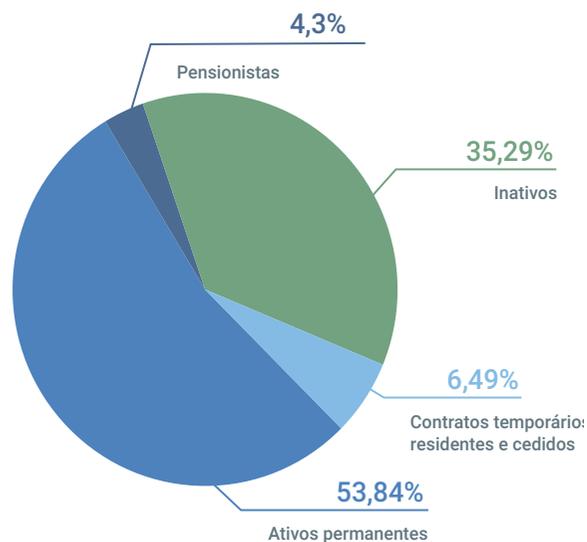
- análise do auxílio-transporte: verificação de rubricas lançadas na folha de pagamento e testes, por amostragem, de valores consideravelmente altos;
- conferência de rubricas com valor informado referente a meses anteriores;
- dupla conferência dos pagamentos de pensão (por falecimento de servidor).

Adicionalmente, destacam-se as constantes atualizações do SIAPE, visando à automatização dos pagamentos com base nos dados cadastrais dos servidores ativos, dos aposentados e dos pensionistas. Muitas rubricas já são geradas automaticamente a partir do registro cadastral, eliminando a necessidade de cálculo e de digitação manuais, o que inclui valores retroativos.

2.4.1. Detalhamento da despesa com pessoal

Em 2023, a despesa com pessoal da UFRN totalizou R\$ 1,687 bilhão de reais, cuja composição considera as seguintes variáveis: retribuições, gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários e demais despesas variáveis, assim como despesas de exercícios anteriores e sentenças judiciais.

Despesa com pessoal



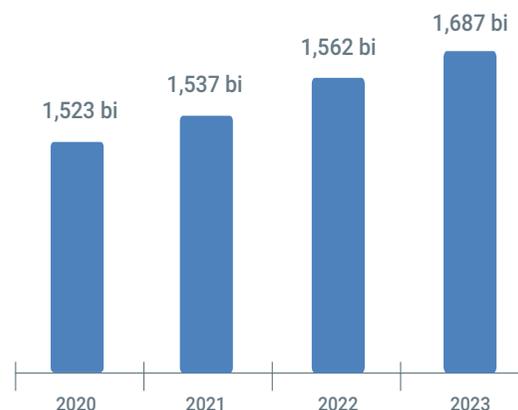
Fonte: SIAPE.

A composição do custo com pessoal considera as seguintes variáveis: retribuições, gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários e demais despesas variáveis.

2.4.2 Evolução dos gastos com pessoal

No último exercício, a despesa com pessoal apresentou uma variação de aproximadamente 8% em relação ao exercício anterior.

Despesa total com pessoal (em bilhões)



Fonte: SIAPE.

Em 2023, foi concedido reajuste de 9% na tabela de vencimentos dos servidores federais, complementado pela correção do auxílio-alimentação de R\$ 458,00 para R\$ 658,00, com vigência a partir de 1º de maio de 2023. Além disso, o incremento da despesa com pessoal ativo também está relacionado ao desenvolvimento dos servidores em suas carreiras, conforme os planos que as regulamentam. Esse desenvolvimento abrange suas progressões e seus incentivos, de acordo com a titulação, com a capacitação e com o mérito profissional, sendo este último vinculado à avaliação de desempenho.

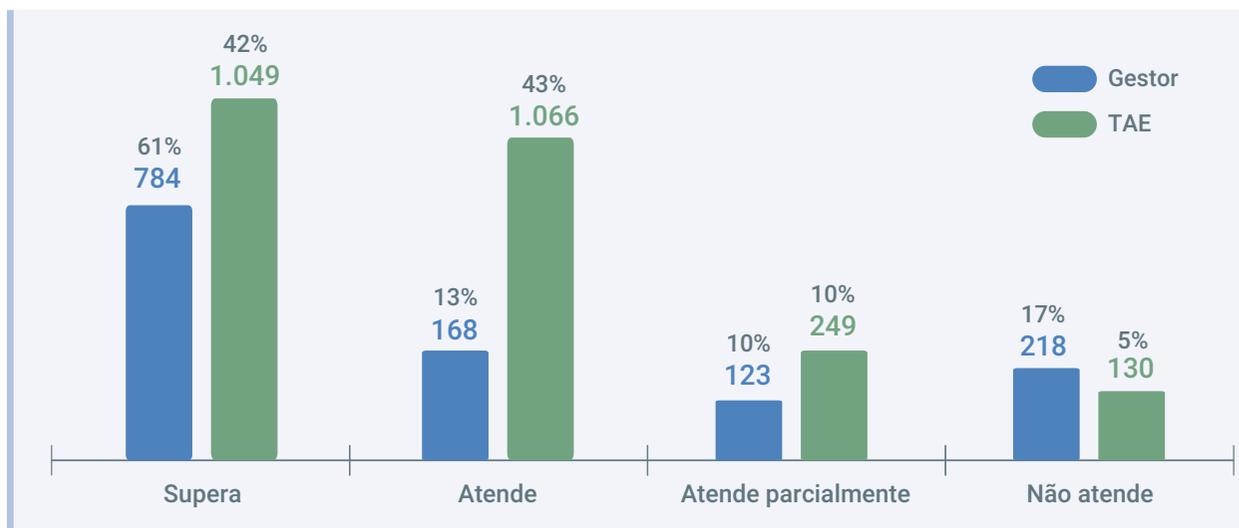
2.5. Desenvolvimento de pessoas

2.5.1 Avaliação de desempenho

O ciclo de avaliação de desempenho dos servidores na UFRN é anual e considera em sua abordagem a avaliação das competências, baseada em conhecimento, em habilidade, em comportamento e em atitude, assim como em metas para o período, considerando os processos de trabalho planejados para o servidor.

Participam da avaliação de desempenho todos os servidores técnico-administrativos em educação, ocupantes ou não de função de gestão, e docentes ocupantes de funções de gestão em todos os níveis hierárquicos. Os conceitos de avaliação obtidos por cada servidor (Não Atende, Atende Parcialmente, Atende ou Supera), junto aos dados qualitativos propiciados pelo sistema de Avaliação de Desempenho, orientam uma série de processos institucionais importantes, como a progressão por mérito, a movimentação de pessoas, entre outros. O processo foi aplicado conforme a **Resolução nº 110/2019-CONSAD**. Como resultado de um total de 3.787 avaliações realizadas, consta no gráfico a seguir os dados obtidos distribuídos por conceito. Importa ressaltar que esses dados podem sofrer alterações, após análise de recursos.

Resultado da avaliação de desempenho 2023



Fonte: SIGRH.

2.5.2 Progressão funcional

O desenvolvimento nas carreiras de servidor docente e de servidor técnico-administrativo em educação obedece a regras distintas, definidas nas respectivas leis estruturantes. Não há previsão de gratificação de desempenho, especificamente, em seus planos de carreira. Nos dois casos, porém, há previsão de um interstício mínimo

para a mudança de classe, de nível ou de padrão de vencimento, a qual obrigatoriamente deve ser precedida de avaliação de desempenho.

Excepcionalmente, as leis das carreiras preveem mudanças especiais de nível ou de classe, a partir da obtenção de título formal, no caso do docente, ou do cumprimento de determinado quantitativo de horas em atividades de capacitação, no caso do técnico administrativo em educação.

Progressões por grupo/cargo



Fonte: SIGRH.

2.5.3 Estágio probatório

O processo de análise e homologação nas carreiras de servidores técnico-administrativos e docentes tem como objetivo formalizar a conclusão do estágio probatório. O processo é fundamentado em avaliações realizadas durante o período do estágio e finalizado com uma avaliação de comissão, conforme previsto na **Resolução nº 083/2006-CONSEPE** e na **Resolução nº 08/2006-CONSAD**. Atualmente, 6,02% dos servidores da Instituição encontram-se em estágio probatório.

2.5.4 Capacitação e qualificação

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFRN é estruturado com base na análise de competências que são necessárias para a realização das atividades nos ambientes laborais. Foram utilizadas ferramentas para mapear as lacunas de desenvolvimento dos servidores, como o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC); a consulta a gestores que atuam estrategicamente para o cumprimento dos objetivos institucionais; e a análise

dos documentos norteadores tais quais o PDI (2020-2029), o Plano de Gestão (2019-2023), os resultados de avaliações institucionais, as auditorias internas e externas, os relatórios de órgãos de controle e as legislações externas e internas. Para, assim, proceder com o planejamento de ações assertivas e o investimento em qualificações que tenham impactos efetivos no desempenho das rotinas de trabalho nas unidades que compõem a Instituição.

Em 2023, foram realizadas 124 atividades de capacitação com 2.471 participações, sendo 1.402 inscrições realizadas por técnicos, 888 por gestores e 181 por docentes.

Dentre as ações de desenvolvimento realizadas no âmbito da capacitação, sobressaem-se o conjunto de atividades destinado à formação dos servidores para implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na UFRN (491 servidores capacitados); a oferta e a efetiva participação de servidores docentes em ações alusivas à formação pedagógica para o uso de metodologias e de estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, assim como ao desenvolvimento de competências

essenciais para o aperfeiçoamento dos processos de inclusão e de acessibilidade de estudantes e de servidores na UFRN (308 servidores capacitados).

No âmbito da qualificação dos servidores, ressalta-se o Edital de adesão 2023 do Programa de Qualificação Institucional (PQI) que teve o objetivo de apoiar, por meio de repasse orçamentário, os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFRN que disponibilizaram vagas para servidores efetivos docentes e/ou técnico-administrativos em educação nos editais de ingresso, sendo 86 servidores contemplados. Nesse sentido, possibilitou a formação de mestres e de doutores no quadro de pessoal da universidade, favorecendo a melhoria dos processos de trabalho e o alcance dos objetivos institucionais.

Servidores ingressantes e cursando mestrado ou doutorado*

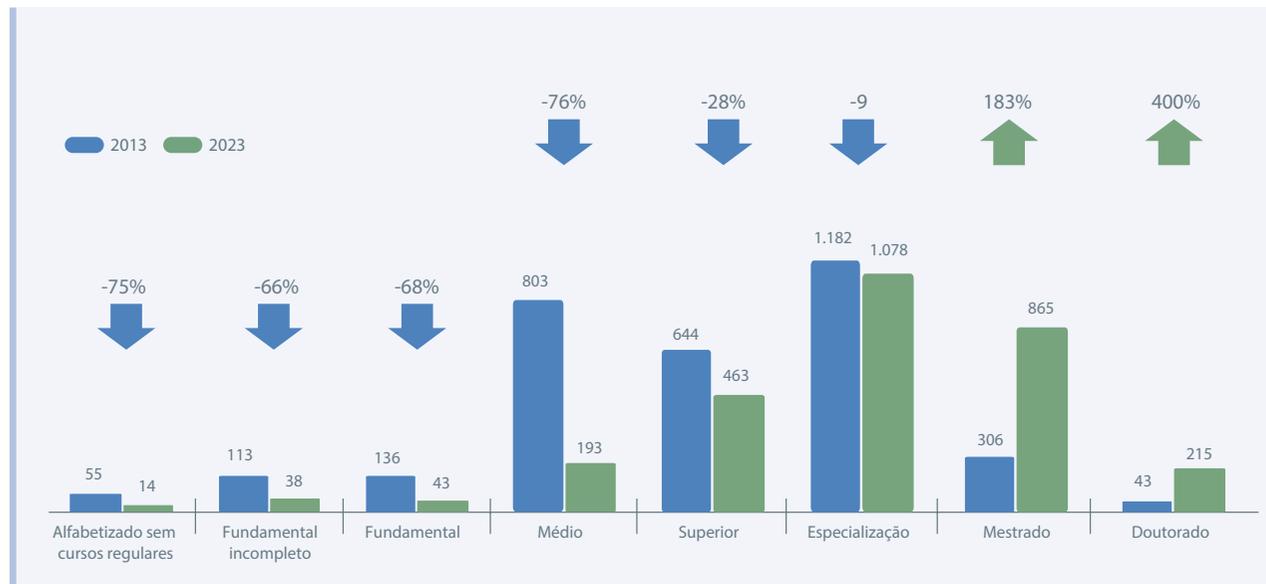
	Ingressos	Cursando
Mestrado acadêmico	01	05
Mestrado profissional	11	25
Doutorado	15	29

* vagas contempladas pelo PQI. Fonte: PROGESP.

As políticas de estímulo à participação dos servidores efetivos do quadro em programas de pós-graduação da UFRN são fundamentais para o aumento da qualificação da força de trabalho. A Universidade avançou bastante, nos últimos anos, no que diz respeito à qualificação dos seus servidores, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.



Evolução do perfil de escolaridade do técnico-administrativo



Fonte: SIAPE.

2.6 Qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho

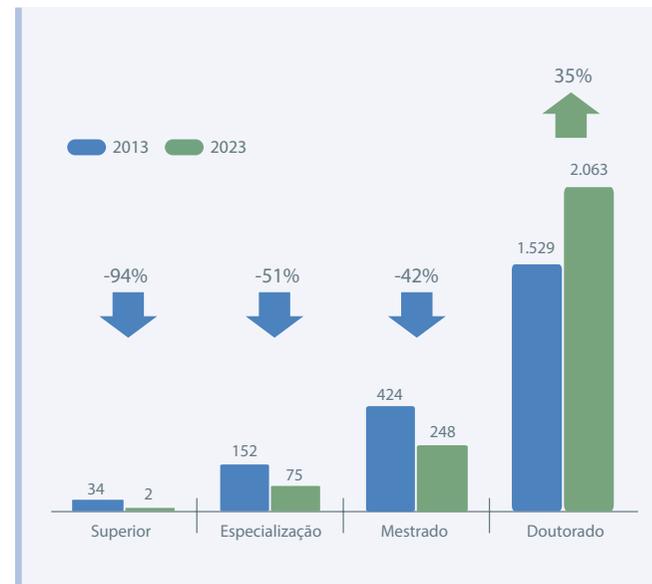
2.6.1 Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

Durante o ano de 2023, o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN – Viver em Harmonia – retomou

a presencialidade da maioria das ações oferecidas, mas também introduziu ações remotas ou híbridas com transmissão *online* para as atividades presenciais.

Objetivando melhorias quanto à organização interna, o programa reestruturou suas atividades em macrogrupos, incluindo atividades esportivas, terapêuticas,

Evolução do perfil de escolaridade do docente



psicossociais, de promoção à saúde e de aprendizagem expansiva. Essas atividades variam desde práticas de treinamento funcional, zumba, até oficinas de trabalhos manuais, horta e canto, entre outras.

Além disso, a Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) efetua outras iniciativas, como a execução do projeto da

Clínica-escola Integrada em parceria com o Centro de Ciências da Saúde (CCS); o estabelecimento das primeiras parcerias para o Clube de Descontos da UFRN; e a coordenação, o planejamento e a execução do Mês do Servidor da UFRN, um evento que ocorre durante todo o mês de outubro em celebração ao dia do servidor público. O acontecimento possui uma programação diversa que abrange todos os *campi* da universidade.

No total, foram contabilizadas 5.353 participações nas atividades ofertadas, como mostra o gráfico a seguir.

Participações por modalidades das ações ofertadas pela DQVT



Fonte: PROGESP.

2.6.2 Atenção à saúde do servidor

A Universidade também oferece serviços voltados à promoção da saúde, à prevenção e ao controle de doenças e agravos. Em 2023, foram realizadas 7.751 consultas, sendo 4.595 em clínica

médica, 1.968 em psiquiatria, e 1.188 em ginecologia. Também foram oferecidos 589 atendimentos individuais em nutrição e 793 em odontologia, além de 101 atendimentos odontológicos coletivos, ocasião em que são realizadas atividades de educação de saúde bucal para prevenção de doenças.

A enfermagem da Divisão de Atenção à Saúde do Servidor ofertou durante todo o ano diversas atividades de promoção da saúde, em formato de campanhas, de eventos internos e externos, e de atendimentos individuais e coletivos. Foram realizadas 754 consultas de enfermagem; 751 acolhimentos com escuta qualificada; 3.556 orientações gerais em saúde; 108 aconselhamentos em saúde sexual (Programa de Atenção à Saúde Sexual – PAS); 510 consultas de enfermagem vinculadas ao “minha pele com saúde”; 17.430 procedimentos de enfermagem como aferição de pressão arterial, frequência cardíaca, respiratória e temperatura; 9.450 procedimentos de aferição de medidas antropométricas; 1.060 medicações administradas; 478 curativos; e 188 aferições de glicemia capilar.

O acompanhamento das ações de coleta de material nasal para diagnóstico da covid-19, bem como as ações de monitoramento de servidores, de alunos e de terceirizados, foi continuado em 2023, totalizando 423 testes, 68 monitoramentos

e 56.246 atendimentos via WhatsApp para esclarecimento de dúvidas relacionadas à doença por coronavírus.

Dentre os demais serviços ofertados, vale destacar o projeto de vacinação (PRO-VACINA). Este é executado em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) e segue as recomendações do Ministério da Saúde. Em 2020, foi implementado o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), contribuindo com um maior controle da distribuição e do estoque. De janeiro a dezembro do ano de 2023, foram administradas 7.930 doses de vacina, incluídas nesse número tanto as vacinas de rotina quanto aquelas de campanhas (influenza, sarampo e poliomielite).

2.6.3 Atenção psicossocial do servidor

No âmbito das ações coletivas de promoção a saúde mental, bem-estar e de acompanhamento em saúde a servidores em situação de risco psicossocial, em 2023 foram realizados 201 atendimentos sociais, 325 atendimentos e/ou acolhimentos psicológicos, 148 orientações e 37 documentos técnicos.

A atenção psicossocial do servidor na UFRN engloba os seguintes programas: “Programa Vida com Maturidade”, de educação para a aposentadoria e para o envelhecimento ativo do servidor da UFRN; e o “Programa Por Amor à Vida”, de prevenção, assistência e reinserção de dependentes de substâncias psicoativas às suas atividades laborativas e ao convívio social. O Programa Por Amor à Vida subdivide-se nos grupos “GADA” (Grupo de Acometidos pela Doença do Alcoolismo) e “Al-Anom” (Grupo Familiar Alcoólicos Anônimos).

Para o ano de 2023, tem-se a criação do Pró-Escuta, ação que se apresenta como um modo de cuidado com os docentes da UFRN, ao promover um espaço de escuta aos seus sofrimentos e às suas crises existenciais, seja por razões pessoais ou profissionais. A seguir, mostra-se o quantitativo de participações nos programas de atenção psicossocial em 2023.

Participações distribuídas nos programas

Programa	Ação/Atividade	Participações
Por Amor à Vida	GADA	432
	Al-Anom	208
Vida com Maturidade	Projeto Equilíbrio, Vida e Trabalho	158
	Projeto Saúde e Envelhecimento	170
	Projeto Educação para Aposentadoria	241
Pró-escuta	Sessões de escuta aos docentes	85

Fonte: PROGESP.

2.6.4 Perícia em saúde

A Divisão de Perícia em Saúde (DIPS) integra parte das iniciativas que compõem a Política de Atenção à Saúde do Servidor (PASS), cumprindo a legislação de forma harmônica na gestão de concessões de benefícios de que trata o Regime Jurídico dos Servidores. Além da avaliação pericial dos servidores e de seus dependentes nos processos de licenças, de remoções, de aposentadorias, nexos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, a Perícia Oficial em Saúde da UFRN mantém atualizado o prontuário eletrônico dos servidores e é responsável pelas informações de saúde produzidas pela perícia, constituindo base de dados epidemiológicos para a Instituição.

Por meio do comparativo desses dados, percebemos uma redução nos números de pedidos de afastamentos por motivo de saúde entre 2022 e 2023. As licenças para tratamento de saúde do servidor reduziram de 8.812 em 2022 para 6.928 em 2023, e as licenças para acompanhamento de familiar doente tiveram um decréscimo de 1.189 em 2022 para 1.087 em 2023.

Outrossim, a DIPS realiza as avaliações periciais para subsidiar decisões da administração nos pedidos de concessão de benefícios e de regime de exercícios domiciliares, totalizando 841 avaliações, conforme tabela a seguir.

Avaliações periciais por finalidade

Finalidade	Avaliações periciais realizadas
Análise de pedidos de regime de exercícios domiciliares (alunos da graduação que necessitam se afastar por motivos de adoecimento)	225
Avaliações para subsidiar as decisões administrativas (referem-se às avaliações em processos que estão diretamente ligados à tomada de decisão da gestão, tais como avaliação da capacidade laborativa, licença por acidente de trabalho, etc.)	602
Constatação da deficiência e do grau da deficiência	14

Fonte: SIAPE SAÚDE e SIGPERÍCIA.

A DIPS caminha lado a lado com as novas tecnologias e proporciona, mediante plataforma governamental **SouGov.br**, o envio dos atestados de forma digital. Como desafios para 2024, temos a implantação do agendamento de perícia, também pelo SouGov.br, bem como o enriquecimento dos dados do SIAPE SAÚDE por meio da alimentação do sistema com a digitalização dos documentos de saúde apresentados pelo servidor no momento da perícia, além do atestado médico/odontológico.

2.6.5 Vigilância em saúde e segurança do trabalho

Na Universidade, a vigilância em saúde e segurança do trabalho é responsável pelas ações de promoção e de prevenção em saúde e segurança do trabalho, baseadas nos indicadores epidemiológicos, assim como nos riscos existentes nos ambientes de trabalho.

O exame médico periódico é a principal ação de vigilância em saúde, pois tem o papel de monitorar a saúde dos servidores que realizam o exame. Além disso, a divisão treina e orienta comissões como Brigadas de Incêndio no âmbito da UFRN e a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho. Elabora e emite relatórios técnicos, pareceres e laudos, com o objetivo de maximizar a prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, bem como para contribuir tecnicamente frente à concessão de adicionais ocupacionais. O total de atividades desenvolvidas pela Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2023 pode ser observado na tabela a seguir.

Atividades relacionadas à segurança do trabalho

Atividades	Quantidade
Exames periódicos	1.279
Parecer técnico para adicionais e gratificação	186
Parecer técnico relativo à PPP e LTCAT	229
Protocolos de atividades de campo	1.508
Relatórios de inspeção	48
Acidentes em serviço analisados	28
Riscos analisados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)	113

Fonte: PROGESP.

2.7 Política de enfrentamento ao assédio e à discriminação

A Política de enfrentamento ao assédio e à discriminação no âmbito da UFRN foi instituída a partir da **Resolução nº 009/2023-CONSEPE/CONSAD**, viabilizada pelo Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (PPEAD) que prevê ações de prevenção, de detecção e de correção de práticas de assédio sexual, de assédio moral, de discriminação e de outras violências em qualquer local, dentro ou fora das dependências físicas da Universidade, onde membros da comunidade universitária realizam atividades acadêmicas formalmente institucionalizadas. A gestão do Programa é de competência do Núcleo de Apoio às Pessoas em Situação de Violência que tem por finalidade desenvolver medidas, diagnósticos, estudos e pesquisas em assuntos relacionados à temática, oferecendo, inclusive, um espaço de acolhimento e de orientação com atendimento especializado e humanizado às pessoas que se encontram nessa situação, o Espaço Acolher.

Como instância de correção prevista na Política, está a Comissão de Humanização das Relações de Trabalho (CHRT), caracterizando-se como uma unidade técnica com a finalidade de oferecer suporte institucional à mediação das relações de trabalho por meio da adoção de práticas educativas, conciliatórias e consensuais para a resolução de conflitos nas relações laborais e a promoção de um ambiente de trabalho saudável. Em 2023, teve sua composição pautada pela **Portaria nº 742/2022-R** e foram recebidas 15 notificações. Destas, nove casos foram trabalhados exclusivamente pela CHRT, três foram encaminhadas a outras instâncias por sua matéria não ser de competência da Comissão, e outras três acompanhadas em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/PROGESP).

Dentre as ações desenvolvidas pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, que buscam o enfrentamento às violências na comunidade universitária, já previstas na atual Política, estão as capacitações que foram realizadas neste ano. Por meio dos cursos ofertados pela Divisão de Capacita-

ção e Educação Profissional (DCEP), foram contempladas temáticas como assédio moral, assédio sexual, discriminação, inclusão, diversidade e comunicação não violenta, obtendo um total de 566 servidores participantes.

Dentro da programação de divulgação e de disseminação de conteúdos que venham a corroborar com o enfrentamento e a prevenção às violências, foram realizadas quatro ações de desenvolvimento intituladas “Diálogos sobre o enfrentamento às violências” nos *campi* do interior, totalizando 112 participações (29 na FELCS, 34 no CERES e EMCM, 26 na FACISA e 36 na EAJ).

Quanto às atividades relacionadas ao Espaço Acolher, esclarece-se que o canal utilizado inicialmente para formalizar a necessidade de atendimento é um formulário disponibilizado para preenchimento (dez formulários foram preenchidos) por todos os membros da comunidade universitária, seja discente (cinco), servidor (dois docentes e três técnicos) e/ou terceirizado (não houve preenchimento). No entanto, escutas espontâneas foram realizadas (sete no total, sendo seis discentes e um

técnico) e algumas notificações via formulário não se configuram com necessidade de acolhimento especializado, cabendo apenas orientações (totalizando quatro encaminhamentos diversos).

2.8 Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) foi instituído na UFRN por meio da **Resolução nº 011/2022-CONSAD** e sua implementação pelas unidades iniciou-se em 2023. A finalidade do Programa é disciplinar a execução das atividades da força de trabalho da Universidade, buscando a eficiência e a qualidade na prestação dos serviços ao usuário, com um robusto processo de planejamento e de alinhamento estratégico.

Durante o ano de 2023 foram ofertadas 39 ações de desenvolvimento voltadas especificamente para a implementação do PGD nas unidades, porém, todas as capacitações tiveram em suas temáticas o alinhamento necessário para a nova realidade da Instituição.

Das 54 unidades de administração da UFRN, 42 aderiram ao PGD em 2023 (78%), ao passo que 51,4% das unidades de localização implementaram o programa em suas unidades (428 adesões de um total de 832 unidades). Com relação à modalidade de execução das atividades pelos servidores, 27% encontram-se presencialmente na totalidade da sua jornada (343 servidores), 67% estão na modalidade teletrabalho parcial (843 servidores) e 6% estão totalmente em teletrabalho (72 servidores).

A UFRN desenvolveu um sistema próprio, o POLARE, como ferramenta para a gestão e a execução do PGD. A versão atual do POLARE está em conformidade com a **Instrução Normativa Conjunta nº 24/2023-SEGES-SGPRT/MGI**, e novas versões serão disponibilizadas conforme os prazos estabelecidos pela referida norma.

Indicadores mais detalhados e maiores informações sobre o PGD na UFRN podem ser encontradas na **área pública do POLARE** e no **Portal da PROGESP**, respectivamente.

2.9 Desafios futuros

A gestão de pessoas, pela sua natureza e pelas constantes mudanças no mundo, é uma área cada vez mais desafiadora. A seguir, os principais desafios estão elencados:

Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

O modelo do PGD da UFRN incorpora um conjunto de desafios, estabelecendo uma mudança de paradigma muito grande na organização do trabalho. Nesse sentido, o controle da jornada do servidor migra do registro de ponto para um modelo de gestão das entregas, exigindo uma nova cultura de planejamento, de gestão e de avaliação de desempenho. Outro aspecto importante é o perfil da liderança, que deverá desenvolver novas competências.

Desenvolvimento de pessoas

Capacitar pessoas é sempre um desafio, principalmente pela dinamicidade das necessidades de desenvolvimento.

Com um número considerado de cargos distintos e perfis diferenciados de liderança, as capacitações precisam ser assertivas para atender às necessidades institucionais (desenvolvendo as competências) e contribuir com o crescimento profissional e pessoal do servidor.

Um desafio que também se apresenta nesse contexto é o alinhamento das atividades continuamente desenvolvidas pelos servidores às competências por eles adquiridas, seja por meio da melhoria do planejamento do trabalho ou por ampliação das possibilidades de atuação, como a participação mais efetiva em projetos institucionais.

Reestruturação do PCCTAE

A estrutura de cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), estabelecida pela **Lei nº 11.091/2005**, mantém-se a mesma desde 1987, havendo a necessidade de uma reestruturação dos cargos no sentido de torná-los mais flexíveis, frente à modernização e à inovação dos serviços e

das práticas de trabalho, o que possibilita a alocação de servidores com perfil que venha a atender com eficiência às novas demandas.

Absenteísmo por motivo de saúde

O número de servidores adoecidos, existindo ou não correlação com o ambiente de trabalho, vem aumentando gradativamente a cada ano, de acordo com estudos realizados pela PROGESP. A análise desses dados aponta uma preocupação, tendo em vista que a incidência de doenças relacionadas à saúde mental cresce de forma significativa entre os servidores, uma vez que seu diagnóstico é de difícil realização e o tempo de tratamento geralmente é de longo prazo.

Consolidação de uma cultura organizacional livre de assédio e de discriminação

O principal desafio para consolidar uma cultura organizacional livre de assédio e de discriminação é multifacetado, ancorado em diferentes bases de ordem social,

econômica e cultural. Nos diferentes espaços de trabalho que formam a Instituição, coexistem múltiplas perspectivas de gestão e de hierarquia, distintos grupos socio-identitários e uma multitude de relações laborais entre os diversos servidores que compõem a UFRN. Como fenômenos que perpassam esse contexto, o assédio e a discriminação a diferentes grupos impõem desafios importantes para a UFRN, também do ponto de vista organizacional e da gestão de pessoas.

Buscar e estimular ativamente uma cultura organizacional que garanta o respeito, a dignidade e a civilidade a todas as pessoas, prevenindo e atuando para cessar quaisquer práticas de assédio (moral, sexual, organizacional, entre outros) e de discriminação (como machismo, LGBT-QPIA+fobia, racismo, idadeismo/etarismo, capacitismo, entre outras) configuram um desafio importante, posto que tais fenômenos refletem também uma estrutura social que transcende a Instituição. Nessa direção, busca-se dar continuidade e fortalecer políticas, campanhas e ações de desenvolvimento sobre as principais termi-

nologias, características e pautas relativas ao assédio e ao respeito às diversidades, a partir do recorte do trabalho e das relações laborais. Ainda assim, é relevante atuar na busca de estratégias e de intervenções que possam minimizar os danos e a existência de práticas de assédio e de discriminação no ambiente universitário.

Integração dos sistemas

O desafio nessa área é integrar os sistemas SIGs aos sistemas estruturantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), aumentando a confiabilidade dos dados, a transformação digital, bem como a eficiência dos gastos e dos processos.

Assim, os desafios em gestão de pessoas são muitos, mas a UFRN continuará se empenhando em superá-los, a fim de que essa área continue dando o suporte necessário à educação superior de qualidade.

3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A gestão de licitações e contratos na UFRN é realizada pela Diretoria de Compras e pela Diretoria de Contratos, unidades administrativas vinculadas à Pró-Reitoria de Administração (PROAD), e que têm como competência a coordenação de toda a cadeia que envolve os processos de contratação da Universidade. Essas unidades atuam em estreita conformidade com a legislação vigente, observando e aplicando em sua atuação um conjunto de princípios, diretrizes e normas regulamentares (leis, decretos, instruções normativas, portarias, acórdãos, resoluções internas, entre outras).

No ano de 2021, entrou em vigor a **Lei nº 14.133**, a nova Lei de Licitações e Contratos, que passa a substituir a Lei nº 8.666/1993. Ao longo do exercício de 2023, todas as contratações diretas realizadas foram regidas pela nova legislação.

No entanto, é relevante observar que a utilização da referida legislação para os pregões foi implementada no decorrer do ano, iniciando-se no segundo semestre devido à necessidade de complementação infralegal para assegurar sua execução plena. Essa transição para a nova legislação reflete o compromisso da UFRN em acompanhar as mudanças normativas, promovendo uma gestão eficiente e em conformidade com as melhores práticas de licitação e contratação.

3.1 Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens

As contratações efetuadas na UFRN são predominantemente conduzidas por meio de dois processos principais: pregões eletrônicos e processos do Regime Diferenciado de Contratação (RDC). O valor total homologado para ambos os tipos de processos no exercício de 2023 alcançou pouco mais de 73 milhões de reais.

A expressiva diferença com o montante total para esses processos em 2022 (148 milhões de reais) é, em grande parte, atribuída aos processos de terceirização de mão de obra, os quais totalizaram 83 milhões de reais no período.

Nesse contexto, destacam-se os processos estruturantes de Tecnologia da Informação da Universidade e os processos de atendimento ao Restaurante Universitário, conforme quadro a seguir.

Principais pregões realizados

PR	Objeto	Valor	Áreas beneficiadas
039/2021	Contratação de empresa especializada em serviço de suporte de <i>hardware</i>	R\$ 6.490.684,00	Todas as unidades
064/2022	Contratação de serviços de tecnologia da informação e comunicação para solução de rede <i>wireless</i>	R\$ 5.599.100,00	Todas as unidades
019/2023	Aquisição de gêneros alimentícios	R\$ 5.316.433,50	PROAE
069/2021	Aquisição de equipamentos médicos e laboratoriais	R\$ 4.570.212,24	Todas as unidades
015/2022	Aquisição de gêneros alimentícios	R\$ 4.116.104,82	PROAE
062/2022	Contratação de empresa especializada em manutenção de infraestrutura de datacenter, incluindo UPS, sistema de refrigeração, painéis elétricos e sistema de detecção e combate a incêndio	R\$ 3.856.140,73	Todas as unidades
061/2022	Aquisição de materiais elétricos	R\$ 3.687.414,78	Todas as unidades
071/2022	Aquisição de materiais para manutenção de bens imóveis	R\$ 3.635.678,30	Todas as unidades

Fonte: PROAD.

Dentre os processos do RDC, destacamos os seguintes.

Principais processos do RDC

RDC	Objeto	Valor
7/2023	Serviços de recuperação estrutural da cobertura metálica do laboratório de arquitetura do Centro de Tecnologia da UFRN	R\$ 247.600,00
5/2023	Complementação da reforma do antigo prédio do NAC no Centro de Convivência da UFRN para funcionamento de uma praça de alimentação	R\$ 1.020.000,00

Fonte: PROAD.

Em relação aos objetos efetivamente contratados e geridos pela Diretoria de Contratos, ao longo do ano de 2023, foram acompanhados 126 contratos administrativos pela Diretoria, sendo a maioria deles composta por contratos de prestação de serviços, o que corresponde a 52% do total, seguida pelos contratos de concessão (19%) e contratos de obra e serviços de engenharia (10%).

Os contratos de transferência e absorção de tecnologia representam o menor percentual de incidência em 2023 (2%), resultando em três contratos acompanhados.

3.2 Objetos mais relevantes por tipo de contratação

Além dos pregões eletrônicos e processos do RDC, outros tipos de contratação bastante relevantes na estrutura da gestão de licitações da UFRN são as adesões a atas de registro de preços e as dispensas e inexigibilidades de licitação. Dentre as adesões, listam-se, no quadro a seguir, as principais.

Principais adesões a atas de registro de preços

Processo	Objeto	Valor
23077.121604/2023-03	Adesão à ata de registro de preços do PR 41/2023 da UASG 70008 (TRE/RN) para aquisição de aparelhos condicionadores de ar de vários fornecedores.	R\$ 3.155.331,90
23077.158099/2023-44	Adesão à ata de registro de preços do PR 42/2023 da UASG 158146 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí) para aquisição de equipamentos de rede do fornecedor K2 IT LTDA.	R\$ 788.300,00
23077.014061/2023-61	Adesão à ata de registro de preços do PR 22/2022 da UASG 158366 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN – <i>campus</i> Currais Novos) para aquisição de condicionadores de ar do fornecedor Cite Eletrodomésticos LTDA.	R\$ 571.614,36
23077.149328/2023-30	Adesão à ata de registro de preços do PR 02/2023 da UASG 389133 (Conselho Federal de Administração – CFA) para aquisição de microcomputadores do fornecedor Microtécnica Informática LTDA.	R\$ 496.504,26
23077.075263/2023-89	Adesão à ata de registro de preços do PR 31/2022 da UASG 783810 (Centro de Intendência da Marinha em Natal) para aquisição de gêneros alimentícios do fornecedor Ednaldo Lopes Goncalves LTDA.	R\$ 402.351,00

Fonte: PROAD.

No decorrer do exercício, foram formalizados 93 processos de dispensa de licitação, totalizando um montante de R\$ 1.027.971,33. Todos esses processos foram conduzidos em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, que passou a reger as contratações diretas pela UFRN desde 2022, demonstrando o alinhamento da UFRN às normas vigentes. A seguir, são listadas as contratações diretas mais relevantes por meio de dispensa.

Dispensas de licitação mais relevantes

DL	Objeto	Valor
88/2023	Serviços de desmontagem e transporte da estrutura metálica da cobertura da quadra poliesportiva do Núcleo de Educação da Infância da UFRN, nos termos do orçamento analítico 41/2023/INFRA/UFRN	R\$ 88.976,00
87/2023	Contratação dos serviços de complementação do cercamento do terreno da FACISA/UFRN, localizado à Av. Trairi, s/n, às margens da BR 226, na cidade de Santa Cruz/RN	R\$ 63.000,00
4/2023	Contratação de serviços de apólice de seguro de acidentes pessoais estagiários	R\$ 58.800,00
50/2023	Contratação de serviço de calibração e manutenção dos equipamentos de audiologia da Clínica-escola de Fonoaudiologia	R\$ 55.835,73
1/2023	Contratação de empresa prestadora de serviço de locação de becas acadêmicas e vestes talares para atender às solenidades de colação de grau dos cursos do CCHLA, do CCET e do CCSA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no ano de 2023	R\$ 55.680,00

Fonte: PROAD.

No que diz respeito às inexigibilidades de licitação, a instituição efetuou 23 processos, culminando em um montante superior a R\$ 21.000.000,00. Seguem as principais contratações por inexigibilidade.

Inexigibilidades de licitação mais relevantes

IL	Objeto	Valor
10/2023	Serviço de fornecimento de energia elétrica às unidades consumidoras sob responsabilidade da UFRN	R\$ 21.488.725,08
8/2023	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de capacitação para desenvolver competências relacionadas à nova Lei de Licitações e Contratos	R\$ 48.000,00
16/2023	Serviço de suporte técnico especializado para equipamentos implementadores de funções IFN100, com módulo automático de <i>Closed Caption</i>	R\$ 42.000,00

Fonte: PROAD.

3.3 Principais desafios e ações futuras da gestão de aquisições e contratos

Nos Relatórios de Gestão dos últimos anos, foram destacadas como desafio as constantes alterações nos documentos normativos que regem as licitações. Como indicado, a Lei nº 14.133/2021 passou a ser o único referencial legal para a realização de contratações e aquisições para a UFRN no decorrer de 2023, configurando-se como um significativo desafio para a gestão de licitações em 2024. Diante disso, percebe-se como oportunidade para o ano de 2024 a realização de estudos aprofundados acerca da implementação do diálogo competitivo e do cartão de pagamentos, em estrita conformidade com a nova legislação de licitações. Para tanto, um grupo de trabalho multidisciplinar será constituído para analisar as implicações e os requisitos legais.

A gestão permanecerá concentrando especial atenção à fase de transição entre os modelos de trabalho, buscando assegurar uma integração eficiente e bem-sucedida no Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na UFRN.

Esse próximo estágio envolverá definição e implementação de políticas específicas, com uma comunicação clara com os colaboradores, avaliação de adoção de tecnologias facilitadoras do trabalho remoto, fornecimento de treinamentos relevantes e outras ações que visem otimizar a eficácia e a adaptabilidade aos diferentes modelos de trabalho.

Para o ano de 2024 será retomado o projeto com a Secretaria de Gestão de Projetos (SGP) para atualização dos fluxos processuais dos processos de pregão eletrônico, concorrência, dispensa de licitação, inexigibilidade de licitação, adesão a Ata de Registro de Preços e Intenção de Registro de Preços, devendo também ser desenvolvidos novos mapas de gerenciamento de riscos para cada um desses processos. Ainda para o exercício de 2024, serão desenhadas estratégias para iniciativas de capacitação direcionadas à comunidade universitária, com cursos ministrados, inicialmente, por especialistas internos.

Com a conclusão da elaboração do **novo site da PROAD** e suas diretorias, em 2024, o foco direciona-se para a etapa de abastecimento de conteúdos, disponibilizando formulários, *checklists*, manuais e outras informações essenciais para orientar eficazmente a comunidade. Além disso, considerando o volume de processos e de pessoas envolvidos, traça-se como um objetivo para o ano a revisão e o aprimoramento dos procedimentos relacionados aos processos de contratação de pequeno valor, com a adoção de uma abordagem metódica para identificar oportunidades de simplificação e agilização, preservando a transparência e o estrito cumprimento das normas vigentes.

4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

No ano de 2023, a UFRN continua com seus esforços de alinhamento dos seus processos internos à legislação vigente, com destaque para o desfazimento de bens inservíveis (**Decreto nº 9373/2018** e **Instrução Normativa nº 11/2018**), recebimento de doações (**Decreto nº 9764/2019** e **Instrução Normativa nº 5/2019**) e processos licitatórios (**Lei nº 14133/2021** e **Equipe de Trabalho Remoto em Licitações e Contratos - ETR-LIC**). Neste ano, também empreenderam-se esforços no controle da realização dos inventários de bens móveis permanentes, além da estruturação de procedimentos para a realização de inventário de imóveis, conforme **Instrução Normativa nº 67-DPU/ME, de 20 de setembro de 2022**.

4.1 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No exercício de 2023, foram realizados investimentos em equipamentos, preponderantemente na aquisição de equipamentos de tecnologia de informação e comunicação (TIC) e aparelhos de ar-condicionado. Foram aproximadamente 8,5 milhões de reais em equipamentos diversos, sendo as aquisições mais relevantes: equipamentos de rede (1,4 milhão); aparelhos de ar-condicionado (1,25 milhão); e computadores (meio milhão).

Já com relação às obras, destacam-se os investimentos alocados na construção do prédio destinado à Escola de Medicina Multicampi, no restauro da edificação denominada Antiga Faculdade de Direito e na complementação da construção do Núcleo de Apoio e Extensão (NAED) e do Núcleo de Apoio aos Discentes (NADis), ambos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).

É importante destacar que os investimentos realizados em 2023 estão alinhados aos objetivos estratégicos institucionais e à cadeia de valor, mais especificamente aos processos de suporte de nível 2, os quais possuem como objetivo maior auxiliar na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão (processos finalísticos da cadeia de valor da UFRN). Como resultados provenientes desses investimentos, destacam-se os seguintes:

- melhorias na infraestrutura, especialmente em laboratórios, bibliotecas e demais espaços acadêmicos, como salas de aulas;
- ampliação de espaços e criação de novos ambientes para desenvolvimento das atividades acadêmicas e multidisciplinares.

4.2 Desfazimentos de ativos

No ano de 2023, foi possível realizar o desfazimento por meio do leilão de alguns bens semoventes vinculados à Escola Agrícola de Jundiá, o que representou a obtenção de R\$ 36.258,00 em receita de capital.

Também foi realizado o desfazimento de aproximadamente 7 mil bens inservíveis mediante doação para órgãos públicos federais, estaduais e municipais, o que gerou oportunidade para reutilização ou reaproveitamento dos equipamentos, reduzindo o ônus do descarte.

4.3 Locações de imóveis e equipamentos

No exercício de 2023, a UFRN manteve sob sua gestão um montante de sete contratos referentes à locação de imóveis e equipamentos, conforme detalhado na tabela a seguir.

Contratos de locação de imóveis e equipamentos

Contrato	Interessado	Objeto	Unidade de medida	Valor
59/2016	Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer	Locação do imóvel situado à Avenida Dr. Carlindo de Souza Dantas nº 540, Caicó-RN, com área aproximada de 2.087,80 m, para ações de implementação do curso de medicina da EMCM.	mês	R\$ 40.900,00
04/2017	Gigiana Mendonça da Silva	Locação do imóvel situado à Rua Odilon Gomes de Lima, nº 1722, Cidade Jardim, Natal/RN, para funcionamento do Instituto Metrópole Digital.	mês	R\$ 8.619,30
42/2017	LUNC – Transporte de Entulhos e Lixo LTDA	Contratação de empresa para locação e transporte de caçambas estacionárias e destinação (recebimento) de resíduos sólidos da construção civil (entulho), gerados nos prédios e setores da UFRN, localizados na cidade de Natal-RN.	diária por unidade	R\$ 175,00
09/2013	Lelia Viviane Dantas Fernandes	Locação do imóvel situado à Rua Monte Sinai, nº 1828, bairro de Lagoa Nova, Natal/RN, para funcionamento do escritório da Escola de Ciência e Tecnologia (ECT).	mês	R\$ 3.485,00
20/2016	João Luís Mousinho Monte	Locação do imóvel situado à Rua Xavier da Silveira, nº 688, Tirol, Natal/RN, que servirá para abrigar as atividades desenvolvidas pelo Instituto do Cérebro.	mês	R\$ 15.750,00
18/2014	Arnaldo Santiago Nunes	Locação do imóvel situado à Avenida Nascimento de Castro nº 2151 Lagoa Nova Natal-RN, que servirá para abrigar as atividades desenvolvidas pelo Instituto do Cérebro.	mês	R\$ 8.000,00
17/2023	LUNC – Transporte de entulhos e lixo LTDA	Contratação de empresa para locação e transporte de caçambas estacionárias para atender demandas da UFRN.	valor mensal por unidade	R\$ 680,00
				R\$ 350,00

Fonte: PROAD.

Para o ano de 2024, há a expectativa da devolução dos imóveis relacionados aos contratos nº 09/2013, 04/2017, 20/2016, 18/2014 – os quais estão em processo de reparação das estruturas físicas para posterior entrega ao locador – e 59/2016, uma vez que há previsão de conclusão das obras da Escola Multicampi de Ciências Médicas ainda no primeiro semestre do ano.

4.4 Mudanças e desmobilizações relevantes

A principal desmobilização é o giro de estoque de materiais de manutenção de imóveis. O investimento na racionalização dos estoques para melhor suportar as ações de manutenção representou a retomada do giro de estoque para valores de 2019, antes da pandemia. O estoque médio teve leve redução em razão de maior limitação orçamentária, e os preços dos materiais inflacionados continuam puxando seu valor para cima.

Ademais, em 2023, o estoque médio foi o segundo maior da série histórica, já que o setor da construção civil passou por pressão inflacionária, o que elevou demasiadamente o valor dos materiais para reposição do estoque.

Giro de estoque de materiais de manutenção

Ano	Valor atendido	Estoque médio	Giro
2023	R\$ 3.159.738,85	R\$ 5.631.287,92	0,56
2022	R\$ 2.992.475,82	R\$ 5.682.960,64	0,52
2021	R\$ 2.266.415,99	R\$ 4.585.767,17	0,49
2020	R\$ 1.328.655,82	R\$ 3.848.329,58	0,35
2019	R\$ 2.337.066,00	R\$ 4.398.237,40	0,53

Fonte: SIPAC.

Também destacam-se a consolidação do projeto-piloto do Almoxarifado Virtual Nacional para aquisição de materiais de expediente, com a realização dos primeiros pedidos ainda centralizados no Almoxarifado Central, e a contratação de empresa de serviços terceirizados de limpeza, com fornecimento de material de limpeza, cujo objetivo é racionalizar os gastos com esse tipo de material e garantir a execução do serviço. Ainda em relação ao tema, resalta-se que houve a cessão dos imóveis utilizados pelo Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

4.5 Principais desafios e ações futuras na gestão patrimonial

Os principais desafios na gestão patrimonial ainda residem no processo contínuo de conscientização, junto às unidades acadêmicas e administrativas da UFRN, da necessidade de realização do inventário de bens móveis e imóveis. Além disso, permanecem os seguintes desafios: o desenvolvimento de estratégia para conciliação entre o Sistema Integrado de Patrimônio,

Administração e Contratos (SIPAC) e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI); a regularização da cessão de imóveis do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC) para a EBSEH; e a estruturação da migração do sistema próprio para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial do Governo Federal (SIADS).

5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A UFRN, por meio da sua Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), realiza a governança e a gestão de práticas e ativos de TI da Instituição. Com o intuito de garantir que os serviços e os produtos de TI irão contribuir com os objetivos da Universidade, atua-se, principalmente, em duas frentes: a definição de princípios e de diretrizes, por meio de políticas e normas que regem as práticas e os processos a ser seguidos por todas as equipes de TI da Universidade; e o monitoramento e a avaliação dessas práticas e processos, buscando garantir o atendimento aos prin-

cípios e às políticas, e sobretudo, promover a melhoria contínua deles. Essas definições apoiam as atividades de gestão da TI nos diversos setores da UFRN, norteando, por exemplo, o planejamento, a execução e o monitoramento de processos e projetos, garantindo-lhes eficiência e conformidade com requisitos de qualidade e com normativos internos e externos à Instituição.

Em termos de conformidade legal, a UFRN, por meio de resoluções de seus Conselhos Universitários, atende aos normativos legais de órgãos reguladores, seguindo orientações da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, da Secretaria do Tesouro Nacional, da Secretaria de Governo Digital, do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) e do Ministério da Gestão e Inovação. Dentre as principais normas do Governo Federal, destacam-se a **Lei do Governo Digital** e as diretrizes da **Estratégia de Governo Digital (EGD)**, as quais buscam transformar os órgãos mais centrados no cidadão, confiáveis, transparentes e eficientes por meio da interoperabilidade entre os sistemas.

Dentro do contexto da UFRN, o principal instrumento norteador é o **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**, responsável pelo diagnóstico, pelo planejamento e pela gestão dos recursos e processos de tecnologia da informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação. A lista completa de normas e planos que regem a governança e a gestão de TI na UFRN pode ser encontrada na página de **governança de TI**.

5.1 Modelo de governança de TI

A partir da **Lei do Governo Digital**, fica evidente o direcionamento do Governo Federal a fim de garantir a consolidação de uma governança de TI efetiva nos órgãos, visando tornar a prestação de serviços públicos mais eficientes, especialmente por meio da transformação em serviços integralmente digitais. A UFRN, por sua vez, já se encontra entre as melhores Instituições Federais de Ensino (IFE) segundo os índices de governança e gestão de TI obtidos no mais recente **levantamento sobre governança**

realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Na constante busca pela excelência da prestação de serviços de TI para contribuir com o atendimento aos objetivos da UFRN, a STI passa a seguir um modelo de governança de TI simplificado (apresentado na imagem a seguir), baseado em quatro eixos:

- I. Alinhamento estratégico, cujo objetivo é garantir o alinhamento estratégico da TI com os objetivos organizacionais, de forma clara e eficiente para todas as partes interessadas;
- II. Práticas de gestão e governança, cujo objetivo é a formalização, a implantação, o monitoramento e a melhoria de processos de gestão e governança com base nas melhores práticas de padrões internacionais;
- III. Aprendizado, cujo objetivo é promover e compartilhar conhecimento sobre práticas e métodos enxutos e ágeis de governança e gestão a todas as equipes de TI da UFRN.
- IV. Operação, cujo objetivo é garantir conformidade às normas e ao monitoramento de planos e projetos.



Modelo de governança de TI



Além dos eixos que norteiam toda governança de TI, o modelo baseia-se em valores e áreas de foco que atravessam todas as ações – valores que devem ser aplicados como garantia de melhoria contínua, automação de processos, evolução incremental e flexibilidade –, enquanto busca garantir o foco em áreas como segurança, pessoas e inovação.

Para informações mais aprofundadas sobre o modelo, acessar a página de **governança de TI**.

5.2 Montante de recursos aplicados em TI

O montante de recursos aplicados em TI foi estimado em R\$ 4.322.246,78.

5.3 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Dentre o conjunto de contratações de recursos em torno da área de TI, destacam-se as apresentadas no quadro a seguir como as mais relevantes.

Contratações mais relevantes de TI em 2023

Contrato	Descrição	Valor do contrato	Valor executado
3/2023 - UFRN	Links de comunicação	R\$ 332.800,00	R\$ 106.618,23
4/2023 - UFRN	Software CAD	R\$ 74.800,00	R\$ 64.240,01
8/2023 - UFRN	Google Workspace	R\$ 836.955,35	R\$ 819.500,00
20/29/31/2023 - UFRN	Manutenção de <i>Datacenter</i>	R\$ 5.988.555,73	R\$ 519.337,72
24 e 25/2023 - UFRN	Solução de WIFI 6	R\$ 5.599.100,00	R\$ 697.800,00
-	Aquisição de <i>softwares</i> diversos	-	R\$ 339.622,50
-	Equipamentos de computação pessoal	-	R\$ 1.775.128,32
		Total	R\$ 4.322.246,78

Fonte: STI.

5.4 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

A UFRN, por meio da STI, realiza a gestão de diversas iniciativas para atender aos objetivos e às necessidades da Instituição mediante o desenvolvimento de soluções de TIC. Além da gestão do contínuo processo de atendimento a requisições e incidentes reportados pelos usuários por meio de chamados, cujos indicadores estão representados no painel de indicadores da unidade, acompanha-se também a gestão de projetos e produtos.

A diretoria de sistemas da STI é atualmente responsável pela gestão de 40 sistemas de informação (além das dezenas de páginas e portais institucionais) em uso pela comunidade acadêmica e pelo público externo. A família de produtos tem como principais representantes, e alvo da maior parte do esforço dessa gestão, os Sistemas de Gestão Integrada (SIGs) das áreas acadêmicas (SIGAA) e administrativa (SIPAC e SIGRH).

No entanto, é preciso constantemente renovar e inovar as soluções; para isso, novos produtos são lançados e atualizados. Os principais lançamentos e atualizações em 2023 foram os seguintes:

- **SIGProjeto:** sistema que fornece uma solução de integração entre coordenadores e pró-reitorias para simplificar o processo de submissão de projetos acadêmicos, automatizar verificações, permitir a gestão da execução dos projetos e propiciar transparência. Entre os principais benefícios esperados estão: reduzir o retrabalho para inserir as informações no SIGAA e no SIPAC; permitir que os documentos e as autorizações sejam realizados via sistema e em fluxo paralelo, dando mais agilidade na tramitação; reduzir o trabalho de análise por parte das pró-reitorias e o retorno do projeto para ajustes por meio de automações de verificações de documentos e autorizações; proporcionar um controle eficaz da carga horária e dos limites de teto remuneratório dos servidores membros de projetos, além de atender a requisitos de acessibilidade.

- **Sistema de Arrecadação e Controle de Receitas (SIAR):** o sistema trouxe modernização no fluxo de pagamentos de serviços oferecidos pela UFRN. É integrado ao **PagTesouro**, componente de processamento de receitas, que aceita pagamentos por meio de Pix e cartão de crédito, além do já utilizado via GRU.

- **Digitalização de processos acadêmicos no SIGAA:** três importantes processos de fluxos acadêmicos foram modernizados para trazer mais eficiência aos serviços finalísticos prestados pela UFRN. Implantou-se um fluxo para solicitação de registro de diplomas de instituições não universitárias (privadas) e o processo de solicitação e acompanhamento da emissão de segunda via de diploma digital para o atendimento da comunidade de egressos da UFRN. Um segundo fluxo aperfeiçoado foi o da consolidação do TCC de estudantes de graduação contemplando os setores das coordenações de curso, a PROGRAD e a biblioteca para tornar mais eficiente os processos de submissão, correção, catalogação e depósito do TCC para os cursos de graduação da Universidade.

Ademais, o fluxo do processo seletivo para pós-graduação *stricto sensu* foi reformulado para incluir o sistema de reserva de vagas para grupos específicos, com requerimentos especiais e registro dessas avaliações por meio de bancas e demais etapas previstas nos editais para ingresso de discentes em programas de pós-graduação.

- **Acessibilidade nos apps:** em uma iniciativa dedicada especialmente para tornar os aplicativos institucionais mais acessíveis, o aplicativo móvel do SIGAA passa a ser totalmente acessível ao público com baixa visão e cegueira, mediante a adoção de parâmetros de acessibilidade voltados para o uso de leitores de tela, contraste de coloração e responsividade de textos.

5.5 Segurança da informação

A STI realiza periodicamente um trabalho com as equipes de TIC dos diversos setores da UFRN, de modo a tratar constantemente de questões referentes à segurança da informação, como, por exemplo: discussões sobre Política de Segurança da Informação

(POSIC) e as normas decorrentes dela, boas práticas, comportamento dos usuários e tratamento de incidentes. Além de ações de respostas em caso de incidentes de segurança, a superintendência atua com atividades preventivas, como análise e acompanhamento de vulnerabilidades de sistemas e de infraestrutura (com a formalização de relatórios semestrais para registro e rastreamento) e campanhas de conscientização para o uso adequado dos recursos de TI.

A implantação de mecanismo de segurança para autenticação da rede, que em 2023 alcançou 70% de cobertura dos prédios de todos os *campi* da UFRN no estado, foi um marco para a prevenção de incidentes de segurança. Redes institucionais abertas (sem autenticação) se mostravam um risco importante para segurança da informação institucional; porém, desde o fim de 2023, os usuários passaram a se conectar com mais segurança a partir da garantia de autenticação em qualquer rede institucional, por meio das credenciais institucionais dos SIGs ou do portal Gov.br disponível para qualquer cidadão brasileiro.

Por último, dentre as principais iniciativas de segurança da informação no ano de 2023 destaca-se a ampliação e o alcance da campanha de conscientização sobre medidas de segurança aos usuários da comunidade universitária. Além de mensagens de orientação por e-mail e postagens em mídias sociais nos perfis da UFRN e STI, a comunicação se deu também por meio de peças informativas veiculadas na TV e Rádio universitárias. Em um ambiente institucional que conta com dezenas de milhares de usuários utilizando tecnologia para lidar com informação de qualidade, a conscientização é uma das principais medidas de segurança para prevenir o uso inadequado de tecnologias que possam tornar os dados institucionais vulneráveis a incidentes.

5.6 Principais desafios e ações futuras

As respostas aos principais desafios enfrentados em 2023 foram abordadas em iniciativas que não vencem em curto prazo. Desafios como a implantação de governança de TI, a segurança

e a privacidade de informações e a acessibilidade digital são questões estruturais que requerem ações permanentes. Em 2023, foi possível observar os impactos positivos a partir das entregas de iniciativas descritas anteriormente. As ações de governança deram início à institucionalização de práticas de gestão e governança de TIC a partir de normatizações e da concepção do projeto de construção da plataforma de gestão de TIC, que vai além da criação de um sistema e passa pela integração das práticas de todas as unidades provedoras de serviços de TIC da Universidade. Com a continuidade do desenvolvimento do projeto de acessibilidade digital, novos produtos e recursos inovadores serão disponibilizados à comunidade no primeiro semestre de 2024. Em paralelo a isso, a segurança, em um esforço constante de proteção e prevenção, segue garantindo o atendimento a importantes requisitos da LGPD, além de promover a prestação segura de serviços sem incidentes de grande impacto.

Todas essas iniciativas continuarão em 2024 com o foco em mais entregas que possam impactar positivamente a prestação de serviços da UFRN. A governança de TI deverá iniciar a execução do projeto que integrará a gestão da TIC, além de iniciar a execução do novo Plano Diretor de TIC da UFRN para os próximos quatro anos. A partir de 2024, a comunidade de usuários com deficiência passará a ter acesso a produtos e recursos de grande impacto nas atividades acadêmicas com os primeiros lançamentos da nova turma virtual, enquanto aumentarão iniciativas e esforços de resolução e prevenção de incidentes de segurança e privacidade de informação, na busca pela excelência da prestação do serviço de TI.

6 SUSTENTABILIDADE

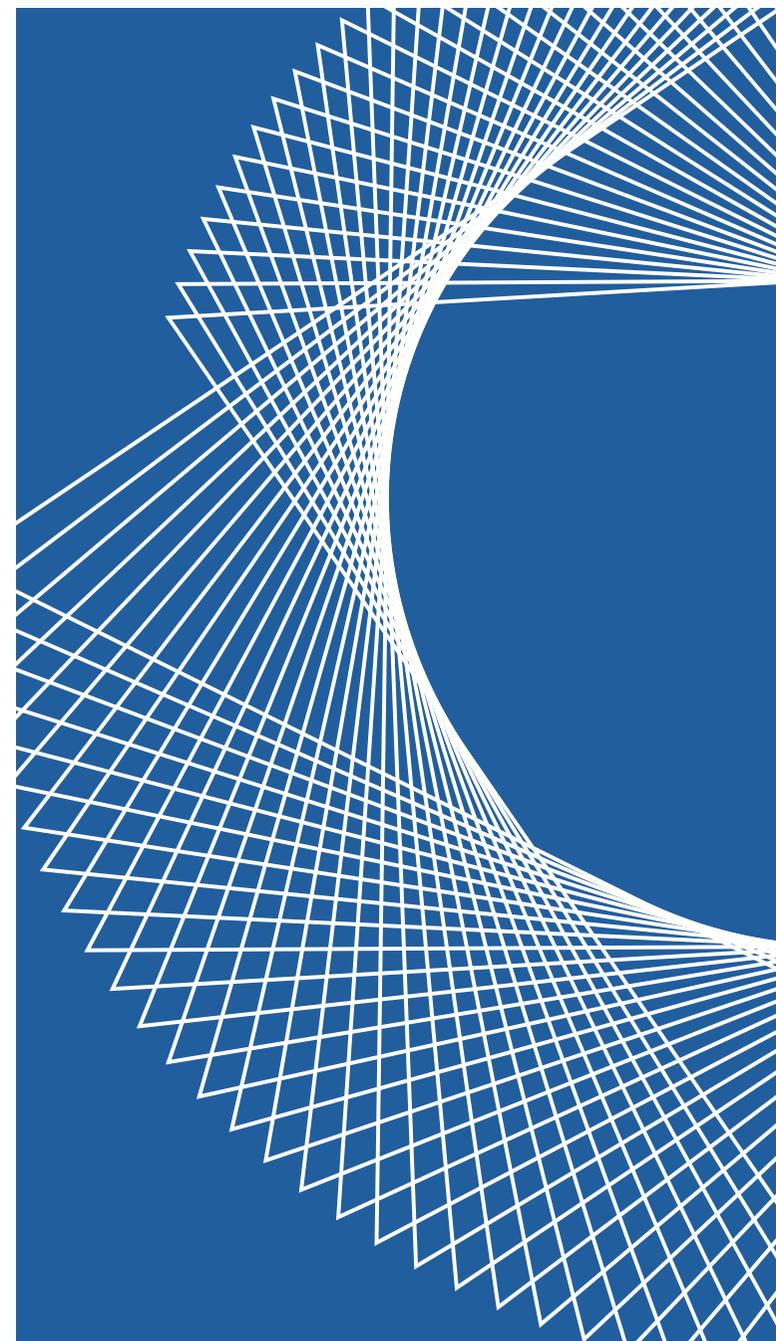
A UFRN tem como importante guia para sua atuação sustentável o **Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)**, ferramenta de planejamento que possibilita estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, caracterizando uma agenda estruturante para uma atuação socioambientalmente correta.

O PLS vigente da UFRN, o qual abrange o período 2021-2023, constitui-se de um conjunto de nove Planos de Ação (PA) por área temática, contendo objetivos, metas, indicadores, prazos de execução e responsabilidades definidas sob gestão de uma Comissão Gestora. O quadro a seguir expõe as temáticas dos planos de ação, bem como o quantitativo de objetivos e metas por PA.



Quantitativo total de objetivos e metas por PA

	Planos de Ação	Objetivos	Metas
	Material de consumo	01	06
	Energia elétrica	01	10
	Água e esgoto	01	10
	Gestão integrada de resíduos	01	10
	Qualidade de Vida no Trabalho	01	09
	Compras e contratações sustentáveis	01	08
	Deslocamento de pessoal	01	04
	Arborização e áreas verdes	01	04
	Obras públicas sustentáveis	01	06
	TOTAL	09	67



A segunda edição do PLS da UFRN encerrou-se em 2023, atingindo um percentual total de execução de 57%. Ressalta-se que a Comissão Gestora, além de desenvolver as atividades dentro do escopo do PLS (2021-2023), dedicou esforços no segundo semestre do ano, sob a coordenação da PROPLAN, para a elaboração da terceira edição do Plano, o qual terá validade no período de 2024 a 2027.

Outra ação que merece destaque no âmbito da sustentabilidade é o processo de geração de energias renováveis pela Instituição. O ano de 2023 foi bastante significativo para a eficiência de energia elétrica na UFRN, já que atingiu o recorde de geração de energia solar a partir das três usinas solares fotovoltaicas instaladas no *Campus* Central, perfazendo um total de 350 kWp de potência instalada. Em 2023, as três usinas, em pleno funcionamento, produziram energia na ordem de 673.000 kWh, o que corresponde a uma economia estimada de R\$ 283.000,00 anuais. Nesse sentido, como consequência de todas as ações e atividades de eficiência energética desenvolvidas ao longo dos últimos anos,

pôde-se verificar uma redução de aproximadamente 12% no consumo de energia elétrica comparando-se os anos de 2023 e 2019 (pré-pandemia), o que significa dizer que a Instituição está no caminho correto quanto à sustentabilidade energética.

Ainda no que se refere ao tema energia, a Superintendência de Infraestrutura (INFRA) acompanhou a execução do Projeto de Eficientização de Prédios Públicos, que integra o Programa de Eficiência Energética da Neoenergia Cosern, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O Projeto consiste na substituição de equipamentos (lâmpadas) do sistema de iluminação em estado precário e/ou ineficientes por outros novos e mais eficientes, com o Selo PROCEL de economia. Com o uso racional de equipamentos com uma maior eficiência energética, reduz-se o gasto com o consumo de energia, o que se reflete na diminuição de emissão de CO₂ na atmosfera. Entre junho de 2022 e maio de 2023, a Neoenergia Cosern investiu R\$ 2.113.853,24 na substituição de 63.211 lâmpadas ineficientes por equipamentos de LED nos *campi* de Natal, Macaíba, Currais

Novos e Caicó. Essa mudança gerou uma economia de energia de 1.453,06 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 318 kW.

Ademais, ao longo do ano 2023, a INFRA acompanhou e recebeu a execução do projeto contemplado no âmbito da Chamada Pública de Projetos 01/2021, do Programa de Eficiência Energética da Neoenergia, regulado pela ANEEL, que consistiu na eficientização da iluminação do anel viário no *Campus* Central da UFRN, o qual passou por uma significativa melhoria luminotécnica. Em maio, foi concluída a instalação de 498 luminárias de alto desempenho (doadas por meio da Chamada Pública), num investimento aproximado de R\$ 1 milhão. Os equipamentos foram instalados ao longo de 14 vias do *Campus* Universitário, proporcionando benefícios para a comunidade acadêmica – aproximadamente 50 mil pessoas – e para os moradores das proximidades.

A substituição das antigas luminárias, que eram ineficientes e demandavam altos custos de manutenção, resultará em uma economia estimada de R\$ 210.000,00

por ano para a UFRN. Essa economia está diretamente ligada a uma redução no consumo de energia em 465 MWh/ano, com uma diminuição de 97,76 kW na demanda durante os horários de pico. A quantidade de energia economizada é equivalente ao consumo de 350 residências. As novas luminárias não só reduzem o consumo como também iluminam uma área maior, evitando áreas mal iluminadas e contribuindo para a descarbonização do planeta.

As imagens 1 e 2 a seguir ilustram como a iluminação do anel viário foi beneficiada pela troca das luminárias por LED, deixando as vias muito mais claras e seguras.

Vista aérea da iluminação antiga do anel viário



Vista aérea da iluminação em LED do anel viário



Fonte: Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos/INFRA.

Em 2023, foi finalizado o mapeamento do potencial fotovoltaico de todos os *campi* da UFRN, consistindo no levantamento das áreas em solo e cobertura com viabilidade técnica e econômica e na elaboração de simulação para cada planta solar no *software* PV*SOL PREMMIUM 2023. O objetivo do mapeamento é municiar a alta gestão para que ela possa pleitear recursos extraordinários com objetivo de investir em usinas fotovoltaicas, bem como para manter um cadastro de possíveis locais para instalá-las.

Ademais, a Neenergia Cosern e a UFRN assinaram um acordo em outubro de 2023 com foco na modernização e na efficientização dos sistemas de iluminação externa e de condicionamento ambiental de áreas do *Campus* Central, em Natal, e da Escola Agrícola de Jundiá (EAJ/UFRN), em Macaíba. O projeto contempla a substituição de 506 luminárias obsoletas por equipamentos com tecnologia de LED e de 12 equipamentos ineficientes de ar-condicionados por equipamentos mais eficientes, com tecnologia Inverter.

Assim, o acordo beneficiará, direta e indiretamente, cerca de 50 mil pessoas entre alunos, professores, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados que atuam nesses *campi*. Além disso, são previstas uma economia de energia de aproximadamente 458,77 MWh/ano, o que corresponde a uma contenção de aproximadamente 15%, e uma redução de demanda na ponta de 116,24 kW. Esse resultado se refletirá na redução de R\$ 294.900 por ano na fatura de energia da UFRN.

No tocante à gestão dos resíduos, a UFRN possui o Programa de Gestão Integrada de Resíduos (PROGRES) pelo qual todos os resíduos produzidos nas atividades desenvolvidas na UFRN são monitorados. Em atendimento ao **Decreto nº 10.936/2022**, a UFRN dispõe de uma coleta seletiva que segrega e encaminha anualmente dezenas de toneladas de resíduos sólidos recicláveis a uma cooperativa e a uma associação de catadores de materiais recicláveis do município de Natal. No ano de 2023, foram doadas aproximadamente 55 toneladas de material reciclável da UFRN, totalizando cerca de 1.000 toneladas no

período de 2011 a 2023, o que contribui para gerar emprego e renda às famílias associadas. Já os resíduos não recicláveis são coletados e encaminhados ao aterro sanitário da BRASECO que atende a região metropolitana de Natal. Em 2023, foram coletados e encaminhados ao aterro sanitário aproximadamente 850 toneladas de resíduos sólidos comuns. Quanto aos resíduos químicos laboratoriais, considerados resíduos perigosos de acordo com a **NBR 10004/2004**, foram coletados e devidamente encaminhados à destinação ambientalmente adequada 10 toneladas no ano de 2023, totalizando 160 toneladas no período de 2011 a 2023.

Outro ponto relevante, no que tange à sustentabilidade, é o monitoramento de todos os aspectos que envolvem a infraestrutura verde urbana existente na UFRN, notadamente a arborização, a jardinagem e as áreas verdes no geral. Nesse sentido, as atividades técnicas relacionadas englobam a produção, que compreende desde a coleta e o armazenamento de sementes até a produção de mudas, passando pela manutenção, que inclui podas e transplantes,

e o apoio ao licenciamento ambiental, com destaque para planos de compensação, planos arbóreos e levantamento florístico.

O viveiro florestal da UFRN mantém atualmente uma reserva técnica de mudas florestais de quase 100 diferentes espécies nativas da Caatinga e da Mata Atlântica potiguar, abrangendo diferentes estágios de desenvolvimento, como pioneiras, secundárias iniciais, secundárias tardias e climácitas. No ano de 2023, a ênfase continuou sobre a coleta e a maturação de exemplares de espécies não convencionais ou não comerciais na arborização urbana, tais como pau-mulato, uva-de-praia, maria-preta, camboim e grão-de-galo. Adicionalmente, alguns resultados positivos foram conquistados quanto à produção de espécies de baixa taxa de sucesso reprodutivo, como o camboim (*Myrciaria sp.*). Esse esforço, ainda que impacte negativamente na produtividade líquida final do viveiro, se destaca pelo enriquecimento da biodiversidade urbana. A tabela a seguir apresenta o inventário da produção viveiro em 2023.

Produção das mudas por espécie em 2023*

Nome popular	Nº de sementes	Nº de plântulas
Ingá	360	300
Grandiúva	65	43
Carnaúba	350	140
Pau-mulato	495	330
Maria-preta	68	45
Craibeira	294	245
Pereiro	150	100
Trapiá	120	80
Uva-da-praia	500	200
Oiticica	68	57
Mogno-brasileiro	82	68
Juca	83	55
Pau-d'óleo	44	29
Grão-de-galo	36	30
Mofumbo	294	245
Saboneteira	138	115
Camboim	25	63
17 novas espécies	3208	2107

*Não considera reserva técnica. Fonte: DMA.

Ainda durante o exercício de 2023, foram realizadas atividades de plantio (1902 unidades, incluso replantios), além das ações de manutenção e adequação da arborização existente.

Atividades desenvolvidas no quinquênio 2019-2023

Descrição / Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Avaliação fitossanitária	2001	1.985	1.048	854	755
Sementes	20.128	NA	800	9.500	3.208
Produção de plântulas	3.368	NA	500	1.200	2.107
Plantio de mudas	310	1.500	153	1.038	1.902
Doação de mudas	100	0	26	400	500
Transplântio	1	1	0	10	2
Supressão	35	49	51	50	24
Ações de adequação da arborização	1.205	1.398	983	1.854	1.765

Fonte: DMA.

Adicionalmente, no decorrer do ano de 2023, foram observadas situações potenciais de risco relacionadas à arborização urbana, as quais foram prontamente abordadas por meio de colaboração com os setores pertinentes. Da mesma forma que em 2022, há uma tendência de novo padrão histórico de acidentes, em especial por doenças pouco conspícuas, como infestação fúngica e colonização de formigas-carpinteiras, as quais diminuem a resistência mecânica da árvore sem comprometer sua estética, dificultando a análise fitossanitária. Apesar disso, o monitoramento segue identificando árvores em situação de risco, licenciando o procedimento e, por fim, neutralizando o risco, o qual é devida e ambientalmente compensado.

7 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O direito à educação da pessoa com deficiência garantido na Constituição Federal de 1988 (especialmente os artigos 5º e 205), reiterado pela **Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** e pelo **Estatuto da Pessoa com Deficiência**, tem sido legalmente reconhecido como o das demais pessoas no contexto brasileiro. Conectada com essa realidade, a UFRN está comprometida com uma educação inclusiva, explicitada em sua visão de futuro, no seu PDI (2020-2029), no Plano de Gestão (2023-2027), na sua **Política de Inclusão e Acessibilidade**, além dos demais instrumentos normativos aprovados no âmbito da Instituição relacionados às pessoas com deficiência ou com outras necessidades específicas.

Como em todos os anos, a colaboração de todos os envolvidos – equipe interna e parceiros externos – foi essencial para o alcance dos objetivos propostos e das ações planejadas.

No ano de 2023, podemos considerar como destaques as seguintes ações:

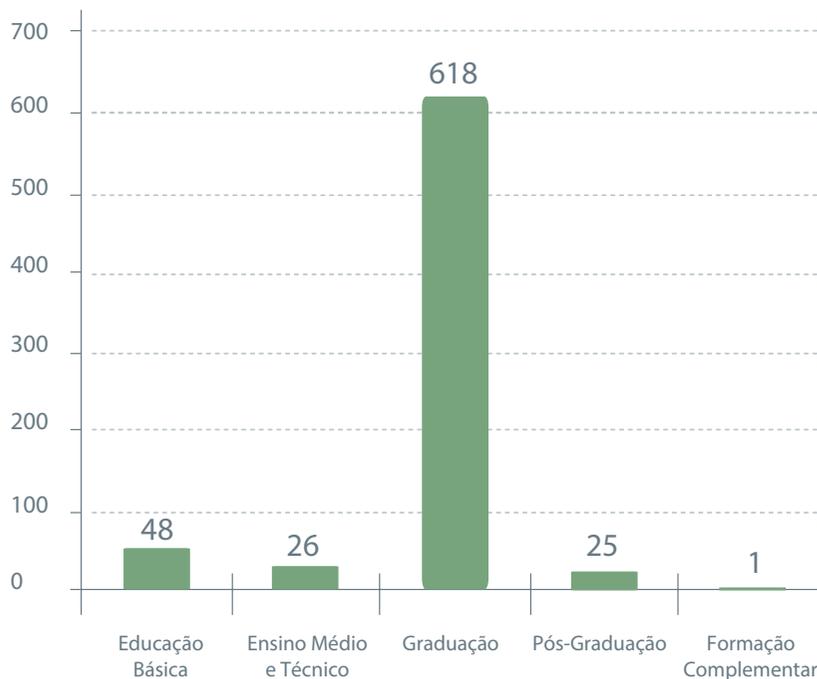
- inserção do objetivo estratégico “Aperfeiçoar mecanismos institucionais de inclusão”, constituído de 3 indicadores estratégicos, no novo Plano de Gestão (2023-2027) da UFRN;
- criação da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da Administração Central, com alcance da meta prevista no Plano de Gestão (2019-2023) de implementar 17 CPIAs na Instituição;
- realização do I Fórum Regional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais do Nordeste;
- melhorias de funcionalidades no Módulo Necessidades Educacionais Específicas (NEE) no SIGAA, relacionadas ao atendimento ao estudante com NEE;
- projeto de adequação de acessibilidade de 13 edificações e do urbanismo no *campus* Caicó;

- novo app SIGAA Mobile acessível com otimização de funções de leitores de telas, ajustes no contraste de cores, redimensionamento de ícones, botões mais acessíveis e uma maior responsividade no dimensionamento de textos e elementos visuais.

7.1 Estudantes com NEE cadastrados na Secretaria de Inclusão e Acessibilidade

No ano de 2023, a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) contabilizou 718 estudantes ativos, sendo 675 em atendimento e 43 em avaliação. Esse número corresponde a todos os discentes atualmente ativos na SIA, abrangendo não somente as 293 solicitações de apoio realizadas e mantidas ao longo de 2023, mas também aquelas realizadas em anos anteriores. Entre eles, 48 estão matriculados na educação básica (sendo 21 na educação infantil e 27 no ensino fundamental), 26 no ensino médio/técnico, 618 na graduação e 25 na pós-graduação (um na modalidade *lato sensu* e 24 na modalidade *stricto sensu*), conforme gráfico a seguir.

Estudantes ativos na SIA por nível de ensino em dezembro de 2023



Fonte: SIA.

No tocante à modalidade de ensino, entre os 718 estudantes ativos na SIA ao final de 2023, 715 estão na modalidade presencial e 3 matriculados no ensino a distância.

7.2 atendimentos educacionais realizados

Em 2023, foram realizados 2.817 atendimentos. No que tange à natureza dos atendimentos, a equipe realizou um total de 2.192 atendimentos pedagógicos, 270 atendimentos psicológicos, 261 atendimentos sociais e 94 atendimentos por profissional da fisioterapia. Desse total, é importante ressaltar que 2.482 foram atendimentos realizados junto a estudantes e seus familiares e docentes, enquanto os outros 335 foram realizados junto a tutores inclusivos, servidores e público externo. Os quantitativos mencionados, juntamente com dados referentes aos atendimentos a servidores e ao público externo à UFRN, são apresentados na tabela a seguir.

Procedimentos realizados pela equipe educacional da SIA

Tipo de atendimento / Equipe responsável	Atendimentos pedagógicos	Atendimentos psicológicos	Serviço social	Atendimentos fisioterapêuticos	Total
Estudantes	1.292	228	231	55	1.806
Familiares	66	04	09	05	84
Docentes, coordenadores etc.	519	31	14	28	592
Tutores	223	03	02	02	230
Servidores	71	02	03	02	78
Público externo	21	02	02	02	27
Total	2.192	270	261	94	2.817

Fonte: SIA (dez. 2023).

7.3 Bolsas e projetos

Acerca da oferta de bolsas, destacam-se as ações de permanência aos estudantes com deficiência e vulnerabilidade socioeconômica, como é o caso da bolsa-acessibilidade; e as que alcançam os estudantes com deficiência e outras NEE, à medida que contribuem para o efetivo funcionamento da SIA e do **Laboratório de Acessibilidade (LA) da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM)**, do **Serviço de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN)**, bem como no apoio ao **Comitê de Serviços de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais** e à Coordenação do Curso de Letras-Libras/Língua Portuguesa, considerando-se o aspecto formativo dos estudantes beneficiados pelas bolsas, como é o caso das bolsas de apoio técnico e tutoria inclusiva. A tabela a seguir apresenta o quantitativo de bolsas e de auxílios concedidos em 2023 e vinculados diretamente ao tema inclusão e acessibilidade.

Distribuição por tipo de bolsa/auxílios ofertados

Tipo de bolsa	Nº
Bolsa-acessibilidade	74
Bolsa de apoio técnico	18
Total	103

Fonte: SIA (jan. 2024).

Ainda em 2023, houve a continuidade do Programa de Tutoria Inclusiva (PTI) que visa fortalecer e qualificar a formação inicial dos estudantes, favorecendo o processo educacional em uma perspectiva inclusiva, com vistas à transposição de barreiras pedagógicas e atitudinais. Realizado em parceria com a PROGRAD, o PTI contou com 27 tutores, sendo 24 bolsistas e 03 voluntários, os quais apoiaram 50 estudantes com NEE que demandaram esse apoio em diversos centros e unidades acadêmicas.

A despeito dos desafios enfrentados, como a pequena quantidade de tutores frente à crescente demanda de solicitações, o Programa Tutoria Inclusiva constituiu-se

como uma ação de grande relevância e que continuou apresentando como resultados o aumento do envolvimento, da autonomia e do rendimento acadêmico dos tutorados. Além disso, as formações ofertadas aos tutores acerca de temáticas inerentes às pessoas com NEE contribuíram para a formação global dos nossos estudantes bolsistas, visto que oportunizaram o aprofundamento teórico na área da Inclusão Educacional e Social de Pessoas com NEE, especialmente quando se refere à participação na educação superior.

7.4 Política de Inclusão e Acessibilidade: atuação da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade

De acordo com a Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, **Resolução Conjunta nº 002/2022-CONSEPE/CONSAD**, a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) é um grupo de trabalho formado nas unidades acadêmicas e administrativas da UFRN, constituída de servidores e discentes indicados pela direção da unidade (ou equivalente) e/ou pela SIA.

Cabe às CPIAs, dentre suas competências, identificar, com base no diagnóstico local, em uma perspectiva problematizadora, demandas de estudantes e de servidores com necessidades específicas das unidades, com vistas a propor um plano de ação anual, que responda às demandas desse coletivo, a fim de contribuir para as condições de inclusão e acessibilidade da unidade/instituição.

Em 2023, conforme meta estabelecida no Plano de Gestão (2019-2023), foi implementada a CPIA da Administração Central. No total, 17 CPIAs estão em funcionamento, sendo oito nos centros acadêmicos, oito em unidades acadêmicas especializadas e uma da Administração Central.

7.5 Laboratório de Acessibilidade

O Laboratório de Acessibilidade (LA), setor integrante da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), tem por objetivo promover a inclusão informacional mediante o gerenciamento e a oferta de produtos de informação acessíveis no atendimento das demandas dos usuários com NEE, visando

a sua inclusão acadêmica e social. Os usuários atendidos pelo LA são, em sua maioria, pessoas com deficiência visual (cegos ou com baixa visão) e estudantes com limitações específicas na leitura de documentos impressos.

O LA dispõe de um acervo digital com 8.158 unidades de textos adaptados de livros, capítulos de livros, artigos de revistas e apostilas. O número de páginas por unidade de material é variável e são produzidos em diversos formatos acessíveis (digital: .doc, .html, .txt ou .pdf/a; ampliado; braile; áudio: .mp3), de acordo com a solicitação do usuário. A evolução do acervo está condicionada às demandas de materiais bibliográficos acadêmicos adaptados para os estudantes atendidos no LA. Os dados apresentados a seguir representam o quantitativo geral da produção de materiais informacionais acessíveis em 2023.

Digitalização de textos por tipo de usuário

Tipo de usuário			
Alunos	Professores	Cursos	Disciplinas
30	75	21	86

Fonte: LA/BCZM.

Materiais digitalizados

Páginas adaptadas	Páginas no formato .doc
13.636	16.499

Fonte: LA/BCZM.

Gradativamente, o material produzido pelo Laboratório de Acessibilidade está sendo armazenado no Repositório de Informação Acessível (RIA) da UFRN. Esse repositório tem a finalidade de reunir, integrar e disponibilizar, em um portal, os textos produzidos pelo LA, bem como permitir acesso do estudante com NEE ao material de estudo e de pesquisa necessários à sua formação acadêmica.

O RIA representa mais um esforço de promoção à igualdade de condições no acesso ao conhecimento.

Além do RIA, o LA oferece à comunidade acadêmica da UFRN os seguintes serviços:

- produção de materiais informacionais acadêmicos em formatos acessíveis (digital, ampliado, braille e áudio);
- treinamento no uso de equipamentos e *softwares* de tecnologias assistivas;
- pesquisa bibliográfica e orientação à normalização de trabalhos acadêmicos;
- visita guiada/técnica (comunidade interna da UFRN e comunidade externa);
- acesso à Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA);
- consultoria em questões de acessibilidade;
- empréstimo de tecnologias assistivas;
- descrição de imagens;
- revisão e impressão de textos em braille.

7.6 Por uma ampla inclusão

Com o intuito de concluir o tema “inclusão e acessibilidade”, é fundamental destacar que a UFRN entende essa questão de maneira ampla, considerando as pessoas com deficiência e/ou NEE, mas, também, todas as minorias, respeitando o princípio da equidade social e buscando dar visibilidade e acolhimento, nas mais diversas ações, às questões de desigualdade econômica, raciais, indígenas, LGBTQIA+, da mulher, da pessoa idosa etc.

Nesse sentido, além de tudo o que já foi abordado neste tópico, chama-se atenção para o **Instituto do Envelhecer (IEN)**, unidade suplementar da UFRN, a qual objetiva fortalecer e potencializar ações voltadas à atenção da saúde das pessoas idosas e tem como competência a administração de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida desse público, dando suporte às atividades de pesquisa e de extensão.

É importante destacar, ainda, a atuação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Diversidade Sexual, Gênero e Direitos Humanos (**TIRÉSIAS**), que é um espaço para estudos, pesquisas, diagnósticos, intervenção e difusão de questões relacionadas à diversidade sexual, à equidade de gênero e à garantia e à ampliação dos direitos humanos.

Em 2023, foi inaugurado o Ambulatório Trans da UFRN, serviço voltado ao atendimento da comunidade acadêmica transgênero, que tem como principal objetivo proporcionar um ambiente humanizado e acolhedor, bem como um serviço de assistência e promoção à saúde. Além disso, o ambulatório busca garantir o direito de acesso à saúde, respeitando as identidades e expressões de gênero, com um atendimento adequado às demandas, em um espaço que promova saúde integral com dignidade.

Outra ação de relevo é o Centro de Referência em Direitos Humanos Marcos Dionísio (CRDHMD), projeto de extensão que existe desde 2011, o qual objetiva fortalecer uma cultura de respeito e promoção dos direitos humanos fundamentais, por meio do atendimento à comunidade e aos movimentos sociais, atuando junto a agentes públicos e à sociedade, de forma ampla.

Isso posto, registra-se que o respeito às cotas para estudantes egressos de escolas públicas, para negros/pardos e indígenas, assim como uma assistência estudantil sensível às diversas problemáticas do alunado, um programa de capacitação de servidores com tais temas transversais, além de inúmeros projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, que também contribuem com as discussões sobre inclusão, diversidade e temas correlatos, ajudam a solidificar a ideia de uma sociedade inclusiva de forma ampla, da qual todas as pessoas devem se sentir parte, com seus direitos garantidos e sua dignidade preservada.



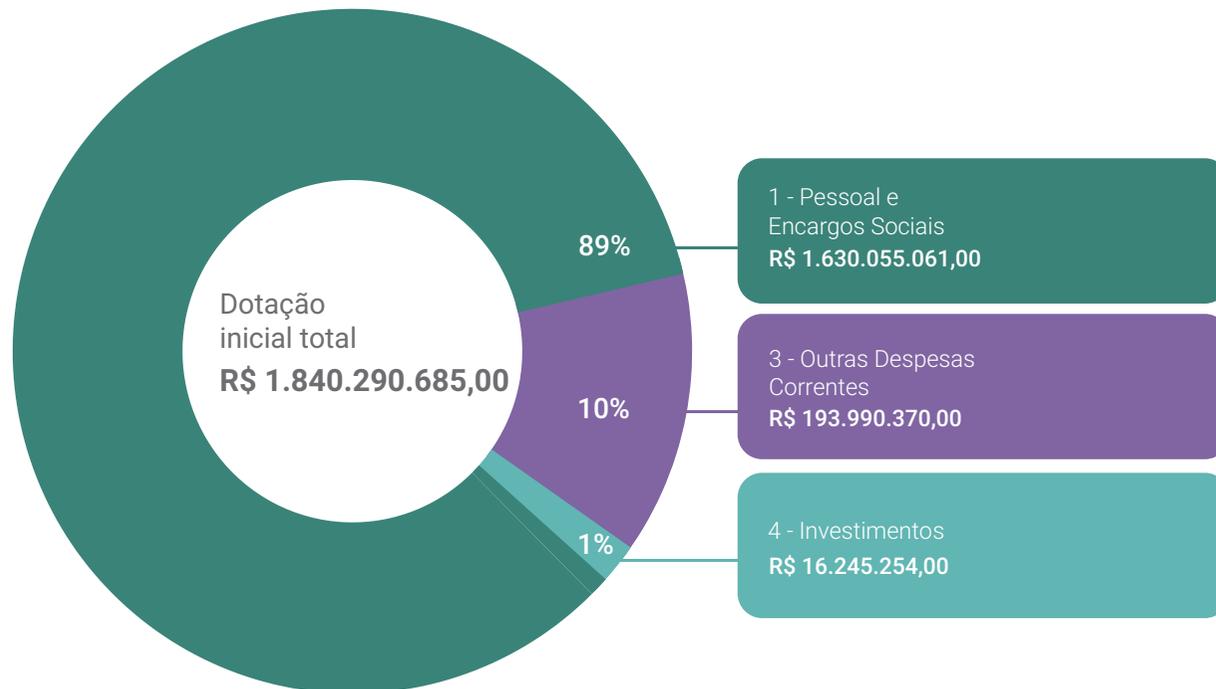


INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Orçamento sob gestão da UFRN

O orçamento destinado ao funcionamento e ao investimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o exercício de 2023 foi fixado pela Lei Orçamentária Anual (LOA), **Lei nº 14.535**, de 17 de janeiro de 2023, que fixou um orçamento inicial de R\$ 1.840.290.685,00, distribuído entre os grupos de natureza de despesa a seguir discriminados:

Dotação Inicial por grupo de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial.

O grupo de natureza de despesa **Pessoal e Encargos Sociais** continua respondendo pela maior parcela do orçamento da Instituição, com 89% da dotação inicial do exercício. No comparativo com o exercício anterior, esse grupo apresentou um leve acréscimo de 0,59%.

O grupo **Outras Despesas Correntes**, comumente conhecido como orçamento de Custeio, vem logo em seguida, com 10% da dotação inicial, e apresentou uma redução significativa (-7,77%) quando comparado a 2022, uma vez que qualquer oscilação negativa nesse grupo coloca em risco a manutenção e o funcionamento da Instituição, como será demonstrado mais à frente.

Fechando a composição do orçamento, há os recursos destinados aos **Investimentos**, conhecido também como orçamento de **Capital**. Responde apenas por 1% da dotação inicial da UFRN, e apresentou uma redução ainda maior que a do orçamento de custeio (-14,87%) no comparativo com 2022.

Fique sabendo

Você sabe o que é o Grupo de Natureza de Despesa (GND)?

O GND é um agregador de elemento de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. O orçamento da UFRN é distribuído em três desses grupos:

1 - Pessoal e Encargos Sociais

Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência, conforme estabelece o *caput* do art. 18 da Lei Complementar 101, de 2000.

3 - Outras Despesas Correntes

Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

4 - Investimentos

Despesas orçamentárias com *softwares* e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Fonte: Manual Técnico de Orçamento (MTO 2022).

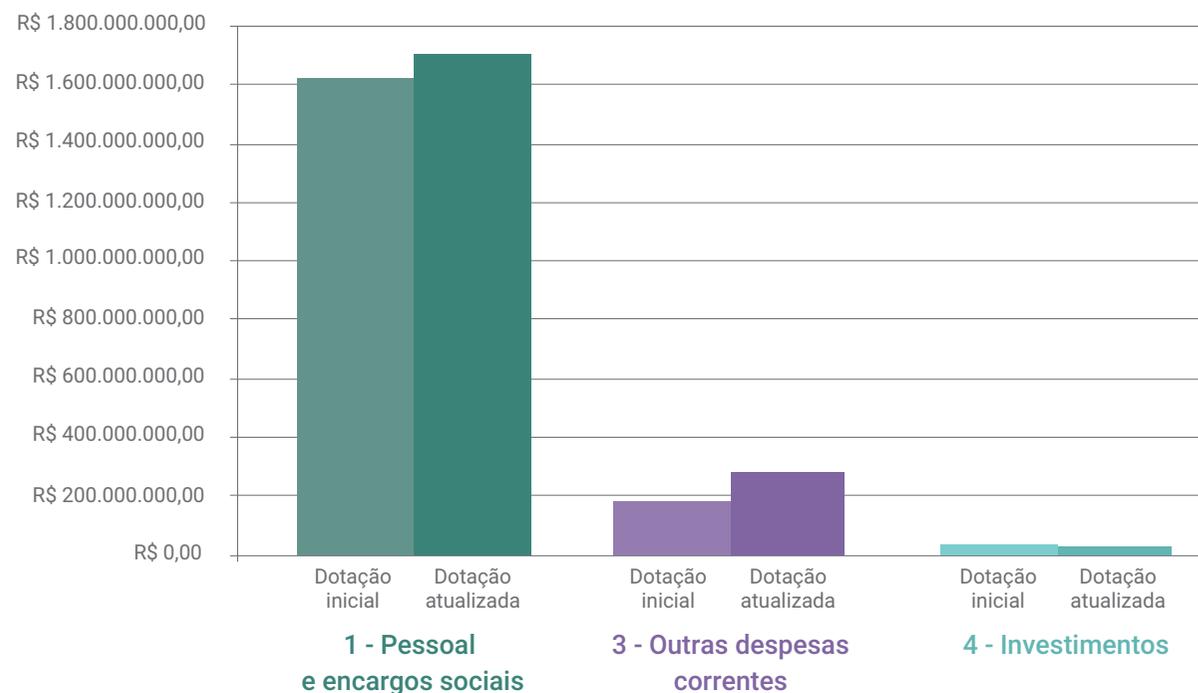
Todavia, o orçamento anual, por ser um instrumento de planejamento elaborado no exercício anterior ao da execução, pode revelar-se insuficiente durante a sua execução em algumas programações aprovadas.

Para viabilizar a sua execução, pode ser necessário realizar alterações ao longo do exercício, seja a critério da instituição, do Ministério da Educação (MEC) ou do Governo Federal. São exemplos de alterações demandadas pela própria instituição: remanejamento de recursos entre ações orçamentárias, remanejamento de plano orçamentário dentro de uma mesma ação orçamentária, alteração de grupo de despesas (custeio para capital, capital para custeio), dentre outras.

Já por parte do próprio MEC ou do Governo Federal, podem ocorrer alterações no sentido de suplementação ou de supressão do orçamento inicial aprovado, a exemplo do que ocorreu no exercício anterior (supressão/bloqueio) e no exercício atual (suplementação).

Dotação inicial vs. dotação atualizada

Grupo de despesa	Dotação inicial	Dotação atualizada	Variação %
1 - Pessoal e encargos sociais	R\$ 1.630.055.061,00	R\$ 1.735.069.782,00	6,44%
3 - Outras despesas correntes	R\$ 193.990.370,00	R\$ 267.718.619,00	38,01%
4 - Investimentos	R\$ 16.245.254,00	R\$ 13.780.185,00	-15,17%
	R\$ 1.840.290.685,00	R\$ 2.016.568.586,00	9,58%



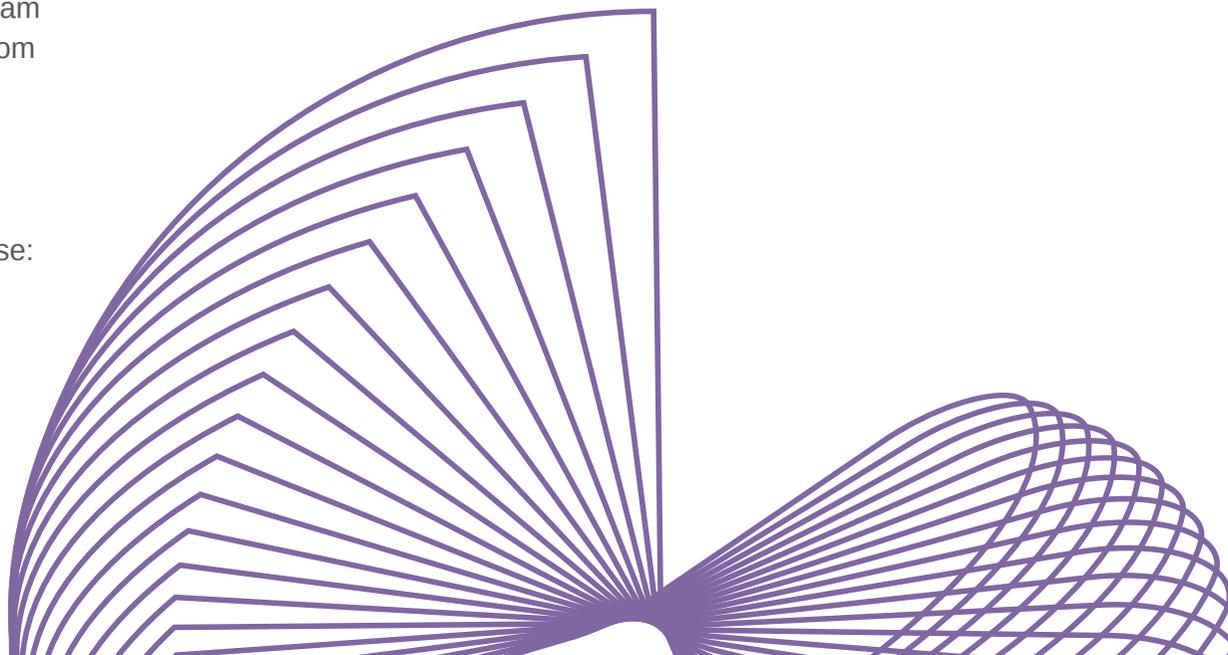
Fonte: Tesouro Gerencial.

Nesse sentido, a dotação atualizada representa o orçamento final da Instituição no exercício após todas as alterações realizadas. Em 2023, a UFRN encerrou o exercício com uma dotação atualizada de **R\$ 2.016.568.586,00**, que representa um acréscimo de 9,58% da dotação inicial.

O grupo de natureza de despesa **Pessoal e Encargos Sociais** apresentou um acréscimo de 6,44% no comparativo da dotação atualizada vs. dotação inicial, o que normalmente ocorre em todos os anos em virtude do crescimento vegetativo da folha de pessoal.

Nas despesas de Custeio (**Outras Despesas Correntes**) se concentraram as principais e maiores alterações, com um aumento de 38% na dotação atualizada, o que representou um acréscimo orçamentário de R\$ 73,7 milhões. Como principais alterações nesse grupo de despesa, destacam-se:

- **Acréscimo de R\$ 48.403.279,00** no orçamento de custeio, fonte tesouro, da ação orçamentária 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, em virtude de suplementação orçamentária realizada pelo MEC;
- **Acréscimo de R\$ 16.500.000,00** na ação 20RK, fonte de recursos próprios, em virtude de remanejamento realizado do orçamento de investimentos para o de custeio, no valor de R\$ 8,5 milhões, e da incorporação de R\$ 8 milhões do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial de 2022;
- **Acréscimo de R\$ 9 milhões** na ação 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;
- **Acréscimo de R\$ 2,5 milhões** na ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior, decorrente de remanejamento de emenda parlamentar e de suplementação realizada pelo MEC;
- **Redução de R\$ 2,7 milhões** na ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, em virtude do remanejamento de emendas parlamentares.



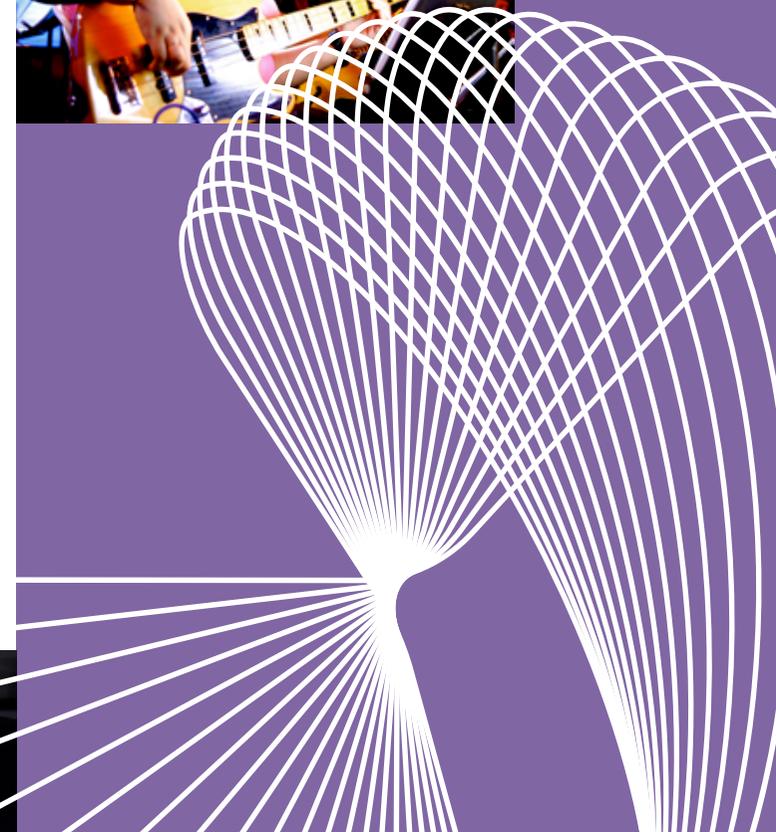
Já o grupo **Investimentos** foi o único a apresentar uma redução no comparativo, com uma perda de 15,17% na dotação atualizada, decorrente do remanejamento de R\$ 8,5 milhões para o grupo de **Outras Despesas Correntes** da fonte de recursos próprios. Considerando apenas o orçamento da fonte tesouro, o grupo teve um acréscimo de 95%, visto que houve uma suplementação de aproximadamente R\$ 6 milhões.

Como destacado no relatório de gestão de 2022, o corte orçamentário realizado naquele exercício, juntamente com a defasagem do orçamento de custeio nos últimos cinco anos, deixou a Instituição, em 2023, em uma situação de déficit orçamentário frente às suas principais despesas.

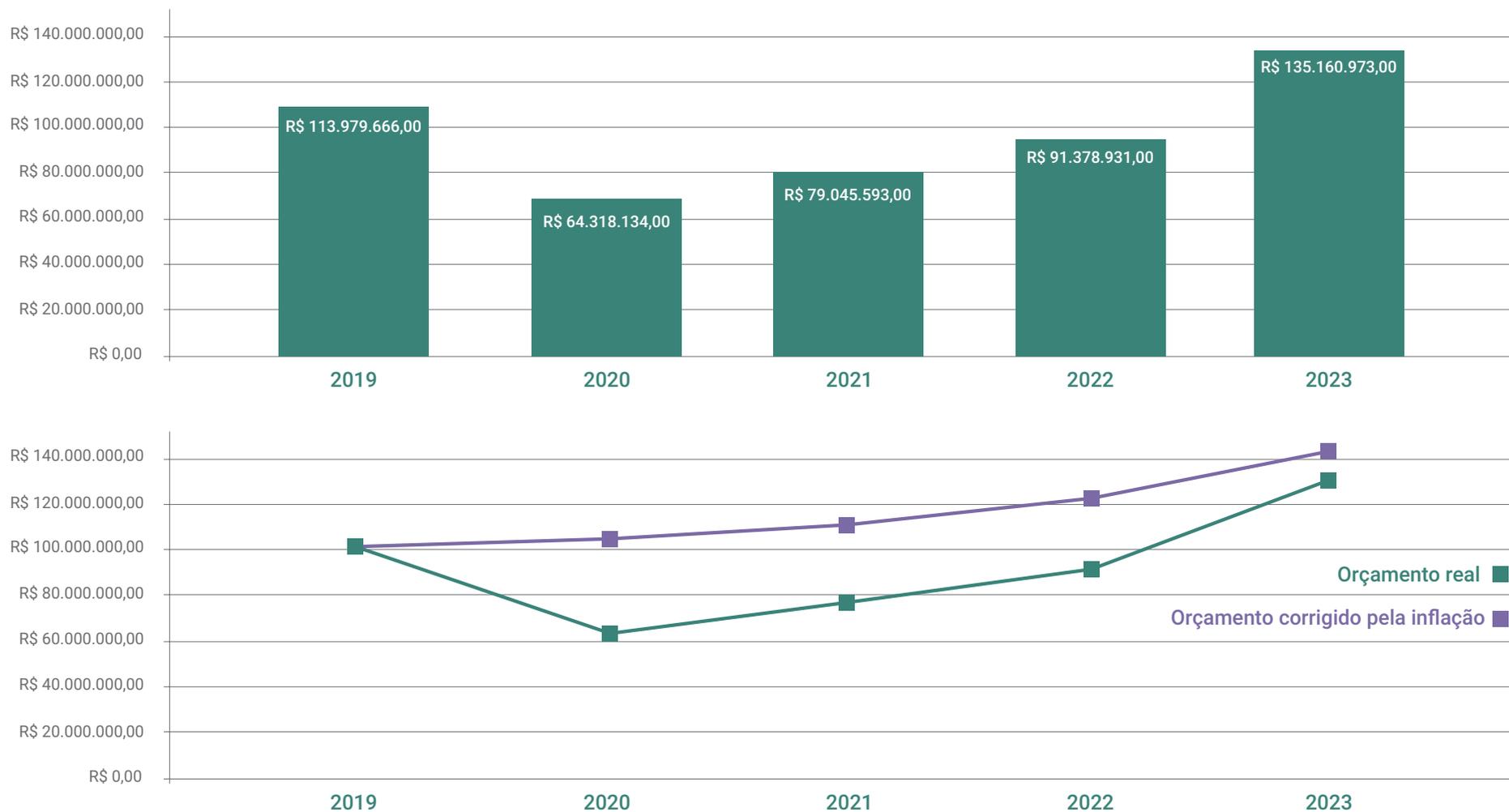
Havia uma grande preocupação da gestão no tocante à continuidade das atividades da Instituição ao longo de 2023, pois o orçamento de custeio inicial apresentava uma redução aproximada de 8%, quando comparado ao de 2022, o qual já se demonstrava insuficiente para as despesas do exercício.

Esse cenário se agravava pelo fato de parte do orçamento de 2023 ter sido utilizado para pagamento das dívidas de 2022.

Os créditos orçamentários suplementados no exercício, em resposta às reduções orçamentárias verificadas nos últimos exercícios no âmbito do Ministério da Educação, foram fundamentais para a manutenção e o funcionamento da Instituição ao longo de 2023, mesmo não tendo sido totalmente suficiente, posto que encerrou-se o exercício com um déficit no orçamento de custeio da fonte tesouro de aproximadamente R\$ 4,5 milhões. Esse déficit teve que ser coberto com recursos próprios.



Crescimento orçamentário da ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior



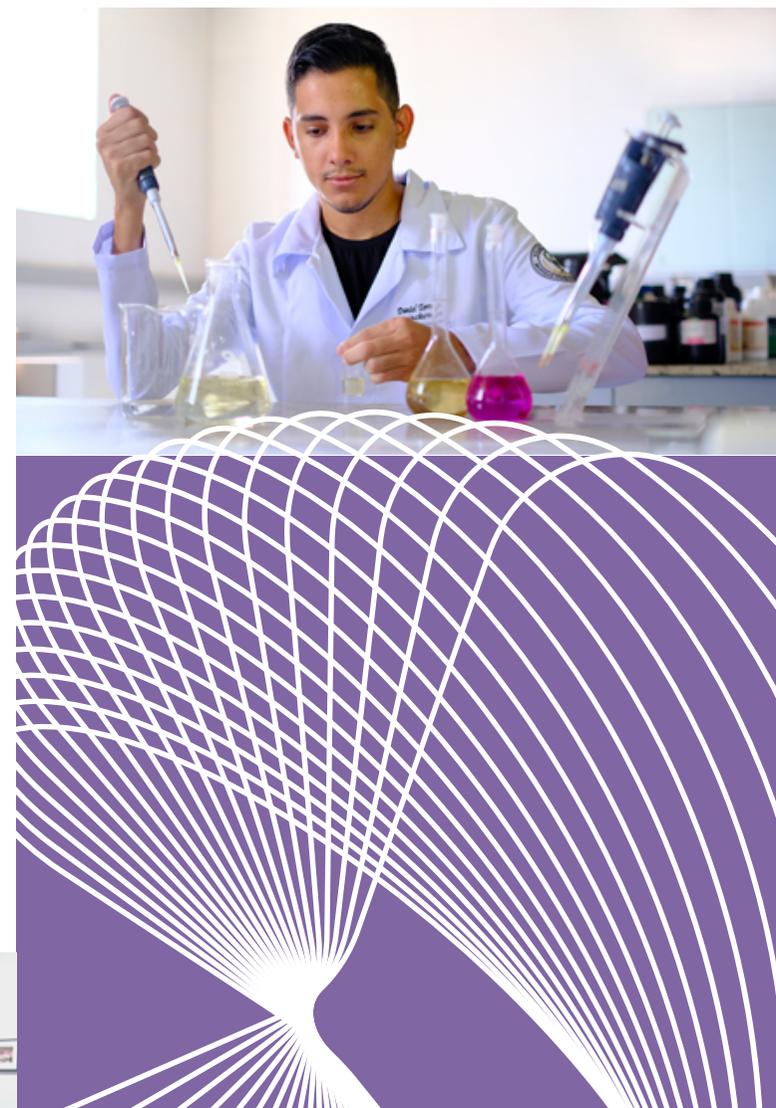
Fonte: Tesouro Gerencial e IBGE.

Ao se analisar apenas a dotação atualizada da ação destinada à manutenção e ao funcionamento da Instituição, 20RK, considerando somente a fonte tesouro e excluindo as fontes de arrecadação própria e as emendas parlamentares, que atendem demandas específicas, verificou-se que, apesar do expressivo aumento de 47,91%, no comparativo com 2022, e de 18,58%, se comparado ao valor de 2019, o valor de 2023 ainda ficou aquém do considerado ideal, visto que defende-se uma política de correção do orçamento anualmente pela inflação do exercício anterior.

Esse fato fica mais evidente na leitura do gráfico anterior, a partir do qual simula-se o seguinte cenário: tomando como base o orçamento de custeio do exercício de 2019, fonte tesouro, da ação 20RK, o orçamento do exercício seguinte deveria ser, no mínimo, o orçamento do exercício anterior acrescido da inflação acumulada dos últimos 12 meses. Logo, o orçamento de 2020 seria o valor de 2019 mais o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** acumulado daquele ano, e assim sucessivamente.

Nesse sentido, o orçamento para 2023 da referida ação deveria ter representado um acréscimo de 26,94%, se comparado ao de 2019, quando houve uma variação real de 18,58%. Essa defasagem orçamentária ao longo dos anos coloca em risco o funcionamento das Instituições de Educação Superior, uma vez que as principais despesas de funcionamento (energia, água, limpeza, vigilância, aquisição de insumos, bolsas etc.) sofrem reajustes ao longo dos exercícios.

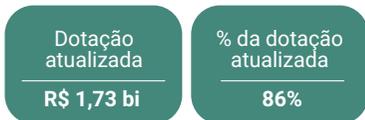
Cabe frisar que a expressiva redução no orçamento dos anos de 2020 e 2021 dessa ação se justifica em virtude das medidas de prevenção e de combate à pandemia da covid-19, quando a quase totalidade dos servidores da Instituição passaram a realizar suas atividades no modelo de teletrabalho, implicando uma redução drástica nas despesas de funcionamento.



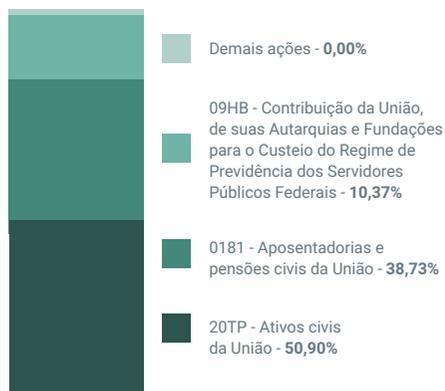
Dotação atualizada por grupo de despesa, ação de governo e resultado primário

Fonte: Tesouro Gerencial

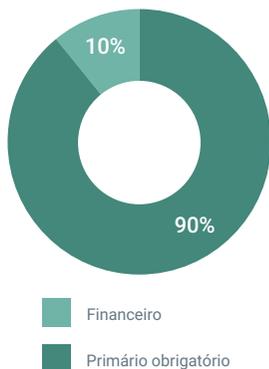
Pessoal e encargos sociais



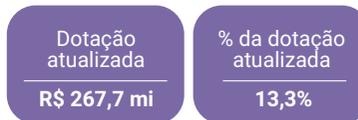
Principais ações de governo



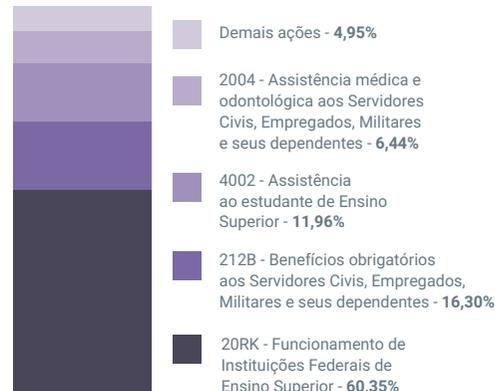
Distribuição por resultado primário



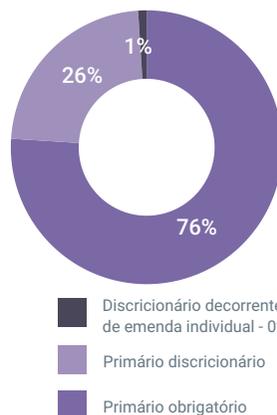
Outras despesas correntes



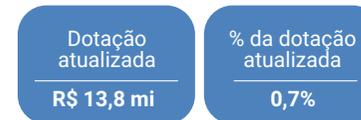
Principais ações de governo



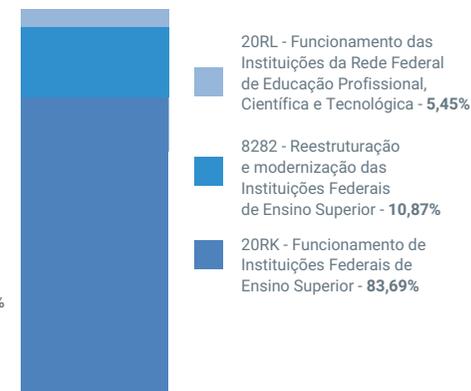
Distribuição por resultado primário



Investimentos



Principais ações de governo



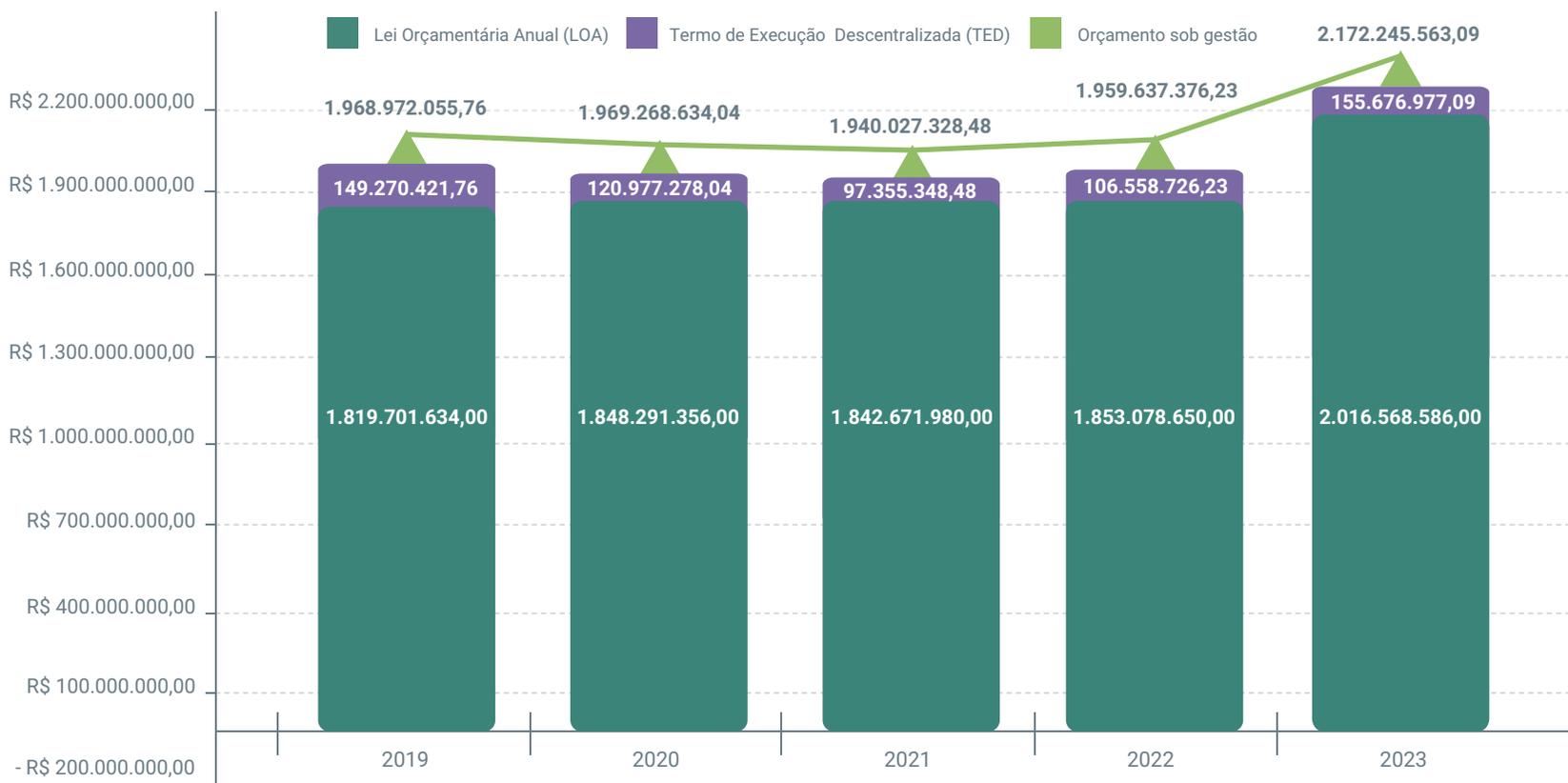
Distribuição por resultado primário



Além do orçamento autorizado na LOA, a UFRN executa recursos que são captados/ recebidos por meio de termo de execução descentralizada (TED). No exercício de 2023, a UFRN captou, a título de TED, um montante

de R\$ 155.676.977,09, que somado à dotação atualizada da LOA gerou, aproximadamente, R\$ 2,2 bilhões sob gestão da Instituição.

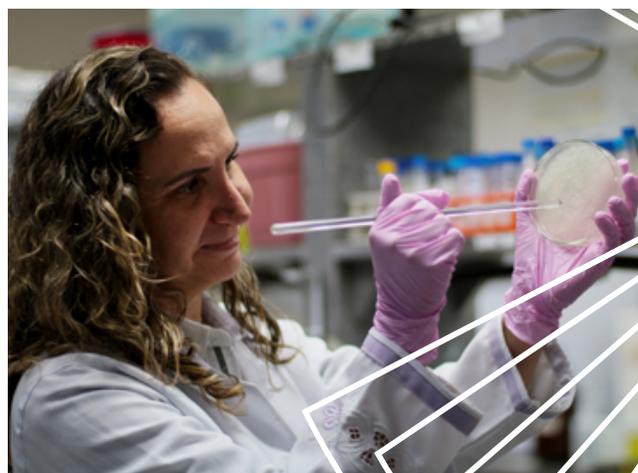
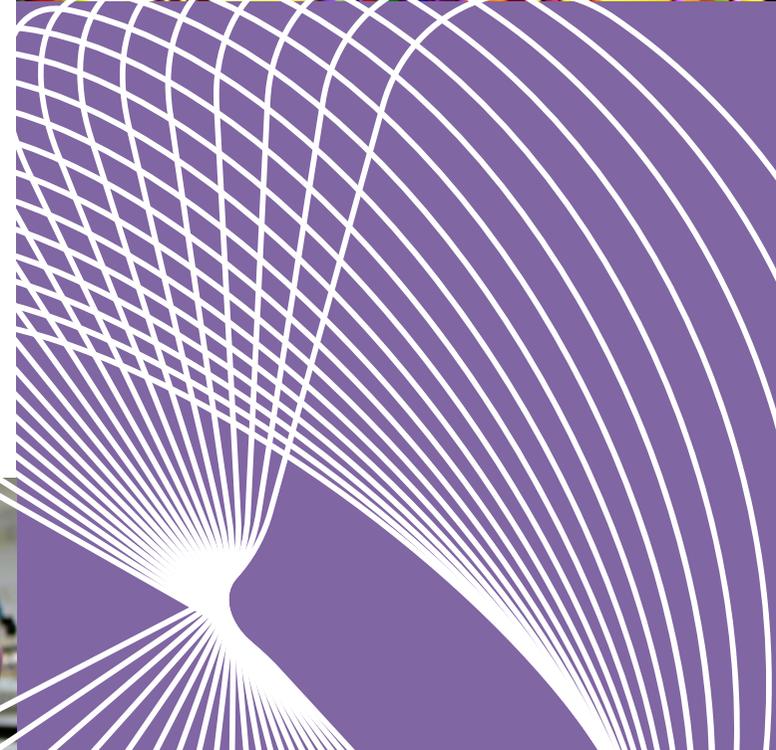
Orçamento total sob gestão da UFRN, nos últimos cinco anos



Fonte: Tesouro Gerencial.

No comparativo com o exercício anterior, o orçamento sob gestão apresentou um acréscimo de 10,85%, puxado, principalmente, pelas suplementações mencionadas anteriormente e pelo aumento nos recursos captados via TED, que apresentou uma evolução de 46,10% no comparativo, ultrapassando, pela primeira a vez, a marca dos R\$ 2 bilhões.

É importante destacar que os recursos recebidos via TED são destinados ao financiamento de ações de interesse recíproco ou de interesse da unidade descentralizadora, conforme plano de trabalho pactuado pelas partes, não sendo, portanto, de uso discricionário. Assim, possíveis acréscimos ou reduções na captação desses recursos não influenciam, diretamente, na manutenção das atividades que são custeadas com recursos da LOA.



Execução orçamentária/ financeira e perfil de gasto da UFRN

Dashboard Execução Orçamentária

Execução orçamentária resumida



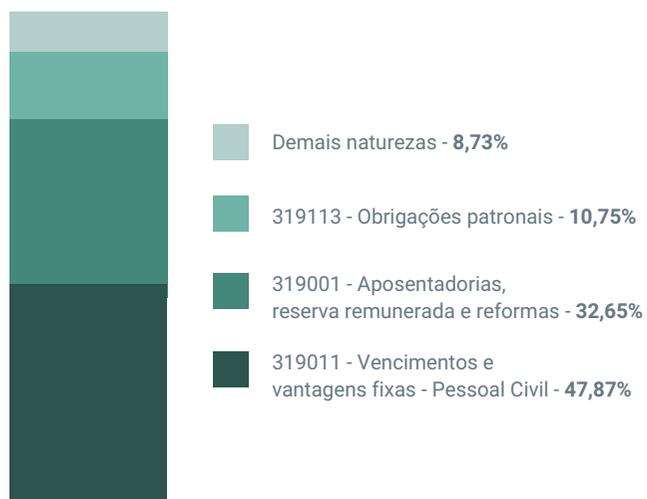
Despesas empenhadas por Grupo de Despesa



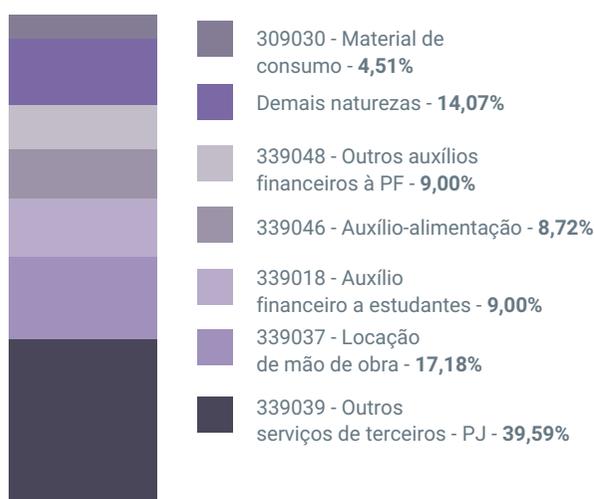
Indicadores de execução



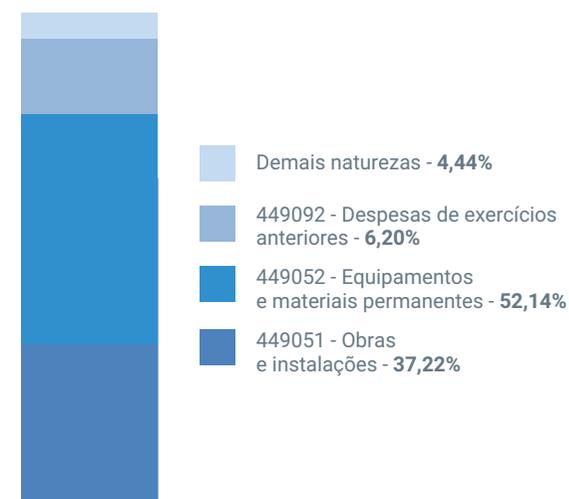
Detalhamento da despesa empenhada por Natureza de Despesa



Pessoal e encargos sociais



Outras despesas correntes



Investimentos

Fonte: Tesouro Gerencial.

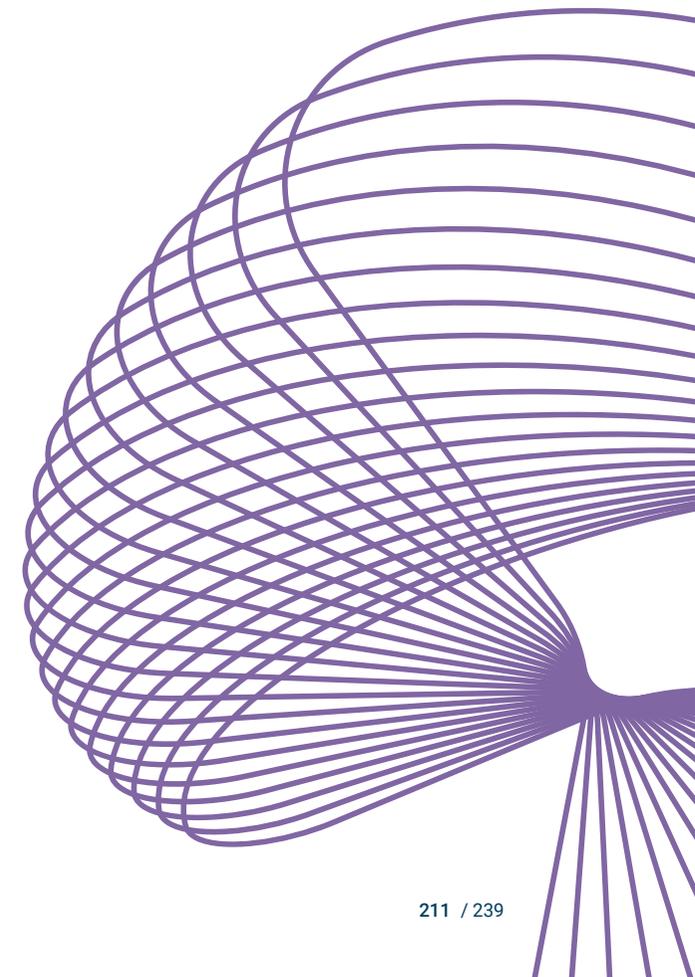
Uma vez aprovado e disponibilizado o orçamento por meio da LOA, inicia-se a fase da execução orçamentária e financeira. De forma resumida, a execução consiste na utilização dos créditos consignados na LOA, visando à realização das ações atribuídas às unidades orçamentárias. Desse modo, envolve os três estágios da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.

A UFRN sempre atua de forma a otimizar, ao máximo, o uso do orçamento sob sua gestão, objetivando garantir a continuidade e a expansão de suas atividades. Com isso, manteve, no exercício de 2023, o histórico de execução total do orçamento, finalizando o ano com 99,16% do orçamento empenhado, o que representou um montante de R\$ 2,15 bilhões, ultrapassando pela primeira vez a marca dos R\$ 2 bilhões de despesas empenhadas.

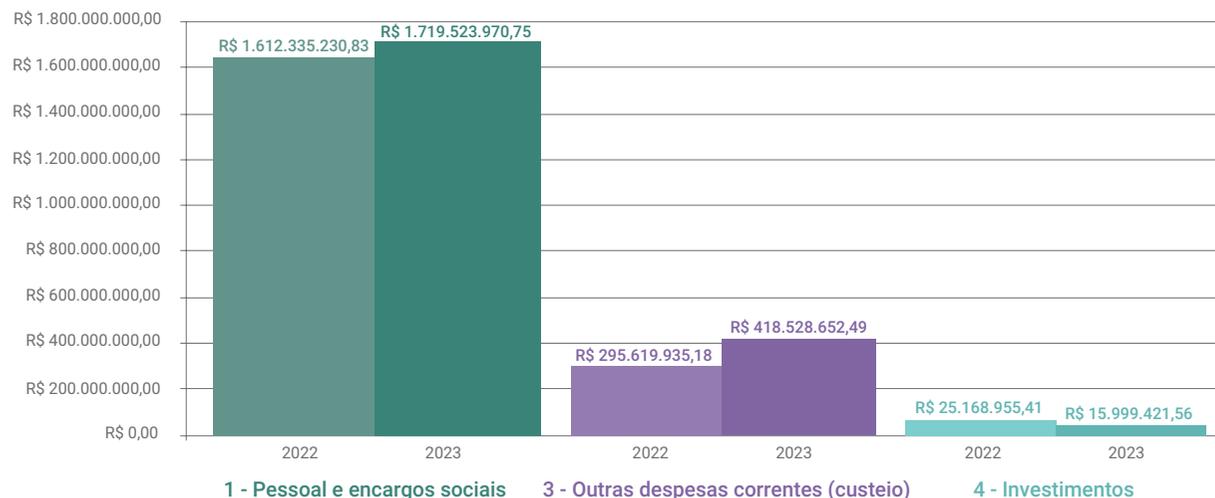
A distribuição das despesas executadas segue o mesmo padrão do orçamento aprovado na LOA, ou seja, as despesas com **Pessoal e Encargos Sociais** respondem pela maior parcela dos recursos empenhados, com 80%. Nesse grupo de despesas, os maiores gastos estão com as naturezas de despesa de vencimentos e vantagens de pessoal ativo, com 47,87%, seguido pelo pagamento de aposentadorias do regime próprio de previdência social (RPPS), com 32,65%.

O grupo **Outras Despesas Correntes** (Custeio) respondeu por 19% dos valores empenhados no exercício, contra os 15% verificados em 2022. Nesse grupo, se destacam como principais naturezas de despesa: serviços contratados de pessoa jurídica (39,59%); locação de mão de obra (17,18%); auxílios financeiros aos estudantes (9%); auxílio-alimentação aos servidores (8,72%); outros auxílios financeiros à pessoa física (6,91%); e material de consumo (4,51%). Essas seis naturezas de despesas, juntas, representam mais de 85% dos valores empenhados nesse grupo.

No grupo de despesa **Investimentos** (Capital), o grupo referente à aquisição de equipamentos e material permanente respondeu, individualmente, por 52,14% dos investimentos do ano, seguido do grupo referente às obras e instalações, com 37,22% dos recursos empenhados.



Despesas empenhadas por grupo de despesa (2023 vs. 2022)



Fonte: Tesouro Gerencial.

No comparativo de despesas empenhadas 2023 vs. 2022, o grupo **Pessoal e Encargos Sociais** apresentou uma variação positiva de 6,65%, motivada, principalmente, pelo aumento dos valores empenhados na ação 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.

Já o grupo **Outras Despesas Correntes** apresentou a maior variação positiva, com um acréscimo de 41,58%. Esse aumento se deve a dois motivos: (a) redução no valor empenhado em 2022 nesse grupo, em virtude da redução no orçamento aprovado naquele ano e do corte orçamentário aplicado, gerando uma base de comparação menor; e (b)

recomposição/suplementação orçamentária realizada em 2023 na tentativa de compensar as perdas orçamentárias verificadas nos exercícios anteriores.

O grupo de despesa **Investimentos** foi o único a apresentar uma variação negativa no comparativo, com uma redução de 36,43% em 2023. O principal motivo dessa redução foi o remanejamento de R\$ 8,5 milhões realizado na fonte própria, em razão de maior demanda em custeio e do menor volume de emendas parlamentares de capital alocadas na LOA de 2023.

Seguindo o caminho da execução da despesa pública, existem as fases de liquidação e de pagamento. Do total empenhado no exercício, na soma de todos os grupos, 97,70% das despesas foram objeto de liquidação e 90,41% das despesas liquidadas foram pagas dentro do próprio exercício, mantendo-se a média de execução dos anos anteriores.

Resumo da execução orçamentária e financeira de 2023

Grupo de Despesa	Orçamento Total	Empenhado	%	Liquidado	%	Pago	%	Restos a Pagar Não Processado (RPNP) - Inscrito 2023	Restos a Pagar Processado (RPP) - Inscrito 2023
1. Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.735.069.782,00	R\$ 1.719.523.970,75	99,10%	R\$ 1.719.523.970,75	100,00%	R\$ 1.542.894.707,06	89,73%	R\$ 0,00	R\$ 176.629.263,69
3. Outras Despesas Correntes	R\$ 420.436.970,31	R\$ 418.528.652,49	99,55%	R\$ 375.321.572,12	89,68%	R\$ 352.261.470,83	93,86%	R\$ 43.207.080,37	R\$ 23.060.101,29
4. Investimentos	R\$ 16.738.810,78	R\$ 15.999.421,56	95,58%	R\$ 9.722.238,96	60,77%	R\$ 7.632.009,24	78,50%	R\$ 6.277.182,60	R\$ 2.090.229,72
Total	R\$ 2.172.245.563,09	R\$ 2.154.052.044,80	99,16%	R\$ 2.104.567.781,83	97,70%	R\$ 1.902.788.187,13	90,41%	R\$ 49.484.262,97	R\$ 201.779.594,70

Fonte: Tesouro Gerencial.

Além da classificação por grupo de despesa, também costuma-se apresentar a despesa por sua classificação funcional, dividida em **funções** e **subfunções** de governo. A função de governo Educação responde por 63,14% das despesas pagas, seguido pela função Previdência Social, com 32,46%, mantendo praticamente os mesmos percentuais dos exercícios anteriores.

Fique sabendo

Você já ouviu falar em funções e subfunções de governo?

A função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. A subfunção representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e deve evidenciar a natureza da atuação governamental.

Fonte: Portal da Transparência.

Despesas pagas por funções e subfunções de governo

Função	Subfunção	Despesas Pagas
Educação	Ensino Superior	R\$ 872.282.948,69
	Outros Encargos Especiais	R\$ 179.458.468,59
	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 82.471.620,49
	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	R\$ 54.682.333,35
	Ensino Profissional	R\$ 8.878.829,28
	Educação Básica	R\$ 2.610.652,87
	Demais Subfunções	R\$ 1.060.638,22
	Subtotal	R\$ 1.201.445.491,49
Previdência Social	Previdência do Regime Estatutário	R\$ 617.584.275,45
	Subtotal	R\$ 617.584.275,45
Saúde	Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 73.315.492,72
	Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	R\$ 389.427,73
	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 150.803,71
	Subtotal	R\$ 73.855.724,16
Demais Funções		R\$ 9.902.696,03
TOTAL		R\$ 1.902.788.187,13

Fonte: Tesouro Gerencial.

Dentre as subfunções da Educação, a de maior destaque foi a Ensino Superior, responsável por 72,60% dos valores pagos nessa função de governo, e por 45,84%, se comparada ao total pago de todas as funções. **Outros Encargos Especiais** aparece logo após, com 15%, e refere-se aos encargos patronais relativos à folha de pagamento da Instituição.

As despesas liquidadas e não pagas até o encerramento do exercício são inscritas em restos a pagar processados (RPP) em 2024. Em 2023, esse tipo de despesa totalizou R\$ 201,8 milhões, um aumento de aproximadamente 68%, se comparada à despesa inscrita em 2022, o que é natural em virtude do maior volume de recursos executados em 2023.

Cabe destacar que a maior parcela dos RPP inscritos é decorrente do processamento da folha de pessoal, pois, apesar de a ordem de pagamento ser gerada no último dia útil do mês de dezembro, a ordem bancária só é gerada no primeiro dia útil do mês subsequente, ou seja, 02 de janeiro de 2024.

Já as despesas empenhadas e não liquidadas são inscritas em restos a pagar não processados (RPNP) para execução nos exercícios seguintes. Para o exercício de 2024, foi inscrito um montante total de R\$ 49,5 milhões, um aumento de 6,92% se comparado ao montante que foi inscrito nessa condição em 2023.

É fundamental destacar que a execução das despesas inscritas em restos a pagar de exercícios anteriores não é computada nas despesas do exercício, tendo em vista que a despesa já foi iniciada em exercícios anteriores e está sendo finalizada/ executada no exercício atual. Nesse sentido, os valores empenhados, liquidados e pagos apresentados até aqui não contemplam esses valores. A seguir, estão resumidas as despesas executadas em 2023 a título de restos a pagar de exercícios anteriores.

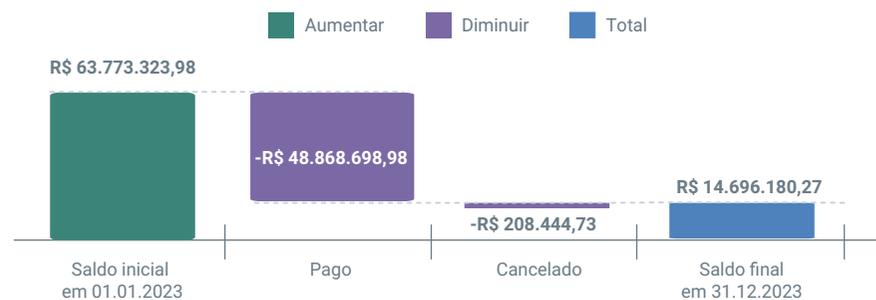


Estoque de restos a pagar em 2023

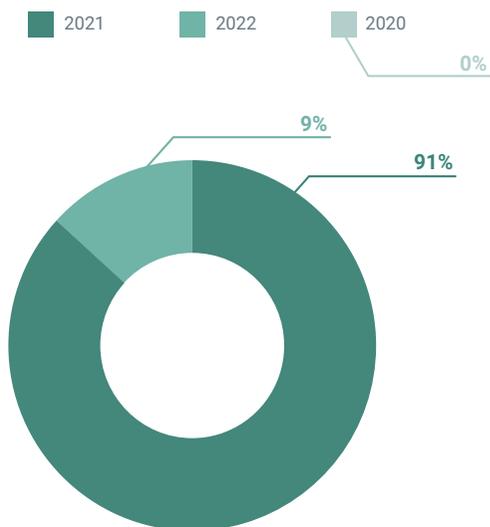
Restos a Pagar Processados (RPP)



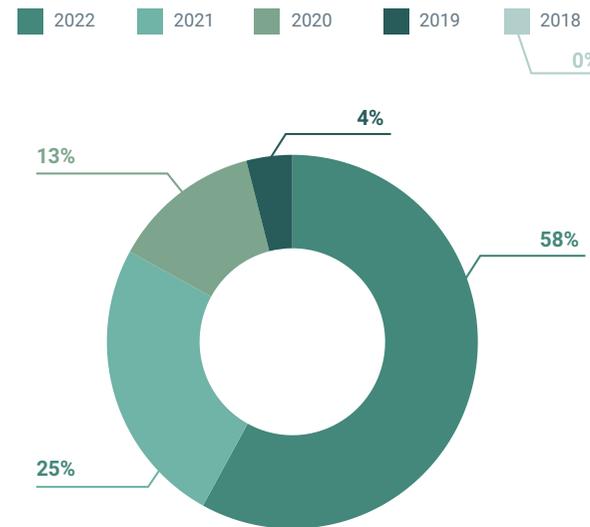
Restos a Pagar Não Processados (RPNP)



Estoque RPP em 31/12/2023 por ano de inscrição



Estoque RPNP em 31/12/2023 por ano de inscrição



Fonte: Tesouro Gerencial.

A exemplo dos anos anteriores, o estoque inicial de RPP foi praticamente todo pago até o encerramento do exercício, com um percentual de 99,57% de execução, restando um estoque final de apenas 0,42% do saldo inicial. Esse alto percentual de pagamento se dá pela própria natureza dos restos a pagar processados, pois são despesas que já passaram pelas fases de empenho e de liquidação, ficando pendente apenas a fase final do pagamento.

Já no estoque de restos a pagar não processados, 76,63% dos valores foram liquidados e pagos em 2023. Apenas 0,33% foi objeto de cancelamento, seja pelo prazo prescricional dos empenhos ou pelo fato de a mercadoria e/ou serviço não ser mais entregue e/ou executada. Com isso, restou um saldo de pouco mais de 23% para reinscrição em 2024.

Destaca-se que a maior parte do estoque final de restos a pagar não processados é de empenhos do exercício de 2022 (58%), cuja validade vai até 31/06/2024, seguidos dos empenhos de 2021 (25%). Cabe frisar que normalmente a validade dos empenhos de 2021 encerraria em 31/06/2023, quando

seriam bloqueados e cancelados, todavia, em virtude de alteração no normativo legal que rege os restos a pagar, tal bloqueio não ocorreu.

A **Lei nº 14.212/2021**, que alterou a **Lei nº 14.116/2020 (LDO de 2021)**, trouxe novos dispositivos em relação aos restos a pagar não processados, entre eles, a vedação de bloqueio no âmbito do MEC. Por esse motivo, não foram bloqueados em 30/06/2023 os restos a pagar executados com orçamento/dotações desse ministério.

Em relação aos restos a pagar inscritos nos exercícios de 2019 e 2020, vale destacar que a **Lei nº 14.513/2022**, que alterou a **Lei nº 14.194/2021 (LDO de 2022)**, havia estipulado que os restos a pagar relativos a contratos, convênios, acordos ou ajustes de vigência plurianual inscritos nos exercícios de 2019 e 2020 somente poderiam ter seus saldos não liquidados e cancelados depois de 31/12/2023. Ainda em 2023, houve a publicação do **Decreto nº 11.813**, de 5 de dezembro de 2023, que definiu a data de 31/03/2024 para o cancelamento desses restos a pagar, caso não sejam liquidados.

Desempenho do exercício atual em comparação com o esperado e perspectiva para o próximo exercício

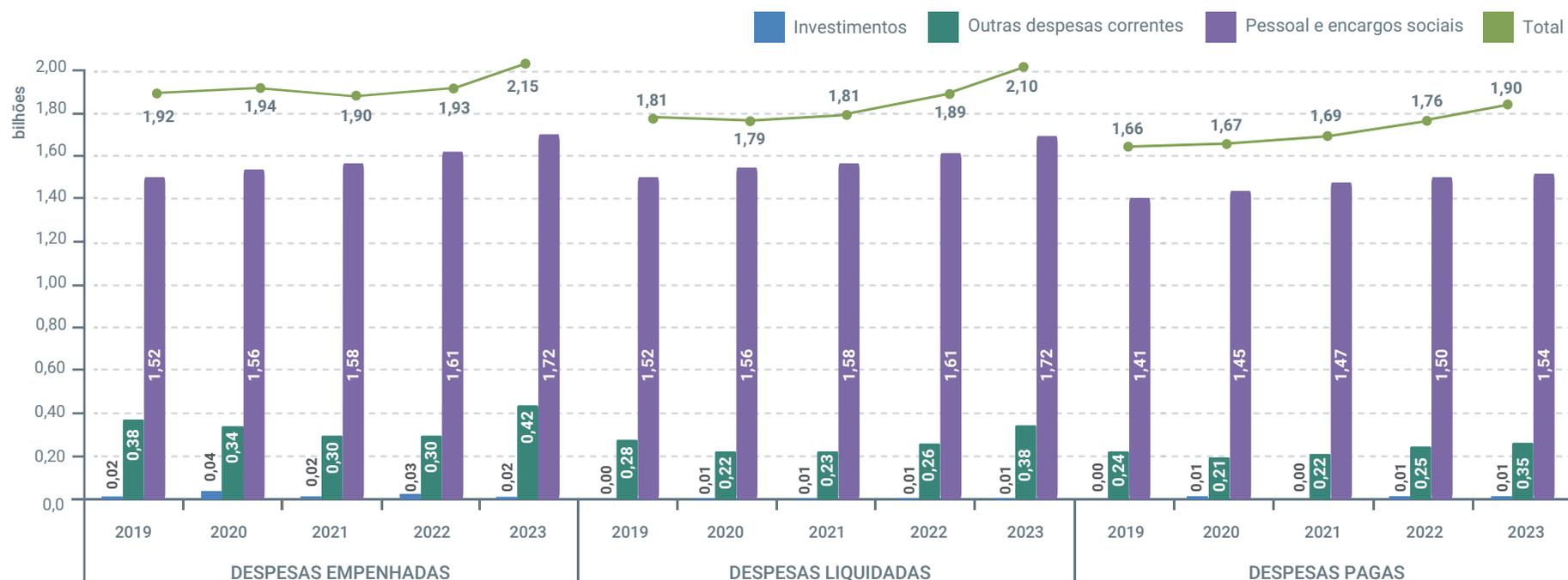
O exercício de 2023 teve início de forma bem preocupante no tocante à gestão orçamentária e financeira, uma vez que foi iniciado com dívidas do exercício anterior em virtude dos cortes orçamentários sofridos. Além disso, contou com uma dotação inicial na LOA inferior aos valores de 2022, que já foram insuficientes para as despesas daquele exercício.

Todavia, como já demonstrado até aqui, as diversas alterações orçamentárias realizadas ao longo do exercício, em especial o movimento de suplementação de crédito pelo MEC no orçamento das universidades federais promoveu uma

situação mais confortável e próxima da realidade orçamentária da Instituição, cobrindo os valores em aberto do exercício anterior e garantindo a maior parte das principais despesas de funcionamento em 2023.

Mesmo com esses aportes, ainda foi necessário um grande esforço da UFRN no sentido de conter algumas despesas necessárias, além do uso de aproximadamente R\$ 4,5 milhões de recursos próprios, com o objetivo de evitar a finalização do exercício com dívidas junto aos fornecedores.

Execução orçamentária/financeira dos últimos cinco anos



Fonte: Tesouro Gerencial.

Apesar dessas dificuldades ainda vivenciadas em 2023, considera-se que o resultado foi melhor do que o esperado, o que é comprovado quando analisamos a execução orçamentária dos últimos cinco anos. Se forem analisadas as despesas de custeio empenhadas de 2019 a 2022, pode-se observar redução, ano a ano, desses valores, com uma taxa média de 5,68%, fruto do menor orçamento disponibilizado.

Já no exercício atual, enxerga-se o início de uma possível reversão na tendência de queda nas despesas empenhadas, visto que, no exercício de 2023, foi registrado um acréscimo de 41,58%, se comparado a 2022, e de 11,42%, se comparado a 2019, sendo o maior valor já empenhado em custeio nessa série histórica.

Por outro lado, as despesas de capital apresentaram uma redução, quando comparadas a 2022, de 36%, sendo o menor valor dos últimos cinco anos. Todavia, esse grupo tem muita influência de recursos recebidos via TED e/ou emendas parlamentares, que podem variar muito de um exercício para outro.

Contudo, o futuro quanto à reversão dessa tendência de queda no orçamento ainda se demonstra incerta, dado que a **Lei nº 14.822**, de 22 de janeiro de 2024, que estabelece o orçamento da União para o exercício de 2024 (LOA 2024), fixou um orçamento total para a soma das ações discricionárias de custeio da UFRN com uma redução de 2,85% em comparação com 2023.



Perspectiva para o próximo exercício – Orçamento de custeio das ações discricionárias aprovado para 2024 em comparação com o de 2023

Ação Orçamentária		GND	LOA 2023	PLOA 2024	LOA 2024	Δ% LOA 2024 vs. PLOA 2024	Δ% LOA 2024 vs. LOA 2023
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Custeio	R\$ 924.146,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	0,00%	8,21%
00PW	Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Custeio	R\$ 120.429,00	R\$ 122.100,00	R\$ 120.136,00	-1,61%	-0,24%
00UU	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica	Custeio	R\$ 70.233,00	R\$ 86.200,00	R\$ 84.633,00	-1,82%	20,50%
20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Custeio	R\$ 263.906,00	R\$ 372.236,00	R\$ 367.734,00	-1,21%	39,34%
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Custeio	R\$ 6.323.466,00	R\$ 8.640.926,00	R\$ 8.283.189,00	-4,14%	30,99%
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Custeio	R\$ 2.269.768,00	R\$ 2.925.941,00	R\$ 2.869.483,00	-1,93%	26,42%
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Custeio	R\$ 1.691.836,00	R\$ 7.435.000,00	R\$ 7.112.426,00	-4,34%	320,40%
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Custeio	R\$ 135.160.973,00	R\$ 123.767.809,00	R\$ 118.244.613,00	-4,46%	-12,52%
21D7	Apoio à Educação a Distância	Custeio	R\$ 0,00	R\$ 91.111,00	R\$ 91.111,00	0,00%	-
21GS	Internacionalização da Educação Superior	Custeio	R\$ 0,00	R\$ 181.717,00	R\$ 181.717,00	0,00%	-
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Custeio	R\$ 30.529.101,00	R\$ 34.784.922,00	R\$ 33.910.549,00	-2,51%	11,08%
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Custeio	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	R\$ 39.387,00	-21,23%	-
Total		Custeio	R\$ 177.353.858,00	R\$ 179.457.962,00	R\$ 172.304.978,00	-3,99%	-2,85%

Fonte: DCF/PROAD.

Quando compara-se o orçamento aprovado na LOA com o inicialmente enviado pela UFRN no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), essa redução aumenta ainda mais (-4%). Os destaques positivos ficam para a ação destinada à manutenção da educação básica, 20RI, com acréscimo de 39%, e as ações destinadas às escolas técnicas, 20RL e 2994, com 31% e 26%, respectivamente.

O grande acréscimo verificado na ação 20GK foi decorrente do remanejamento de valor da ação 20RK visando ao financiamento de bolsas de pesquisa e extensão da Instituição. Essas bolsas, que já eram pagas dentro desta ação (20RK), apenas foram remanejadas para a ação mais apropriada (20GK).

Mais uma vez o grande ponto de atenção e preocupação será a ação 20RK – destinada a cobrir todas as despesas de manutenção e de funcionamento da Instituição –, a qual apresentou uma grande redução (-12,52%) quando comparada a 2023, agravada pela diminuição aplicada no relatório final da Comissão Mista de Orçamento. O documento ainda reduziu em 4,46% o valor inicialmente proposto na PLOA.

Essa lacuna se agrava ainda mais se for considerado o orçamento ideal para a ação 20RK em 2024, o qual seria o valor da ação em 2023 corrigido pela inflação acumulada dos últimos 12 meses (4,62%). Isso daria algo em torno de R\$ 141 milhões, o que representaria uma diferença de 16% em relação ao valor de fato aprovado.

Nesse sentido, a UFRN buscará, ao longo do exercício de 2024, manter a agenda de diálogos com parlamentares, Ministério da Educação e demais instituições envolvidas nesse processo, visando demonstrar mais uma vez a necessidade de recomposição orçamentária ao longo do exercício. Essa iniciativa visa garantir a manutenção de todos os nossos serviços e o nosso equilíbrio orçamentário e financeiro.

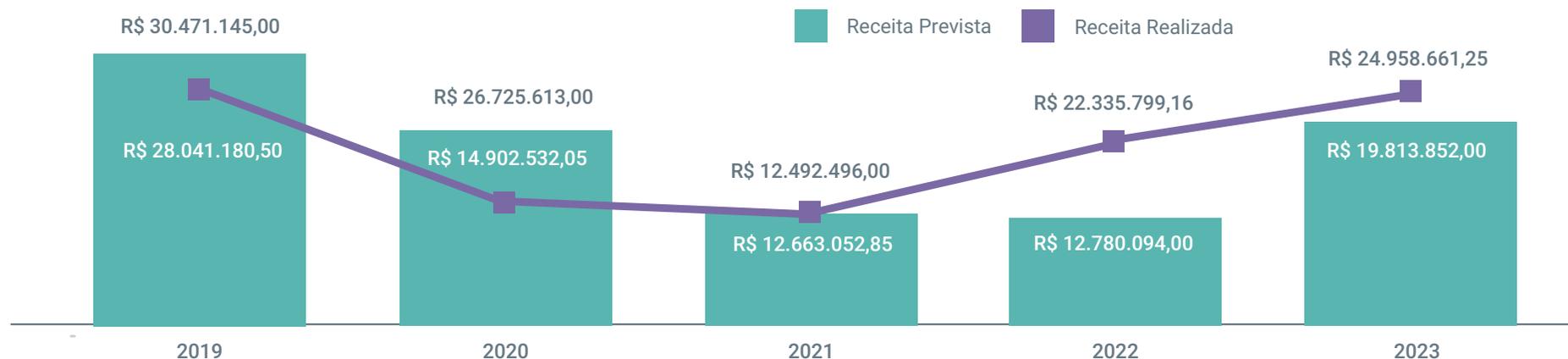
Arrecadação de receitas próprias

Para o exercício de 2023, foi prevista uma arrecadação total de R\$ 19.813.852,00, que representava um acréscimo de 55% se comparado à previsão inicial de 2022.

Assim como ocorreu nos dois últimos exercícios, finalizou-se o exercício de 2023 com mais um excesso de arrecadação, com uma arrecadação 26% superior à prevista, gerando um montante adicional de R\$ 5,1 milhões. Cabe frisar que esse excesso de arrecadação não foi incorporado dentro do próprio exercício, por opção da Instituição; todavia, irá se transformar em superávit financeiro no exercício de 2024, podendo ser utilizado para abertura de crédito adicional no orçamento, a exemplo do ocorrido neste exercício, em que foi incorporado ao orçamento o montante de R\$ 8 milhões decorrente de superávits anteriores.

No comparativo com o exercício anterior, a receita arrecadada apresentou um aumento de 11,74%, mantendo a trajetória de crescimento iniciada em 2022. Importante lembrar que, nos exercícios de 2020 e 2021, a receita arrecadada foi fortemente impactada pela pandemia da covid-19, o que também influenciou na estimativa de arrecadação para os exercícios seguintes.

Receita prevista x realizada nos últimos cinco anos



Fonte: Tesouro Gerencial.

No tocante à composição da receita realizada no exercício, a natureza de receita **Serviços Administrativos e Comerciais Gerais** continua sendo a natureza de maior representatividade, respondendo sozinha por 78,32% das receitas arrecadadas no período, um aumento de 7,32% se comparado à representatividade do exercício anterior. Essa natureza agrega as receitas originadas da prestação de serviços administrativos e

de serviços comerciais nas diversas áreas de atividade econômica, as receitas de serviços específicos de registro e de certificação, serviços de estudos e de pesquisas, além de serviços de informação e de tecnologia.

No comparativo com o exercício anterior, essa natureza apresentou um aumento de 23,25% nos montantes arrecadados. O principal motivo desse acréscimo foi o aumento do valor arrecadado no código

referente aos serviços de estudos e de pesquisas, que decorre, em sua maioria, de parcelas/ressarcimentos devidos à UFRN em relação a projetos de pesquisa firmados entre a UFRN e a FUNPEC.

A natureza de receita **Aluguéis e Arrendamentos** vem logo em seguida, com 9,82% dos montantes arrecadados. No comparativo com 2022, essa natureza permaneceu praticamente estável, com um leve aumento de 2,39%.

Por fim, tem-se as receitas **Outras Restituições e Inscrição em Concursos e Processos Seletivos**, com 5,55% e 4,45% da receita realizada, respectivamente. As restituições são receitas decorrentes de devolução de valores pagos pela UFRN em exercícios anteriores e devolvidas no exercício corrente, as quais, quando decorrentes de fontes do Tesouro Nacional, ingressam diretamente na Conta Única da União e não mais na Instituição.

As receitas de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos decorrem dos diversos processos seletivos realizados pelo Núcleo Permanente de Concursos da UFRN (COMPERVE), que englobam tanto concursos da própria Instituição quanto de

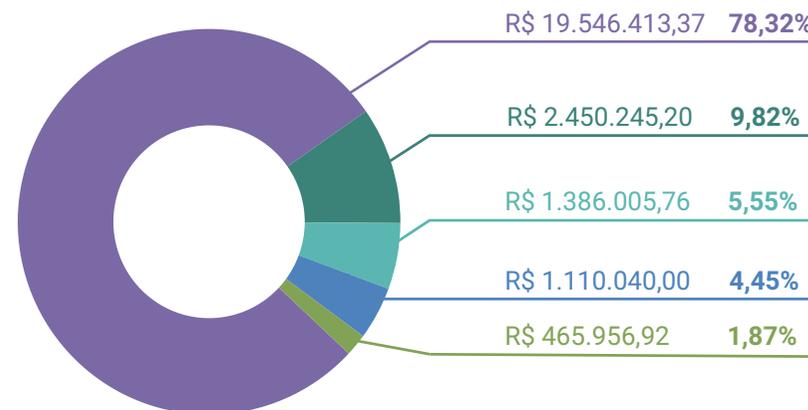
outras instituições. No comparativo com 2022, foi a única natureza que apresentou redução nos valores arrecadados (-60%), o que acaba sendo natural entre os exercícios em virtude da sazonalidade desses eventos.

Composição da receita realizada no exercício e comparação com o exercício anterior

Fonte: Tesouro Gerencial.

Receita realizada 2023 - por natureza

- Serviços administrativos e comerciais gerais
- Inscrições em concursos e processos seletivos
- Aluguéis e arrendamentos
- Outras restituições
- Demais naturezas



2022 vs. 2023



Para o exercício de 2024, segue-se com a tendência positiva para as receitas, pois a previsão inicial proposta na LOA 2024 é da ordem de R\$ 23,5 milhões, o que representa um aumento de 18,68% quando comparado à previsão deste ano.

Importante destacar que as receitas próprias têm origem no esforço próprio da Instituição, decorrente das atividades de fornecimento de bens ou de serviços facultativos e da exploração econômica do patrimônio próprio, e são vinculadas/ utilizadas, em sua grande parte, pelas próprias unidades arrecadoras. Ou seja, os recursos captados pelos pesquisadores da Instituição serão utilizados por eles mesmos no desenvolvimento de suas pesquisas; os recursos decorrentes dos concursos públicos serão utilizados pela unidade para as despesas envolvidas no processo de realização desses certames; e, assim, sucessivamente. Desse modo, apenas uma pequena parcela desses recursos será utilizada pela Instituição de forma discricionária, como para cobrir despesas de manutenção e de funcionamento, por exemplo.

Quer saber mais?

Os dados aqui apresentados podem ser acompanhados em tempo real no nosso painel de monitoramento, denominado **Informações Orçamentárias e Financeiras**. Por meio desse painel, os gestores, a comunidade universitária, a sociedade e os órgãos de controle podem acompanhar diariamente informações como as seguintes: dados da LOA, execução orçamentária, desempenho das receitas próprias, estoque de restos a pagar, recebimento e utilização de TEDs, entre outras. O painel pode ser acessado pelo **site da UFRN**, na seção “Transparência e prestação de contas”.

Desafios e ações futuras

Desafios

- Manter nosso equilíbrio orçamentário/ financeiro diante do cenário vivenciado nos últimos anos de constantes reduções no orçamento de custeio destinado à manutenção das atividades da UFRN, ao passo que nossas principais despesas tendem a crescer ano após ano em virtude das correções inflacionárias e/ou do aumento de demandas.
- O baixo nível de recursos para investimentos (obras e equipamentos) também traz grandes desafios à Instituição, já que a falta de modernização da nossa infraestrutura impacta diretamente a qualidade dos serviços ofertados aos usuários e à sociedade. Tal realidade tende a se agravar em 2024, uma vez que o valor inicialmente aprovado na LOA 2024 é o menor já visto nos últimos 10 anos.

Ações

- Continuar buscando o diálogo com as entidades representativas e com o Governo Federal no intuito de demonstrar a real necessidade de recomposição do orçamento, além da necessidade de manter uma política constante de correção desses orçamentos por índices inflacionários.
- Buscar o apoio dos parlamentares que compõem a bancada do Rio Grande do Norte visando à destinação de emendas parlamentares para o apoio/financiamento de projetos e investimentos estratégicos para a Instituição.

Informações Contábeis

Confiabilidade e conformidades das informações

Como forma de garantir a confiabilidade e a conformidade dos atos e dos fatos orçamentários, financeiros e contábeis praticados, a UFRN adota todas as medidas previstas nos manuais, nas normas e nas orientações da Setorial Contábil do MEC, bem como do órgão central, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Diariamente, é realizada a conformidade de gestão no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). A conformidade dos registros de gestão consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e na existência de documentos hábeis que comprovem as operações.

Ela tem como finalidade verificar: a) se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes; e b) a existência de documentação que suporte as operações registradas.

Mensalmente, também é realizada a conformidade contábil. Essa conformidade consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo SIAFI estão de acordo com a **Lei nº 4.320/1964**, com o **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)** e com os Manuais SIAFI.

O registro mensal da conformidade contábil é realizado pelo(a) contador(a) responsável da UFRN, profissional habilitado(a), devidamente registrado(a) no Conselho Regional de Contabilidade (CRC/RN), em dia com suas obrigações profissionais, lotado(a) na Divisão de Contabilidade desse órgão e credenciado(a) no SIAFI para essa finalidade. Além disso, é observada a segregação de função no processo de registro, em atendimento à macrofunção **SIAFI nº 02.03.15**.

Base de preparação e demonstrações contábeis da UFRN

As demonstrações contábeis são extraídas do SIAFI e apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão 26243 – UFRN, e são elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, tais como: **Lei nº 4.320/64; Lei Complementar nº 101/2000 (LRF); Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP); Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, entre outras.

A seguir, são apresentadas, de forma resumida, as demonstrações contábeis e os principais fatos contábeis, as principais contas ou grupos de contas, os saldos, as variações e as ocorrências do exercício de 2023.

Balanço patrimonial

Conforme define o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o balanço patrimonial (BP) é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como dos atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Balanço patrimonial resumido

ATIVO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 203.755.578,32	R\$ 190.176.559,92
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 155.950.980,47	R\$ 146.001.772,78
Créditos a Curto Prazo	R\$ 40.698.045,71	R\$ 36.531.351,08
Estoques	R\$ 7.106.552,14	R\$ 7.643.436,06
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.666.181.644,63	R\$ 1.572.001.028,68
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 434.132,30	R\$ 397.743,81
Imobilizado	R\$ 1.663.062.783,53	R\$ 1.569.016.728,21
Intangível	R\$ 2.684.728,80	R\$ 2.586.556,66
Total do Ativo	R\$ 1.869.937.222,95	R\$ 1.762.177.588,60
PASSIVO	2023	2022
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 1.165.658.941,22	R\$ 998.823.651,22
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 116.123.413,75	R\$ 109.660.330,21
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 15.543.009,65	R\$ 9.386.517,68
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	R\$ 96,62	R\$ 97,95
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 1.033.992.421,20	R\$ 879.776.705,38
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -
Demais Obrigações a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 704.278.281,73	R\$ 763.353.937,38
Demais Reservas	R\$ 93.393.499,96	R\$ -
Resultado do Exercício	-R\$ 135.425.969,04	R\$ 54.038.137,23
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 746.330.800,40	R\$ 647.974.429,46
Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$ 20.049,59	R\$ 61.341.370,69
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 1.869.937.222,95	R\$ 1.762.177.588,60

Fonte: SiafiWeb.

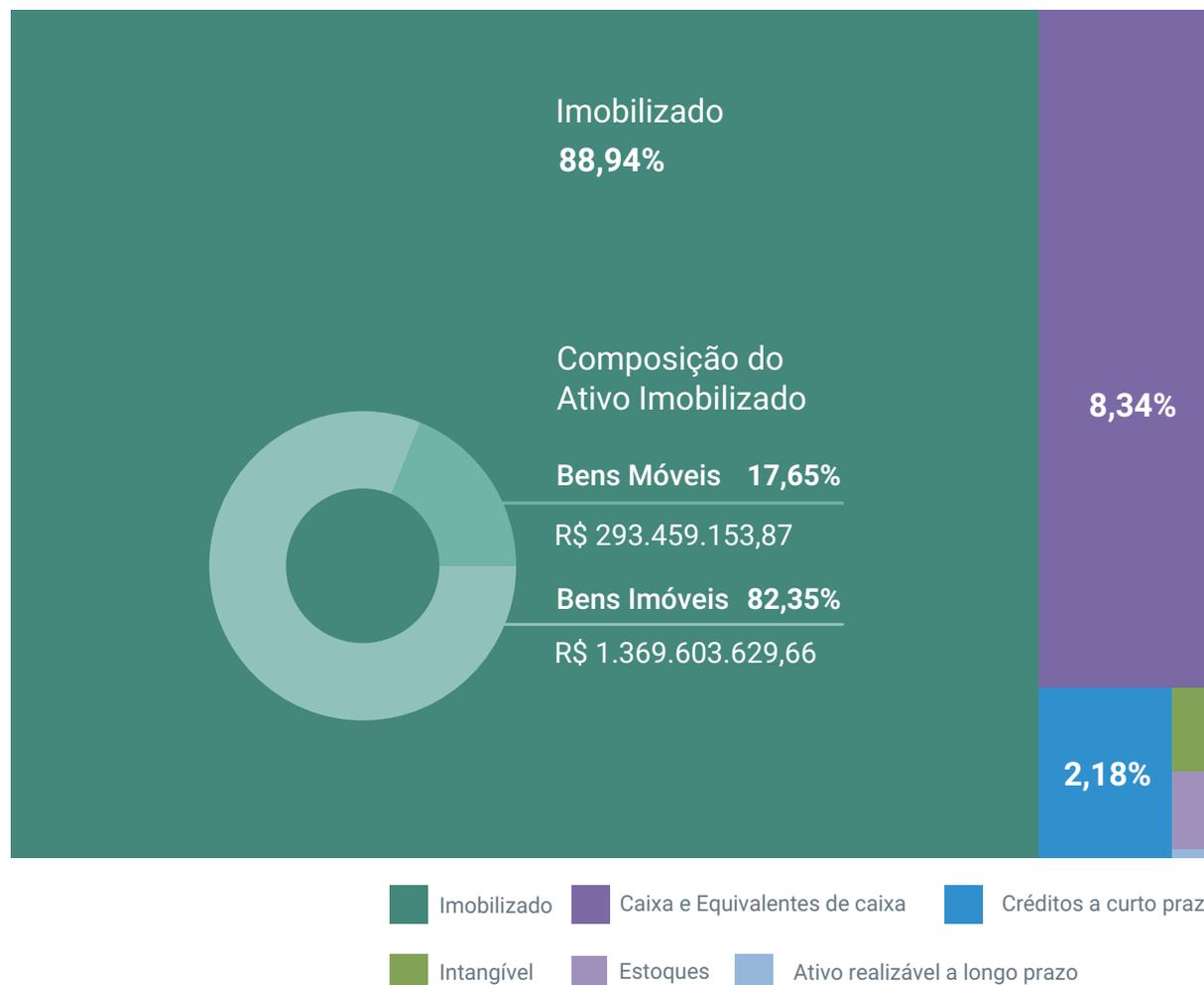
O quadro principal do BP é elaborado utilizando-se as contas das classes 1 – Ativo e 2 – Passivo e Patrimônio Líquido do **Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)**. Os ativos e os passivos são apresentados em níveis sintéticos (3º nível – Subgrupo ou 4º nível – Título).

Ativos

Os ativos representam os bens e os direitos da Instituição, resultados de eventos passados, dos quais a entidade espera obter benefícios econômicos futuros. Eles se dividem em circulante e não circulante. O ativo circulante compreende basicamente os ativos que sejam caixas ou equivalentes de caixa, sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade, ou sejam realizáveis a curto prazo.

Já no não circulante, teremos todos os ativos realizáveis a longo prazo, os investimentos, além dos ativos imobilizados e intangíveis. No exercício de 2023, 89% dos ativos eram da categoria não circulante.

Composição do ativo da UFRN



Fonte: Balanço patrimonial.

A conta **Imobilizado**, do ativo não circulante, responde sozinha por 89% do total do ativo da UFRN e é formada pelos bens móveis (17,65%) e pelos bens imóveis (82,35%). O imobilizado é reconhecido, inicialmente, com base no valor de aquisição, de construção ou de produção. Após o reconhecimento inicial, os elementos do ativo imobilizado ficam sujeitos à depreciação, à amortização ou à exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução quanto ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesa do período. O detalhamento e a composição desses bens podem ser visualizados nas notas explicativas **Relatório Contábil de 2023**.

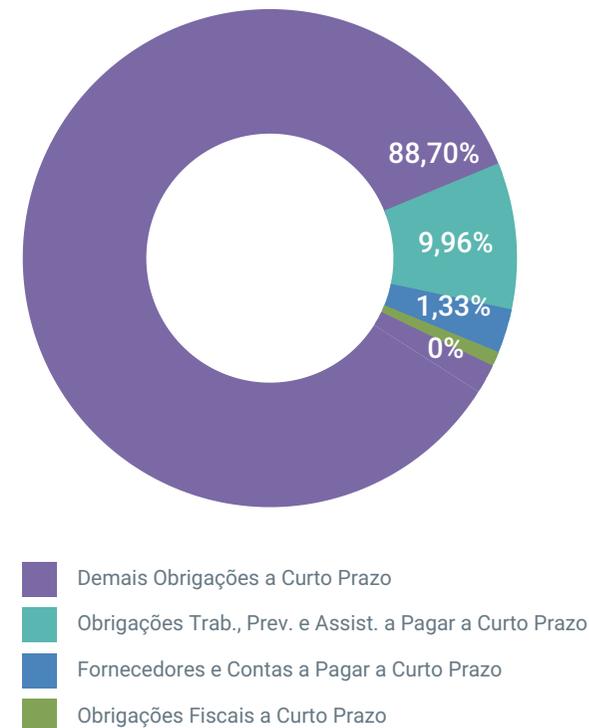
Já a conta do ativo circulante **Caixa e Equivalentes de Caixa**, com 8,34% do ativo, representa basicamente o saldo da conta 11112.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO, conta que concentra todos os recursos financeiros necessários ao pagamento das despesas liquidadas da Instituição.

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Passivo

Assim como no ativo, o passivo também é dividido em circulante (obrigações de curto prazo) e não circulante (obrigações de longo prazo), além do patrimônio líquido. Em 2023, a totalidade do nosso passivo foi circulante e, se considerado o total do passivo mais o patrimônio líquido, respondeu por 62,34%.

Composição do passivo exigível da UFRN



Fonte: Balanço patrimonial.

A conta **Demais obrigações a curto prazo** é a de maior representatividade do passivo, com 89% do saldo. A maior parcela desse saldo é referente à conta contábil **Transferências financeiras a comprovar**, que diz respeito a lançamentos automáticos decorrentes de recursos orçamentários e financeiros não utilizados provenientes de TED, os quais são registrados em contas de passivo na UG recebedora. Esta conta é baixada com a prestação de contas de cada TED. Cabe frisar que a maior parcela desse saldo é decorrente de TEDs já finalizados, mas cujas baixas ainda não foram registradas pelos órgãos concedentes.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido, ou situação patrimonial líquida, é a diferença entre os ativos e os passivos, após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no balanço patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo.

No exercício de 2023, a UFRN apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 135,4 milhões, finalizando o ano com um patrimônio líquido de pouco mais de R\$ 704 milhões, o que representou uma diminuição de 7,74% se comparado ao exercício anterior. Os principais fatores que contribuíram para o resultado desse exercício foram os seguintes:

- a) no exercício de 2022, houve um grande movimento dos diversos órgãos concedentes de TEDs junto à UFRN de baixar os valores registrados em nosso passivo em virtude da prestação de contas apresentada e aprovada, em um montante superior a R\$ 110 milhões no total. A desincorporação de passivo gera uma variação patrimonial aumentativa (VPA), como será demonstrado a seguir, impactando diretamente o resultado do exercício. Em 2023, esses lançamentos foram 58% menores;
- b) acréscimo de R\$ 78 milhões nas despesas com pessoal e encargos, gerando um aumento nas variações patrimoniais diminutivas (VPD) neste exercício.

Balanço orçamentário

O balanço orçamentário (BO) demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou à insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Balanço orçamentário resumido

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	R\$ 19.813.852,00	R\$ 17.194.129,00	R\$ 24.922.402,85	R\$ 5.108.550,85
Receita Patrimonial	R\$ 2.378.461,00	R\$ 2.378.461,00	R\$ 2.450.245,20	R\$ 71.784,20
Receitas de Serviços	R\$ 14.815.668,00	R\$ 14.815.668,00	R\$ 21.070.785,75	R\$ 6.255.117,75
Outras Receitas Correntes	R\$ 2.619.723,00	R\$ 2.619.723,00	R\$ 1.395.871,90	-R\$ 1.223.851,10
Transferências Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 36.258,40	R\$ 36.258,40
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 36.258,40	R\$ 36.258,40
Total	R\$ 19.813.852,00	R\$ 17.194.129,00	R\$ 24.958.661,25	R\$ 5.144.809,25

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.824.045.431,00	R\$ 2.002.788.401,00	R\$ 2.138.052.623,24	R\$ 2.094.845.542,87	R\$ 1.895.156.177,89	-R\$ 135.264.222,24
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.630.055.061,00	R\$ 1.735.069.782,00	R\$ 1.719.523.970,75	R\$ 1.719.523.970,75	R\$ 1.542.894.707,06	R\$ 15.545.811,25
Outras Despesas Correntes	R\$ 193.990.370,00	R\$ 267.718.619,00	R\$ 418.528.652,49	R\$ 375.321.572,12	R\$ 352.261.470,83	-R\$ 150.810.033,49
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 16.245.254,00	R\$ 13.780.185,00	R\$ 15.999.421,56	R\$ 9.722.238,96	R\$ 7.632.009,24	-R\$ 2.219.236,56
Investimentos	R\$ 16.245.254,00	R\$ 13.780.185,00	R\$ 15.999.421,56	R\$ 9.722.238,96	R\$ 7.632.009,24	-R\$ 2.219.236,56
TOTAL	R\$ 1.840.290.685,00	R\$ 2.016.568.586,00	R\$ 2.154.052.044,80	R\$ 2.104.567.781,83	R\$ 1.902.788.187,13	-R\$ 137.483.458,80

No balanço orçamentário, é possível verificar, de forma resumida, toda a execução orçamentária/financeira da Instituição, execução essa já detalhada e discutida ao longo deste capítulo. Na leitura da versão completa deste demonstrativo, merece atenção o resultado orçamentário do exercício.

O resultado orçamentário da UFRN sempre se apresenta deficitário em razão da sua fórmula de cálculo (receitas realizadas – despesas empenhadas). As receitas arrecadadas diretamente pela Instituição constituem uma parcela mínima do orçamento, e praticamente a totalidade dos ingressos financeiros é decorrente das transferências financeiras recebidas do MEC. Como esses repasses financeiros do MEC não integram o balanço orçamentário no campo das receitas, sempre há apuração de déficit orçamentário no exercício.

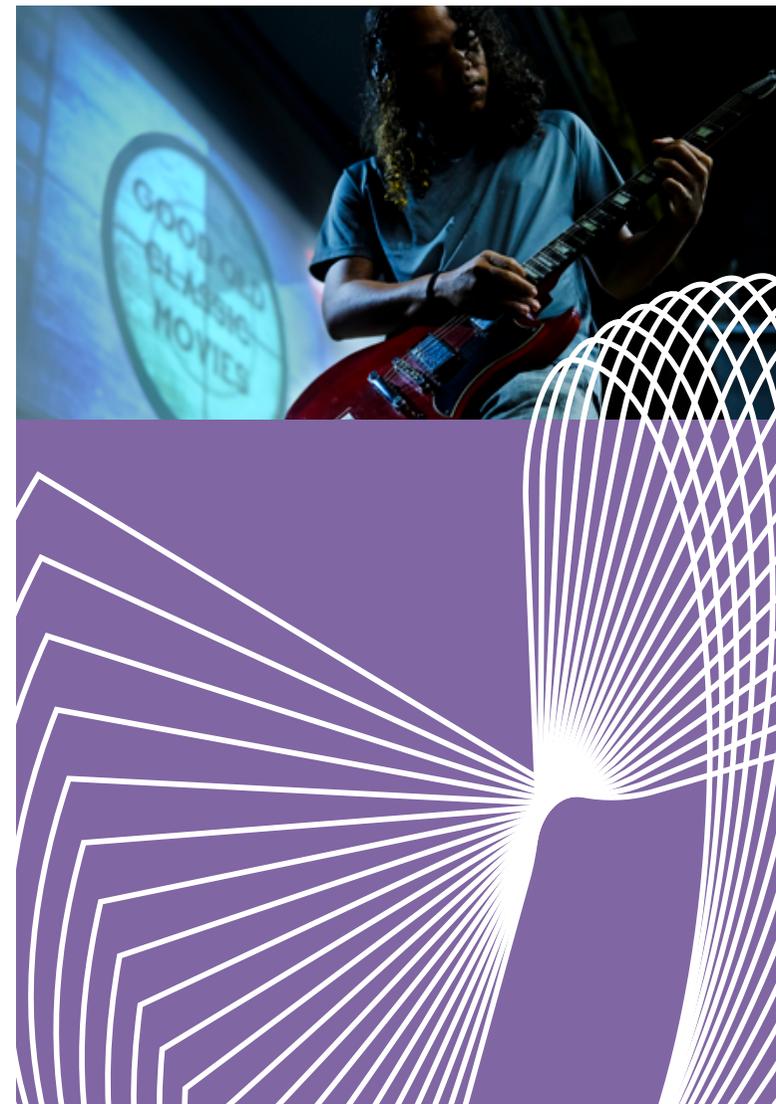
Nesse sentido, é importante frisar que o déficit orçamentário apurado no BO não significa, necessariamente, que a Instituição não tem recursos para o pagamento de suas despesas, apenas quer

dizer que a arrecadação própria das receitas não é suficiente para arcar com todas as despesas da Instituição. Esse fato fica mais evidente no balanço financeiro, que será apresentado a seguir.

Também é importante destacar que normalmente as despesas empenhadas nos grupos *Outras Despesas Correntes e Investimentos* se demonstram superiores aos valores da dotação atualizada. Isso ocorre pelo fato de a dotação atualizada considerar apenas o orçamento da própria Instituição, que é o valor aprovado na LOA, ao passo que, nas despesas empenhadas, também é computada a execução dos recursos recebidos via TED, que pertencem ao orçamento do órgão descentralizador.

Balanço financeiro

No balanço financeiro (BF), são evidenciadas as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.



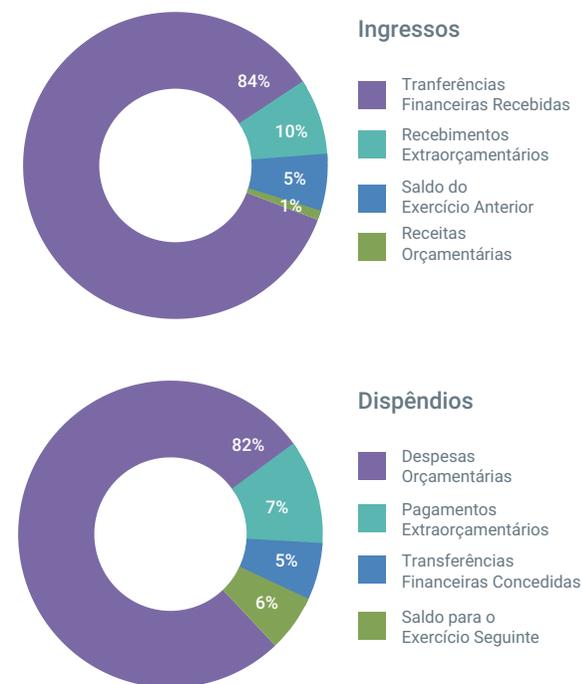
Balanço Financeiro Resumido

INGRESSOS	2023	2022
Receitas Orçamentárias	R\$ 24.958.661,25	R\$ 22.335.799,16
Vinculadas	R\$ 25.780.152,12	R\$ 22.765.328,37
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-R\$ 821.490,87	-R\$ 429.529,21
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 2.209.905.943,58	R\$ 2.123.757.776,59
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 2.165.856.749,66	R\$ 2.035.625.035,43
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 44.049.193,92	R\$ 88.132.741,16
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 255.149.568,11	R\$ 178.780.128,16
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 146.001.772,78	R\$ 143.740.258,81
Caixa e Equivalentes de Caixa		R\$ 143.740.258,81
TOTAL	R\$ 2.636.015.945,72	R\$ 2.468.613.962,72
DISPÊNDIOS	2023	2022
Despesas Orçamentárias	R\$ 2.154.052.044,80	R\$ 1.933.124.121,42
Ordinárias	R\$ 1.341.359.772,24	R\$ 1.203.279.989,43
Vinculadas	R\$ 812.692.272,56	R\$ 729.844.131,99
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 146.016.753,15	R\$ 160.677.733,15
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 143.789.268,85	R\$ 155.392.997,34
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 2.227.484,30	R\$ 5.284.735,81
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 179.996.167,30	R\$ 228.810.335,37
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 155.950.980,47	R\$ 146.001.772,78
Caixa e Equivalentes de Caixa		R\$ 146.001.772,78
TOTAL	R\$ 2.636.015.945,72	R\$ 2.468.613.962,72

Fonte: SiafiWeb.

O balanço financeiro se divide em dois lados, o dos ingressos (receitas orçamentárias e recebimentos extraorçamentários) e o dos dispêndios (despesa orçamentária e pagamentos extraorçamentários), além dos saldos, inicial e final, da conta de caixa e equivalentes de caixa.

Composição do balanço financeiro



Fonte: Balanço Patrimonial.

No lado dos ingressos, as transferências financeiras recebidas continuam respondendo pela maior parcela, com 83,84% do total. Esses valores correspondem aos repasses financeiros realizados pelo Ministério da Educação para pagamento das despesas liquidadas.

Além disso, as transferências se dividem em resultantes da execução orçamentária e em independentes da execução orçamentária. As transferências resultantes da execução orçamentária são decorrentes dos repasses realizados pelo MEC em cumprimento à execução do orçamento aprovado na LOA 2023, respondendo por 98% de todas as transferências. Já as independentes da execução orçamentária responderam por apenas 2% e estão relacionadas a transferências destinadas ao pagamento das despesas inscritas em restos a pagar.

Os recebimentos extraorçamentários vêm logo em seguida, com 9,68% dos ingressos, e representam, principalmente, os valores que são inscritos em restos a pagar processados e não processados. As receitas próprias arrecadadas diretamente

pela Instituição representam apenas 0,95% dos ingressos financeiros. No comparativo com o exercício anterior, os ingressos apresentaram um acréscimo de 6,78%.

Já do lado dos dispêndios, as despesas orçamentárias representaram 82% do total, sendo 62,27% de despesas ordinárias e 37,73% de despesas vinculadas. As despesas ordinárias são aquelas livres de alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades. Já as vinculadas, como o próprio nome diz, são aquelas cuja aplicação está definida em lei, de acordo com sua origem.

Os pagamentos extraorçamentários vêm em seguida como o segundo grupo com maior representatividade nos dispêndios, com 7% do total. Se, no campo dos ingressos, os recebimentos extraorçamentários se destinavam ao pagamento dos restos a pagar, nos dispêndios, são demonstrados os pagamentos dos restos a pagar, que respondem por, praticamente, a totalidade desses pagamentos.

Por meio do balanço financeiro, também é possível realizar a apuração do resultado financeiro do exercício. Conforme define o MCASP, o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou com o déficit financeiro do exercício apurado no balanço patrimonial. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro.

A forma mais simples de apurar esse resultado é diminuindo o *Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte* menos o *Saldo em Espécie do Exercício Anterior*. Nesse sentido, para o exercício de 2023, a UFRN apresentou um resultado financeiro positivo de R\$ 9,9 milhões, contra R\$ 2,2 milhões apurados em 2022, o que representa um crescimento de 350%.

Demonstração das variações patrimoniais

A demonstração das variações patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do modelo de *Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)*, utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas – VPD) e 4 (variações patrimoniais aumentativas – VPA).

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração das Variações Patrimoniais	2023	2022	▲ %
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 2.382.425.574,31	R\$ 2.347.831.756,79	1,47%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 7.002,07	R\$ 6.982,70	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 23.448.715,09	R\$ 21.249.130,78	10,35%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 73.583,30	R\$ 21.034,90	249,82%
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 2.259.002.865,18	R\$ 2.156.243.048,52	4,77%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 97.011.242,28	R\$ 167.109.213,16	-41,95%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 2.882.166,39	R\$ 3.202.346,73	-10,00%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 2.517.851.543,35	R\$ 2.293.793.619,56	9,77%
Pessoal e Encargos	R\$ 1.084.177.498,94	R\$ 1.006.089.144,02	7,76%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 689.941.412,94	R\$ 653.097.600,68	5,64%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 304.062.189,87	R\$ 248.593.908,66	22,31%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 195.418,97	R\$ 32.075,48	509,25%
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 160.059.535,89	R\$ 175.642.988,90	-8,87%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 204.059.185,33	R\$ 145.836.095,54	39,92%
Tributárias	R\$ 6.984.000,03	R\$ 2.707.020,95	158,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 68.372.301,38	R\$ 61.794.785,33	10,64%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-R\$ 135.425.969,04	R\$ 54.038.137,23	-350,61%

Fonte: SiafiWeb.

No exercício de 2023, foi registrado um montante de R\$ 2,38 bilhões de variações patrimoniais aumentativas, o que representou um leve aumento de 1,47% se comparado a 2022. As transferências e as delegações recebidas ainda respondem pela maior parcela das VPA, com 94,82% do total. Essa conta representa o somatório das transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios e transferências do exterior.

Já do lado das variações patrimoniais diminutivas, as despesas com pessoal e com encargos responderam por 43,06% das VPD, seguidas pelos benefícios previdenciários e assistenciais, com 27,40%, gerando um percentual total de 70,46% para gastos da folha de pagamento. Ambas as variações apresentaram crescimento quando comparadas a 2022, de 7,76% e de 5,64%, respectivamente.

Confrontando o total das VPA com o total das VPD, no exercício de 2023, o resultado patrimonial foi negativo em R\$ 135 milhões, conforme motivos já relatados na discussão do balanço patrimonial. Esses fatos ficam mais evidentes quando verifica-se a redução de 41,95% ocorrida na VPA *Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos*, que gerou uma redução na VPA do exercício de R\$ 70 milhões, ou seja, somente essa diferença já geraria um resultado negativo no exercício.

Soma-se a isso o incremento das VPD *Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais* que, juntas, geraram um impacto de mais R\$ 114,9 milhões no exercício. Esses dois fatores foram os principais responsáveis pelo resultado negativo apresentado no exercício.

Contudo, como destaca o MCASP, é importante frisar que, apesar de esse demonstrativo ter função semelhante à demonstração do resultado do exercício (DRE) do setor privado, ele não visa apurar o resultado em termos de lucro ou de

prejuízo líquido, como ocorre na DRE. Isso porque, no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) apresenta todas as entradas e as saídas de caixa e as classifica em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Por meio da DFC, é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Ela é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do **Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)**.

Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXOS DE CAIXA	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 31.481.229,72	R\$ 34.732.664,78
INGRESSOS	R\$ 2.238.714.056,87	R\$ 2.151.099.623,89
Receita Patrimonial	R\$ 2.450.245,20	R\$ 2.393.103,73
Receita de Serviços	R\$ 21.070.785,75	R\$ 18.856.158,73
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 1.395.871,90	R\$ 1.028.236,70
Transferências Recebidas	R\$ 5.500,00	R\$ -
Outros Ingressos Operacionais	R\$ 2.213.791.654,02	R\$ 2.128.822.124,73
DESEMBOLSOS	-R\$ 2.207.232.827,15	-R\$ 2.116.366.959,11
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 1.867.762.267,83	-R\$ 1.773.420.699,75
Transferências Concedidas	-R\$ 191.032.203,18	-R\$ 179.177.383,46
Outros Desembolsos Operacionais	-R\$ 148.438.356,14	-R\$ 163.768.875,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-R\$ 21.532.022,03	-R\$ 32.471.150,81
INGRESSOS	R\$ 36.258,40	R\$ 58.300,00
Alienação de Bens	R\$ 36.258,40	R\$ 58.300,00
DESEMBOLSOS	-R\$ 21.568.280,43	-R\$ 32.529.450,81
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$ 17.888.457,51	-R\$ 26.744.275,51
Outros Desembolsos de Investimentos	-R\$ 3.679.822,92	-R\$ 5.785.175,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INGRESSOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESEMBOLSOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 9.949.207,69	R\$ 2.261.513,97
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	R\$ 146.001.772,78	R\$ 143.740.258,81
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$ 155.950.980,47	R\$ 146.001.772,78

Fonte: SiafiWeb.

As atividades operacionais continuam sendo aquelas com maior destaque no nosso fluxo de caixa. Conforme bem define o MCASP, os fluxos de caixa operacionais proporcionam uma indicação da proporção em que o governo vem financiando suas atividades correntes por meio da tributação e de outras cobranças.

No caso da UFRN, fica evidenciado também, nesse demonstrativo, que a maior parcela do financiamento, os ingressos, decorre das transferências realizadas pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, que, na DFC, são representadas pelo grupo **Outros Ingressos Operacionais**. As receitas arrecadadas diretamente pela Instituição representaram, nesse exercício, menos de 1% desses ingressos.

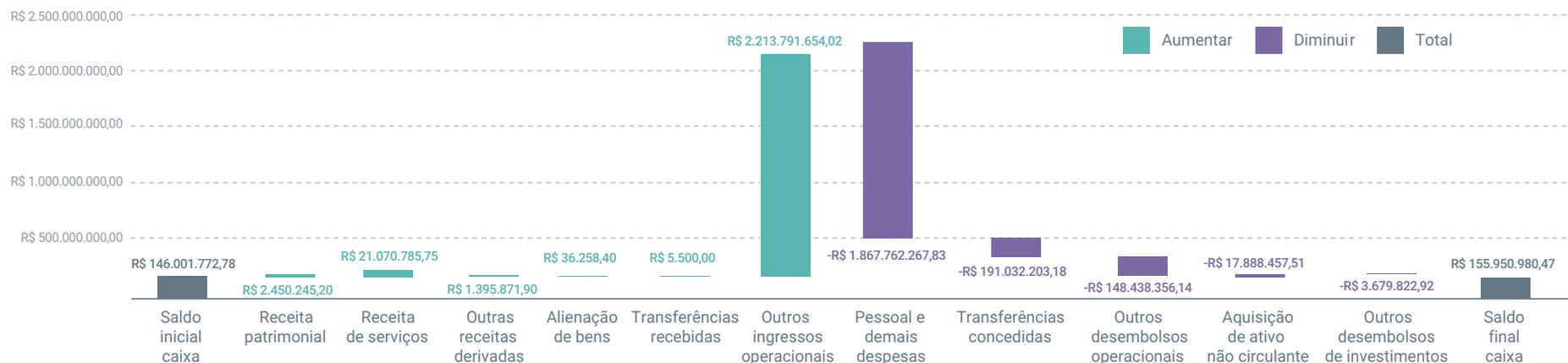
Os fluxos de caixa das atividades operacionais apresentaram um leve aumento de 4%, se comparados aos apresentados em 2022, decorrente, principalmente, do aumento na arrecadação das receitas próprias e dos ingressos recebidos do MEC.

Já os fluxos de caixa das atividades de investimento apresentaram um resultado negativo de R\$ 21,5 milhões, uma redução de 33% quando comparada ao valor de 2022. Importante destacar que o resultado negativo não, necessariamente, representa algo ruim, apenas demonstra que as receitas de capital arrecadadas diretamente pela Instituição não foram suficientes para arcar com os desembolsos, sendo o orçamento aprovado na LOA, na fonte tesouro, e o captado via TED as maiores fontes de financiamento dos nossos investimentos.

A maior parcela dos desembolsos desse grupo foi destinada à aquisição de ativos não circulantes, ou seja, imobilizados e/ou intangíveis, que, no comparativo com o exercício anterior, reduziu-se em 33%, fruto do menor orçamento de capital disponibilizado no exercício.

Importante destacar que somente saídas de caixa que resultam em um ativo reconhecido nas demonstrações contábeis são passíveis de classificação como atividades de investimento. Considerando o somatório de todos os fluxos de caixa, no exercício de 2023, a UFRN apresentou uma geração líquida de caixa positiva em R\$ 9,9 milhões.

Fluxo de caixa no exercício de 2023

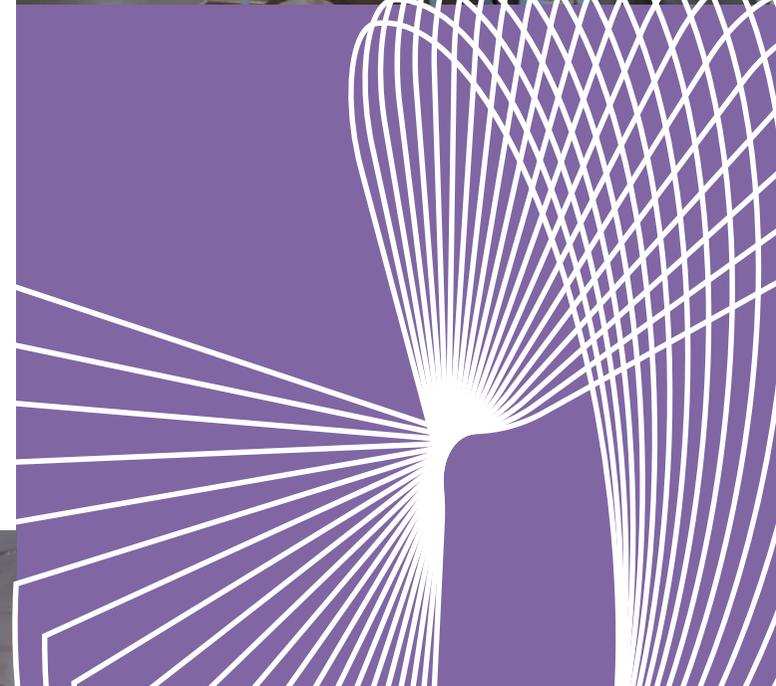


Fonte: DFC/PROAD.

Quer saber mais?

A UFRN divulga, anualmente, em sua página oficial, o relatório contábil da Instituição, que é composto pelos seguintes documentos: declaração do contador; demonstrações contábeis completas e notas explicativas das demonstrações contábeis.

Por meio desse documento, é possível ter conhecimento dos principais fatos contábeis, das principais contas ou grupos de contas, dos saldos, das variações e das ocorrências relativas à atuação e à situação financeira/contábil da Instituição. O documento, na íntegra, pode ser acessado pelo portal principal da UFRN, na seção de “Transparência e prestação de contas” ou em **Demonstrações Contábeis**.





UFERN